PLACAR
Grátis
'PÓDIO PLACAR'
COM ESTE
EXEMPLAR
RECEBA O
Nº3
100% CONTEÚDO OLÍMPICO
93
JOHAN CRUYFF
CONCEITOS
INSPIRADORES
COPA
1ª PARTE - TIMES
DO BRASIL
LÂMINA
EMANUEL
VÔLEI DE PRAIA
PÔSTER
KOBE BRYANT
BASQUETE - NBA
LÂMINA
MAURREN MAGGI
SALTO EM DISTÂNCIA
CONDENADO
DAVID LUIZ
(ENTREVISTA EXCLUSIVA)

Participações voluntárias de Drauzio Varella e da atriz Camila Pitanga (Embaixadora Nacional da ONU Mulheres Brasil)

Cuide da sua casa, mobilize a família, seus vizinhos e a sua comunidade.

O país inteiro está se mobilizando para combater o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, da chikungunya e do vírus Zika, que pode causar microcefalia em nossos bebês. A saúde da população está em jogo e eliminar os criadouros do mosquito é um dever de todos os brasileiros. **Faça a sua parte.**

#ZIKAZERO

MARCO ZERO

Sim e não...

A edição passada, segundo 'aberta em dois exemplares', gerou unanimidades. Ela teve tantos 'sim' quantos 'não'. Originou aplausos e vaias por igual. O positivo foi a repetida boa acolhida da **PLACAR** Pódio, a publicação que atende aos esportes consagradamente olímpicos. O negativo, a edição regular, a **PLACAR mensal**, qualificada majoritariamente, na centena de mensagens recebidas como a menos feliz de todas as produzidas nesta nova gestão.

Senhores, vocês têm razão! Concordamos com ambas as avaliações. Não somos néscios, não precisamos de ombudsman (temos autocrítica) e também não queremos ocultar o sol com uma peneira. Foi o pior número da atual safra. Houve São Paulo demais porque a intenção inicial era incluir mais um caderno, de 32 páginas, que não conseguimos produzir em tempo e forma, fora outros 'problemas'. Os Guias dos Estaduais e da Copa Libertadores nos deixaram sem fôlego. Não temos a redação que desejamos, ela é enxuta, porque a crise não nos deixa crescer e a revista não pode mais perder o dinheiro que perdeu durante décadas cobrindo seu caixa insuficiente com a rentabilidade de outros títulos da editora que a lançou, esses sim vencedores economicamente, como '*Claudia*' ou '*Veja*' – espero um dia contar essa história.

Não por acaso **PLACAR** deixou de ser semanal e teve suas idas e voltas de formatos e enfoques. Agora, novos tempos; ou caminha sozinha, sem subsídios, ou terá o destino das tantas colegas impressas que, ao longo da história, vocês conheceram, e fecharam porque não conseguiram se manter em pé sozinhas (**PLACAR** bateu na trave mais de uma vez). Essa história vai desde as pioneiras '*O Sport*', de 1914, e '*Cigarra Esportiva*' e '*Vida Esportiva*', lançadas três anos mais tarde, passando pela primeira revista especializada em futebol, a carioca '*Sport Illustrado*', de 1938, e sua contemporânea, a heroica '*O Globo Sportivo*', que cruzou três décadas para dizer adeus nos anos 1960; seguindo com '*A Gazeta Esportiva Ilustrada*', que como tal viveu três anos, a '*Revista do Esporte*', que se manteve nas bancas por uma década, a fotográfica '*Manchete Esportiva*', editada por um lustro, '*Esporte Ilustrado*', entre outras das antigas das quais me lembro, sem esquecer a esquisita '*Ação*' e as tentativas mais recentes, '*Fut!*', '*Esporte +A*' e a '*Revista ESPN*', que brilhou um triênio; sem deixar de contabilizar as que se converteram em virtuais, como a excelente '*Trivela*', porque o papel, com dólar alto, é mercadoria de luxo. O mesmo vale para os jornais esportivos de tanto sucesso em outros países com menos habitantes e melhores economias: '*Jornal dos Sports*', nascido no Rio de Janeiro em 1931, o paulista '*O Esporte*', de 1938, '*A Gazeta Esportiva*', que ganhou essa periodicidade diária em 1947 e a primeira agência de notícias dedicada exclusivamente aos esportes, '*Sport Press*'. Todos finados. Todos. Ainda quando muitos dos títulos mencionados não enfretaram crises como a atual, considerando a seu favor que a maioria deles não concorreu com internet e que poucos se viram peitados pela coexistência paralela dos inúmeros canais de esportes, que transmitem até a segunda divisão do vôlei italiano...

Nessa luta – árdua – estamos e por isso erramos e erraremos e acertamos e acertaremos como acontece – até – com um grande campeão do mundo de boxe, no momento em que ele sobe ao ringue: aí, inclusive quando vence, também apanha... Pode continuar criticando cada vez que o mereçamos, mas nunca deixe de se perguntar "*por que será que num país continental como o Brasil, com mais de 200 milhões de habitantes, só existe uma revista esportiva, esta **PLACAR**?*". Esperamos ter melhorado este mês.

Abraço de gol!

Edgardo Martolio
Publisher

SUMÁRIO

Três ídolos para duas lâminas e um pôster: Emanuel, Kobe e Maurren

www.placar.com.br

A VOZ DA GALERA

SELEÇÃO DE FRASES DE NOSSOS LEITORES

Os parágrafos escolhidos refletem o clamor de muitos 'fãs' ou ressaltam alguma peculiaridade que os diferencie do restante.

Lucas Pinheiro: *"Sou leitor da PLACAR desde os meus 8 anos (tenho atualmente 24), praticamente aprendi a ler com vocês. Os parabenizo pela iniciativa de querer fazer uma revista junto com os leitores, mas gostaria de alertá-los que quantidade não significa qualidade. Percebi piora nos textos. Os leitores não buscam esse excesso de estatísticas. Outro ponto negativo é o excesso de informação no 'Resumão'. Pontos positivos: pôster central; Seção aventuras na história; A liga do mês..."*

Sancler Matos de Andrade: *"Eu gostaria de adquirir a edição do pôster de campeão da Copa Sul-Americana do São Paulo... Sou colecionador" RESPOSTA: nada garantimos, mas tentaremos colaborar para sua coleção...*

Aquiles da Costa: *"É a primeira vez que leio a revista, aqui em Itabirito-MG, e gostei muito das reportagens do jogador Vasconcelos, anterior a Pelé no Santos"*

Marcelo Barboza: *"Vejo que a PLACAR utiliza há muito tempo um distintivo bem antigo do Brasil de Pelotas. O escudo que saiu na edição de novembro não é mais utilizado pelo clube desde a década de 90. O escudo atual, que passou por modificações em 2009, vocês podem encontrar no site do clube, neste link: "http://www.gebrasil.com.br/simbolos".*

ERRATA

Na página 66 da seção Tira-Teima da nossa edição de março (1413), na lista de jogadores brasileiros que disputaram Olimpíadas e Copa do Mundo na sequência, o Careca que atuou nas Olimpíadas de 1988 em Seul era Hamilton de Souza e jogava no Cruzeiro. Já o Careca que foi para a Copa do Mundo de 1990 era Antonio de Oliveira Filho, um dos maiores atacantes brasileiros de todos os tempos e que fez dupla com Maradona na equipe italiana do Napoli.

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br
ATENDIMENTO AO LEITOR | **Por carta:** **SÃO PAULO:** Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil | **Por e-mail:** placar@maisleitor.com.br | **Por fax:** (11) 3086-4738 e fax: (21) 2543-1657. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato).
EDIÇÕES ANTERIORES: Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro.

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no futebol

1º – TERÇA-FEIRA

DISE TCHAU | Comercial de Ribeirão Preto (Série A3 do Campeonato Paulista) demite o técnico **Vagner Benazzi** contratado na última sexta-feira (?). O mais curioso é que em quatro dias o treinador só atuou em um jogo, em que o Comercial goleou por 5 a 1 o Guaratinguetá, no domingo.

SHOW | Depois de estrear na Champions asiática com quatro gols, o ex-palmeirense **Adriano Michael Jackson** faz hat-trick na nova vitória de seu time, o Seoul FC, da Coreia do Sul, no 4 a 1 sobre o Sanfrecce Hiroshima, do Japão. O Seul lidera o Grupo F... No outro jogo da chave, o Shandong Luneng, chinês, comandado por **Mano Menezes**, vence o Buriram United, da Tailândia, por 3 a 0, com um gol de **Diego Tardelli**, que já tinha marcado na estreia, outro do também brasileiro **Jucilei**, ex-Corinthians e do local Zheo Mingjian que fechou o triunfo. Tardelli foi eleito o melhor em campo pela terceira vez em quatro jogos.

EXPERIÊNCIA | **Roque Júnior** vai atuar como treinador das categorias de base da Lazio, em Roma, Itália.

DIA 2 - QUARTA-FEIRA

RANKING | O **Corinthians** é o clube brasileiro com mais sócios-torcedores, segundo lista elaborada pela FS Consulting Sports. O alvinegro tem **102.481** sócios e está em quarto lugar no ranking que considera clubes de todo o mundo. A lista é liderada por Bayern de Munique, com **258** mil sócios, seguido por Arsenal, Benfica e Barcelona. Outros brasileiros bem colocados são o Palmeiras, em sétimo, com **126.903** e o Internacional em oitavo, com **112.766**.

HOMENAGEM | O Sport faz homenagem ao seu ex-atacante **Leonardo**, falecido no dia 1º de março, exibindo vídeos do artilheiro no telão do estádio Ilha do Retiro, antes do jogo contra o River-PI, pela Copa do Nordeste. Além da homenagem no pré-jogo, os atletas do Leão entraram em campo utilizando uma camisa com o rosto de Leonardo estampado e segurando uma faixa com uma mensagem sobre o ex-atacante.

ELITISMO | Dirigentes de Manchester United, Arsenal, Liverpool, Chelsea e Manchester City se reúnem com o milionário **Stephen Ross** para tentar criar a **Superliga Europeia**, competição que envolveria apenas as grandes potências da Europa em sistema de pontos corridos, e que duraria toda a temporada. De acordo com o jornal *The Sun*, os clubes que não conseguirem a qualificação para a Champions deste ano, como Liverpool e Milan, teriam lugar cativo no torneio. Stephen Ross vê o projeto com bons olhos. Proprietário do Miami Dolphins, time de futebol americano, ele também é o responsável por promover alguns torneios entre grandes clubes europeus na época de pré-temporada na Ásia e nos EUA.

DIA 3 - QUINTA-FEIRA

EM BAIXA | **Douglas**, ex-São Paulo, é o jogador menos aproveitado do elenco do Barcelona em rodízio do técnico Luis Enrique. Em **14** meses, o lateral disputou sete jogos: nesta temporada permaneceu apenas 12 minutos em campo, segundo levantamento publicado pelo jornal catalão Sport, que mostrou uma listagem dos jogadores menos utilizados pelo técnico.

DIA 4 - SEXTA-FEIRA

UEFA | Entidade máxima do futebol europeu define novo secretário-geral para substituir Gianni Infantino, eleito presidente da Fifa: o grego **Theodore Theodoridis**. O executivo, de 50 anos, se tornou dirigente da Uefa em 2008 e desde 2010 vinha ocupando a posição de interino de Infantino em ocasiões especiais. A Uefa informa também que vai decidir no congresso de maio, em Budapeste, se vai aceitar a filiação de **Kosovo**. Outra decisão importante do dia foi o anúncio de que será utilizada a tecnologia da linha do gol nas finais da atual edição da Liga dos Campeões e da Liga Europa. As decisões serão disputadas, respectivamente, em Milão (Itália) e na Basileia (Suíça).

DIA 5 - SÁBADO

TECNOLOGIA | A International Football Association Board (IFAB) aprova uso de vídeos para ajudar a equipe de arbitragem em lances polêmicos. Após reunião no País de Gales, sede do comitê, a entidade divulga que os testes para analisar as vantagens e desvantagens que essa medida traz ao futebol vão durar dois anos. Porém, só deverá ter início na temporada de 2017/2018.

DESPERDÍCIO | **Barcelona** encanta com a bola rolando, mas não tem a mesma produtividade com a bola parada, em especial na cobrança de **pênaltis**. No jogo contra o Rayo Vallecano, a equipe chegou ao número de **nove** cobranças desperdiçadas em **18** tentativas (**50%**), um dos piores aproveitamentos entre os grandes europeus.

DIA 6 - DOMINGO

ARTILHEIRO | O **Santos** quebra a invencibilidade do Corinthians no Campeonato Paulista ao bater o rival por 2 a 0, na Vila Belmiro. Foi o jogo de número 2.500 do Corinthians na história do Campeonato Paulista. Nas **2.500** partidas já disputadas, foram **1.406** vitórias corintianas, **613** empates e **481** derrotas, **5.113** gols marcados e **2.726** sofridos.

UM POR DOIS | Termina empatado em 0 a 0 o **Gre-Nal** 408, que, por falta de datas, foi válido tanto pelo Campeonato Gaúcho quanto para a Copa Sul-Rio-Minas. Apesar do jogo ruim, foi batido o recorde de público da Arena do Grêmio: **48.294** torcedores. O antigo recorde era de **47.244** pagantes no jogo contra o San Lorenzo, válido pelas oitavas de final da Libertadores 2014.

DIA 7 - SEGUNDA-FEIRA

FLUMINENSE | **Levir Culpi** é apresentado e já tem como adversário o Botafogo. O técnico chega com contrato até o fim do ano para substituir **Eduardo Baptista**.

FURACÃO | Atlético-PR anuncia **Paulo Autuori** como novo técnico da equipe, substituindo **Cristóvão Borges**, demitido na sexta-feira anterior. A primeira missão do treinador é acabar com uma sequência de cinco jogos sem vencer no estadual.

KAYKE | O **Flamengo** anuncia venda do atacante para o **Yokohama Marinos**, do Japão. Os detalhes da negociação não foram revelados.

DIA 8 - TERÇA-FEIRA

RENÚNCIA | **Luis Chiriboga**, presidente da Federação Equatoriana de Futebol, que cumpre prisão domiciliar, anuncia sua renúncia ao cargo. Ele é acusado de lavagem de dinheiro e está cumprindo a pena domiciliar por ter mais de **65** anos.

PUNIÇÃO | Fifa pune **23** jogadores e dirigentes envolvidos em caso de manipulação de resultados na Itália com suspensões que variam de um a cinco anos. As investigações partiram do Ministério Público italiano, após ser notada uma movimentação incomum de dinheiro. A Fifa entendeu que quatro artigos do **Código de Ética** da entidade foram violados. Os nomes dos jogadores e dirigentes não foram revelados.

CORINTHIANS | Oficializa a transferência por empréstimo do colombiano **Mendoza** ao New York City. O atacante não tinha espaço na equipe e por isso foi emprestado ao clube norte-americano onde joga o craque italiano **Andrea Pirlo**.

CONTAS | São aprovadas as contas da **CBF** do exercício 2015. A entidade conseguiu derrubar liminar que impedia a votação e a assembleia votou pela aprovação das contas do primeiro ano de mandato do presidente Marco Polo del Nero. No ano passado, a CBF apresentou o maior faturamento de sua história, **R$ 584 milhões**. O lucro foi de R$ 72 milhões, bem maior que os **R$ 51 milhões** de 2014, o ano da Copa. O dólar alto foi um dos fatores que possibilitaram o lucro da entidade, apesar da perda de três patrocinadores.

DIA 9 - QUARTA-FEIRA

ESPAI BARÇA | A empresa **Nikken Sekkei**, do Japão, ganha a disputa para o 'Espai Barça', projeto do novo complexo esportivo do Barcelona que inclui a remodelação do **Camp Nou**. Os trabalhos devem começar em 2017 e terminar apenas em 2021, quando o Barcelona não precisará jogar em outro local durante as obras. O custo do novo complexo esportivo do Barcelona, com ginásio de basquete, é de **€ 600 milhões**, cerca de **R$ 2,4 bi**.

DAGOBERTO | O **Vitória** anuncia a contratação do atacante que está de volta ao futebol após sete meses parado. Ele deve cumprir um programa específico de treinamentos para recuperar a forma física de olho nesta temporada. Dagoberto é a oitava contratação do time baiano em 2016.

VICE | A **seleção brasileira feminina** de futebol conquista o vice-campeonato da **Copa Algarve 2016** após perder para a seleção do Canadá na final por 2 a 1. O torneio, preparatório para as Olimpíadas Rio 2016, aconteceu em Portugal e o Brasil tinha conseguido **100%** de aproveitamento até chegar à final, com três vitórias em três partidas: 1 a 0 contra a Nova Zelândia, 3 a 1 em cima das donas da casa e 3 a 0 sobre a Rússia.

CRISE | Em partida que recebeu o maior público do Allianz Parque em 2016 (**37.073** pagantes), o **Palmeiras** perde para o Nacional por 2 a 1 e se complica no Grupo 2 da Taça Libertadores.

VAZIO | Apenas **4.476** pessoas acompanharam o jogo em que o Cruzeiro bateu o Atlético-PR por 2 a 1 pela Primeira Liga. É o **pior público** recebido no **Mineirão** desde sua reinauguração, em fevereiro de 2013.

SÉRIE B | A CBF divulga **tabela** provisória do Campeonato Brasileiro da Série B. Grande favorito ao título, o Vasco terá pela frente o Sampaio Corrêa em São Luís (MA) pela primeira rodada. O regulamento será igual ao dos anos anteriores, com turno e returno, em 38 rodadas. Os quatro primeiros colocados sobem para a Série A, enquanto os quatro últimos serão rebaixados. Datas e horários não foram revelados.

DIA 10 - QUINTA-FEIRA

BRASILEIRÃO | A CBF anuncia a **tabela** do Campeonato Brasileiro 2016. Os jogos ainda não têm horários e datas definidos. Os destaques da primeira rodada são os confrontos

entre Corinthians e Grêmio, ambos participantes da Libertadores, Atlético-MG x Santos, marcando o primeiro encontro de **Robinho** com o clube que o revelou, e o clássico do Nordeste entre Santa Cruz x Vitória.

PERDA | Morre aos 73 anos, em Buenos Aires, o ex-zagueiro argentino **Roberto Perfumo** (*foto à direita*). Ele não se recuperou de traumatismo craniano após queda de escada na cantina italiana Caletto, no bairro de Puerto Madero, na capital argentina. Perfumo foi um dos grandes zagueiros das décadas de 60 e 70, e colecionou conquistas. Pela **seleção argentina**, disputou as Copas do Mundo de 1966 e 1974, sendo capitão no segundo Mundial. Ele ainda conquistou a Libertadores e o Mundial Interclubes pelo **Racing**, em 1967. Depois de se destacar pelo Racing, Perfumo foi contratado pelo **Cruzeiro** em 1971. No clube celeste, o zagueiro argentino foi tricampeão mineiro (72, 73 e 74). **De** acordo com números do clube, em 138 partidas, marcou seis gols. '*El Mariscal*' depois voltou à Argentina, já com 32 anos, para também colocar seu nome na história do **River Plate**, onde ganhou três títulos: o Metropolitano de 1975 e 1977 e o Nacional de 1975.

DIA 11 - SEXTA-FEIRA

LIBERADO | O Tribunal de Apelação de Versalhes suspende parte da punição do atacante **Benzema**, que o obrigava a ficar longe do jogador Valbuena, companheiro de seleção francesa, a quem teria chantageado no caso do suposto vídeo íntimo do meia. A federação do país ainda não se manifestou sobre a liberação do atacante para retornar à seleção.

NEYMAR | **Dunga** e Gilmar reúnem-se com Luis Enrique, do Barcelona, para tentar a liberação de Neymar para Copa América e Olimpíadas.

TRANSFERÊNCIA | **Constantino Júnior**, vice-presidente do Santa Cruz, anuncia o lateral direito **Léo Moura** como o novo reforço: o lateral vem do Metropolitano, onde permaneceu menos de dois meses. O Santa Cruz será a **14ª** equipe na carreira do craque.

SEMANA | A Uefa divulga o 'time da semana' da **Europa League**. Só há um brasileiro: **Philippe Coutinho** do Liverpool inglês.

DIA 12 - SÁBADO

DESCONTROLE | Durante a derrota ante Everton (2 a 0) que elimina o Chelsea da **Copa da Inglaterra**, o atacante **Diego Costa** se descontrola e morde o rival Barry, sendo expulso na sequência.

PALMEIRAS | **Cuca** é confirmado como novo treinador do Palmeiras até o fim do ano, quando termina a gestão do presidente **Paulo Nobre**. Chegam com ele os auxiliares **Aulemir Dirceo Stival** (*Cuquinha*) e **Eudes Pedro**.

LENDA | Hoje diretor do Ajax, o lendário goleiro **Van Der Saar**, 45 anos, volta aos gramados para "*fazer um favor*" ao **Noordwijk**, time da quarta divisão do futebol holandês que o revelou (os goleiros do clube se machucaram e ficou sem ninguém para a posição no jogo contra o Jodan Boys). E Van Der Saar voltou em forma: pegou um pênalti e ajudou o time no 1 a 1. O goleiro jogou pelo clube de 1985 até 1990.

DIA 13 - DOMINGO

PET | O Sampaio Corrêa anuncia **Dejan Petkovic** como novo técnico para a temporada, dez dias após a demissão de **Marcelo Chamusca**. O sérvio, de **43** anos, começou a carreira de treinador há dois anos, no Atlético-PR. Em 2015, dirigiu o Criciúma na Série B do Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil, sendo demitido em outubro.

TETRA | O **PSG** goleia o Troyes por **9 a 0**, fora de casa, e sagra-se tetracampeão francês. Com **77** pontos, o time atinge uma marca histórica. Jamais um time francês (*e dos cinco maiores ligas europeias*) havia vencido um campeonato com tantas rodadas de antecedência. O recorde francês anterior era do **Lyon**, campeão em 2006/2007 na 33ª rodada, **cinco** rodadas do final, enquanto que no europeu o recorde era do **Bayer de Munique**, campeão alemão de 2013/2014 a **sete** rodadas do final, e do Benfica, em 1972/1973, com a mesma antecedência. Em **apenas 30** jogos, o PSG chegou a impressionantes 77 pontos, em 90 possíveis. A goleada do PSG sobre o Troyes por 9 a 0 é a **maior** de um clube visitante na história das cinco principais ligas europeias – Premier League, League One, Liga Espanhola, Bundesliga e Serie A da Itália –, ao lado do massacre do Duisburg sobre o Tasmânia Berlim, pela Bundesliga de 1968/1969.

DIA 14 - SEGUNDA-FEIRA

SAMPAOLI | O ex-treinador da seleção chilena, Jorge Sampaoli, afirma ter sido a primeira opção do Chelsea após a demissão de José **Mourinho**, mas a falta de fluência do idioma inglês atrapalhou, além da concorrência com **Antonio Conte**, treinador da seleção italiana. "***Preciso de um tempo para melhorar o meu inglês, mas esse tipo de clube não te dá esse tempo***", disse o argentino.

FOTO LEMYR MARTINS/PLACAR

MORALIZAÇÃO | A CBF anuncia alteração do seu Regulamento de Registro e Transferência para tentar impedir a prática conhecida como '**transferência ponte**', em que são usados '***clubes de aluguel***'. O documento divulgado pela entidade define 'transferência ponte' como a situação que envolve o registro do atleta em um clube intermediário sem finalidade desportiva, visando a obtenção de vantagem, direta ou indireta. É o caso do mineiro Tombense, que detém os direitos federativos de diversos jogadores de alto nível que nunca jogaram pelo clube. Para vetar esse tipo de negociação, a CBF disse que isso acontece em **cinco** situações, sendo **duas** mais usuais: quando há duas transferências definitivas em menos de três meses ou seguidas de empréstimo sem que o atleta jogue partidas oficiais.

DIA 15 – TERÇA-FEIRA

FORA | O atacante **Kieza** sai do São Paulo e acerta com o Vitória da Bahia. O time baiano assumirá toda a dívida são-paulina pela compra do jogador junto ao time chinês Shanghai Shenxin, além de enviar duas promessas da base ao tricolor, o meia **Geovane**, de 17 anos, e o atacante **Ruan Café**, de 18. O atacante foi titular apenas na goleada por 4 a 0 sobre o Água Santa e jogou 20 minutos na derrota para o The Strongest, pela Libertadores.

FIXO | O camisa 9 do Fluminense completa **sete anos** nas *Laranjeiras*. Em **273** jogos, o artilheiro marcou **167** gols com a camisa tricolor, uma média de **0,6** gol por partida. Fred segue em recuperação de lesão.

SANTOS | Na partida de número **300** do volante **Renato**, o Santos vence o XV de Piracicaba por 1 a 0. Na saída de campo foi homenageado e declarou: "***Meu desejo é me aposentar no Santos, é o clube do coração***". Renato se tornou o **38º** jogador com mais jogos pelo clube santista, superando **Joãozinho**, com quem estava empatado.

AMPLIAÇÃO | A CBF anuncia a ampliação da **Série D** do Campeonato Brasileiro, com início previsto para o dia **29 de maio**. A divisão terá **48** clubes, **oito a mais**. Para distribuir as novas vagas, a CBF usou o Ranking Nacional de Federações de 2016.

ARTILHEIRO | O brasileiro **Elkeson**, um dos destaques do chinês Guangzhou Evergrande na temporada passada, mantém o nível em seu novo clube, o Shanghai Dongya, marcando dois gols na vitória sobre o Gamba Osaka, na Champions da Ásia. Na mesma rodada, o Jiangsu Suning, de Jô, **Ramires** e **Alex Teixeira**, empatou sem gols com o Tokyo, fora de casa.

EMPRÉSTIMO | Diretoria do Bahia confirma empréstimo do atacante **Henrique**, do Atlético-MG até o final da temporada. Henrique, de **22** anos, foi revelado nas categorias de base do Galo. Em 2015, atuando pelo Paraná Clube, se destacou na Série B.

REFORÇOS | Após longa negociação com o Cruzeiro, o Santa Cruz acerta o empréstimo do volante **Uillian Correia** até fim do ano, cedendo **Raniel** por um ano ao clube mineiro.

NEGOCIADO | Destaque do Cruzeiro na última Copa São Paulo de Juniores, o atacante **Dudu** é emprestado ao japonês **Kashiwa Reysol**. Dudu chegou ao Cruzeiro em 2015, vindo do Guaicurus, do Mato Grosso do Sul.

DIA 16 - QUARTA-FEIRA

REGISTRADA | No Boletim Informativo Diário (BID) da CBF a rescisão contratual de **Thiago Ribeiro** com o Atlético. O atacante, que tinha vínculo com o Galo, até junho é do Bahia. Ribeiro chegou ao Atlético em abril de 2015, e fez **10** gols em **43** jogos.

DIA 17 - QUINTA-FEIRA

EUROPEUS | Mantendo o desempenho das últimas temporadas, a **Espanha** classifica o maior número de clubes para as principais competições europeias: seis times do país disputarão as quartas de final da Champions League e da Europa League. A grande decepção da temporada 2015/2016 é a **Itália**, que não tem nenhum time classificado para as fases finais de ambas competições, o que não acontecia há **34 anos**. De todos os times que começaram os torneios, apenas um espanhol foi eliminado, o **Athletic Bilbao**, que perdeu na Europa League para outro espanhol, o Valencia.

FEMININA | Sorteados os grupos da **Copa do Mundo sub-20**. A seleção do Brasil está no **Grupo 'A'**, com Papua-Nova Guiné, dona da casa, Suécia e Coreia do Norte. Confira os outros três grupos: 'B': Espanha, Canadá, Japão e Nigéria. 'C': França, Estados Unidos, Gana e Nova Zelândia. E no 'D': Alemanha, Venezuela, México e Coreia do Sul.

PREJUÍZO | Fifa divulga balanço do ano de 2015, em que registra o **primeiro prejuízo** desde 2002. Entre os dados revelados, a entidade comunica que seu ex-presidente **Joseph Blatter** recebeu **US$ 3,76 milhões** ao longo do ano passado – essa informação era considerada sigilosa.

INVESTIGADO | A Suíça, em comunicado oficial, informa que está abrindo investigação criminal contra **Jérôme Valcke**, ex-secretário-geral da Fifa, suspeito de "***gestão criminosa***".

NÃO | **Claudio Ranieri**, técnico do surpreendente Leicester, diz que rejeitará qualquer proposta de dirigir a seleção italiana. Aos **64** anos, o treinador romano revela o desejo de se aposentar no clube inglês.

LUTO | Falece o ex-jogador **Gaúcho** (*foto abaixo*) um dos destaques do Flamengo na conquista do Campeonato Brasileiro, em 1992. O ex-camisa 9, vítima de câncer de próstata, ficou conhecido pelas comemorações bem-humoradas ao lado de Paulo Nunes, Djalminha, Marcelinho e outros. Como profissional do Flamengo, ele fez **98** gols em **200** jogos.

ALTA | **Rafinha Alcântara** recebe alta no Barcelona após seis meses parado devido a uma grave lesão no joelho. Cotado para **Olimpíada**, o meia brasileiro volta a treinar normalmente.

DIA 18 - SEXTA-FEIRA

PARCEIRO | Fifa anuncia novo parceiro comercial, o grupo chinês **Dalian Wanda Group**, que assinou até o ano de 2030. O novo patrocinador é um gigante asiático que atua em diferentes setores. O acordo já recebe críticas, pois uma das subsidiárias do grupo, a **Wanda Sports Holding**, é dirigida por **Philippe Blatter**, sobrinho do ex-presidente da Fifa, **Joseph**.

PATROCÍNIO | A CBF também anuncia novo patrocinador, a **Cimed**, empresa nacional do ramo farmacêutico, que chega para ser a 11ª parceira comercial da entidade.

RACISMO | O **Palmeiras** confirma que enviará à Conmebol imagens que comprovam atos de racismo da torcida do Nacional do Uruguai contra o atacante **Gabriel Jesus**.

DIA 19 - SÁBADO

DEMITIDO | Mesmo conseguindo classificar o América-PE para a Série D do Brasileiro, o técnico **Charles Muniz** é demitido pelo clube pernambucano. Não resistiu a duas goleadas sofridas na semana – 5 a 0 para o Náutico e 4 a 0 para o Sport Recife.

FABULOSO | O artilheiro **Luís Fabiano** reencontrou na China sua facilidade em fazer gols. Sua última vítima é o Harbin Yiteng, goleado pelo Tianjin Quanjian por 5 a 2, com hat-trick do Fabuloso. Em dois jogos, Luís Fabiano fez **seis** gols (**dois hat-tricks**) e vem sendo o principal jogador da equipe dirigida por **Vanderlei Luxemburgo**, favorito para subir à primeira divisão.

PRETENDIDO | O meia equatoriano **Cazares** chegou ao Atlético-MG em janeiro, mas já pode partir. Segundo o site espanhol *Don Balón*, o Sevilla estaria disposto a pagar até **€ 3 milhões** para comprar seus direitos federativos. O craque ex--River e Banfield tem contrato com o Atlético até 31 de dezembro de 2019.

FOTO RICARDO CORRÊA/PLACAR

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no futebol

DIA 20 - DOMINGO

LEI PELÉ | A lei 9.615, conhecida por *Lei Pelé* por ter sido elaborada quando o **Rei do Futebol** era ministro do Esporte, mas escrita e manipulada por quem não devia e que tanto prejudica o futebol brasileiro, completa **20 anos** sob ameaças. Há três iniciativas atualmente que se propõem a criar uma lei específica para o futebol: uma na Câmara, outra no Senado, além da promessa da presidente Dilma Rousseff de enviar ao Congresso proposta de revisão do documento atual. O **Rei** só **pede** que, por favor, deixe de ser chamada '*Lei Pelé*', porque ela não é nem parecida com aquilo que ele pretendia.

TERROR | Ameaça de ataque terrorista cancela o **clássico** turco **Galatasaray** e **Fenerbahçe**, uma das mais ferozes rivalidades na Europa.

FAÇANHA | O **Audax Osasco** consegue o primeiro triunfo de sua história sobre um dos quatro grandes de São Paulo, em jogos oficiais, ao vencer o **Palmeiras** por 2 a 1, pelo Paulista.

DIA 21 - SEGUNDA-FEIRA

THIAGO | **Pep Guardiola** nem assumiu o Manchester City e as especulações sobre suas indicações surgem o tempo todo. Um dos possíveis reforços dos *Citizens*, segundo o jornal britânico *The Guardian*, é o brasileiro naturalizado espanhol **Thiago Alcântara**, lançado profissionalmente pelo treinador catalão. O filho do tetracampeão **Mazinho** já tinha sido pedido por Guardiola ao assumir o Bayern de Munique (foi contratado ao Barcelona em 2013 por cerca de R$ 88 milhões).

DIA 22 - TERÇA-FEIRA

ZIDANE | Sem maiores opções para escalar duas equipes para os coletivos (por conta dos vários jogadores convocados para suas seleções), o técnico Zidane, do Real Madrid, aproveitou vários jogadores do time 'B', entre eles seu filho Enzo, para o time principal. **Enzo Zidane** é capitão e destaque do Real Madrid B. Aos 20 anos, é preparado como promessa para a equipe principal.

DIA 23 - QUARTA-FEIRA

RETORNO | O meia **Diego Souza** é anunciado como novo reforço do Sport Recife até o fim da temporada de 2017. Ele havia deixado o clube, do qual é **ídolo**, em janeiro para defender o Fluminense, que o revelou. A experiência não deu certo.

ESPORTES AMERICANOS

[Dia 4] > POLÊMICA: **Tom Brady** participa de nova audiência sobre o caso das bolas murchas na final de Conferência da NFL de 2014. Diferente do último julgamento, dois dos três juízes não se demonstraram favoráveis ao atleta do New England Patriots. O ponto de maior questionamento foi o celular de Brady, que teria sido destruído propositalmente. O resultado, porém, pode demorar meses para sair. [Dia 5] > UFC: a esperada luta do UFC 196, entre **Conor McGregor** e **Nate Diaz**, tem final surpreendente. O irlandês é quem mais bate, mas o americano vence. Mesmo perdendo, Conor McGregor embolsa US$ 1 milhão. [Dia 7] > PREMIAÇÕES: Adriano de Souza, o **Mineirinho**, primeiro campeão da Liga Mundial de Surfe (WSL, novo nome da ASP – Associação dos Surfistas Profissionais), recebe o troféu da WSL Awards, em cerimônia que premia os melhores da temporada anterior. Dentre as premiações individuais, o terceiro colocado no campeonato do ano passado, **Gabriel Medina**, ganha o prêmio de "*Melhor Manobra do Ano*" pelo aéreo nota 10, executado na etapa de Hossegor, na França. Única brasileira entre as mulheres, **Silvana Lima** é agraciada com a mesma premiação de Medina no feminino, graças a outra manobra aérea, um "frontside 360". > PRISÃO: o *running back* **Joseph Randle**, dispensado pelo Dallas Cowboys, é preso por não comparecer ao tribunal para uma audiência de um dos crimes que ele é acusado de cometer. Essa já é a sexta prisão do jogador nos últimos 17 meses. No mês passado, Randle foi detido e acusado dos crimes de lesão corporal grave, posse de alucinógenos e dano criminal à propriedade. > ADEUS: **Peyton Manning** anuncia aposentadoria após consagração com a conquista do Super Bowl. O **quarterback** se retira após 18 anos e 4 Super Bowls. Manning encerra sua carreira com dois títulos, um pelo Indianapolis Colts e outro pelo Denver Broncos, além de diversos recordes. > FREE AGENCY: é aberto o mercado da NFL, o chamado ***Free Agency***, período no qual times e agentes livres negociam onde e com quem vão jogar na temporada 2016. Peyton Manning (Denver Broncos), Calvin Johnson (Detroit Lions), Matt Hasselbeck (Indianapolis Colts) e Marshawn Lynch (Seattle Seahawks) se retiram. > WCT 2016: começa a temporada do **Campeonato Mundial de Surfe 2016 (WCT)**. A primeira etapa acontece em *Gold Coast*, na Austrália. [Dia 11] > ZEBRA: **Kelly Slater** e **Julian Wilson** são eliminados do mundial de surfe. [Dia 14] > MUNDIAL: **Gabriel Medina** é eliminado por Stuart Kennedy, o mesmo australiano que eliminou Kelly Slater. [Dia 15] > RESULTADOS: na semifinal do WCT, Mineirinho encara o australiano **Matt Wilkinson** e é eliminado. Já o paulista **Caio Ibelli** cai fora por outro australiano, **Joel Parkinson**, que foi o adversário do também brasileiro **Filipe Toledo**, mas acaba eliminado. Diante do mesmo algoz de Mineirinho, Toledo sente lesão na virilha e também sai da competição. Na decisão, Wilkinson derrota o americano Kolohe Andino e levanta seu primeiro troféu de uma etapa do surfe mundial. [Dia 19] > LESÃO: **Filipe Toledo** tem grave lesão na virilha confirmada e está fora das próximas duas etapas do Mundial de surfe, em *Bells Beach* e *Margaret River*, ambas também na Austrália. Apesar de ter terminado em terceiro lugar na *Gold Coast*, Filipe foi a sensação do evento. [Dia 20] > MUDANÇAS: os times da **NFL** e o Comitê da competição propuseram 19 mudanças e sete já foram aprovadas, passando a valer a partir dessa temporada 2016.

- ✓ Os extra-points agora permanentemente serão chutados da linha de 15 jardas do campo de defesa – em 2015, era uma medida provisória.
- ✓ Todos os "chop blocks" (como de gang) são ilegais.
- ✓ Será falta puxar pelo "colarinho" quando um defensor agarra o adversário na parte acima do nome e puxa o corredor em direção ao chão.
- ✓ Chamar um timeout quando não é permitido resultará em uma falta de "delay of game" (5 jardas).
- ✓ Membros da comissão técnica responsáveis pela chamada de jogada poderão usar a comunicação com os atletas independente do local no campo ou dentro da cabine de técnicos.
- ✓ Pegar um passe para frente depois de sair do campo e restabelecer a posição em campo irá resultar em uma perda de descida ao invés de falta de 5 jardas.
- ✓ Não haverá mais vários pontos de contato para uma falta dupla depois de uma mudança de posse da bola.

[Dia 25] > CHOQUE: um forte arremesso atinge o rosto de **Rymer Liriano**, outfielder do Milwaukee Brewer, durante partida contra o Los Angeles Dodgers, obrigando o atleta a passar por processo cirúrgico das diversas fraturas no rosto. [Dia 27] > BRASILEIRO: campeão de Muay Thai, **Alberto Uda** é contratado pelo UFC. O catarinense tem nove vitórias em nove lutas no MMA como profissional e chega ao Ultimate como atual campeão do XFC, ainda sem adversário e data de estreia prevista.

SURFE: 1ª ETAPA MUNDIAL 2016 | *GOLD COAST* - AUSTRÁLIA

QUARTAS DE FINAL	
1: **Filipe Toledo** (BRA) **12.34** x 12.16	Joel Parkinson (AUS)
2: **Matt Wilkinson** (AUS) **13.16** x 12.73	Adriano de Souza (BRA)
3: **Kolohe Andino** (EUA) **16.00** x 4.63	Adrian Buchan (AUS)
4: John John Florence (HAV) 14.00 x **15.23**	**Stuart Kennedy** (AUS)
SEMIFINAL	
1: Filipe Toledo (BRA) 13.27 x **14.43**	**Matt Wilkinson** (AUS)
2: **Kolohe Andino** (EUA) **14.23** x 14.20	Stuart Kennedy (AUS)
FINAL	
1: **Matt Wilkinson** (AUS) **14.20** x 13.66	Kolohe Andino (EUA)

DIA 24 - QUINTA-FEIRA

ATRASADOS | Lista elaborada pelo técnico **Luis Enrique** e divulgada pelo jornal catalão *Sport* revela os jogadores que mais atrasam nos treinos do Barcelona. O zagueiro **Piqué** é o primeiro do ranking, seguido pelo brasileiro **Neymar**. O procedimento-padrão exige que os atletas paguem por atraso. Nos treinos, o primeiro atraso custa € 200, e daí em diante, o valor é multiplicado por dois a cada novo atraso. Já nos dias de jogo, perder o horário apenas uma única vez custa **€ 400**. Piqué já pagou **€ 6 mil** (cerca de **R$ 24,8 mil**) em multas por atraso nesta temporada, enquanto Neymar teve de desembolsar **€ 1,2 mil** (quase **R$ 5 mil**). Por outro lado, **Messi**, **Iniesta**, **Busquets** e **Mascherano** são os mais pontuais do elenco.

RUA | O técnico **Marcelo Martelotte**, que subiu para a Série A do Brasileiro com o Santa Cruz, não resiste à eliminação da Copa do Nordeste e é demitido do 'Clube Coral'. O auxiliar **Adriano Teixeira** assume a função de treinador interinamente. Dos 42 pontos disputados em 2016, Martelotte conseguiu 19 – aproveitamento de **45%**. Esta foi sua pior temporada como técnico no Santa Cruz. Quando foi contratado pela primeira vez, em 2013, deixou o Arruda com um título estadual.

FORA | O auxiliar-técnico **Milton Cruz** é demitido após 22 anos de trabalho no São Paulo. Em várias ocasiões ele assumiu o comando interino do São Paulo quando técnicos eram demitidos.

ADIADA | Novamente a final da **Primeira Liga**, entre Fluminense e Atlético-PR. O jogo, marcado inicialmente para o dia 31 de março e depois transferido para 7 de abril, ganha uma nova data: **20 de abril**. A mudança foi necessária porque o Fluminense, que fará a decisão contra o Atlético-PR, tem sua estreia na Copa do Brasil marcada para o dia **6 de abril**, quarta-feira, contra o Tombense, fora de casa.

CONDENADO | A seis anos de prisão o atacante inglês **Adam Johnson**, ex-Manchester City. O motivo: aliciamento e ato sexual com uma menor, de 15 anos, segundo a imprensa inglesa. Além da pena, Johnson ficará registrado como criminoso sexual, receberá uma ordem para não se aproximar da vítima de 15 anos e terá de pagar multa de cerca de 83 mil euros.

DESPEDIDA | A imprensa italiana disse que o controverso atacante **Balotelli** não está nos planos do Milan para a próxima temporada. De acordo com o jornal *Tuttosport*, o clube não renovará seu empréstimo junto ao Liverpool.

AUSÊNCIA | O Manchester United divulga vídeo de apresentação do clube para a temporada 2016/2017 sem o atual técnico **Louis Van Gaal**, o que aumenta as especulações sobre quem será o próximo treinador da equipe. No vídeo aparecem 14 jogadores do plantel e algumas lendas como, por exemplo, **George Best** e **Éric Cantona**.

INTERESSE | O Barcelona estaria interessado no atacante francês **Kevin Gameiro**, do Sevilha, segundo o jornal catalão *Mundo Deportivo*.

INTER | O Colorado de POA reafirma interesse na contratação do jovem colombiano **Juan Quintero**, destaque da seleção olímpica de seu país.

HIGUAÍN | O diário italiano *Corriere dello Sport* informa que o craque da seleção argentina tem proposta de renovação de contrato com o Napoli com salário anual de **€ 7,5** milhões, e cláusula de rescisão de **€ 105** milhões.

ITÁLIA | O técnico **Fabio Capello**, de **69** anos, atualmente comentarista na RAI, descarta substituir **Antonio Conte** na *Azzurra*, após a Eurocopa.

DIA 25 - SEXTA-FEIRA

PARABÉNS | O **Atlético Mineiro** completa 108 anos de fundação e recebe congratulações dos ídolos **Diego Tardelli** e *Ronaldinho Gaúcho*.

LIVERPOOL | **Lucas Moura** pode desembarcar em Anfield Road na próxima temporada. Segundo o portal francês *'Mercato365'*, o treinador do Liverpool, **Jurgen Klopp**, tem o meia-atacante do PSG no topo das suas prioridades para reforçar os 'reds'.

ATRITO | A não convocação do lateral **Marcelo** para os jogos da seleção brasileira nas eliminatórias continua rendendo. Antes do jogo com o Uruguai, Dunga afirmou que "*o médico vai mostrar as mensagens que trocou com o Real Madrid e contar toda a verdade*". A ausência de Marcelo da convocação foi justificada pela necessidade de o jogador se recuperar de uma lesão, entretanto, o lateral atuou normalmente pelo Real Madrid nos dias que se sucederam.

ÖZIL | Segundo o jornal esportivo *'As'*, o Barcelona está interessado na contratação do meia alemão **Özil**, do Arsenal, e poderá incluir **Arda Turan**, **Munir** e **Sandro** nas negociações. A dificuldade é uma cláusula no contrato do craque, imposta por seu antigo clube, o Real Madrid, que proíbe o regresso de Özil ao futebol espanhol, principalmente a 'seus rivais'.

HOMENAGEM | A **Arena Amsterdam** pode mudar de nome e passar a se chamar **Johan Cruyff Arena**. A iniciativa é do presidente da câmara municipal da capital holandesa, Eberhard von der Laan.

ELIMINATÓRIAS COPA DO MUNDO 2018

Rodada 5
24/03
Bolívia 2 x 3 Colômbia
Equador 2 x 2 Paraguai
Chile 1 x 2 Argentina
Peru 2 x 2 Venezuela
25/03
BRASIL 2 x 2 Uruguai

Rodada 6
29/03
Colômbia 3 x 1 Equador
Uruguai 1 x 0 Peru
Argentina 2 x 0 Bolívia
Venezuela 1 x 4 Chile
Paraguai 2 x 2 BRASIL

# PAÍSES	PTS	J	V	E	D	G	GC	SG
1 Uruguai	13	6	4	1	1	12	4	8
2 Equador	13	6	4	1	1	12	7	5
3 Argentina	11	6	3	2	1	6	4	2
4 Chile	10	6	3	1	2	12	10	2
5 Colômbia	10	6	3	1	2	9	8	1
6 BRASIL	9	6	2	3	1	11	8	3
7 Paraguai	9	6	2	3	1	7	6	1
8 Peru	4	6	1	1	4	6	12	-6
9 Bolívia	3	6	1	0	5	7	13	-6
10 Venezuela	1	6	0	1	5	7	17	-10

P: Pontos; J: Jogos; V: Vitórias; E: Empates; D: Derrotas; G: Gols Pró; GC: Gols Contra; SG: Saldo de Gols
Amarelo: classificados até aqui; Verde: disputa repescagem
Próxima rodada (Nº 7): BRASIL enfrenta Equador, [illegible]

DIA 26 – SÁBADO

1 MI | Milhão de euros **semanais** é o valor astronômico que o Manchester City, novo time de **Pep Guardiola**, ofereceria a **Lionel Messi** para, novamente, reunir o craque e o técnico que por longos anos trabalharam juntos no Barcelona.

DIA 27 – DOMINGO

300 | Mil euros. É o que receberá cada jogador da seleção da **Alemanha** caso vença a **Eurocopa**; se forem vice, cai à metade, **€150 mil**, enquanto a presença nas semifinais vale **€100 mil**, e participar nas quartas, **€50 mil**.

DIA 28 – SEGUNDA-FEIRA

DESEMPREGADOS | Assim ficaram os técnicos **Raul Cabral**, do Avaí, e **Lisca**, do Ceará, após más campanhas nos respectivos estaduais. No Avaí, até achar um novo comandante, o auxiliar **Evando Camillato** será o interino. No Ceará é **Ademir Fesan** quem passa a comandar a equipe por enquanto.

CONTRATADO | **Milton Mendes** como novo treinador do Santa Cruz. O técnico, que no passado dia 13 pediu demissão do **Kashiwa Reysol** japonês, alegando problemas pessoais, acerta com o time pernambucano e se torna o 46º treinador da história do time. Mendes, um dos poucos no Brasil a concluir todos os cursos certificados pela Uefa, é considerado um dos mais promissores técnicos no país.

DIA 29 – TERÇA-FEIRA

75 | Mil francos suíços, cerca de R$ 280 mil, é a multa estipulada pela Fifa ao **Santos** por desrespeitar o estatuto de transferências da entidade, permitindo que grupos de investidores tivessem influência nas decisões sobre o futuro de Neymar.

GALO | Acerta a contratação do goleiro **Lauro**, de 35 anos, ex-Inter e Ponte Preta. O jogador rescindiu contrato com a Lajeadense e chega a Belo Horizonte para suprir as ausências de **Victor e Giovanni**, machucados.

DIA 30 – QUARTA-FEIRA

4 | O Valencia espanhol anuncia a saída de **Gary Neville** do comando do time, após quatro meses de fracassos. Dirigirá a equipe até o final da temporada, **Pako Ayestarán**, de 53 anos.

DIA 31 – QUINTA-FEIRA

DECO | O ex-meia brasileiro afirma em entrevista à imprensa espanhola que *"nenhum atacante do Real Madrid seria titular no Barcelona"*. Segundo ele, quem mais lhe agrada no time 'merengue' é o volante **Modric.**

ESPORTE MOTOR

DIA 5 > STOCK CAR: a temporada 2016 da Stock Car, principal categoria do automobilismo nacional, começa oficialmente com a **Corrida de Duplas**, e tem como vencedores o atual campeão Marcos Gomes e seu convidado Antonio Pizzonia. O grande destaque da corrida foi a performance da dupla Nelsinho Piquet/Átila Abreu, que, largando em último lugar, fez uma ótima corrida de recuperação e terminou em sétimo. > MERCEDES BENZ CHALLENGE: **Arnaldo Diniz Filho**, campeão da temporada na categoria, dá o primeiro passo rumo ao bicampeonato. Pole position da etapa, Diniz soube aproveitar a vantagem de ser o primeiro do grid para dominar do início ao fim. Com o resultado, o paulista tornou-se o maior vencedor nesse circuito pela CLA AMG Cup, com duas vitórias e duas pole positions. Já a corrida da divisão C 250 Cup foi movimentada e cheia de alternativas. O primeiro a receber a bandeirada final foi **Claudio Simão**. DIA 12 > RALLY: em uma prova muito difícil e exigente, **Ulysses Bertholdo** vence a primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade, realizada em Pomerode (SC), com um Lancer Evolution X. > FÓRMULA TRUCK: de ponta a ponta e com a melhor volta (Grand Chelem), **Cristiano Piquet** ratifica domínio na primeira etapa realizada no Autódromo Internacional de Curitiba. > F-E: **Nelsinho Piquet**, campeão mundial da Fórmula E, foi obrigado a largar dos boxes na Cidade do México, na quinta etapa da temporada da categoria de carros elétricos chancelada pela FIA. O filho do campeão mundial Nélson Piquet fez outra boa corrida de recuperação, mas chegou em 14º lugar, sem marcar pontos. Quem fez bonito (mas não levou) foi **Lucas di Grassi**, que recebeu a bandeira quadriculada em primeiro. Horas depois, ele foi desclassificado pela direção de prova, por seu carro estar abaixo do peso mínimo permitido. Com isso, a vitória ficou com o belga Jerome D'Ambrosio, da Dragon Racing. **Bruno Senna**, o outro brasileiro da categoria, teve participação discreta, chegando em décimo lugar. > FÓRMULA TRUCK: **Felipe Giaffone** vence de ponta a ponta a etapa de abertura. > INDY CAR: **Juan Pablo Montoya** vence a etapa de abertura disputada nas Ruas de Saint Petersburg. DIA 20 > MOTO GP: cinco meses após conquistar o seu terceiro título mundial, **Jorge Lorenzo** começa muito bem a temporada, vence o GP de Doha, etapa de abertura. DIA 24 > NÃO: foi o que disse o grupo de estratégia da Fórmula 1, com o inglês **Bernie Ecclestone** na cabeça, após pedido de mudanças e críticas referente ao sistema do treino classificatório.

F1 – COMEÇA NA AUSTRÁLIA COM VITÓRIA DE ROSBERG E ACIDENTE DE ALONSO

Nico Rosberg inicia o ano com champanhe

No circuito de Melbourne, o alemão **Nico Rosberg** vence a primeira prova do ano, o Grand Prix da Austrália (57 voltas de 5.303 km). Rosberg, que já tinha triunfado nessa pista em 2014, aos 30 anos de idade contabiliza 187 corridas e 15 vitórias, as últimas quatro de forma consecutiva. A pole foi de seu companheiro de equipe, Lewis Hamilton, mas o fato marcante é o acidente do bicampeão mundial **Fernando Alonso**, que ficou ileso após bater na traseira da Haas de Esteban Gutiérrez durante uma tentativa de ultrapassagem e decolou destruindo completamente seu carro. As Mercedes confirmaram sua esperada superioridade, mas a Ferrari mostrou que vai dar trabalho. Os brasileiros foram mal. A próxima corrida é dia 3 de abril no Bahrein, circuito de Sakhir.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO GP DA AUSTRÁLIA			CAMPEONATO
1º	Nico **Rosberg** (ALE/Mercedes)	1:48:15.565	25 pts
2º	Lewis **Hamilton** (ING/Mercedes)	+8s	18 pts
3º	Sebastian **Vettel** (ALE/Ferrari)	+ 9,6s	15 pts
4º	Daniel **Ricciardo** (AUS/Red Bull)	+ 24s	12 pts
5º	Felipe **Massa** (BRA/Williams)	+ 58,9s	10 pts
6º	Romain **Grosjean** (FRA/Haas)	+ 72s	8 pts
7º	Nico **Hulkenberg** (ALE/Force India)	+ 74s	6 pts
8º	Valtteri **Bottas** (FIN/Williams)	+75,1s	4 pts
9º	Carlos **Sainz** (ESP/Toro Rosso)	+ 75,6s	2 pts
10º	Max **Verstappen** (HOL/Toro Rosso)	+76,8s	1 pts
11º	Jolyon **Palmer** (ING/Renault)	+ 83,3s	-
12º	Kevin **Magnussen** (DIN/Renault)	+ 85,6s	-
13º	Sergio **Perez** (MEX/Force India)	+ 91,6s	-
14º	Jenson **Button** (ING/McLaren)	+ 1 volta	-
15º	Felipe **Nasr** (BRA/Sauber)	+ 1 volta	-
16º	Pascal **Wehrlein** (ALE/Manor)	+ 1 volta	-

Carro do Alonso, que incrivelmente saiu ileso

NÃO COMPLETARAM A PROVA: Marcus **Ericsson** (SUE/Sauber), Kimi **Raikkonen** (FIN/Ferrari), Rio **Haryanto** (ID/Manor), Esteban **Gutiérrez** (MEX/Haas) e Fernando **Alonso** (ESP/McLaren); Daniil **Kvyat** (RUS/Red Bull) não largou.

DETALHE: O recorde da volta continua pertencendo ao alemão Michael Schumacher (2004) com 1:24.125

AS FRASES DO MÊS...

...ditas pelos esportistas de todo o mundo

"VOU ME HABITUAR RÁPIDO, NÃO SOU UM JOGADOR COMPLICADO"

DIA 1º, **OSCAR CORREIA**, MEIA DE 18 ANOS CONTRATADO PELO FLUMINENSE, NASCIDO EM GENEBRA, SUÍÇA – PAÍS QUE DEFENDEU NAS SELEÇÕES SUB-18 E SUB-19 –, MAS FILHO DE PORTUGUESES, QUE, ALÉM DO IDIOMA DOS PAIS, FALA FRANCÊS, ITALIANO E INGLÊS

"GABRIEL JESUS É O NOVO NEYMAR"

DIA 1º, NO JORNAL INGLÊS **THE SUN** EM REFERÊNCIA AO TALENTOSO PALMEIRENSE, DE APENAS 18 ANOS

"Oito países a mais é possível, isso só é 19% das 209 associações que compõem a Fifa"

DIA 1º, O NOVO PRESIDENTE DA ENTIDADE, COM SEDE EM ZURIQUE, **GIANNI INFANTINO**, QUE RATIFICOU SUA INTENÇÃO DE PROPOR 40 PAÍSES PARA A DISPUTA DA FASE FINAL DA COPA DO MUNDO

"Messi, Suárez e Neymar são os melhores que já vi"

DIA 1º, **ANDRÉS INIESTA**, COMPANHEIRO DOS ELOGIADOS ATACANTES DO BARÇA

"Ninguém me quer"

DIA 1º, **CRISTALDO**, ATACANTE ARGENTINO DO PALMEIRAS, QUE, APÓS FRUSTRADA TRANSFERÊNCIA AO FUTEBOL DA RÚSSIA, CONTINUARÁ NO "VERDÃO"

Gabriel Paulista, no Arsenal

"Eu preferiria que Gabriel Paulista tivesse um inglês melhor. Em uma fração de segundo, às vezes, isso pode ser fundamental"

DIA 1º, O TÉCNICO DO ARSENAL DE LONDRES, **ARSENE WENGER**, ATRIBUINDO ÀS DIFICULDADES COM O IDIOMA A MÁ PERFORMANCE DO BRASILEIRO NA ZAGA DOS "GUNNERS"

"Dessa forma, o assunto está definitivamente encerrado. A partir do momento que o Ministro 'inadmitiu' o recurso do clube carioca, vetou qualquer possibilidade de novos questionamentos quanto ao título do Campeonato Brasileiro de 1987"

DIA 3, NO **SITE OFICIAL** DO SPORT RECIFE, COMEMORANDO O DESPACHO DO MINISTRO MARCO AURÉLIO MELLO, DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF), NEGANDO RECURSO APRESENTADO PELO FLAMENGO CONTRA A DECISÃO DE DOIS ANOS ATRÁS QUE DECLAROU O SPORT COMO LEGÍTIMO CAMPEÃO BRASILEIRO DAQUELE ANO

"Muitas questões seguem sem resposta porque testemunhas-chaves não estão dispostas a responder perguntas ou fornecer documentos"

DIA 4, **DECLARAÇÃO OFICIAL** DA FIFA, SOBRE AS INVESTIGAÇÕES DE IRREGULARIDADES NA ESCOLHA DO PAÍS-SEDE DA COPA DE 2006

"Paulo tem um instinto assassino com cara de menino e em dois anos pode chegar ao topo, apenas atrás de Messi e Cristiano Ronaldo"

DIA 5, **MASSIMILIANO ALLEGRI**, TÉCNICO DA JUVENTUS, SOBRE O ATACANTE ARGENTINO PAULO DYBALA

"Vamos reconstruir sua história. Se a encontrarmos, será o prêmio máximo"

DIA 6, **GUY OLIVER**, CURADOR DO NOVO MUSEU DA FIFA, QUE NÃO ACREDITA QUE A TAÇA JULES RIMET TENHA SIDO DERRETIDA QUANDO ROUBADA EM 1983

"Está sendo bom, mas temos muita coisa para conversar. O contrato será resolvido entre a gente e, se Deus quiser, vai dar tudo certo"

DIA 9, **ADRIANO "IMPERADOR"**, QUE TREINA NO MIAMI UNITED E PREFERE NÃO INFORMAR QUANDO RETORNARÁ AOS GRAMADOS, APÓS QUASE DOIS ANOS SEM ATUAR

"No momento, eu não estarei no PSG na próxima temporada. Eu ainda tenho um mês e meio aqui. Se eles substituírem a Torre Eiffel por uma estátua minha, então eu vou continuar. Eu prometo"

DIA 13, **ZLATAN IBRAHIMOVIC**, APÓS CONQUISTAR COM 8 RODADAS DE ANTECEDÊNCIA O TETRACAMPEONATO FRANCÊS COM O PSG, FALANDO SOBRE SEU FUTURO NA EQUIPE FRANCESA

EDIÇÃO *José Renato Santiago*

O país do futebol

notícias e curiosidades do território na...

Leonardo Silva, nascido em 29 de junho de 1979 no Rio de Janeiro e apelidado de 'Leo Piqué' em referência ao craque do Barcelona, é um dos grandes ídolos do 'Galo'...

COLABORAÇÃO de *Guilherme Borges*

O XERIFE MINEIRO

Se existe algo que é comum a todos os esportes é a rivalidade. E, no futebol brasileiro, isso é aguçado em cada estado. Minas Gerais, por exemplo, praticamente é dividida ao meio por atleticanos e cruzeirenses. Isso, no entanto, não impede que alguns jogadores que defendem um dos lados, mudem para os rivais depois de um tempo, ou logo em seguida. Assim foi com **Leonardo Silva**.

O zagueiro, que hoje tem 36 anos, chegou à capital mineira em 2009 para defender primeiramente o Cruzeiro, emprestado pelo Palmeiras, teve uma boa passagem, foi titular e revezou inclusive a braçadeira de capitão com o goleiro Fábio. Porém, após uma lesão grave, jogador e clube não se entenderam na hora de renovar o contrato. A solução foi mudar de ares, justamente, para atuar no maior rival.

Em 2011, fez sua estreia com a camisa do Atlético, justamente contra o Cruzeiro, pelo Campeonato Mineiro. Nesses cinco anos, muita coisa mudou em sua vida. Atualmente ele é o defensor com mais gols pelo 'Galo', com 27*. Também participou daquela que é a melhor fase do time na história, desde 2012, e que perdura até os dias de hoje. Foram sete títulos ao longo desse tempo. Se no lado azul ele não tem o status de ídolo, no lado alvinegro é considerado por muitos como um dos maiores zagueiros da história. Tem presença marcante em quase todos os jogos, muito por conta de seu preparo físico. O torcedor atleticano nem se lembra de que um dia seu xerife foi azul, assim como o torcedor celeste não guarda mágoas por hoje ele brilhar do outro lado de Belo Horizonte. Mérito do jogador, que sempre foi um exemplo de profissionalismo e respeito. Também não é exagero se o considerarmos como um dos melhores zagueiros do futebol brasileiro atualmente. Assim como um bom vinho, Leo Silva foi melhorando tecnicamente ao longo do tempo. Minas dividiu com gosto essa garrafa e não há pressa nenhuma para esse vinho.

LEONARDO SILVA EM MINAS

ANO	CLUBE	GOLS
2009	Cruzeiro	6
2010	Cruzeiro	1
2011	Atlético	6
2012	Atlético	6
2013	Atlético	3
2014	Atlético	3
2015	Atlético	6
2016*	Atlético	3
TOTAL		7/ 27= 34

* (até 31/03)

Em Brasileiros é o 2º maior defensor artilheiro, com 26 gols, perdendo apenas para Antonio Carlos (29) e é o maior da história do Atlético Mineiro, 27, superando Rever (22).

Já foi da 'Raposa'

© THOMAS SANTOS/AGIF ©2 RENATO PIZZUTTO

Alex, em dupla função, volante...

...gandula

NO ACRE, VOLANTE É GANDULA NOS DIAS DE FOLGA DA TABELA

Fã de Ronaldinho Gaúcho, o pegador de bolas **Alexandro de Souza Moura**, 22 anos, tem dupla função na disputa do Campeonato Acreano de 2016. Um dia ele assume o posto de gandula; no outro, ele se transforma em volante da modesta equipe do Andirá, participante do estadual da primeira divisão.

Morador da periferia da capital, Rio Branco, Alex divide o tempo entre o lava jato da família, os treinos e jogos do Andirá e, quando sobra um tempinho na agenda, vira pegador de bolas do Campeonato Acreano. Uma função que, segundo ele, além de garantir uns trocados para os gastos dos finais de semana, dá a oportunidade de assistir, em uma posição privilegiada, boa parte dos jogos da competição estadual.

Durante as partidas em que é escalado como 'pegador de bolas', ele garante que poucos adversários conhecem a sua dupla função de jogador/gandula. "Apenas alguns atletas do Rio Branco, Galvez e Atlético, com quem tenho amizade, pelo fato de disputarmos competições desde as categorias de base. Outros nem sequer suspeitam da minha dupla função no futebol", contou o volante.

Diferentemente do argentino Bernardo Gandulla, que durante a década de 1940 reforçou o Vasco da Gama-RJ, mas jamais foi escalado para uma partida, em fato que contribuiu para o surgimento do nome gandula ao pegador de bolas, Alex já jogou nesta temporada três partidas, marcando, inclusive, o único gol andiraense na derrota para o Atlético Acreano por 4 a 1, no dia 12 de março, no estádio Florestão. Esse não foi o seu primeiro gol na carreira de jogador profissional, pois ele já havia marcado na segunda divisão local, com as camisas do São Francisco e do próprio Andirá.

Morando com a mãe, dona Rosineide Oliveira, 38 anos, o jogador andirasense está com dois meses de salários atrasados – ganha salário mínimo. Segundo ele, o clube espera pela assinatura e liberação de um convênio entre o poder público estadual e os clubes locais, para então ver a cor do dinheiro.

Ciente de que a carreira no futebol é uma incerteza na vida de qualquer atleta, Alex explica que já foca o futuro para os estudos e a prioridade será a formação acadêmica no curso de Educação Física da Universidade Federal do Acre (Ufac).

COLABORAÇÃO de **Manoel Façanha**

O 'CLÁSSICO DOS MAIORAIS'

COLABORAÇÃO de *Lucas Batista*

Amor, ódio, alegria, tristeza, explosão, choro, são apenas alguns dos inúmeros sentimentos que um torcedor de futebol vive quando acompanha o seu clube do coração. Independentemente dos títulos, do tamanho, do reconhecimento do seu time, o amor existe e nunca irá desaparecer. Em Campina Grande, na **Paraíba**, não seria diferente. Campinense e Treze arrastam multidões aos estádios. Mesmo com todas as dificuldades, muitas vezes sem garantia de um calendário de jogos completo durante todo o ano, o apoio não deixa de ser incondicional a cada partida. A torcida da 'Raposa' – mascote do Campinense – detém o título de 'A Mais Vibrante', o que ficou comprovado durante o ano de 2013, quando o clube conquistou o título mais importante da sua história centenária, a Copa do Nordeste. O Brasil todo pode acompanhar os torcedores que lotaram o Estádio Governador Ernani Sátyro e empurraram sua equipe ao topo do futebol da sua região, tornando-se o único clube do interior nordestino a conquistar tal feito. Como se não bastasse o troféu, o rubro-negro ainda ficou com a quinta maior média de público da competição, com **9.924** pagantes por partida, superando equipes como Bahia e Vitória. Já o grande rival do Campinense, o Treze, ficou bastante conhecido no país graças à campanha na Copa do Brasil de 2005. O 'Galo da Borborema' foi eliminado pelo Fluminense nas quartas de final, mas conseguiu lotar 'O Amigão', como também é conhecido o estádio local. Com torcidas tão apaixonadas e da mesma cidade é óbvio que a rivalidade entre elas seja grande. Apelidado de 'Clássico dos Maiorais', o confronto entre Campinense e Treze é o maior derby do estado e um dos maiores do interior brasileiro. Em confrontos diretos, o 'Galo' – mascote do Treze – leva a melhor, com 135 vitórias contra 106 do rival. Já em decisões o Campinense tem uma grande vantagem. Ao longo das 14 oportunidades em que decidiram o Campeonato Paraibano, a 'Raposa' conquistou o título dez vezes, enquanto o 'Galo' apenas quatro.

'A Mais Vibrante', como é conhecida a torcida do Campinense

CRB CLUBE DOS CENTENÁRIOS

COLABORAÇÃO de *Walney Gomes de Barros*

Em Maceió, capital alagoana com belas praias, não é apenas o CRB, Clube de Regatas Brasil, que se vangloria do seu centenário, alguns de seus atletas também. O clube, que completou um século de vida em 2012, tem no seu atual elenco cinco jogadores que alcançaram uma marca centenária, a de 100 jogos vestindo a camisa alvirrubra.
O goleiro Júlio Cesar, campeão da Copa do Brasil em 2004 pelo Santo André, derrotando o Flamengo em pleno Maracanã, chegou ao clube em 2013 e logo caiu nas graças da torcida. O 'Paredão', como é chamado nas arquibancadas, tem no histórico mais de 120 partidas, um título alagoano e um acesso à Série B em 2014. Foi no jogo contra o ABC de Natal na 25ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B de 2015 que o goleiro atingiu a marca, sendo homenageado pelo clube com uma placa. "Agradeço de coração esta homenagem e dedico ela a toda torcida do CRB que sempre me incentivou", disse Júlio antes da partida.
Outros quatro jogadores da defesa regatiana também já ultrapassaram a marca do centésimo jogo vestindo a camisa do Galo da Pajuçara, o volante Glaydson Almeida na sua segunda passagem pelo clube chegou aos 100 jogos também em 2015, no jogo contra o Atlético-GO pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Ao final da temporada a diretoria confeccionou camisas que foram distribuídas à torcida como lembrança pelo feito alcançado. Outro que comemorou a marca foi o zagueiro Audálio, revelado nas categorias de base do clube praiano. O jogador, que é venerado pela torcida regatiana por sempre demonstrar seu amor ao clube nas redes sociais, começou a temporada de 2016 completando o centésimo jogo pelo Galo, na vitória por 2 a 1 frente ao Sete de Setembro, no dia 31 de janeiro, e também foi homenageado. "Acho que é importante, sim [jogadores atingirem essa marca]. Isso mostra a estabilidade do time, que vem mantendo uma regularidade muito boa no passar dos anos", falou o zagueiro.

Audálio, torcedor e ídolo 'centenário'

Além deles, outro que integra o grupo dos 'centenários' é o volante Olívio, ídolo da torcida pela raça e disposição demonstradas em campo. Completou sua centésima partida num jogo pra lá de especial, no clássico contra o maior rival do Galo praiano, o CSA. O volante já está acostumado com o feito, contratado pelo CRB junto ao Boa Esporte, o volante passou dos 150 jogos pela equipe mineira.
O último a alcançar esta marca foi o zagueiro Gabriel, o 'Xerife' da zaga e capitão regatiano, na ausência do goleiro Júlio Cesar. O feito aconteceu no último dia 31 de março, na vitória da equipe alagoana por 2 a 1 frente ao Sport, em partida válida pelas quartas de final da Copa do Nordeste, disputada no estádio Rei Pelé, em Maceió.

RIVALIDADE, TAMBÉM, CENTENÁRIA
Conhecido como 'Clássico das Multidões' por reunir as duas equipes mais populares do estado, o confronto que se torna Centenário este ano também é conhecido como 'Sopa de Letrinhas'.

Maceió
Alagoas

A NOVA ONDA DO VELHO CSA

Após um período de apatia, o 'Azulão do Mutange' está renascendo.

COLABORAÇÃO de *Marcus Ramone*

Os anos 1990 foram marcantes para o CSA. Nesse período, o clube faturou sete campeonatos estaduais e, em 1999, realizou um feito inédito para o futebol alagoano ao participar da Copa Conmebol, competição precursora da atual Copa Sul-Americana, e se tornar a primeira e única equipe nordestina a disputar uma final internacional (frente ao Talleres de Córdoba, da Argentina).
No início da década seguinte os bons ventos mudaram de direção, para o 'Azulão do Mutange', nome do seu estádio, fundado em 1922, e que atualmente abriga seu Centro de Treinamento. O maior campeão de Alagoas conquistou apenas um estadual e sofreu dois rebaixamentos na competição (2003 e 2009). Nos últimos dois anos o clube nem mesmo conquistou vaga para a Copa do Nordeste e a Série D do Brasileirão, suspendendo suas atividades já no primeiro semestre por falta de calendário.
Mas os bons tempos podem estar voltando. A atual diretoria reformou o CT, incrementou o programa de sócio-torcedor e organizou as finanças. "*O CSA vivia na ilegalidade, não podia nem ter uma conta bancária*", afirma o presidente **Rafael Tenório**, que renegociou as dívidas do clube para desbloquear as receitas na Justiça.
A equipe azulina fez uma campanha espetacular na primeira fase da competição, mantendo-se invicta e vencendo nove das dez partidas disputadas. Se continuar com esse desempenho, certamente conseguirá uma vaga na Série D. "*Esse é o objetivo. O título seria apenas a cereja do bolo*", diz o presidente. O dirigente revela que alguns jogadores têm contrato assinado até o final do ano, mesmo sem a certeza de que o CSA terá calendário além do estadual. "*Fiz isso para atrair bons nomes para o elenco. Confio no meu projeto.*"

O SUCESSO DO BONSUÇA

COLABORAÇÃO de *Rodrigo Ancilloti*

O Bonsucesso [illegible] tradicional [illegible] 'rubro-anil' [illegible]

Quem vê o simpático Bonsucesso, clube do bairro de mesmo nome, lutando, com muitas dificuldade, para se manter na elite do Campeonato Carioca, nem pode imaginar que o 'Bonsuça', com seu uniforme azul e grená, já foi o terror dos clubes grandes da cidade, que por muitas e muitas vezes perderam partidas ou pontos preciosos no seu simpático estádio da Rua Teixeira de Freitas... E fora dele também! Além de excelentes campanhas no Campeonato Carioca (figurando várias vezes à frente de times mais tradicionais), se notabilizou pelas suas categorias de base e por revelar grandes jogadores. O maior exemplo foi o de **Leônidas da Silva**, que empresta seu nome ao estádio, revelado ao mundo e convocado para a seleção brasileira, pela primeira vez, quando atuava no '*Rubro-Anil*'.
Anos depois, coube ao Bonsucesso protagonizar uma das maiores zebras da história do futebol carioca. Corria a Taça Guanabara de 1968, que, naquela época, era um torneio independente disputado à parte, após o Campeonato Carioca e que dava ao seu campeão uma vaga na Taça Brasil, único torneio com abrangência nacional daquele tempo. Após o clássico disputado entre Botafogo e Flamengo, em 8 de setembro, acabar empatado sem gols, ambas as equipes se mantiveram na liderança da competição com nove pontos. O rubro-negro, no entanto, ainda tinha um jogo a disputar, justamente contra o Bonsucesso, que ocupava a lanterna do campeonato.
Por conta disso, ao final da partida, o título chegou a ser comemorado pelos atletas e torcida do Flamengo. Volta olímpica foi dada, camisas e chuteiras jogadas para a multidão, abraços, festas etc. Só não teve taça, mas essa viria, com certeza (?!), no jogo que faltava. Afinal, ninguém acreditava que o poderoso Flamengo pudesse perder para a equipe do subúrbio carioca. Até mesmo o Botafogo já dava o título como perdido, inclusive embarcando para mais uma das suas intermináveis excursões para a América Central e do Norte.
Eis que no dia 11 de setembro de 1968, uma quarta-feira à noite, os **47.821** pagantes que pensavam estar presenciando uma festa rubro-negra, viram uma das maiores vitórias da história do '*rubro-anil*'. Com gols de Gonçalves e Morais (este já no 'apagar das luzes'), o Bonsucesso venceu o Flamengo por 2 a 0 e obrigou a realização de uma partida-desempate entre Flamengo e Botafogo, que precisou voltar às pressas do México para a decisão do título.
Uma semana depois, no dia 18, o Botafogo passou por cima do Flamengo, com uma goleada de 4 a 1 (com gols de Gérson, duas vezes, Zequinha e Roberto, com Dionísio marcando para o rubro-negro) diante de mais de 90 mil pagantes, e se tornando 'Bi-Bi' do futebol carioca, uma vez que já havia vencido o Campeonato Carioca e a Taça Guanabara de 1967 e 1968.
Ainda que o Botafogo tenha feito história, o que realmente foi marcante naquele ano, foi a noite em que o Bonsucesso obrigou o Flamengo a dar 'marcha a ré' na volta olímpica!!!

UM COMOVENTE CASO DE AMOR

Aquele que pode ser considerado o melhor jogo de pré-temporada no ano de 2016, o elétrico 3 a 3 entre Ceará e Flamengo, em 21 de janeiro perante 34.948 pagantes, foi decidido por pênaltis (4 a 3 favorável ao time cearense) e teve um simbolismo especial. O maior clube do estado, que, após um início promissor em 2015, quando foi campeão da Copa do Nordeste, acabou lutando todo o segundo semestre contra o rebaixamento para a Série C, e o Flamengo, que mais uma vez não foi a equipe que toda a torcida esperava durante o Campeonato Brasileiro, chegando a brigar para fugir da zona de rebaixamento, fariam pensar que poucos se entusiasmariam pela partida amistosa, mas, além da disputa da Taça Asa Branca, havia uma presença ilustre na Arena Castelão: o senhor **Eduardo Luiz de Almeida Rocha**, 63, o *Dudu*, que esteve presente junto com seu filho Eduardo Mamede. Dudu, portador de esclerose lateral amiotrófica (conhecida pela sigla ELA), conserva o amor pelo futebol mesmo com suas adversidades. Segundo o filho "*a paixão pelo Flamengo e pelo futebol foi transmitida de pai pra filho. Meu pai foi atleta de futebol de salão nas categorias de base do Fluminense e do Botafogo quando morou lá. Ironicamente, nunca jogou no Flamengo. Era goleiro e sempre me diz que quando jogava contra o Flamengo era quando jogava mais inspirado*".
Eduardo destaca que, mesmo com a limitação física de seu pai, o futebol é um ponto de encontro entre os dois: "Até hoje, religiosamente quando tem jogo do Flamengo estamos juntos para assistir. Essa paixão se estende aos meus irmãos e agora ao primeiro netinho do meu pai". Futebol é isso, gente!

COLABORAÇÃO de *Thiago Chaves*

Dudu, com os filhos Eduardo e Amanda e o neto Josué

A VOLTA DO XV DE JAÚ

COLABORAÇÃO DE ***Tiago Pavini***

Dia 8 de junho de 2014. Com menos de 30 segundos de jogo, o XV de Jaú já estava perdendo por 1 a 0 para o Taquaritinga, em pleno estádio Zezinho Magalhães, em Jaú. O jogo terminou em 3 a 1 para os visitantes e fechou de forma melancólica a participação do 'Galo da Comarca', apelido que vem dos anos 1930, na última divisão do Campeonato Paulista. O jogo também marcou o último jogo oficial do time jauense.

No início de 2015, a nova diretoria do 'Galo' anunciou que não iria participar do estadual daquele ano por problemas financeiros. A dívida ultrapassava os R$ 8 milhões.

Essa não foi a primeira vez que o clube se licenciou das competições. Em 1967, também por problemas financeiros, o XV anunciou que não conseguiria disputar o Paulista. A pausa durou até 1975. Em 1976, o 'Galo' fez uma campanha espetacular e, com o apoio maciço de sua apaixonada torcida (*vide revista Placar nº 332, edição de agosto de 1976*), conquistava o acesso para a elite do futebol do estado.

Em 2016, após 22 meses de sua última partida oficial e um ano 'sabático', os torcedores *quinzeanos* finalmente podem voltar a torcer pelo time. O clube firmou parceria com a empresa UrbanizeMais, do empresário **Fábio Martins**, e pretende trazer de volta os bons tempos auriverdes. O XV de Jaú é reconhecido como 'celeiro de craques do interior', por ter revelado jogadores como **Sormani**, **Marolla**, **Wilson Mano**, **Alfinete**, **França**, **Edmilson** e **Afonsinho**, entre outros. Foi também no 'Galo da Comarca' que o jogador japonês **Kazu** se profissionalizou e marcou seu primeiro gol.

O retorno acontecerá na quarta divisão paulista, chamada de Série B, que é disputada por jogadores de até 23 anos. Cada equipe pode ter no máximo três jogadores acima dessa idade. Nada melhor para um time conhecido por revelar jogadores do que um campeonato nesse formato para se reerguer.

OS 'GALOS' DE RIO CLARO

COLABORAÇÃO DE ***Jean César***

A cidade de Rio Claro conta com duas equipes de futebol profissional, o Rio Claro Futebol Clube e a Associação Esportiva Velo Clube. Com o rebaixamento do Rio Claro, ano que vem, as equipes voltarão a disputar o Derby rio-clarense na Série A2 do estadual. Aliás, há uma curiosidade interessante que aproxima os rivais. Ambos possuem como mascote o 'galo'. Segundo as tradições associadas às 'brigas de galo', o galo vermelho costumava ser considerado o mais agressivo, por causa do tamanho de sua crista, e, por esse motivo, costumava ser indicado como o favorito a vencer seus rivais. Para os torcedores do Velo, tal fato, associado às suas cores, fez com que o galo da equipe fosse o vermelho. Para o rival, Rio Claro, restou assumir o 'Galo Azul' como mascote. Ainda assim, a rivalidade é sadia entre as torcidas e as provocações têm como tema central discutir quem tem mais seguidores, algo de difícil prognóstico.

NO AMAZONAS O INCRÍVEL 'HULK' É FEMININO

O Esporte Clube Iranduba da Amazônia domina o futebol feminino na Região Norte do país já faz um certo tempo. Atual pentacampeão amazonense invicto, o 'Hulk', como é conhecido, ocupa a oitava colocação no ranking nacional do futebol feminino.

Neste ano, o Iranduba, da cidade homônima próxima à capital, Manaus, investiu alto na formação de um forte elenco que reunisse condições de brigar por conquistas nacionais. Contando com boa parte do elenco da equipe catarinense do Kindermann (vide página 58), o resultado não poderia ser melhor.

Mesmo estando no 'grupo da morte' do Campeonato Brasileiro, ao lado da Ferroviária de Araraquara, atual campeã da Taça Libertadores, do tradicional Santos e do Tiradentes do Piauí, terceiro colocado do último certame nacional, o Iranduba obteve pela primeira vez a classificação inédita para a segunda fase ao derrotar a Portuguesa por 5 a 0.

O clube conta com 14 jogadoras com passagem pelas diversas categorias da seleção brasileira. **Djeni**, **Mayara**, **Sâmia**, **Karen**, **Roberta**, **Bruna**, **Kelen**, **Laura**, **Sinara**, **Elisa**, **Nathane** e **Maike** já foram convocadas para as seleções sub-15, sub-17, sub-20, adulta ou universitária e estão tendo importante papel nesta boa campanha. Além delas, no chamado *draft* da CBF, o clube passou a contar com os reforços de **Rilany** e **Tayla**, integrantes da seleção permanente, que se prepara para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

No dia 23 de março, o Iranduba registrou mais um marco épico. Na partida válida pela segunda fase da competição disputada na Arena da Amazônia, quando empatou em 2 a 2 com o Corinthians, foi registrado, até então, o maior público do Campeonato Brasileiro, **8.157** pessoas. A campanha da equipe já é a melhor de um time amazonense, incluindo o futebol masculino, em uma competição de abrangência nacional.

COLABORAÇÃO DE ***João Amarildo***

O Iranduba faz história no futebol amazonense

FUTEBOL E FILOSOFIA: **93** CONCEITOS INSPIRADORES DE

JOHAN CRUYFF

O LEGADO DE UMA LENDA

O magistral craque e técnico se solidificaram com o homem, para moldar um estilo de jogo e de vida que merece ser observado. Noventa e três 'princípios' garimpados em suas memórias demonstram por que o número 14 mais famoso da história foi, e sempre será, tão admirado e lembrado.

★1947 - †2016

Por E.H.M

01 SHAUN BOTTERILL/GETTY IMAGES 02 LEMYR MARTINS/PLACAR

"Quero ser lembrado como um bom jogador...", disse certa vez Johan Cruyff. Modesto, obviamente será lembrado como um bom jogador, possivelmente o melhor que a Europa já mostrou ao mundo em toda a sua história. Mas esse meia-atacante que em 25 de abril, ou seja, daqui a poucos dias, completaria 69 anos, será lembrado muito além de seu desejo mínimo, porque foi um grande personagem, daqueles que alcançam dimensão máxima, em todos os papéis que se predispôs a exercer. Iremos lembrá-lo também como grande técnico, um autêntico 'professor', homem digno, bom companheiro, construtor de uma família tão boa quanto sua imagem, firme, reto, lutador, exemplo para todos.

Cruyff fez de seu estilo de jogo um modo de vida, através do qual ele mesmo afirmara, sem se propor a nada em particular, apenas sendo como Deus e a infância em seu lar, na Holanda, o moldaram. Não é fácil para nós, latinos dispersos, amantes do talento, pois aqui ele surge como água de manancial, sem necessidade de perfurações e grandes esforços, entendermos – pior, copiarmos – alguém criado numa sociedade protestante, de moral luterana, ética calvinista, com uma história tão distante da nossa, num país pequeno que foi colonizador e não colonizado, que levou isso tudo ao futebol. Cruyff não nasceu dotado como Pelé, mas foi o europeu que mais se aproximou Dele. Ele soube se edificar para ser a 'lenda' que foi.

Johan Cruyff que jogava com o número 14 porque não queria cair em nenhum modelo tradicional e porque, talvez, inconscientemente, ele soubesse que uma vez que não era o 10 que todos imaginavam, somou a ele mais quatro, pois, quem sabe, enxergava aqueles que se vestiam com aquele número, sempre defensivos como que por um sacrifício, pouco reconhecidos, que ele queria homenageá-los e também imitá-los. Como faria isso? Se esforçando, trabalhando para a equipe, ocupando esporadicamente sua posição, se juntando a eles que lá atrás, tanto fazem, assim como aqueles que convertem o gol do time, mas não recebem os devidos aplausos.

Declarou que seu ídolo era Dom Alfredo Di Stéfano, o sul-americano mais europeu, no modo de jogar, que o mundo já viu. Atuando pelo Real Madrid, Di Stéfano encantou a todos, pois se sacrificava muito mais do que os próprios espanhóis, que já eram puro sacrifício, e resolvia com pitadas típicas dos craques sul-americanos. Cruyff jogava como ele, uma década depois, e com companheiros, bem menos badalados que os madrilenos, que o ajudavam a pensar mais no time do que neles próprios. E, fundamentalmente, o treinador de Cruyff, o também holandês Rinus Michels, pensava igual a ele, tanto que o ajudou a ser quase perfeito como foi. Não haveria existido o Cruyff que conhecemos se ele não tivesse encontrado em seu caminho Michels. Juntos criaram uma ideia de que na equipe holandesa do Ajax, principalmente, na seleção de seu país, 'a Laranja Mecânica', e depois no Barcelona, deu certo, e que passou a ser conhecida como 'futebol total'. A partir daí, já sozinho, Johan Cruyff transformou essa ideia-sucesso em filosofia. De jogo e de vida. Misturou com maestria única, ambas as coisas.

O mais magistral ainda foi que ele praticou essa filosofia, como jogador, a ensinou como treinador e a deixou como grande legado para todos nós, amantes orgulhosos do futebol e um pouco envergonhados de sermos, deste lado do mundo, tão diferentes de quem se criou sem jeitinhos e aprendeu a fazer tudo direito desde o leite materno. É interessante observar que Cruyff nunca se sentiu o Deus que o mundo do futebol, muitas vezes, o batizou. Tanto que até na sua morte, relativamente prematura, quis demonstrar que era humano como todos e vulnerável como qualquer um: ele morreu por conta dos quase dois maços de cigarro que fumava diariamente, durante boa parte de sua vida, algo aparentemente muito contraditório pelo fato de ser tão disciplinado e cheio de regras. Mas, não, sua preocupação com as regras férreas se concentrava na intenção de, sempre, trabalhar em equipe e gerar boa convivência social para todos. Com ele mesmo se permitia alguma despreocupação, certa indisciplina, ao fumar, ainda que soubesse os danos provocados. Entender essa aparente contradição é entender Johan Cruyff, que, ao inverso de Di Stéfano, foi o mais sul-americano de todos os europeus.

Dentro de campo, melhor que Cruyff, apenas Pelé. Quiçá Maradona, mas não podemos esquecer que ele era argentino e Cruyff, holandês. Até a mídia era útil para um e inútil para outro. A confabulação dos inconscientes sempre criou para Maradona certo caldo de cultivo favorável, enquanto esquecia, como ainda o faz – em menor medida – alguém dos Países Baixos. Não teve a sorte de ser campeão mundial e dificilmente haveria curtido esse momento se para tal consagração um juiz tunisiano houvesse convalidado um gol com a mão*. Na Europa quem mais se aproximou dele foi o húngaro Ferenc Puskas, mas o estilo de Puskas estava entre o de Maradona e Messi, e sua época não aceitava o que depois Cruyff impôs, era outro futebol, que Di Stéfano começara a quebrar. Na Oceania, Ásia, África e nas Américas Central e Norte, nada parecido. E aqui, na América do Sul, assim, como ele, também não. À sua altura futebolística, alguns poucos, mas expressados de outro modo. Portanto, só Pelé foi superior a ele. Pelé não precisa ser explicado. E Cruyff sabia disso.

Agora, fora de campo nenhum outro craque alcançou sua dimensão. Nem Di Stéfano (que treinando o Real Madrid e clubes argentinos como Boca e River alcançou títulos e glórias), porque, como técnico, ele era pouco professoral e sua linha austera o tornava dependente dos jogadores. Cruyff não, pelo contrário, fazia que os jogadores se tornassem dependentes de seu esquema, de sua genialidade. Já Pelé, não foi técnico, Puskas foi, mas sem consistência suficiente, não teve grande expressão. Quanto a Maradona, nessa função não pode ser levado a sério, tão irrelevante, como Cruyff, admirável. Quanto a Messi, teremos que esperar o que o futuro dirá quando chegar o dia em que ele deixe de converter seus gols, tão repetidos quanto surpreendentes. Cristiano Ronaldo não entra nesse seleto grupo como também não entra nenhum outro brasileiro, uruguaio ou argentino. Apenas Zico talvez nos obrigue a parar para pensar um pouco. Certamente ele é o nosso craque que mais próximo, ainda que longe, está de Cruyff.

O certo é que o holandês que queria ser lembrado como um bom jogador será lembrado por um legado muito superior ao saber o que fazer com a bola dentro de campo, de acordo com uma filosofia que merece ser reproduzida.

93 CONCEITOS 'CRUYFFIANOS' QUE PODEM NOS AJUDAR A ENTENDER MAIS O FUTEBOL E INTERPRETAR MELHOR SUA ANALOGIA COM A VIDA. COM VOCÊS, O MESTRE JOHAN:

1. Antes de errar prefiro não cometer esse erro.

2. Técnica não é fazer 100 embaixadinhas. Técnica é passar a bola com um toque, na velocidade correta e no pé certo do seu companheiro.

3. Muitos treinadores falam de movimento, de correr muito. Eu falo que não é necessário correr tanto. O futebol é um esporte que se joga com o cérebro. Há que estar no lugar certo no momento certo. Nem muito antes nem tarde demais.

4. Se você anota um gol a mais do que o rival, você vence.

5. Escolha o melhor jogador para cada posição e você não terá a melhor equipe, apenas 11 bons de cada uma.

6. No futebol há dois conceitos básicos: quando se passa a bola há que passá-la corretamente. Quando se recebe a bola há que controlá-la corretamente. Pois, se não controlar bem não poderá voltar a passá-la bem.

7. Há que ganhar sempre quando se está um contra um.

8. A ferramenta mais importante para jogar bom futebol é somar técnica e sentido comum.

9. Se você tem a bola, o rival já não poderá marcar você para evitar que a receba.

10. Quando um agente ou empresário tem muita influência dentro de um clube é porque alguém o deixou entrar no clube.

11. O ideal seria que todos soubessem jogar em todas as posições. Por isso precisam escutar as indicações que o treinador dá aos jogadores de outras posições. O ponta esquerda não pode ignorar a instrução que o técnico passa ao lateral direito.

12. No futebol, não é a mesma coisa pregar e ensinar. Treinadores há muitos, mas que ensinam, poucos.

13. Há de se entender que a bola é parte essencial do jogo.

14. No meu time, o goleiro é o primeiro atacante e o atacante, o primeiro defensor.

15. Claro que é possível vencer um clube rico; nunca vi um saco de dinheiro marcar gol!

16. Eu sempre jogava a bola para a frente, porque, se eu a recebesse de volta, seria o único jogador desmarcado.

17. Os italianos não podem nos vencer, mas nós podemos perder para os italianos.

18. Até os 30 anos eu fazia tudo por intuição. Depois dos 30, comecei a entender por que eu fazia as coisas que fazia.

19. Alguém que faz graça com a bola durante um jogo, dando tempo para os defensores adversários voltarem, é o jogador que as pessoas pensam ser ótimo. Para mim ele deve ir ao circo.

20. O bom do esporte é que sempre há uma meta e para atingi-la há alguma coisa que deve ser melhorada, e depois há outra meta e alguma outra coisa para melhorar, e assim sempre, interminavelmente.

21. Jogar futebol é muito simples, mas jogar simples é muito difícil.

22. Quando o adversário tem um craque que se desmarca muito bem o melhor é não marcá-lo, assim não poderá se desmarcar.

23. Toda desvantagem tem sua vantagem. Se eu sou o menos forte preciso ser o mais veloz; se sou o mais baixinho tenho que ser o mais astuto, e assim por diante.

24. Respeitar os companheiros, os rivais, os técnicos, os árbitros, o público é fundamental no futebol. E na vida.

25. Sempre há de se jogar de maneira atrativa, dando espetáculo.

26. Nenhum time corre tão pouco quanto o Barcelona, mas quem tem sempre a bola é o Barcelona.

27. Pessoas que não estejam à minha altura não poderão afetar a minha integridade.

28. Jogadores que não são verdadeiros líderes, mas tentam ser, sempre brigam com os outros depois de um erro. Líderes de verdade dentro de campo já sabem que os outros vão errar.

29. O que é velocidade? A mídia esportiva sempre confunde velocidade com visão. Veja, se eu começo a correr antes que os outros, eu sempre vou parecer mais rápido que eles.

30. O futebol é tão interessante que até uma falta te obriga a pensar, a planejar uma jogada, a desenhar uma ação, a treinar uma resposta.

31. O capitão do time deve ser aquele que no vestiário tem mais liderança, quem saiba defender o companheiro injustiçado e se importe pelo conjunto, pelo bem de todos. Por isso, quando o treinador erra nessa escolha, com bons modos e argumentos, ele deve ser informado de que não está escolhendo o capitão correto.

32. Em uma partida os jogadores têm a posse de bola por três minutos, em média. Então, o mais importante é o que fazer nos 87 minutos sem a bola.

33. Depois de ganhar alguma coisa, você não estará mais 100%, mas 90%. É como uma garrafa de água com gás quando fica sem tampa. Pouco tempo depois fica com menos gás dentro.

JOHAN CRUYFF 1947 - 2016

Nome completo: **Hendrik Johannes Cruijff** (Cruyff em português)

Data de Nascimento: **25 de abril de 1947**

Falecido em: **24 de março de 2016**

Lugar de nascimento: **Amsterdã, Holanda**

Lugar da morte: **Barcelona, Espanha**

Filho de: **Hermanus Cornelius Cruijff** e **Petronella Bernarda Draaijere**

Casado com: **Danny Coster** (de 1968 a 2016)

Pai de três filhos: **Jordi** (também jogador), **Chantal** e **Susila**, que lhe deram dois netos, **Jessua Andrea** e **Gianluca**.
Sogro do ex-goleiro do Barcelona, Jesús Mariano Angoy.

Altura: **1,80 m**. Peso: **71 kg** (quando jogador)

Posição: **Meia-atacante** (estrategista e artilheiro. **Placar** já definiu sua posição, no especial dos 100 melhores jogadores do século, assim: "todas menos o gol")

Número de camisa: **14**. Pé bom: **direito** (mas era ambidestro)

Apelidos: **Jopie** (na sua casa quando criança), **El Flaco** (O Magro), **Tulipán de Oro** (Tulipa de Ouro), **El Salvador** (O Salvador) e **El Mago** (O Mágico)

Registro: Em 2004, o diretor Ramón Gieling filmou o documentário *Johan Cruijff – En un Dado Momento*. Também foi presidente honorário do Barcelona por um breve período em 2010.

OPINIÕES SOBRE CRUYFF

"Cruyff construiu o edifício e nós, técnicos do Barça que o sucedemos, apenas tratamos de restaurá-lo e reformá-lo", **Josep Guardiola**, ex-atleta e seu melhor aluno.

"Poucos foram capazes de ter um controle tão fascinante sobre uma partida, de uma área à outra, como ele", **David Miller**, jornalista que o batizou como '**Pitágoras das chuteiras**'.

"Ele deu nome ao Ajax em todo o mundo e o fez famoso. Quando você pensa no número 14, você pensa em Johan Cruyff. Vamos retirar esse número como uma homenagem a esse jogador único", **John Jaakke**, ex-presidente do Ajax, em 2007.

"A escola neerlandesa de Johan Cruyff foi o melhor que eu já vi", **Günter Netzer**, ex-craque alemão e atual treinador.

"Ele me ensinou muitíssimo. Eu o olhava e pensava: 'Tem 38 anos e é muito bom. O que deve ter sido jogar com esse homem quando tinha 24?' E a verdade é que nunca tive noção da resposta", **Ruud Gullit**, outro antigo craque e ex-aluno de Cruyff.

CARREIRA PROFISSIONAL COMO JOGADOR

Seleção nacional da Holanda:
1966 a 1977 (50 jogos e 33 gols)

Times:
1964 a 1973 • **Ajax** (Holanda) 323 j / 254 gols
1973 a 1978 • **FC Barcelona** (Espanha) 164 j / 61 gols
1979 • **Los Angeles Aztecs** (EUA) 27 j / 14 gols
1980 e 81 • **Washington Diplomats** (EUA) 32 j / 12 gols
1981 • **Levante** UD (Espanha) 10 j / 2 gols
1981 a 1983 • **Ajax** (Holanda) 46 j / 16 gols
1983 a 1984 • **Feyenoord** (Holanda) 44 j / 13 gols

Nota: por recomendação do técnico da base Vic Buckingham, estreou no Ajax contra o GVAV em 15 de novembro de 1964, com **17 anos e 204 dias**. Fez um gol.

TÍTULOS CONQUISTADOS

Com a seleção nacional:
vice-campeão mundial 1974

Com times – Torneios Internacionais: **5**
• Copa Intercontinental: (1) 1972 com Ajax.
• UEFA Champions League: (3) 1971, 72, 73 com Ajax.
• Supercopa Europeia: (1) 1972 com Ajax.

Com times – Ligas, Torneios e Copas Nacionais: **17**
• Espanha – "La Liga": (1) 1974 com Barcelona.
• "Copa del Rey": (1) 1978 com Barcelona.
• Holanda – Liga Eredivisie: (9) 1966, 67, 68, 70, 72, 73, 82, 83 com Ajax e 1984 com Feyenoord
• Copa da Holanda (Copa KNVB): (6) 1967, 70, 71, 72, 83 com Ajax e 1984 com Feyenoord

Esteve em campo, ao longo de 19 anos, anotando 372 gols em 666 partidas oficiais disputadas. Se somarmos suas participações na seleção holandesa, os gols chegam a 405 em 716 jogos, o que dá uma média de 0,57 gol por partida.

RESUMO	JOGOS	GOL	MÉDIA
Liga	518	290	0,56
Copas Nacionais	54	42	0,78
Copas Internacionais	94	40	0,43
Seleção Holandesa	50	33	0,66
TOTAL	716	405	0,57

Nota: em 1974, se tornou o único jogador a ganhar três 'Bolas de Ouro'; as outras foram em 71 e 73. Integrou o All Star da Fifa (Lista dos Melhores Jogadores) na Copa do Mundo de 1974, sendo eleito o melhor desse Mundial. Fez parte da lista dos **100 do século** da Fifa em 2004 e foi eleito, por quatro vezes consecutivas, o **melhor estrangeiro** de La Liga Espanhola (1977, 78, 79 e 80). Na Holanda foi eleito o 'melhor jogador do ano' em **quatro** oportunidades (1967, 68, 69 e 71). Nos EUA foi eleito o 'melhor jogador da NASL', a North American Soccer League em 1979 e 80. Ganhou duas vezes a distinção de '**Melhor treinador do time ideal**' (1992 e 1994); recebeu o **Prêmio Laureus** ao esportista como melhor carreira profissional em 2006 e o prêmio 'Creu de Sant Jordi', a **mais alta distinção** da Generalitat da Catalunha nesse mesmo ano. Escolhido 'Melhor jogador da Holanda' e também '**Melhor jogador da Europa do Século XX**' em 2004.

34. Há apenas uma bola, então você precisa tê-la com você

35. Quando na base um jogador se destaca muito, ainda que tenha 12 anos há que subi-lo de categoria, fazê-lo jogar com os maiores para que desenvolva outras aptidões, que seja obrigado a esforçar-se, e que não se conforme com sua superioridade natural.

36. Para marcar, há que chutar a bola. Como na vida, no futebol há de se aprender a trabalhar em equipe.

37. O mais difícil em uma partida fácil é fazer com que um oponente débil jogue mal.

38. O jogador tem uma grande responsabilidade social: ele é um exemplo para muitas pessoas e o representante de uma instituição, suas cores e distintivos, sua história.

39. Se o time adversário tem um craque nota dez e outro nota oito e nós temos um marcador nota dez e outro nota oito, não mando que o melhor nosso marque o melhor deles e o segundo melhor defensor marque o segundo melhor atacante. Não. Eu mando nosso marcador nota dez cuidar do atacante nota oito, assim teremos um problema só.

40. Se não consegues ganhar, tente não perder.

41. O dinheiro deve estar em campo, não no banco.

42. Um jogador, sozinho, não ganha títulos.

43. As carências se superam com imaginação.

44. Prefiro vencer 5 a 4 do que de 1 a 0.

45. Para fazer gol é preciso chutar.

46. Só há uma bola em campo e quem a tem decide.

47. Para jogar bem se necessitam bons jogadores.

48. Deve-se pressionar a bola, não o jogador.

SIM, ERA HUMANO...

"Compreendi que os 35 cigarros diários que fumava podiam acabar com a minha vida em poucos segundos. Não dei importância, mas logo depois as moléstias foram mais evidentes e precisei ser acudido no Centro Cardiovascular Sant Jordi de Barcelona, onde meia hora depois me operaram"

[illegible] 1991

49. Sempre temos que estar abertos a aprender novas coisas com outros.

50. Se você tem a bola, aumente o campo o máximo possível, mas, se você não tem a bola, faça com que o campo fique o menor possível.

51. Um problema do futebol atual é que os cartolas sabem muito pouco de futebol.

52. O melhor que um treinador pode falar para seus jogadores é que entrem em campo para desfrutar e se divertir.

53. O futebol é um jogo que se joga com a cabeça e em que se usam os pés.

54. Há que ser bom companheiro e ajudar a quem erra para que ele nos ajude quando erramos.

55. Precisamos fazer com que o pior jogador deles tenha a posse da bola. A teremos de volta em pouco tempo.

56. No mundo dos cegos, quem é vesgo é rei, mas continuará sendo vesgo.

57. Todo jogador profissional de golfe tem um treinador para suas tacadas, outro para suas colocadas, mais um para seus tiros... No futebol temos um treinador só para 15 jogadores. Isso é absurdo.

58. O que mais me entusiasma quando treino um time é que posso extrair o máximo da qualidade individual e colocá-la a serviço do conjunto.

59. Os jogadores hoje só sabem chutar com o peito do pé. Eu podia chutar com o peito, de chapa e a parte de fora de ambos os pés. Em outras palavras, eu era seis vezes melhor que os jogadores de hoje.

60. Me associam a conceitos como liberdade e rebeldia, mas eu nunca os procurei, só fiz as coisas a meu modo.

61. É possível que José Mourinho seja um grande treinador e uma ótima pessoa, mas o que ele mostra ao mundo é outra coisa.

62. Por mais que se tente transformar o futebol em uma ciência e que a tecnologia crie métodos de ensino, não há nada melhor que a transmissão oral e o "cara a cara" para ensinar a jogar futebol.

63. O Real Madrid tem mais títulos que o Barcelona, mas o Barcelona é melhor. Por quê? Porque o Barcelona somos nós.

64. Qualquer um sabe jogar se der a ele 5 metros de vantagem e liberdade

65. A bola pode chegar ao pé direito ou esquerdo, na altura do peito ou da cabeça, por isso é muito importante aprimorar todas as possibilidades técnicas para poder aproveitá-las chegue aonde for.

66. Na base não há que proibir os jovens de fazer o que desejam, deve-se ensinar o que é melhor.

67. A Alemanha não ganhou a Copa do Mundo. Nós a perdemos.

68. Não sou religioso. Na Espanha, os 22 jogadores faziam o sinal da cruz antes de entrar em campo. Se isso funcionasse, todas as partidas terminariam empatadas.

69. Jogar para ganhar ou para desfrutar é um debate falso, porque quem joga para ganhar muitas vezes ganha, mas para mim não se pode jogar sem pensar em desfrutar.

70. Qualidade sem resultado é inútil. Resultado sem qualidade é entediante.

71. Existem poucos jogadores que sabem o que fazer quando não estão marcados. Então às vezes você fala para o seu jogador: aquele atacante é muito bom, mas não marque ele.

72. O esporte não só é bom para o corpo e a saúde mas também para que aprendamos a ganhar e perder, a trabalhar, a ser parte de uma equipe, coisas que são muito úteis na vida.

73. Ninguém melhor para transmitir conceitos a um jogador do que outro jogador ou ex-jogador. Por quê? Porque ambos falam a mesma língua.

74. Se eu quisesse que vocês entendessem isso, eu teria explicado melhor.

75. No meu time gosto do Begiristain. É o único que me escuta e faz o que peço que faça.

76. Eles o inventaram, mas o futebol inglês nunca cresceu tanto como quando começaram a chegar jogadores estrangeiros.

77. Numa Copa do Mundo sobreviver à primeira fase nunca é o meu objetivo. O ideal seria estar com Brasil, Argentina e Alemanha no mesmo grupo. Assim eu elimino dois rivais na primeira fase. É como eu penso. Sou idealista.

78. Meus atacantes só devem correr 15 metros, a não ser que sejam estúpidos ou estejam dormindo.

79. Uma coisa que observei quando criança é que sempre desfrutaram mais me ensinando aqueles que eram bons, os melhores, que tinham mais técnica e sabiam mais; os outros, que tinham pouco para transmitir, não desfrutavam me ensinando.

80. O salário de um jogador deve respeitar sua idade e trajetória, não importa se alguém mais jovem e melhor e ganha menos. Para isso estão os prêmios que nivelam as coisas, porque o critério mais justo para o coletivo é o rendimento.

81. Se for para perder é melhor perder com nosso ponto de vista que pelo ponto de vista alheio.

82. Em futebol as soluções fáceis sempre são as mais difíceis.

83. Acho ridículo quando um talento é rejeitado com base em estatísticas de computador. Com base nos critérios do Ajax de hoje eu teria sido rejeitado. Quando tinha 15 anos não conseguia chutar uma bola a mais de 15 metros com o pé esquerdo e talvez uns 20 com o direito. Mas a minha qualidade, técnica e visão não podem ser detectadas por um computador.

84. Se conseguirmos que os piores jogadores do rival sejam os que mais tempo têm a bola, obteremos bons resultados rapidamente.

85. Os árbitros devem ser defendidos porque, como todos os que estão no campo, podem errar por vários motivos. E não há qualquer serventia que depois, nos programas de televisão, se mostrem as jogadas. Isso não melhora nada, até porque muitas vezes só deixa mais dúvida.

86. A primeira coisa que fiz como treinador foi contratar quatro bascos; os bascos são valentes e sempre se necessitam jogadores assim.

87. Os jogadores de técnica apurada sempre têm o problema da eficiência: eles fazem mais coisas bonitas do que estritamente necessárias.

88. Aos jogadores eu lhes falo que não têm que se preocupar porque o melhor do elenco tem um contrato superior ao deles, pois todos no vestiário sabem quem é melhor; o importante é que seja melhor não só no passe e nos gols convertidos mas também na responsabilidade e todas essas coisas que configuram a personalidade de um futebolista.

89. Quando se fala da influência do entorno, seja imprensa, cartolas, torcida, empresários etc. há de se ter muito cuidado, porque no futebol, como em todos os ambientes, há muita gente que só quer o mal.

90. Quero jogadores que saibam fazer movimentos decisivos em pequenos espaços; por isso pretendo que trabalhem pouco, assim guardam energia para esses momentos decisivos.

91. Jogue como se nunca pudesse cometer um erro, mas, quando cometer um erro, aceite que pode errar.

92. Ninguém pode esquecer que no futebol se cometem muitas falhas, por isso se deve entender que os erros são tão decisivos quanto os acertos.

93. Eu representei uma época na qual podíamos vencer nos divertindo em campo.

Muito antes de qualquer diagnóstico fatal, Johan Cruyff, que jamais acreditou no endeusamento que lhe atribuía a imprensa do mundo todo, disse, o que em 24 de março de 2016 se confirmou: "***Em certo modo sou, provavelmente, imortal. . .***" Sim, o que foi sepultado na última sexta-feira do terceiro mês do ano 16 do século XXI foi seu corpo, o dos dribles, o da estampa magra; mas o legado de Cruyff é e será imortal. Pode descansar em paz como nunca descansaram em campo seus atribulados marcadores...

SUA OUTRA OBRA: www.cuyff-foundation.org

Criou a '***Johan Cruyff Foundation***', que ajuda crianças deficientes e a '***Cruyff Academics International***', que através do '*Johan Cruyff Institute*', '*Johan Cruyff University*' e '*Johan Cruyff College*', oferecem programas acadêmicos relacionados com a administração esportiva em cinco países: Espanha, Holanda, Suécia, Peru e México, com o objetivo de profissionalizar o esporte. Seu pensamento neste sentido se resumia a esta frase sua: "*Minha visão sobre a gestão esportiva é muito simples. Acredito que todos aqueles que sentem paixão pelo esporte são os que devem liderar as organizações esportivas*".

CARREIRA PROFISSIONAL COMO TREINADOR

1985 a 1988 · **Ajax** (Holanda) **88** partidas

1988 a 1996 · **Barcelona** (Espanha) **301** partidas

Entre 2009 e 2013, em gesto de gratidão ao lugar que o acolheu, comandou a **seleção da Catalunha**.

Conquistou a **Liga da Espanha** em quatro ocasiões (1991, 92, 93 e 94) com o Barcelona, clube com o qual também levou uma vez a **Copa do Rei** (1990). Na Holanda, com o Ajax venceu duas vezes a **Copa Holandesa** (1986 e 1987).

Com ambos os clubes faturou títulos europeus: a **Recopa** de 1987 com o Ajax e a **Recopa** de 1989, a Uefa Champions League e a Supercopa da Europa de 1992 com o Barcelona.

Cruyff foi o primeiro técnico a conquistar a Uefa Champions League com o Barcelona, em 1992 (em final frente ao Sampdoria de Genova (Itália)).

Como técnico, ao todo dirigiu **387** partidas com **240** vitórias, **74** empates e **73** derrotas.

CLUBE	TEMPORADA	JOGOS	V	E	D
Ajax	1985/86	34	25	2	7
Ajax	1986/87	34	25	3	6
Ajax	1987/88	18	12	2	4
Barcelona	1988/89	38	23	11	4
Barcelona	1989/90	38	23	5	10
Barcelona	1990/91	33	22	6	5
Barcelona	1991/92	38	23	9	6
Barcelona	1992/93	38	25	8	5
Barcelona	1993/94	38	23	5	10
Barcelona	1994/95	38	18	10	10
Barcelona	1995/96	40	21	13	6

Contra o Brasil como jogador

Em Copa do Mundo enfrentou o Brasil em 1974. Foi em 3 de julho às 19h30, no Westfalenstadion de Dortmund, Alemanha, pela terceira e decisiva rodada do quadrangular, cujo vencedor se classificaria para a final.

HOLANDA 2 x 0 BRASIL

Estádio: Westfalenstadion. **Cidade:** Dortmund. **Público pagante:** 52.500. **Juiz:** Kurt Tschenscher (Alemanha Ocidental); assistentes: C. Suppiah (Cingapura) e R. Davidson (Escócia).

HOLANDA: J. Jongbloed (8); W. Suurbier (20), A. Haan (2), W. Rijsbergen (17) e R. Krol (12); W. Jansen (6), J. Neeskens (13) [85m R. Israel (5)] e W. Van Hanegem (3); J. Rep (16), Johan Cruyff (14) e R. Rensenbrink (15) [67m T. de Jong (7)]. **Treinador:** Rinus Michels.

BRASIL: Émerson Leão (1); Zé Maria (4), Luís Pereira (2), Marinho Peres (3) e Marinho Chagas (6); Paulo César Carpegiani (17), Paulo César Caju (11) [61m Mirandinha (19)] e Rivellino (10); Valdomiro (13), Jairzinho (7) e Dirceu (21). **Treinador:** Zagallo.

Gols: 5m do 2ºT, Neeskens e aos 20m do 2ºT, Cruyff

Cartão vermelho: Aos 39' do 2ºT, Luís Pereira (Brasil) – **Cartões amarelos:** 37' do 1ºT, Zé Maria (Brasil), 44' do 1º T, Marinho Peres (Brasil) e 24' do 2º T, Rep (Holanda).
*em parênteses o número da camisa

Única, nacional e popular... Desde que foi criada, em 1989, nada menos do que 308 clubes de todos os estados da nação tiveram a chance de disputar pelo menos uma vez a competição, famosa por ser o meio mais rápido para chegar à Taça Libertadores da América. Em condições de igualdade, ou quase isso, enfrentam-se humildes e milionários, novatos e veteranos, gigantes e nanicos, metropolitanos e caipiras, indispensáveis e secundarios, modestos e exibidos, vizinhos e remotos, amigos e inimigos, celebridades e anônimos. Nobre como madeira de lei e talhada por brasileiros é, sem duvida, nossa disputa mais federativa e democrática.

TALHADA POR ILUSÕES

por **Mateus Silva Alves**
Estatísticas **Marcelo Arruda**
Colaborou **Thomáz Ignácio**

86

MAIS UMA VEZ E COMO SEMPRE, O BOM SENSO INDICA QUE NÃO É CORRETO DIZER QUE TODOS, OS 86 PARTICIPANTES DA 28ª EDIÇÃO DA COPA SÃO CANDIDATOS AO TÍTULO – MUITOS DELES, ALIÁS, SABEM QUE DIFICILMENTE VÃO CONSEGUIR PASSAR DA PRIMEIRA FASE. AINDA ASSIM, A COMPETIÇÃO DÁ A DEZENAS DE CLUBES DE POUCA TRADIÇÃO A CHANCE DE DIVULGAR SEU NOME PARA O BRASIL INTEIRO, REVELAR JOGADORES E, SE A SORTE AJUDAR, FATURAR UM BOM DINHEIRO. ISSO SEM FALAR NAS RICAS HISTÓRIAS E NOS SABOROSOS PERSONAGENS QUE O TORNEIO APRESENTA, FAZENDO A ALEGRIA DOS FANÁTICOS QUE, NA ATUAL ERA DAS GRANDES ARENAS MULTIUSO E DOS SÓCIOS-TORCEDORES, PREFEREM O FUTEBOL À MODA ANTIGA. A CONTINUAÇÃO, ALGUNS EXCELENTES MOTIVOS PARA ACREDITAR QUE A COPA DO BRASIL 2016 SERÁ UM EVENTO INESQUECÍVEL. BOA VIAGEM!

ANO	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO	TÉCNICO CAMPEÃO	ARTILHEIRO	
1989	**Grêmio***	Sport	Cláudio Duarte	**Gérson** (Atlético/MG),	7
1990	**Flamengo***	Goiás	Jair Pereira	**Bizu** (Náutico),	7
1991	**Criciúma***	Grêmio	Luiz Felipe Scolari	**Gérson** (Atlético/MG),	6
1992	**Internacional**	Fluminense	Antônio Lopes	**Gérson** (Internacional),	9
1993	**Cruzeiro**	Grêmio	Pinheiro	**Gílson** (Grêmio),	8
1994	**Grêmio***	Ceará	Luiz Felipe Scolari	**Paulinho McLaren** (Internacional),	6
1995	**Corinthians***	Grêmio	Eduardo Amorim	**Sávio** (Flamengo),	7
1996	**Cruzeiro**	Palmeiras	Levir Culpi	**Luizão** (Palmeiras),	8
1997	**Grêmio***	Flamengo	Evaristo de Macedo	**Paulo Nunes** (Grêmio),	9
1998	**Palmeiras**	Cruzeiro	Luiz Felipe Scolari	**Romário** (Flamengo),	7
1999	**Juventude**	Botafogo	Valmir Louruz	**Petkovic** (Vitória) e Romário (Flamengo),	8
2000	**Cruzeiro***	São Paulo	Marco Aurélio	**Oséas** (Cruzeiro),	10
2001	**Grêmio**	Corinthians	Tite	**Washington** (Ponte Preta),	11
2002	**Corinthians**	Brasiliense	Carlos Alberto Parreira	**Deivid** (Corinthians),	13
2003	**Cruzeiro***	Flamengo	Vanderlei Luxemburgo	**Nonato** (Bahia),	9
2004	**Santo André**	Flamengo	Péricles Chamusca	**Alex Alves** (Botafogo) e **Dauri** (15 de Novembro/RS),	8
2005	**Paulista**	Fluminense	Vágner Mancini	**Fred** (Cruzeiro),	14
2006	**Flamengo**	Vasco	Ney Franco	**Valdiram** (Vasco),	7
2007	**Fluminense**	Figueirense	Renato Gaúcho	**André Lima** (Botafogo), **Dênis Marques** (Atlético/PR) e **Victor Simões** (Figueirense),	5
2008	**Sport**	Corinthians	Nelsinho Baptista	**Edmundo** (Vasco), **Romerito** (Sport) e **Wellington Paulista** (Botafogo),	6
2009	**Corinthians**	Internacional	Mano Menezes	**Taison** (Internacional),	7
2010	**Santos**	Vitória	Dorival Júnior	**Neymar** (Santos),	11
2011	**Vasco**	Coritiba	Ricardo Gomes	**Adriano** (Palmeiras), **Alecsandro** (Vasco), **Kléber** (Palmeiras), **Rafael Coelho** (Avaí) e **William Júnior** (Avaí),	5
2012	**Palmeiras***	Coritiba	Luiz Felipe Scolari	**Luís Fabiano** (São Paulo),	8
2013	**Flamengo**	Atlético (PR)	Jayme de Almeida	**Hernane** (Flamengo),	8
2014	**Atlético (MG)**	Cruzeiro	Levir Culpi	**Bill** (Ceará), **Gabriel** (Santos) e **Léo Gamalho** (Santa Cruz),	6
2015	**Palmeiras**	Santos	Marcelo Oliveira	**Gabriel** (Santos),	8

*campeões invictos

Mais jogos consecutivos sem perder:
25
Grêmio
(1989 a 1992)

Mais jogos consecutivos sem vencer:
17
Operário-MS*
(1990 a 2007)

ESTATÍSTICAS

Mais gols marcados *(nºs absolutos)*

34 **Nenhum gol marcado** *(nºs absolutos)*
Times

Mais gols marcados *(média por jogo)*

Nenhum gol marcado *(média por jogo)*
Luziânia(DF), Nacional de Patos (PB), CFZ(DF) e Ypiranga (RS) – **0** em **3 jogos**
16 times empatados com **0** em **2 jogos**

As mudanças de

1989 – Participam os campeões de 22 estados (AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP) e mais 10 vice-campeões. Todas as partidas são disputadas em ida e volta.
1990 – O campeão acreano é incluído.
1992 – Os campeões amapaense e rondoniense são incluídos na competição.
1994 – O campeão tocantinense é incluído.
1995 – O número de participantes aumenta para 36, com a inclusão dos terceiros representantes de SP, RJ, MG e RS. Entra em vigor a regra da eliminação do jogo de volta (nas duas primeiras fases) caso o visitante vença jogo de ida por três ou mais gols de diferença.

DOS GOLS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DA COPA DO BRASIL

Mais gols sofridos *(nºs absolutos)*

Menos gols sofridos *(nºs absolutos)*

Barra (MT) e Linhares FC (ES) – **0**
Rio Branco (PR), Sul América (AM), União Barbarense (SP) e Vila Aurora (MT) – **1**

Mais gols sofridos *(média por jogo)*

Cametá (PA) – **7,00**
Caiçara (PI) e Guará (DF) – **6,00**
IAPE (MA) – **5,50**
Coxim (MS), Dom Bosco (MT), Globo (RN), Novo Horizonte (GO) e Poções (BA) – **5,00**

Menos gols sofridos *(média por jogo)*

Barra (MT) e Linhares FC(ES) – **0,00**
Rio Branco (PR), Sul América (AM), União Barbarense (SP) e Vila Aurora (MT) – **0,50**

Gols marcados *(nºs absolutos)*

Edição com mais: 2014 **(435 gols)**
Edição com menos: 1990 **(117 gols)**

Gols marcados *(média por jogo)*

Edição com maior: 2005 **(3,13 por jogo)**
Edição com menor: 1990 **(1,92 por jogo)**

Maiores Goleadas

Atlético/MG **11 x 0** Caiçara/PI (1991)

São Paulo **10 x 0** Botafogo/PB (2001)

Santos **10 x 0** Naviraiense/MS (2010)

Melhores saldo de gols *(nºs absolutos)*

Piores saldo de gols *(nºs absolutos)*

Melhores saldo de gols *(média por jogo)*

Piores saldo de gols *(média por jogo)*

critérios e regulamento ao longo dos quase trinta anos de competição

1996 – O campeão roraimense é incluído. O número de participantes sobe para 40 e o critério de participação começa a ficar mais político do que técnico. O critério para eliminação do jogo de volta, nas duas primeiras fases, é reduzido para dois ou mais gols de diferença.

1997 – Novo aumento no número de participantes. Agora são 45, reduzidos para 44 com a desistência em cima da hora do Bacabal (MA).

1998 – Total de participantes reduzido para 42.

1999 – Total de participantes é aumentado para 64, número que seria o padrão até 2012.

2000 – Número de participantes atinge a marca até então recorde de 69 clubes, com fórmula semelhante à que seria adotada em 2013. 64 disputam três fases preliminares até sobrarem 11 que, junto com os cinco que estavam na Libertadores, totalizam os 16 que disputaram as quatro últimas fases.

2001 – O número de participantes volta para 64, com alguns selecionados por critério técnico e outros por convite.

2002 – Os participantes da Libertadores passam a não disputar a Copa do Brasil.

2004 – A CBF volta a adotar critérios 100% técnicos, com 10 vagas concedidas aos 10 primeiros colocados do ranking e 54 vagas preenchidas pelos campeonatos e copas estaduais.

2007 – A CBF inverte a ordem dos critérios. Agora, são classificados os 10 melhores do ranking nacional de clube, com exceção dos clubes já classificados através das competições estaduais.

2013 – Além de reformular o ranking a CBF decide pelo retorno das equipes participantes da Taça Libertadores. A Copa do Brasil passa a contar com 86 times: cinco ou seis participantes da Taça Libertadores, número que pode variar de um ano para o outro caso alguma equipe brasileira conquiste a competição sul-americana, mais 70 equipes vindas dos campeonatos e copas estaduais e 10, classificadas pelo ranking. Graças a uma divergência entre os critérios antigo e novo do ranking, a CBF se vê obrigada a realizar uma preliminar entre um clube do Espírito Santo e um do Acre, aumentando o número total de participantes para 87.

2016 – A CBF extingue a preliminar ES x AC e estabiliza o número de participantes em 86.

CLAUDIO TENCATI

TÉCNICO DO LONDRINA

Em um futebol onde cabeças de treinadores são degoladas quase diariamente, Claudio Tencati é a honrosa exceção. Há cinco anos no comando do Londrina, ele desfruta de uma tranquilidade invejável no clube paranaense, que na primeira fase enfrenta o Parauapebas, do Pará.

Qual a explicação para o seu trabalho no Londrina ser tão duradouro?

Vou ser sincero: são os resultados. Não adianta falar que é uma questão de planejamento. Cheguei ao clube em um momento terrível, de quase falência, e hoje estamos na Série B do Brasileiro, tendo conquistado o Estadual em 2014. Quando você dá resultado, sua credibilidade aumenta.

Quando você chegou, em 2011, qual era a situação do Londrina?

Horrível. Nenhum jogador queria vir para cá e até os hotéis em que o time se concentrava recusavam cheques do Londrina. De lá para cá, a diretoria trabalhou muito bem e resolveu esses problemas, sempre com os pés no chão.

Quais são as metas do time para esta temporada?

Fazer uma boa Série B e ir o mais longe possível na Copa do Brasil. Se passarmos para a segunda fase, deveremos pegar o Cruzeiro. Será difícil, mas creio que teremos chance de aprontar uma surpresa.

Até quando você pretende ficar no Londrina?

Na verdade, não sei. Até quando eu der resultado aqui, ou até surgir uma proposta boa de um clube maior. Já tive convites de Coritiba, Goiás e Criciúma, mas era sempre para apagar algum incêndio, em situação de emergência. Se for assim, prefiro continuar no Londrina.

NÚMEROS E DINHEIROS DA 'COPA

Mais vitórias *(nºs absolutos)*

126 Nenhuma vitória *(nºs absolutos)* Times

Mais vitórias *(% dos jogos disputados)*

Nenhuma vitória *(% dos jogos disputados)*

Operário (MT) – **0% em 11 jogos**
Vilhena (RO) – **0% em 10 jogos**
Parnahyba (PI) – **0% em 9 jogos**
Boa Esporte (MG) – **0% em 8 jogos**
Anapolina (GO), Rio Branco (ES)
Picos (PI) e Serra (ES) – **0% em 7 jogos**

Mais jogos disputados

29 Menos jogos disputados
times empatados com **1**

PRÊMIO MOTIVADOR

Os 86 times, de 63 cidades que disputarão a Copa do Brasil, também brigam por um prêmio que pode ultrapassar os **R$ 10 milhões** já que a CBF tenta equipará-la com o Brasileirão (o Corinthians faturou pelo título em 2015 essa quantia). Ano passado, quando conquistou, pela terceira vez, a Copa do Brasil, o Palmeiras embolsou **R$ 7,95 milhões**. O Santos, levou **R$ 5,95 milhões** por ser vice. Tendo mais dinheiro como motivação todos os times grandes apostam na Copa tanto quanto no Brasileirão, coisa que antigamente muitas vezes não acontecia pela inexistência de estímulo econômico.

O dinheiro pode aumentar por conta dos confrontos, que agora podem acontecer logo na primeira e segunda fase, entre clubes rivais, nos famosos e tradicionais clássicos estaduais, o que engorda as bilheterias. No Acre e Pará isso já acontecerá na primeira fase, mas em várias regiões – se houver certa lógica (ela existe?) –, os rivais se confrontarão já na segunda etapa, como é o caso de Recife, Curitiba e Natal que aguardam os cruzamentos entre Santa Cruz e Náutico, Paraná e Atlético-PR e o Clássico Rei, ABC e América-RN, respetivamente. Outros clássicos como o Gre-nal podem acontecer apartir das oitavas de final.

Assim, ao longo dos nove meses, tempo que irá durar a competição, não apenas os 10 times de São Paulo, estado com mais representantes, irão com força total na competição. O país todo quer faturar com ela, inclusive os cinco estados com um único clube na disputa: Espírito Santo com o 'capa preta', Rio Branco, Roraima com o Nautico, Rondônia com o Genus, Tocantins com o Tocantinópolis e Amapá com o seu Santos.

DO BRASIL' : MAIORES & MENORES NA HISTÓRIA

Mais pontos ganhos *(3 pts/vitória)*

63 Nenhum ponto *(3 pts/vitória)* Times

Mais derrotas
(% dos jogos disputados)

Brasil (RS), Brasília, Comercial (PI) e São Raimundo (RR) – **100% em 4 jogos**
Araguaína (TO), Dom Pedro II (DF), Nacional de Patos (PB), Piauí, Vitória da Conquista (BA) e Ypiranga (RS) – **100% em 3 jogos**

Nenhuma derrota
(% dos jogos disputados)

Goianésia (GO), Linhares FC (ES), Portuguesa Santista e Rio Branco (PR) – **0% em 2 jogos**
Barra (MT) – **0% em 1 jogo**

Mais derrotas *(nºs absolutos)*

Nenhuma derrota *(nºs absolutos)*

Barra (MT), Goianésia (GO), Linhares FC (ES), Portuguesa Santista e Rio Branco (PR) – **0**

TOSTÃO CONTRA MILHÃO

A rodada inaugural da Copa do Brasil permitiu ao Confiança, de Sergipe, alcançar uma das maiores façanhas de sua história. A vitória por 1 a 0 sobre o Flamengo, em Aracaju, não só foi a primeira diante dos rubro-negros em todos os tempos, bem como encerrou um jejum de triunfos em jogos oficiais contra os quatro maiores clubes do Rio de Janeiro que durava desde 1977, quando o Confiança bateu por 1 a 0 o Fluminense. E o tamanho da proeza fica ainda maior ao se reparar no abismo financeiro que separa o time sergipano e o carioca.

A cada mês, a diretoria do Confiança desembolsa **R$ 180 mil** para cobrir a folha salarial do elenco. É uma ninharia perto do que gasta o Flamengo. Segundo estudo feito pelo especialista em gestão esportiva Amir Somoggi, em 2014 (último ano com dados oficiais) o clube mais popular do país pagou **R$ 14, 2 milhões** por mês para bancar seu departamento de futebol profissional. Com esse dinheiro, os sergipanos arcariam com os salários de seus jogadores por mais de seis anos.

É um equívoco, porém, pensar que o Confiança está entre os times de menor orçamento da Copa do Brasil. Há quem tenha de se virar com menos verba ainda. O Náutico-RR e o Rio Branco-AC, clubes que participam da competição quase todo ano, por exemplo, gastam por volta de **R$ 60 mil** por mês com sua folha salarial. A do Comercial-MS é um pouquinho maior, **R$ 90 mil**. Sem espaço na mídia dos estados mais ricos do país, esses times contam com o patrocínio de pequenas empresas locais para cobrir seus custos e, por isso, levantam as mãos para o céu quando têm a chance de enfrentar um gigante do Sudeste ou do Sul na Copa. Isso explica a felicidade de Luiz Roberto Santana, presidente do Confiança, após o triunfo sobre o Mengão. Ele estava eufórico com o resultado e mais ainda com a renda da partida, de mais de **R$ 1 milhão**. *"Vamos fazer caixa para reforçar o nosso time para a Série C"*, disse ele.

Mais empates *(nºs absolutos)*

95 Nenhum empate *(nºs absolutos)* Times

Mais empates
(% dos jogos disputados)

Goianésia (GO), Linhares FC (ES) e Portuguesa Santista – **100% em 2 jogos**
Barra (MT) – **100% em 1 jogo**
Luziânia (DF) e Misto (MS) – **66,7 %**

Menos empates
(% dos jogos disputados)

Juventude (MT) – **0% em 8 jogos**
Independente (PA) – **0% em 6 jogos**
Auto Esporte (PB) e Uberaba – **0% em 5 jogos**
14 times empatados com **0% em 4 jogos**

Melhores aproveitamentos *(3 pts/vitória)*

Piores aproveitamentos *(3 pts/vitória)*

Brasil (RS), Brasília, Comercial (PI) e São Raimundo (RR) – **0% em 4 jogos**
Araguaína (TO), Dom Pedro II (DF), Nacional de Patos (PB), Piauí, Vitória da Conquista e Ypiranga (RS) – **0% em 3 jogos**

QUAIS EQUIPES FORAM MAIS LONGE ESTADO POR ESTADO

ESTADO	CAMPEÕES E FASE MAIS DISTANTE JÁ ALCANÇADA
São Paulo	Campeão – 9 vezes (Corinthians em 1995, 2002 e 2009, Palmeiras em 1998, 2012 e 2015, Santo André em 2004, Paulista em 2005 e Santos em 2010)
Rio Grande do Sul	Campeão – 6 vezes (Grêmio em 1989, 1994, 1997 e 2001, Internacional em 1992 e Juventude em 1999)
Rio de Janeiro	Campeão – 5 vezes (Flamengo em 1990, 2006 e 2013, Fluminense em 2007 e Vasco em 2011)
Minas Gerais	Campeão – 5 vezes (Cruzeiro em 1993, 1996, 2000 e 2003 e Atlético em 2014)
Santa Catarina	Campeão – 1 vez (Criciúma em 1991)
Pernambuco	Campeão – 1 vez (Sport em 2008)
Paraná	Vice-campeão – 3 vezes (Coritiba em 2011 e 2012 e Atlético em 2013)
Goiás	Vice-campeão – 1 vez (Goiás em 1990)
Ceará	Vice-campeão – 1 vez (Ceará em 1994)
Distrito Federal	Vice-campeão – 1 vez (Brasiliense em 2002)
Bahia	Vice-campeão – 1 vez (Vitória em 2010)
Pará	Semifinais – 1 vez (Remo em 1991)
Espírito Santo	Semifinais – 1 vez (Linhares EC em 1994)
Rio Grande do Norte	4ºs de Final – 3 vezes (Baraúnas em 2005, ABC em 2014 e América em 2014)
Alagoas	4ºs de Final – 2 vezes (CSA em 1992 e Santa Rita em 2014)
Mato Grosso do Sul	4ºs de Final – 1 vez (Comercial em 1994)
Acre	4ºs de Final – 1 vez (Rio Branco em 1997)
Tocantins	4ºs de Final – 1 vez (Palmas em 2004)
Paraíba	4ºs de Final – 1 vez (Treze em 2005)
Amazonas	8ºs de Final – 3 vezes (Rio Negro em 1990 e Nacional em 1995 e 2013)
Mato Grosso	8ºs de Final – 2 vezes (Mixto em 1989 e Luverdense em 2013)
Sergipe	8ºs de Final – 2 vezes (Sergipe em 1992 e Confiança em 2002)
Amapá	8ºs de Final – 1 vez (São José em 1994)
Rondônia	8ºs de Final – 1 vez (Ariquemes em 1994)
Piauí	8ºs de Final – 1 vez (Flamengo em 2001)
Maranhão	1/16 de Finais – 14 vezes (Sampaio Corrêa em 1989, 1991, 1992, 1993, 1998, 2004, 2010 e 2011, Moto Clube em 1990, 2003 e 2005 e Maranhão em 1994, 1995 e 2000)
Roraima	1/16 de Finais – 2 vezes (Baré em 1997 e Atlético Roraima em 2003)

Participantes por Estado:

ESTADO	TOTAL CLUBES PARTICIPANTES	RECORDISTA DE PARTICIPAÇÕES	
Acre	6	Rio Branco	(17)
Alagoas	7	CSA	(14)
Amapá	8	Ypiranga	(6)
Amazonas	9	Nacional	(17)
Bahia	10	Vitória	(26)
Ceará	6	Ceará	(20)
Distrito Federal	13	Gama	(12)
Espírito Santo	18	Desportiva	(8)
Goiás	11	Goiás	(22)
Maranhão	7	Sampaio Corrêa	(20)
Mato Grosso	14	Mixto	(7)
Mato Grosso do Sul	12	Operário	(9)
Minas Gerais	14	Atlético	(26)
Pará	9	Remo	(24)
Paraíba	8	Treze	(12)
Paraná	18	Coritiba	(21)
Pernambuco	6	Santa Cruz	(21)
Piauí	10	Flamengo	(11)
Rio de Janeiro	14	Vasco	(24)
Rio Grande do Norte	9	América	(19)
Rio Grande do Sul	17	Grêmio	(22)
Rondônia	10	Ji-Paraná	(9)
Roraima	5	Atlético Roraima	(8)
Santa Catarina	9	Criciúma	(15)
São Paulo	26	Corinthians	(20)
Sergipe	8	Sergipe	(15)
Tocantins	10	Palmas	(6)

Santos x Santos

Inaugurado em 1990 e reformado há dois anos, o Estádio Milton Corrêa, mais conhecido como Zerão (porque, segundo dizem, a linha do Equador passa exatamente sobre a marca do meio de campo), viverá no dia 21 deste mês o seu momento mais glorioso. Os cerca de dez mil lugares da principal praça esportiva de Macapá, capital do Amapá, deverão estar ocupados para ver o Santos local enfrentar pela primeira vez o seu xará mais famoso.

O clube amapaense foi fundado em 1973 sob óbvia influência do time de Pelé. Seu distintivo é muito parecido com o da equipe da Vila Belmiro e seu apelido também é Peixe. E as semelhanças param por aí. A distância futebolística entre as equipes homônimas é maior do que os quase três mil quilômetros que separam Santos de Macapá.

É bem verdade que o atual tricampeão amapaense se orgulha de ter um dos melhores Centros de Treinamento da Região Norte, mas isso é pouco para fazer frente ao gigante paulista. Enquanto o Peixe bicampeão mundial conta com estrelas que defendem a seleção brasileira, como Ricardo Oliveira e Lucas Lima, seu xará tem jogadores que precisam se dedicar às outras profissões nos meses em que o clube não está em atividade. A folha salarial mensal do Santos-AP, de cerca de **R$ 70 mil**, não paga nem metade do salário do artilheiro do último Brasileirão, estimado em **R$ 150 mil**. E ela ficará ainda menor com a saída do grande 'astro' do time, o uruguaio Acosta, ex-Corinthians, que deixou Macapá há poucas semanas e, aos 39 anos, pensa em se aposentar.

Mais vitórias consecutivas:

8 Jogos
São Paulo (2000)
Grêmio (2012)
Santos (2015)

Mais empates consecutivos:

5 Jogos
ABC (2000-2001)
ASA (2009-2010)
Salgueiro (2013)

Mais derrotas consecutivas:

11 Jogos
CSA(AL) (1992 a 2001)

Primeiro time a eliminar o jogo de volta: São Paulo, contra o Náutico, na Primeira Fase de 1995.

 X

Times que mais vezes eliminaram o jogo de volta:

8 Atlético (PR), Goiás, Internacional, Palmeiras, São Paulo e Vasco

Times que mais vezes permitiram a eliminação do jogo de volta:

 Rio Branco (AC) **6**

 Nacional (AM) **5**

Atlético Roraima, Botafogo (PB), CENE (MS), Sampaio Corrêa e São Raimundo (RR) – **4**

Confrontos que mais aconteceram:

Corinthians X Grêmio **6** Vezes

Flamengo X Grêmio **6** Vezes

Fluminense X Grêmio **5** Vezes

11 confrontos empatados – **4 vezes**

COMPARATIVO DE ABRANGÊNCIA

(só a Série C teve mais participantes que a Copa do Brasil)

CAMPEONATO	TIMES DIFERENTES
Brasileiro – Série C	368
Copa do Brasil	308
Brasileiro – Série B	192
Brasileiro – Série D	167
Brasileiro – Série A (desde 1959)	158
Brasileiro – Série A (desde 1971)	130

60 *é a diferença entre o número total de participantes da Série C e Copa do Brasil*

Menores públicos:

Moça Bonita, 18/2/2004
Bangu 0 x 1 Tupi **(51)**

Ecoestádio, 10/2/2010
Corinthians (PR)* 2 x 2 Juventude **(74)**

Boca do Jacaré, 27/2/2008
Guará (DF) 2 x 1 Nacional (AM) **(78)**

* Ex e atual J. Malucelli

Maiores públicos:

Maracanã, 27/5/1999
Botafogo 0 x 0 Juventude **(101.581)**

Maracanã, 22/5/1997
Flamengo 2 x 2 Grêmio **(95.125)**

Mineirão, 9/7/2000
Cruzeiro 2 x 1 São Paulo **(85.841)**

MAIORES PÚBLICOS		MENORES PÚBLICOS	
TOTAIS	MÉDIAS	TOTAIS	MÉDIAS
2014 – 1.357.191	1997 – 14.616	1990 – 389.422	2004 – 6.123
2015 – 1.298.568	1996 – 12.674	1992 – 527.868	1990 – 6.281
2009 – 1.290.359	1991 – 12.483	1994 – 565.998	2015 – 8.218
2007 – 1.215.579	1995 – 11.789	1989 – 627.141	2011 – 8.289
2008 – 1.184.335	2009 – 11.221	1993 – 652.216	2006 – 8.503

Obs: não há informações sobre as edições de 1998 a 2003 e há muito poucas informações sobre a edição de 2013.

Técnico com mais títulos
Luiz Felipe Scolari

4 Títulos
1991 (Criciúma), 1994 (Grêmio), 1998 e 2012 (Palmeiras)

EQUIPES ESTREANTES ANO A ANO

Ano	Equipes
1989	América (RN), Atlético (GO), Atlético (MG), Atlético (PR), Avaí (SC), Bahia (BA), Blumenau (SC), Botafogo (PB), Confiança (SE), Corinthians (SP), Cruzeiro (MG), CSA (AL), Ferroviário (CE), Flamengo (PI), Flamengo (RJ), Fortaleza (CE), Goiás (GO), Grêmio (RS), Guarani (SP), Ibiraçu (ES), Internacional (RS), Mixto (MT), Náutico (PE), Operário (MS), Paysandu (PA), Pinheiros (PR), Rio Negro (AM), Sampaio Corrêa (MA), Sport (PE), Tiradentes (DF), Vasco (RJ) e Vitória (BA)
1990	Botafogo (RJ), Capelense (AL), Ceará (CE), Coritiba (PR), Criciúma (SC), Desportiva (ES), Joinville (SC), Juventus (AC), Moto Clube (MA), Remo (PA), River (PI), Santa Cruz (PE), São José (SP), São Paulo (SP), Sergipe (SE), Taguatinga (DF), Treze (PB), União Bandeirante (PR) e Vila Nova (GO)
1991	ABC (RN), Auto Esporte (PB), Caiçara (PI), Caxias (RS), Colatina (ES), Fluminense (BA), Gama (DF), Goiânia (GO), Rio Branco (AC), Ubiratan (MS), União (MT) e XV de Piracicaba (SP)
1992	Amapá (AP), Atlético Acreano (AC), Campinense (PB), Democrata-GV (MG), Fluminense (RJ), Ji-Paraná (RO), Juventude (MT), Moniz Freire (ES), Nacional (AM), Palmeiras (SP), Paraná (PR), Picos (PI) e Tuna Luso (PA)
1993	4 de Julho (PI), América (MG), Brusque (SC), CRB (AL), Goiatuba (GO), Londrina (PR), Sorriso (MT), Sul América (AM) e Trem (AP)
1994	Ariquemes (RO), Comercial (MS), Independência (AC), Kaburé (TO), Linhares EC (ES), Maranhão (MA) e São José (AP)
1995	Cristal (AP), Figueirense (SC), Juventude (RS), Operário (MT), Palmares (RO), Pontaporanense (MS), Sousa (PB) e Volta Redonda (RJ)
1996	Atlético Roraima (RR), Cori-Sabbá (PI), Santa Cruz (PB), Santos (SP) e União Araguainense (TO)
1997	Baré (RR), Guará (DF), Portuguesa (SP) e Ypiranga (AP)
1998	Alvorada (TO), Itabaiana (SE), São Raimundo (AM) e Villa Nova (MG)
1999	Botafogo (SP), Camaçari (BA), Interporto (TO), Lagartense (SE), Ponte Preta (SP), Porto (PE), Rio Branco (ES) e Sinop (MT)
2000	Americano (RJ), Dom Pedro II (DF), Pinheiros (RO), Poções (BA), Santos (AP), Serra (ES), URT (MG) e Vasco (AC)
2001	Anapolina (GO), ASA (AL), Cachoeiro (ES), Castanhal (PA), Guajará (RO), Malutrom (PR), Palmas (TO) e Rio Negro (RR)
2002	Alegrense (ES), Bandeirante (DF), Bragantino (SP), Brasiliense (DF), CENE (MS), Corintians (RN), Independente (AP) e Juazeiro (BA)
2003	Atlético (PB), Bangu (RJ), Caldense (MG), CFA (RO), CFZ (DF), Dom Bosco (MT), Guarani (RS), Ipatinga (MG), Iraty (PR), Ituano (SP), Pelotas (RS), Santa Rita (AL), São Caetano (SP) e Tocantinópolis (TO)
2004	15 de Novembro (RS), América (RJ), Barra (MT), Catuense (BA), Caxias (SC), Chapadão (MS), CTE Colatina (ES), Cuiabá (MT), Novo Horizonte (GO), Paranavaí (PR), Parnahyba (PI), Portuguesa Santista(SP), Prudentópolis (PR), Santo André (SP), São Gabriel (RS), São Gonçalo (RN), Tupi (MG), Uberlândia (MG), União Barbarense (SP) e União Cacoalense (RO)
2005	Atlético Hermann Aichinger (SC), Baraúnas (RN), Cianorte (PR), Coruripe (AL), CRAC (GO), Esportivo (RS), Estrela do Norte (ES), Friburguense (RJ), Grêmio Coariense (AM), Paulista (SP), Potiguar de Mossoró (RN), São Raimundo (RR) e Ulbra (RS)
2006	Cabofriense (RJ), Ceilândia (DF), Colinas (TO), ICASA (CE), Imperatriz (MA), Mineiros (GO), Noroeste (SP), Novo Hamburgo (RS), Piauí (PI), Vila Aurora (MT) e Vilhena (RO)
2007	ADAP/Galo Maringá (PR), ADESG (AC), Ananindeua (PA), Araguaína (TO), Barra do Garças (MT), Barras (PI), Colo Colo (BA), Coxim (MS), Fast Clube (AM), Ferroviário (SP), Madureira (RJ), Olímpico Pirambu (SE), Rio Branco (PR), Ulbra Ji-Paraná (RO), Veranópolis (RS), Vilavelhense (ES) e Vitória (ES)
2008	Águia Negra (MS), América (SE), Boa Esporte (MG), Cacerense (MT), Central (PE), Chapecoense (SC), Esportivo Guará (DF), Grêmio Jaciara (MT), Jaguaré (ES), Juventus (SP), Linhares FC (ES), Nacional (PB) e Roma Apucarana (PR)
2009	Águia de Marabá (PA), Atlético Sorocaba (SP), Guaratinguetá (SP), Holanda (AM), Itumbiara (GO), Ivinhema (MS), J.Malucelli (PR), Mixto (MS) e Tocantins (TO)
2010	América (AM), Araguaia (MT), ASSU (RN), Brasília (DF), Cerâmica (RS), Corinthians (PR), JV Lideral (MA), Luverdense (MT), Naviraiense (MS), Potyguar-CN (RN), São Domingos (SE), São Mateus (ES), São Raimundo (PA), Tigres do Brasil (RJ), Uberaba (MG), Votoraty (SP) e Ypiranga (RS)
2011	Comercial (PI), Grêmio Barueri (SP), Gurupi (TO), Horizonte (CE), IAPE (MA), Murici (AL), Penarol (AM), River Plate (SE), Santa Helena (GO) e São José (RS)
2012	Aquidauanense (MS), Bahia de Feira (BA), Boavista (RJ), Espigão (RO), Independente (PA), Operário (PR), Real (RR), Real Noroeste (ES), Santa Cruz (RN), Santa Quitéria (MA) e Sapucaiense (RS)
2013	Aracruz (ES), Arapongas (PR), Brasil (RS), Cametá (PA), Guarani de Juazeiro (CE), Luziânia (DF), Oratório (AP), Resende (RJ), Salgueiro (PE), São Bernardo (SP), Sobradinho (DF) e Vitória da Conquista (BA)
2014	Barbalha (CE), Duque de Caxias (RJ), Goianésia (GO), Lagarto (SE), Lajeadense (RS), Náutico (RR), Paragominas (PA), Plácido de Castro (AC), Princesa do Solimões (AM), Rondonópolis (MT), São Luiz (RS) e Tombense (MG)
2015	Alecrim (RN), Amadense (SE), Capivariano (SP), Globo (RN), Jacuipense (BA) e Maringá (PR)
2016	Aparecidense (GO), Estanciano (SE), Galvez (AC), Genus (RO), Guarany de Sobral (CE), Internacional (SC), Juazeirense (BA), Linense (SP), Parauapebas (PA), Red Bull (SP)

Fontes: sites Bola na Área, Futebol em Números, Futpedia, RSSSF, Wikipedia

Mais jogos consecutivos sofrendo gols:

22 Jogos*

Moto Clube (1990 a 2015)

* Moto Clube não voltou a disputar a Copa do Brasil desde então, portanto, essa série ainda está em andamento

Mais jogos consecutivos sem marcar gols:

6 Jogos

Confiança (1989 a 2000)

Mais jogos consecutivos sem sofrer gols:

7 Jogos

Fortaleza (2000-2001)
Flamengo (2004)
Flamengo (2008 a 2009)

Mais jogos consecutivos marcando gols:

22 Jogos

Grêmio (2006 a 2012)

Edições com mais times participantes: 2013, 2014 e 2015

87

Edições com menos times participantes: 1989 a 1994

32

Quem mais venceu decisões por pênaltis *(nºs absolutos)*

Botafogo – **5**
Atlético (GO), Corinthians, Coritiba, Flamengo, Grêmio, Ipatinga (MG) e Palmeiras – **3**

Quem mais perdeu decisões por pênaltis *(nºs absolutos)*

Palmeiras e Treze (PB) – **4**
Botafogo, Figueirense, Fortaleza, Goiás, Grêmio, Juventude e Santos – **3**

Clubes com mais títulos

Quem mais disputou decisões por pênaltis:

5 Corinthians, Fortaleza, Goiás e Juventude

COPA DO BRASIL
2ª PARTE - OS JOGADORES
Na próxima edição da revista, em Maio, iremos complementar esta inédita pesquisa sobre a Copa do Brasil, com a publicação dos números referentes aos jogadores que contribuíram com a história da mais democrática competição brasileira. É IMPERDÍVEL...

Mais participações

113 Menos participações
times empatados com **1**

Primeiro jogo a ir para os pênaltis:

1 (3) x 0 (1)
Semifinal de 1990

Quem mais venceu decisões por pênaltis (%)

Flamengo e Ipatinga (MG) – **100%** em **3 jogos**
Baraúnas (RN) e Paulista – **100%** em **2 jogos**
18 times empatados com **100%** em **1 jogo**

Quem mais perdeu decisões por pênaltis (%)

Treze (PB) – **100%** em **4 jogos**
Santos – **100%** em **3 jogos**
Ceará, Criciúma, Portuguesa e Sergipe – **100%** em **2 jogos**

Juiz com mais finais Carlos Eugênio Simon

4 Finais

2000, 2004, 2006 e 2010

AS DECISÕES, OS ESTÁDIOS E OS ÁRBITROS

ANO	JOGO	ESTÁDIO	JUIZ
1989	Grêmio x Sport	Olímpico	José de Assis Aragão
1990	Goiás x Flamengo	Serra Dourada	Renato Marsiglia
1991	Criciúma x Grêmio	Heriberto Hülse	Cláudio Vinícius Cerdeira
1992	Internacional x Fluminense	Beira-Rio	José Aparecido de Oliveira
1993	Cruzeiro x Grêmio	Mineirão	Renato Marsiglia
1994	Grêmio x Ceará	Olímpico	Oscar Roberto de Godói
1995	Grêmio x Corinthians	Olímpico	Márcio Resende de Freitas
1996	Palmeiras x Cruzeiro	Parque Antarctica	Sidrack Marinho
1997	Flamengo x Grêmio	Maracanã	Wilson de Souza Mendonça
1998	Palmeiras x Cruzeiro	Morumbi	Sidrack Marinho
1999	Botafogo x Juventude	Maracanã	Antônio Pereira da Silva
2000	Cruzeiro x São Paulo	Mineirão	Carlos Eugênio Simon
2001	Corinthians x Grêmio	Morumbi	Antônio Pereira da Silva
2002	Brasiliense x Corinthians	Boca do Jacaré	Wilson de Souza Mendonça
2003	Cruzeiro x Flamengo	Mineirão	Paulo César de Oliveira
2004	Flamengo x Santo André	Maracanã	Carlos Eugênio Simon
2005	Fluminense x Paulista	São Januário	Leonardo Gaciba
2006	Vasco x Flamengo	Maracanã	Carlos Eugênio Simon
2007	Figueirense x Fluminense	Orlando Scarpelli	Héber Roberto Lopes
2008	Sport x Corinthians	Ilha do Retiro	Alício Pena Júnior
2009	Internacional x Corinthians	Beira-Rio	Ricardo Marques Ribeiro
2010	Vitória x Santos	Barradão	Carlos Eugênio Simon
2011	Coritiba x Vasco	Couto Pereira	Sálvio Spínola Fagundes Filho
2012	Coritiba x Palmeiras	Couto Pereira	Sandro Meira Ricci
2013	Flamengo x Atlético (PR)	Maracanã	Leandro Pedro Vuaden
2014	Cruzeiro x Atlético (MG)	Mineirão	Luiz Flávio de Oliveira
2015	Palmeiras x Santos	Allianz Parque	Héber Roberto Lopes

Times que mais disputaram decisões:

Grêmio **7**

Cruzeiro **6**

Flamengo **6**

Estádios que mais sediaram decisões:
Maracanã e Mineirão **(4)**, Olímpico **(3)**

Juízes que mais apitaram decisões:
Carlos Eugênio Simon **(4)**, Antônio Pereira da Silva, Héber Roberto Lopes, Renato Marsiglia, Sidrack Marinho e Wilson de Souza Mendonça **(2)**

Anos com mais estreantes:
1989 **(32)**
2004 **(20)**

Anos com menos estreantes:
1997 **(4)**
1998 **(4)**

Quem foi mais longe por Série do Campeonato Brasileiro

Série A	Campeões: Grêmio (1989, 1994, 1997, 2001), Flamengo (1990, 2006, 2013), Internacional (1992), Cruzeiro (1993, 1996, 2000, 2003), Corinthians (1995, 2002, 2009), Palmeiras (1998, 2012, 2015), Juventude (1999), Fluminense (2007), Sport (2008), Santos (2010), Vasco (2011) e Atlético (MG) (2014).
Série B	Campeões: Criciúma (1991), Santo André (2004) e Paulista (2005).
Série C	Vice-Campeão: Brasiliense (2002).
Série D	8ªs de Finais: CSA (2009), Santa Cruz (2010), Nacional (AM) (2013) e Salgueiro (PE) (2013)
Sem série	Semifinais: Linhares EC (ES) (1994) e 15 de Novembro (RS) (2004)

Os 75 hat-trick do 'Rei' com a camisa do Santos

PELÉ 75

Continuando com as comemorações de Placar no ano do Jubileu de Brilhante do 'Rei do futebol', selecionamos os 75 jogos em que, vestindo a gloriosa camisa do Santos, fez três gols... Hat-tricks, incluindo a seleção do Brasil e outros times, ele fez mais de 90, mas com a camisa que chegou a se confundir com sua própria pele, o Rei cravou três gols, numa mesma partida, exatas 75 vezes nos 1.114 jogos que fez pelo clube da Vila Belmiro entre sua estreia em 1956 e o adeus em 1974. As 'tripletas' as fez entre 1957 e 1973. Vale esclarecer que em outros 38 jogos pelo Santos ele fez quatro, cinco e até oito gols em 90 minutos... Veja a lista ordenada cronologicamente:

Nº	DATA	CAMPEONATO	PLACAR E ADVERSÁRIO
1	19/6/57	Amistoso	Santos 6x1 Belenenses (POR) *
2	25/7/57	1 Clas. - Camp. Paulista	Santos 7x2 Ponte Preta
3	25/8/57	1 Clas. - Camp. Paulista	Santos 9x1 Ypiranga
4	3/11/57	Campeonato Paulista	Santos 3x3 Corinthians
5	24/11/57	Campeonato Paulista	Santos 5x1 Jabaquara
6	15/10/58	Campeonato Paulista	Santos 8x1 Portuguesa Santista
7	22/10/58	Campeonato Paulista	Santos 6x2 Jabaquara
8	26/10/58	Campeonato Paulista	Santos 4x0 Botafogo-SP
9	10/12/58	Campeonato Paulista	Santos 7x1 Juventus
10	23/12/58	Amistoso	Santos 4x2 Cruzeiro
11	29/1/59	Pentagonal do México	Santos 4x2 Chivas (MEX)
12	19/5/59	Amistoso	Santos 5x1 Santa Cruz
13	13/6/59	Amistoso	Santos 7x1 Sel. de Niedersachsen (ALE)
14	15/6/59	Amistoso	Santos 5x0 Enschede (HOL)
15	26/7/59	Campeonato Paulista	Santos 8x2 XV de Jaú
16	2/8/59	Campeonato Paulista	Santos 4x0 Juventus
17	23/8/59	Campeonato Paulista	Santos 4x3 Noroeste
18	7/9/59	Campeonato Paulista	Santos 5x0 Portuguesa
19	3/10/59	Campeonato Paulista	Santos 7x3 Palmeiras
20	22/11/59	Campeonato Paulista	Santos 5x1 Portuguesa
21	27/5/60	Amistoso	Santos 9x1 T.S.F Munchen 1860 (ALE)
22	27/7/60	Campeonato Paulista	Santos 8x3 Jabaquara
23	10/8/60	Campeonato Paulista	Santos 4x1 Noroeste
24	15/9/60	Campeonato Paulista	Santos 5x2 Juventus
25	7/12/60	Campeonato Paulista	Santos 5x0 Ferroviária
26	11/3/61	Torneio Rio-São Paulo	Santos 7x1 Flamengo
27	7/6/61	Amistoso	Santos 8x2 Basel (SUI)
28	26/6/61	Amistoso	Santos 8x6 Karlsruher (ALE)
29	13/8/61	Campeonato Paulista	Santos 7x1 Noroeste
30	19/9/61	Campeonato Paulista	Santos 6x1 XV de Piracicaba
31	8/11/61	Campeonato Paulista	Santos 4x0 Esportiva de Guaratinguetá
32	10/12/61	Campeonato Paulista	Santos 7x2 XV de Piracicaba
33	27/12/61	Taça Brasil	Santos 5x1 Bahia
34	14/1/62	Amistoso	Santos 6x3 LDU (EQU)
35	19/8/62	Campeonato Paulista	Santos 5x1 Jabaquara
36	11/10/62	Mundial Interclubes	Santos 5x2 Benfica (POR)
37	31/10/62	Campeonato Paulista	Santos 5x0 Guarani
38	30/1/63	Amistoso	Santos 8x3 Deportivo Municipal (PER)
39	7/3/63	Torneio Rio-São Paulo	Santos 6x2 São Paulo
40	16/3/63	Torneio Rio-São Paulo	Santos 5x1 Olaria
41	28/8/63	Taça Libertadores	Santos 4x0 Botafogo-RJ
42	22/9/63	Campeonato Paulista	Santos 3x1 Corinthians
43	5/10/63	Campeonato Paulista	Santos 4x0 Prudentina
44	19/1/64	Taça Brasil de 1963	Santos 4x3 Grêmio
45	7/11/64	Campeonato Paulista	Santos 6x3 XV de Piracicaba
46	9/12/64	Campeonato Paulista	Santos 8x0 São Bento
47	16/12/64	Taça Brasil	Santos 4x1 Flamengo
48	16/1/65	Hexagonal do Chile	Santos 6x4 Seleção da Tchecoslováquia
49	19/2/65	Taça Libertadores	Santos 5x1 Universidad de Chile (CHI)
50	21/2/65	4º Centenário de Caracas	Santos 3x1 Galicia (VEN)
51	8/5/65	Amistoso	Santos 6x2 Dom Bosco-MT
52	11/5/65	Amistoso	Santos 4x1 Comercial-MT
53	21/7/65	Campeonato Paulista	Santos 5x3 Comercial-SP
54	15/8/65	Campeonato Paulista	Santos 3x1 Prudentina
55	22/8/65	Campeonato Paulista	Santos 4x0 Portuguesa
56	4/9/65	Campeonato Paulista	Santos 7x1 Botafogo-SP
57	24/10/65	Campeonato Paulista	Santos 4x0 América-SP
58	27/11/65	Campeonato Paulista	Santos 4x0 Juventus
59	9/3/66	Amistoso	Santos 6x1 Universidad de Chile (CHI)
60	13/11/66	Campeonato Paulista	Santos 3x2 Bragantino
61	26/5/67	Amistoso	Santos 4x1 Seleção de Senegal
62	7/6/67	Amistoso	Santos 3x2 Seleção do Congo
63	24/6/67	Amistoso	Santos 5x1 Lecce (ITA)
64	28/8/68	Amistoso	Santos 6x2 Atlanta Chiefs (EUA)
65	10/10/68	Torneio Roberto Gomes Pedrosa	Santos 9x2 Bahia
66	29/3/69	Campeonato Paulista	Santos 3x1 Portuguesa Santista
67	4/2/70	Hexagonal do Chile	Santos 7x0 América (MEX)
68	11/12/70	Amistoso	Santos 4x0 Seleção de Hong-Kong
69	5/5/72	Amistoso	Santos 5x1 Seleção do Irã
70	4/6/72	Amistoso	Santos 4x2 Newcastle (ING)
71	7/6/72	Amistoso	Santos 4x0 Caroline Hill (HKG)
72	30/6/72	Amistoso	Santos 6x1 Boston Astros (EUA)
73	2/9/72	Campeonato Paulista	Santos 4x2 Guarani
74	30/5/73	Amistoso	Santos 6x4 Baltimore (EUA)
75	26/9/73	Campeonato Brasileiro	Santos 6x1 América-RN

*O Santos, para esse jogo, montou um combinado com o Vasco da Gama do Rio de Janeiro.

Milton Neves

As histórias incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras do nosso futebol

CAUSOS DO MILTÃO

Fugindo da Guerra

SABIAM QUE O EX-GOLEIRO SÃO MARCOS VIROU PM? A foto 'garante' a 'veracidade' da nova profissão do eterno 'guarda-redes' do Palmeiras. O mesmo Marcos não faz jogos-exibição, não aceita ser jornalista e tinha dois sonhos: ser o Sargento Pincel na TV ou virar 'meganha'. Já 'realizou' o segundo. Mas agora, sério, amigo torcedor: Marcão não aceita mesmo convites da mídia nem faz jogos-festa por dinheiro nenhum. Convidado por Denílson Show, para partida promocional no Vietnã, onde o atual comentarista da Band andou enganando no fim de carreira, Marcos disse "não" mesmo com o cachê aumentado de U$ 40 mil para U$ 80 mil!!! Zetti, Dida, Edmilson, Luisão, Edilson, Vampeta, Cafu, Branco e outros campeões mundiais aceitaram. Mas Marcos, irredutível, não: "Cê tá louco, Denílson? Lá tem guerra, vão derrubar meu avião, tem 'soldado japonês' naqueles buracos com 'arvinhas' na cabeça e vão me matar saindo daqueles túneis de guerra", disse, sério. Até Lyndon Johnson e Richard Nixon ligaram do céu (ou não) para garantir que a guerra do Vietnã foi nos anos 60, mas Marcos não acredita, não. "Lá eu não vou por dinheiro nenhum", esbraveja.

Fica com seu Pirulito

A FOTO, DE 2010 EM CURITIBA, por mais que levem para o lado errado, é uma homenagem ao craque de ontem, o Neto. Sim, em 90 ele teria nos dado a Copa da Itália e isso ninguém me tira da cabeça, viu, Lazaroni? Sabem por que a homenagem? Sim, em 2010 ele estava muito gordo e mesmo assim jogou 60 minutos para valer na Arena da Baixada quando do jogo entre veteranos do Paraná, dentre eles Alberto Valentim, técnico-auxiliar do Palmeiras, e lojistas e representantes do Grupo Gazin. Pois saibam que logo após esse jogo-exibição em que Neto precisou de auxílio médico ao sair de campo, ele fez rigoroso regime e emagreceu de forma altamente elogiável.

Mas a verdade é que, gordo ou não, Neto continua boleiro e 'jogador de raciocínio'. Ou seja, sabe exatamente o que fazer, mas hoje as pernas não mais acompanham. Por isso Leão e Pelé nunca mais jogaram pelada pós-aposentadoria. E naquele jogo, mesmo desimportante, ele foi muito competitivo. E fez 'dupla de área' com um moreno magrelo que usava joelheira, cocheira, boné, óculos e relógio! Perdendo de 4 a 0, Neto colocou o 'parceiro de ataque' na cara do gol cinco vezes, e ele perdia a bola. "Pô, Seo Mário Gazin, tira esse mala daqui. Ele é perna de pau, joga enfeitado até de relógio e óculos, e com ele não jogo mais", gritou Neto do meio do campo para o dono da empresa. Mário Gazin ponderou: "Não posso, Neto, porque ele é o Pirulito de Bezerros-PE, meu maior vendedor de colchões e móveis de todo o Nordeste!" Diante disso, Neto abandonou o campo e correu para o médico gritando: "Seo Mário, fica com seu Pirulito vendedor de bezerros que eu vou embora".

ANTES E DEPOIS

NAGEL
O zagueiro pernambucano Nagel saiu do Santa Cruz para atuar no Botafogo do Rio. Vive até hoje em sua querida Recife, a 'Veneza brasileira'.

TANGERINA
Francisco Alves da Silva tinha esse curioso apelido e o emprestou para outro jogador que chegou a atuar no São Paulo nos anos 1980.

ROBERTO 'BIÔNICO'
O 'Tanque de São José do Rio Preto', chegou à Vila Belmiro como grande esperança, mas não deu muito certo, não. E era apontado como melhor do que Renato Gaúcho.

VALDIR APPEL
Ex-goleiro do Vasco que fez célebre gol contra no Maracanã ao repor uma bola após defesa milagrosa, hoje é bem-sucedido empresário e escritor.

FOTOS REPRODUÇÃO

EDIÇÃO *H. S. y Ortiz*

Planeta bola

Craques e bagres que fazem o futebol no mundo

Jonas, outro brasileiro top no mundo e pouco considerado no país...

JONAS

QUER A 'CHUTEIRA DE OURO' EUROPEIA

Na recente janela Fifa, quando Dunga convocou Jonas para a seleção brasileira por lesão de Firmino (Liverpool) – que tinha sido chamado por conta da contusão, nos EUA, de Kaká –, poucos lembraram que ele fora artilheiro do Brasileirão pelo Grêmio em 2010 (registrou a melhor marca – 23 gols – desde 2005, ainda não superada, só igualada no ano seguinte por Borges, do Santos). Jonas Gonçalves de Oliveira, revelado no Guarani, com passagem também pelo Santos e pela Portuguesa no Brasil e no Valencia da Espanha, hoje no Benfica disputa a 'Chuteira de Ouro' europeia, entregue a quem faz mais gols e soma mais pontos nas Ligas do Velho Continente. Em 19 de março, quando foi convocado, ele dividia o primeiro lugar com o argentino 'Pipita' Higuaín (Nápoles), ambos com 29 gols e 58 pontos, superando o português Cristiano Ronaldo (Real Madrid), com 28 tentos e 56 pontos, o uruguaio Luis Suárez (Barcelona), 26 gols e 52 pontos, e o polonês Lewandowski (Bayern de Munique), 25 gols e 50 pontos. Então a convocação por Dunga é mais do que pertinente. Lembrando que entre 2011 e 2012, quando foi chamado por Mano Menezes, Jonas vestiu por oito vezes a camisa da seleção e marcou dois tentos. Aos 31 anos, esse destro nascido em Bebedouro-SP, já entrou em campo 448 vezes e marcou 217 gols. Quanto à disputa com Higuaín, vale mencionar que o argentino fez seus 29 gols em 30 jogos e Jonas, em apenas 26. Vantagem para nosso artilheiro. Nos próximos 45 dias se saberá quem leva a 'Chuteira de Ouro'. Acreditamos no brasileiro, que está em ótima fase. Graças a ele, o Benfica lidera o Campeonato Português, à frente dos maiores rivais, Sporting e Porto.
Independentemente de ganhar ou não a 'Chuteira de Ouro', o certa vez apelidado 'Jonas Pistola' já está na história do futebol. Foi ele quem 'oficialmente' marcou o segundo gol mais rápido de todos os tempos na Champions League da Uefa, em apenas 10,96 segundos de jogo (pelo Valencia, em 2011 contra os alemães do Bayer Leverkusen)... Valem as aspas em 'oficialmente' porque todos os cronômetros, exceto o do juiz, indicaram que o gol foi feito aos 9,27 segundos, o que ranquearia o brasileiro como autor do gol mais rápido, já que o do holandês Roy Makaay, em 2007, que aparece como primeiro, foi anotado aos 10,12 segundos no jogo entre Bayern de Munique e Real Madrid em 2007.

O brasileiro Guilherme no gol da Rússia

GUILHERME MARINATO

MAIS UM BRASILEIRO NA EUROCOPA

O sábado, dia 26 de março, foi inesquecível para o mineiro de Cataguases, **Guilherme Alvim Marinato**. Em partida amistosa realizada em Moscou, ele estreou no gol da seleção da Rússia, onde mora há nove anos e é considerado um dos melhores do futebol local e um dos mais eficientes da Europa. Uma prova disso é que tem boas chances de ser o titular da equipe na próxima Eurocopa, que acontecerá em junho na França.
Sua história é similar à de tantos outros craques tupiniquins que não pudemos ver, nem aproveitar. Entre 2003 e 2007, no **Atlético Paraná**, onde foi revelado, só atuou **18** vezes, em oportunidades dadas pelo então técnico **Vadão**. Na verdade, ele começou no **PSTC de Londrina**, que tinha uma parceria com o **'Furacão'**. Chegou ao **Lokomotiv Moscou**, um dos grandes de lá, em 2007, e já atuou em **156** partidas. No amistoso frente à Lituânia, ele estreou sua nova nacionalidade e recebeu os parabéns de seus companheiros – não tomou gols, a Rússia venceu por 3 a 0, e foi muito bem sempre que exigido. Ele acredita que até agora se falou pouco de sua trajetória por não ter atuado em nenhuma Champions League: *"Sempre jogamos Liga Europa"*, diz sem perder a esperança, mas sabendo que agora já não poderá atuar na seleção do Brasil: *"Em 2007, quando vim para a Rússia, soube que quase fui chamado para a equipe olímpica que atuaria na Jogos Olímpicos da China* – lembra –, *mas não aconteceu"*.
O mais curioso da história é que os russos vieram ao Brasil para olhar seu companheiro de time **Erandir**, mas se encantaram com ele e investiram no goleiro **4,5 milhões de euros**... Seu sucesso não aconteceu antes porque teve duas sérias lesões nos joelhos. Guilherme ama seu novo país, onde mora com a esposa, brasileira, e a filha, Sophia, de 4 anos. Apesar disso, seu sonho é encerrar a carreira em Curitiba, especificamente no Atlético *"daqui a cinco anos?"*, se pergunta, hoje, aos 30 de idade e muita Rússia pela frente.

O BRILHO DA 'Estrela Vermelha'

O Estrela Vermelha de Belgrado, da Sérvia, tem feito uma campanha excepcional no campeonato local, com **25** vitórias e **dois** empates em **27** partidas disputadas. Fez **80** gols, uma incrível média de **2,96** gols por jogo, e sofreu apenas **18**. A vantagem sobre o vice-líder, o Partizan, é de **32** pontos. No Campeonato Sérvio, o título é decidido entre os **oito** mais bem classificados da temporada regular, que se enfrentam em turno único. Os pontos conquistados nessa fase são somados à **metade** da pontuação da fase regular. Seu atacante português **Hugo Vieira** (27 anos) é o **artilheiro** com **19** gols, onde também se destacam o sérvio Aleksandar Katai (25) que anotou **14** tentos, e o zagueiro argentino Luis Ezequiel (27) que cravou nove gols. O time acaba de se reforçar com o **zagueiro brasileiro Edson Silva**, ex-São Paulo, e quer, como no século passado, voltar a conquistar o Mundo (em 1991, ganhou a Liga dos Campeões e o Mundial Interclubes frente ao Olympique de Marselha, da França, e o Colo Colo, do Chile, respectivamente).
O que chama a atenção é que na Seleção sérvia há apenas **um** jogador do Estrela Vermelha, **Marko Grujic**...

Marko Grujic, único do Estrela Vermelha na seleção do país

Marcelinho briga pela bola com o inglês Gerrard em jogo de Champions League

MARCELINHO

PRIMEIRO GOL BRASILEIRO NA SELEÇÃO BÚLGARA

A Bulgária não se classificou para a Eurocopa, o que provocou mudanças em sua seleção. No último fim de semana de março, o amazonense de Manacapuru **Marcelinho (Nascimento da Costa)**, que em 2001 apareceu no Rio Negro e em 2002 já estava no São Paulo, estreou em março na Seleção búlgara. Ele é ídolo do Ludogorets Razgrad, onde atuou **130** vezes com **39** gols. Antes de chegar ao *'Ludo'* ele passou pelo Santacruzense, São Caetano, Catanduvense, Al Nasr de Dubai, Mogi-Mirim e Bragantino, no interior paulista, de onde saiu em 2011 para a pequena cidade do noreste da Bulgária, Razgrad, de apenas 34 mil habitantes. A idolatria da torcida se aflorou em 2014 quando brilhou frente ao Liverpool de Steven Gerrard pela Champions League em um histórico 2 a 2. Marcelinho, em 2002 e 2003 tinha vivido a experiência de defender o Brasil, na Sub-20, em três partidas. Agora, aos **31** anos, enfim teve chance em uma seleção adulta e atendeu às expectativas: fez o gol búlgaro, aos 19 minutos do primeiro tempo, na vitória de 1 a 0 contra Portugal, em Leiria – em jogo que Cristiano Ronaldo perdeu um pênalti... Nosso camisa 11 aos 84 minutos foi substituído por Tonev, por estar com um cartão amarelo. O treinador Petev ficou muito satisfeito. Marcelinho é o **segundo** brasileiro a se naturalizar búlgaro para defender sua seleção; o primeiro foi o zagueiro carioca **Lucio Wagner**, ex-Náutico, que entre 2006 e 2008 atuou 15 vezes pelos 'Leões dos Balcãs', sem marcar gols.

E CASEMIRO, DUNGA?

Carlos Henrique Casemiro foi craque nas divisões de base do São Paulo e nas seleções juvenis do Brasil (**três** jogos na Sub-17 e **15** na Sub-20 com **três** gols), mas, como demorou um pouco – estreou em 2010 – a se firmar no time principal, foi vendido em 2013 por **R$ 17** milhões para o... Real Madrid! A equipe espanhola o transferiu para o Porto de Portugal, onde voltou a ter grandes atuações. Por sugestão do então técnico *'Rafa'* Benitez, o Real o recomprou (coisa rara) por **€ 7** milhões (R$ 26,4 milhões na época). Hoje, aos **24** anos – pertence a geração de Neymar e Oscar –, ele é o dono *'del medio de la cancha'* do clube *'Merengue'*, e o atual treinador Zinedine Zidane não cansa de elogiá-lo: na Champions ele atuou **sete** vezes, **seis** como titular absoluto com **90,2%** de passes corretos... Não está na hora de voltar a vestir a camisa *'canarinho'*?

Casemiro começa a se destacar no Real Madrid querendo voltar à seleção do Brasil

"MEU SONHO NÃO ACABOU"

No fatídico 8 de julho de 2014, David Luiz dá espaço a Müller, que marca o primeiro dos sete gols alemães

Transformado em inimigo público número 1 de um país inteiro, depois de vacilar contra o Uruguai, pelas Eliminatórias, quando ainda estava aberto o inquérito por seu protagonismo como capitão, na derrota contra a Alemanha, por 7 a 1, na Copa do Mundo de 2014, David Luiz diz – em exclusiva – a PLACAR que ainda quer ser campeão mundial com a seleção brasileira

POR FERNANDO VALEIKA DE BARROS (de Saint-Germain-en-Laye, França)

No dia 26 de março, no começo do sábado de Aleluia, o cidadão brasileiro David Luiz Moreira Marinho, 28 anos, conseguiu unir um país irremediavelmente dividido pela polêmica nos últimos meses. Conhecido pela sua cabeleira e caretas, o zagueiro foi crucificado, de Norte a Sul, pela sua participação direta em lances que permitiram que o Uruguai empatasse uma partida que perdia por 2 a 0, contra a seleção brasileira, na Arena Pernambuco – e por um triz não virasse o placar. Pouco importava a tendência política de seus críticos, se contra ou a favor do governo, dos panelaços e manifestações: por algumas horas, nas redes sociais e mesas-redondas, programas de rádio e TV e páginas de jornais, o cabeludo zagueiro da seleção brasileira e do Paris Saint-Germain foi julgado e condenado, quase em uníssono.

Eis as acusações: dar espaço para o uruguaio Edinson Cavani, no primeiro gol da Celeste (em cumplicidade com Filipe Luís); ser antecipado por Luís Suárez, no tento de empate; e recuar, perigosamente, uma bola que quase resultou na virada adversária, a poucos minutos do final da partida.

Cabe como agravantes: ostentar um estilo classificado como 'estabanado e ansioso' por vários de seus críticos – dos ex-jogadores da seleção inglesa, Gary Neville e Gary Lineker (que já comparou David Luiz com "*um jogador de videogame nas mãos de uma criança de 10 anos de idade*") e o fato de desfalcar constantemente a seleção, pelo acúmulo de contusões e cartões amarelos recebidos.

OK, como atenuante, naquela noite contra o Uruguai, em uma das subidas ao ataque, que fazem parte do seu estilo, desde seus tempos de juvenil, David Luiz sofreu um pênalti escandaloso, não marcado pelo árbitro argentino Néstor Pitana. O zagueiro foi agarrado por Cavani, na área adversária: Pitana fingiu que não viu. Mesmo assim, a atuação do zagueiro da seleção brasileira não foi defendida por ninguém. "*David Luiz deu espaço aos atacantes uruguaios, e isso não pode*", sentenciou Walter Casagrande Júnior, comentarista da TV Globo e ex-atacante da seleção brasileira e do Corinthians. "*No primeiro gol do Uruguai, ele se esqueceu de marcar Cavani, depois deu sustos*", escreveu o comentarista Paulo Vinicius Coelho, da *Folha de S.Paulo* e do Canal de TV Fox Sports. "*Houve situações anormais na nossa defesa, até pela experiência de nossos jogadores*", reconheceu o técnico Dunga, na entrevista coletiva que concedeu, logo depois da partida, na Arena Pernambuco.

No dia 8 de junho de 2014, o mesmo David Luiz era o capitão da seleção brasileira no dia em que o time perdeu por 7 a 1 para a Alemanha, na Copa de 2014. Noventa minutos depois da maior humilhação sofrida pela seleção brasileira, aos prantos, ele pedia a quase 200 milhões de brasileiros em estado de choque que levantassem suas cabeças, depois da maior humilhação da história da seleção. "*Queria dar uma alegria ao nosso povo, ver o meu país contente com o hexa. Mas ele não veio*", balbuciou o líder do time, naquele dia, diante das câmeras, ainda dentro do campo, antes de cair no choro. Mais lágrimas viriam quando ele passou pelos jornalistas e microfones das rádios, ainda com os olhos lacrimejantes e um gorro. Cobria a cabeleira cacheada, que se tornou uma de suas marcas registradas, ao lado de um estilo de jogo vigoroso e dos potentes chutes, de fora da área e em cobranças de falta. "*A luta e o sonho de ganhar uma Copa do Mundo continuam*", disse antes de sumir rumo ao ônibus que levou os jogadores de volta ao hotel, em Belo Horizonte.

Nos 623 dias que separaram as duas partidas nas quais foi protagonista, o zagueiro teve uma trajetória agitada. Tornou-se um dos destaques do milionário elenco do Paris Saint-Germain. Foi comprado ainda em 2014 por 50 milhões de euros, então o maior valor pago por um zagueiro. Ajudou a transformar seu clube em imbatível na França e um dos candidatos a conquistar a Liga dos Campeões. Caberá a ele marcar atacantes habilidosos, como Neymar, Messi e Luiz Suárez, do Barcelona, fortes e rápidos, como Cristiano Ronaldo, do Real Madrid ou Douglas Costa do Bayern de Munique, entre outras estrelas.

Nascido em Diadema, na Grande São Paulo, filho do instrutor do Senai, Ladislau, e da professora, Regina Célia, David Luiz cresceu ao lado da irmã, Isabelle, em uma família de classe média. Ele decidiu se tornar jogador de futebol aos 12 anos. Inspirado nas faltas de seu ídolo, Marcelinho Carioca, decidiu que queria ser jogador de futebol profissional quando ainda frequentava uma das escolinhas que o ex-atacante do Corinthians criou, nos anos 1990. Superou uma dispensa no São Paulo, onde começou como juvenil, bem como uma passagem-relâmpago pelo América Mineiro, e renasceu no Vitória, da Bahia, nos tempos em que ainda não era um dos rostos mais conhecidos dos campos de futebol, com suas caretas e a enorme cabeleira. David Luiz recebeu a reportagem de PLACAR no *Camps de Loges*, o centro de treinamento do PSG, em Saint-Germain-en-Laye, nos arredores de Paris. Poucas horas depois da partida contra o Uruguai – e nos dias em que se seguiram à partida – foi procurado novamente pela revista, para se pronunciar sobre o jogo e a instabilidade apresentada pelo setor defensivo da seleção. Tomou conhecimento das cinco perguntas sobre as suas atuações na seleção e a constante instabilidade da defesa do time, reproduzidas no início da entrevista, mas preferiu não respondê-las.

Luiz Suárez infernizou a vida do zagueiro

P: [illegible]

P: [illegible]

P: [illegible]

P: Como você [illegible] da seleção?

P: Você já [illegible] É justo?

Vamos voltar ao 8 de julho de 2014. O que aconteceu naquele dia, no Mineirão, contra a Alemanha?
Vamos voltar porque você quer (risos). Naquele dia não conseguimos reagir contra uma equipe bem organizada e para a qual deu tudo certo...

Dava para ter feito algo diferente?
Eu era o capitão da seleção naquele dia e poderia ter tido uma reação diferente. Talvez, depois do segundo gol deles, fosse o caso de reunir meus companheiros, acalmar as coisas, esfriar o jogo, trancar o nosso time... Tentar jogar feio e levar a partida para o vestiário, sem tomar mais gols, em busca de uma reação possível no segundo tempo. Pode ser que mesmo com 2 ou 3 a 0 contra, a gente conseguisse acertar nosso jogo e reagir. Mas o fato é que tivemos uma pane geral e tomamos quatro gols em seis minutos, sete no total. O que aconteceu no Mineirão, naquele dia, foi atípico, inexplicável. Acredito que se Brasil e Alemanha jogassem dez vezes, com os mesmos jogadores, nunca mais teria acontecido nada igual.

Os alemães tiveram dó de nós e aliviaram, depois que marcaram o sétimo gol?
Em nenhum momento os alemães nos desrespeitaram ou tiraram o pé, naquele dia. Jogaram sério, movimentaram-se, fizeram os gols... E quer saber? Eu bato palma para eles pelo profissionalismo que demonstraram no Mineirão. Não fizeram gracinhas ou nos menosprezaram. Jogaram no ritmo deles até o apito final.

Como se reconstrói um time e a reputação do futebol brasileiro depois do que aconteceu aqui, na Copa?
Tirando lições de um momento ruim e trabalhando duro, todos os dias, com o objetivo fixo de levar o Brasil a mais um título mundial.

E para a Copa da Rússia, em 2018, qual é o estágio da seleção profissional?
A gente está em um caminho correto para chegar ao título. As Eliminatórias serão

"AQUELE DIA MARCOU, MAS NÃO FOI O FIM DA HISTÓRIA..."

complicadas, mas nos ajudarão a formar um time entrosado, com bons jogadores e em condições de brigar pelo título na Rússia. Qualquer brasileiro sabe que, quando o assunto é Copa do Mundo, não basta chegar à final. No nosso país, ninguém se contenta com um vice-campeonato. Como eu falei logo depois da partida contra a Alemanha, ainda no Mineirão, aquele dia marcou, mas não foi o fim da história. O que aconteceu no Mineirão não é possível de apagar, mas dá para superar.

O que você quer dizer?
Que eu ainda quero ser campeão do mundo com a seleção brasileira. Nunca vou desistir de dar essa alegria aos brasileiros.

Participar das Olimpíadas do Rio, este ano, e conquistar a medalha de ouro seria um bom aperitivo para você?
Eu nunca tive a oportunidade de jogar pela seleção olímpica. Mas, se o Dunga me chamar, estou à disposição dele para jogar nas Olimpíadas. Ganhar uma medalha de ouro seria um sonho para mim.

Antes disso, dá para ser campeão da Champions League com o PSG?
Estamos entre os candidatos, por que não? Temos grandes jogadores e, em comparação com 2015, nossa equipe melhorou. Por exemplo, no ano passado, foi um sufoco para passarmos pelo Chelsea, nas quartas de final da Champions. Este ano, jogamos contra eles, novamente, e vencemos as duas partidas. Conquistamos a Liga Francesa, com oito rodadas de antecedência, estamos no páreo na Copa da França e na Copa da Liga... Nosso time não teve muitas mudanças no elenco. Mas melhoramos o nosso entrosamento, nosso posicionamento em campo. Sem dúvida, o PSG está mais forte em 2016.

No ano passado seu clube conquistou Liga, Copa da França e Copa da Liga. Dá para ir mais longe?
Somos um dos grandes times da Europa. Conquistamos o título nacional, com folga, e queremos ganhar todos os que estiverem a nosso alcance na França e na Europa.

Qual foi a razão para esse salto de qualidade, já que o elenco é praticamente o mesmo da temporada anterior?
Futebol é um esporte coletivo. E, quando você tem a oportunidade de trabalhar junto com os seus companheiros, durante algum tempo com a mesma filosofia, as coisas melhoram. É como uma empresa que mantém seus empregados e um plano de trabalho eficiente. A produtividade cresce e tudo funciona melhor. Acontece com a gente, no PSG, e também em times que têm seus esquadrões mantidos há anos. É o caso do Barcelona, atual campeão, e que tem uma filosofia de jogo implantada faz tempo.

O Paris Saint-Germain pode passar pelo Manchester City e ser campeão europeu?
Acho que nós e todos os times que passaram para essa fase da Liga dos Campeões temos condições de ser campeões. São equipes calejadas, com grandes jogadores e experiência em grandes jogos...

No ano passado, o PSG teve pela frente o Barcelona de Neymar-Messi-Suárez. E, no primeiro jogo das quartas de final, o uruguaio deu duas 'canetas' em cima de você e fizeram 3 a 1, em Paris...
O lance do Suárez? É um recurso técnico que faz parte do futebol. Nem sempre a gente pode desempenhar da melhor forma.

E as vitórias do Barça?
Na primeira partida, o PSG não entrou em campo na sua melhor forma. O Ibrahimovic não jogou, porque estava suspenso, Thiago Motta e Verratti não entraram em campo, porque estavam lesionados... Thiago Silva saiu de campo machucado. Eu entrei em seu lugar. Naquele dia, eu também estava voltando de um problema muscular na minha coxa. Quase não pude sequer ficar na reserva... Só fiquei em condições de jogo depois de um tratamento intenso [NdR: foi em São Petersburgo, na Rússia, com o fisioterapeuta brasileiro Eduardo Santos, que trabalha no Zenith, então treinado pelo português André Villas-Boas, ex-técnico de David Luiz no Chelsea. Especula-se que o tratamento utilizado por Santos tenha sido o de minúsculas injeções enriquecidas em plaquetas sanguíneas. Perguntado por PLACAR, David Luiz não quis se pronunciar sobre o assunto. Desde 2013, esse método, conhecido como PRP, não é considerado doping pela Agência Mundial Antidoping].

Por que a história do PSG na Champions poderá ser diferente este ano?
Espero que a gente possa ter sempre o melhor time disponível. Para ser campeão há que ter a sorte de contar com todos os jogadores nos momentos decisivos. Não foi o nosso caso no ano passado.

Um dos pontos fortes do PSG é uma defesa recheada de brasileiros: você, Thiago Silva, Maxwell, Marquinhos, Thiago Motta, que, apesar de ter se naturalizado italiano, nasceu no Brasil. Isso ajuda a melhorar o entrosamento entre vocês?
Ter tantos brasileiros na defesa do nosso time comprova uma evolução do nosso futebol. Antigamente, o Brasil era conhecido pelos seus grandes atacantes. Hoje em dia, há muitos zagueiros, meios defensivos e também goleiros nascidos no país atuando em grandes equipes europeias. Fico feliz em atuar com jogadores brasileiros, como eu, que falam a minha língua e tiveram uma trajetória parecida com a minha. A gente conversa sobre obstáculos que superamos neste caminho para trilhar nossas carreiras. E isso nos ajuda a ficar ainda mais fortes.

Quem são seus melhores amigos no PSG?
No PSG a gente forma um grupo muito unido. Hoje, logo depois desta entrevista, vou a um almoço com todos os jogadores do nosso elenco. Encontros assim acontecem cotidianamente. A gente desfruta e compartilha tempo juntos. Falamos de futebol e também de outros assuntos. No dia a dia, nós, brasileiros, estamos quase sempre juntos. Eu me dou muito bem com o Max [NdR: o lateral-esquerdo Maxwell].

Como é a relação entre você e os outros sul-americanos do time?
Eu tenho muita amizade com o Di María, que jogou comigo no Benfica. Também me dou muito bem com o Cavani e nossas famílias também convivem e fazem muitas coisas juntas, quando não estamos no clube. Pastore é um cara sensacional. E eu e o time sentimos muito a falta do 'Pocho' [NdR: apelido do argentino Ezequiel Lavezzi, que deixou o PSG para jogar na China]. Ele foi embora e deixou muita saudade. Todos eles são pessoas muito especiais.

E como é a convivência com Zlatan Ibrahimovic?
Já nos cruzamos em campo, quando ele jogava na Inter de Milão e no PSG e eu era jogador do Chelsea. E eu me dou muito bem com ele. Principalmente porque falamos um com o outro em inglês (risos). Ibra é um grande atacante, um cara profissional ao extremo, que gosta de ganhar até no par ou ímpar. Como também sou muito competitivo, espero que ele continue conosco no ano que vem.

Quem poderia reforçar o time?
Não sei. Mas tenho certeza de que o PSG conseguirá escolher as melhores peças para formar um elenco sempre forte.

Você saiu muito novo do país. Era juvenil quando foi tentar carreira em Portugal?
Eu jogava no Vitória (NdR: de Salvador, Bahia). Com 17 anos e pouco, eu já jogava no time principal. Atuei na Terceira Divisão, no ano em que o nosso time conseguiu o acesso. Só depois é que eu fui para o Benfica.

Fazer a parte final do seu acabamento como jogador na Europa foi vantajoso?
Eu sou muito grato ao Vitória por tudo o que me ensinou, por tudo o que pude fazer pelo clube. Mas acho que o acabamento nunca termina na vida de um jogador. É preciso evoluir constantemente. Todo dia, você tem de aprender. E quem acha que já chegou longe demais fica pelo caminho.

Você chegou a cruzar outras revelações do Vitória, nos seus tempos de juvenil?
Joguei com o Hulk, que veio da Paraíba para o juvenil do Vitória. Ele é meu amigo desde essa época. E cruzei com o Edílson e o Vampeta, nos meus tempos do clube. Tive a oportunidade de aprender com eles, de perto. E, quando foram para a seleção brasileira, me inspiraram.

Você nasceu em Diadema, na Grande São Paulo. Como foi parar na Bahia?
Fui para lá seguindo a indicação de um amigo meu, o Gustavo, que hoje mora comigo, aqui em Paris. Ele me disse que iria fazer um teste no Vitória. Naquela altura, eu tinha acabado de ser mandado embora do São Paulo, onde fui juvenil, durante dois anos. Depois fiquei uns três meses no América Mineiro. Mas a situação das categorias de base do clube era muito ruim. Para nos alimentarmos, comíamos feijão batido no panela, quase todos os dias. Um dia tivemos de limpar o terreno, com uma enxada e eu machuquei todo o meu pé. Não tinha segurança, as portas não fechavam. E eu decidi voltar para Diadema.

Por que o São Paulo o dispensou?
Disseram que eu era muito pequeno.

Pequeno, um cara que mede 1,89 m?
Pois é, eu acabei crescendo (risos)...

Na final entre Chelsea e Corinthians, pelo Mundial de Clubes da FIFA, a torcida brasileira cantou uma musiquinha dizendo "*Doutor, Eu não me Engano, David Luiz é Corintiano*"... Isso perturbou você?
Recebi com carinho. Até porque sou mesmo corintiano (risos). Eu cresci torcendo por esse time.

Era fanático a ponto de assistir aos jogos do Timão no estádio?
O Pacaembu era muito longe de Diadema, onde eu e minha família morávamos, naquela época. Mas eu acompanhava todos os jogos. Ouvia as partidas pelo rádio e imaginava que um dia eu estaria ali, nos estádios. Aprendi a treinar cobranças de falta, sonhando que eu era o Marcelinho Carioca marcando gols contra o Velloso (NdR: goleiro do Palmeiras, nos anos 1990). Eu não lembro qual rádio ouvia, mas recordo que os jogos eram sempre emocionantes. Às vezes, a bola estava no meio-de-campo, a partida sem graça, mas nunca tinha partida chata. Foi isso que me motivou a sonhar em ser jogador profissional.

Por que você não fez testes no Corinthians?
Eu comecei a jogar futebol na Escolinha do Marcelinho Carioca, que depois passou para o César Sampaio. Fanático que era, claro que sonhava em jogar pelo Corinthians. Mas a oportunidade surgiu quando meu potencial foi observado por uma pessoa que conhecia diretores do São Paulo. Eu tinha 12 anos e não pensei duas vezes: fui para o Morumbi fazer um teste. Ganhava 50 reais, que dava para os meus pais. Fiquei dois anos, até ser dispensado.

Isso abalou você?
Chorei muito, mas não desisti, até fazer os testes no Vitória, em Salvador. Minha família não era rica, mas meus pais achavam que o meu esforço valia a pena. Batalharam muito, fizeram um empréstimo no banco e conseguiram arranjar dinheiro para que eu fosse à Bahia de avião. De ônibus aquela viagem durava 36 horas...

Como apareceu a oportunidade no Vitória?
Um amigo meu, o Gustavo falou com um olheiro do clube, o Tiri [NdR: apelido de [illegible] Pelotota], e ele topou me ver. Disse que era para eu fazer um teste, no mesmo dia que meu amigo. E eu passei. Por ironia, acabei ficando e o Gustavo foi dispensado.

Você já era zagueiro, nesta época?
Eu era meia, daqueles que fazem a ligação da defesa para o ataque. Durante um torneio no Rio Grande do Sul, ainda nos meus tempos de juvenil, eu estava no banco e um zagueiro do nosso time se machucou. O então técnico da base [NdR: João Paulo Oliveira] perguntou se eu poderia jogar na defesa. Respondi que jogaria em qualquer posição que ele quisesse e mudei de posição. Fiz um excelente campeonato na zaga e o Arturzinho, que era o treinador do time profissional, me deu a oportunidade de treinar no time de cima do Vitória. Naquela época, nosso time estava na terceira divisão [NdR: do Brasileiro] e chegou às oitavas de final na Copa do Brasil.

E como foi que o Benfica descobriu um jogador brasileiro da Terceira Divisão?
Os portugueses são muito bem informados sobre o futebol brasileiro e sul-americano. Têm bons contatos por aqui e o Benfica precisava de um zagueiro às pressas. Eles já contavam com o Luisão e o Anderson,

aquele que jogou no Corinthians. Mas tinham negociado o português Ricardo Rocha para o Tottenham inglês quatro dias antes de fechar a janela de transferências de inverno. Ou seja, precisaram de um zagueiro para recompor o elenco – e com urgência. Por coincidência, o meu empresário [NdR: o italiano Giuliano Bertolucci], que era o mesmo do Anderson e do Luisão, foi contatado e sugeriu o meu nome.

Os portugueses o contrataram mesmo sem ter visto você jogar?
Eu era um menino novo, mas, como o meu agente tinha experiência com zagueiros, disse que eu era de confiança. Os dirigentes do Benfica acreditaram no palpite dele e toparam fazer um contrato de experiência, com apenas seis meses de duração. Foi assim que fui parar em Portugal, tão desconhecido que os jornalistas no aeroporto nem sabiam quem eu era. Só que até eu jogar foi uma questão de sorte.

Como assim?
Pelo nosso acordo, eu deveria chegar a Portugal exatamente no último dia da janela de transferências, no final de janeiro. Só que no dia de embarcar para a Europa, na última hora, descobri que o meu passaporte estava em Diadema, e não em Salvador, de onde eu voaria para Lisboa. Perdi o avião, não pude fazer os exames médicos no prazo determinado. Acabei assinando o contrato com o Benfica antes de ser avaliado, para não perdermos o prazo. Sem querer, acabei me dando bem.

O que aconteceu?
Naqueles dias, estava com uma pubalgia e mal conseguia andar. Simplesmente, não teria sido aprovado nos exames médicos do clube. Mas, como já tinha assinado contrato, naquela altura, fiquei em Portugal, em recuperação. Foi uma obra de Deus na minha vida. Se não fosse por causa do problema do passaporte, eu teria embarcado para Lisboa no dia certo, feito os exames médicos e sido reprovado antes do fechamento da janela de transferências. O médico do clube ficou chocado, mas o contrato já estava assinado. Tive quatro semanas de recuperação. Mas só consegui estrear algumas semanas mais tarde.

Contra quem?
Por ironia do destino, contra o Paris Saint-Germain, em Paris, no Parc des Princes, pela Copa da Uefa, em março de 2007.

Você estava muito ansioso para jogar?
Estava – e muito. Afinal de contas, na prática, o meu contrato ia só até maio daquele ano. Eu estava quase três meses parado e já não aguentava mais esperar para ter uma oportunidade. Dias antes do jogo no Parc des Princes, o Benfica jogou contra o Aves, que naquele ano era um dos piores times da Liga (seria o último colocado naquele ano). Naquela semana, o Luisão tinha se machucado e eu achei que – enfim! – teria uma oportunidade. Até liguei para a minha família, feliz da vida, para dar a boa notícia. Só que ainda não seria daquela vez que eu entraria em campo...

Por quê?
Horas antes do jogo, vi o nosso técnico [NdR: o português Fernando Santos] falando com o Kostas Katsouranis, volante da seleção grega, que tinha sido campeão da Euro 2004, e que também atuava pelo nosso clube. Ele foi improvisado na zaga e eu continuei sentado no banco de reservas.

Aí você achou que não teria mais chances?
Achei, claro. Pensei comigo: já estou aqui em Portugal, treinando há um tempão e nem sequer joguei contra o penúltimo colocado do campeonato, com um jogador improvisado entrando no meu lugar. Naquela altura, pensei que dificilmente teria uma outra chance no Benfica. Mas Deus tinha algo melhor reservado para mim, na outra semana, contra o Paris Saint-Germain.

Como foi essa reviravolta?
Eu tinha sido selecionado para ir com o grupo para Paris. Na véspera do jogo, o Luisão sentiu uma contusão no joelho. Ou seja, eu já me vi no banco de reservas. Aí, na véspera, eu estava ansioso e abri a porta do meu quarto, para o corredor. E dei de cara com o Katsouranis falando com o médico do nosso clube. O grego disse que estava mal do estômago e que não teria as menores condições de jogar naquela noite. Achei estranho, mas fiquei animado, já que era o único zagueiro que tinha sobrado para entrar no time titular.

E como foi no dia do jogo?
O Luisão ainda conseguiu entrar em campo. Mas sentiu uma contusão, lá pelos 35 minutos do primeiro tempo e saiu em campo, por causa das dores: ele teve que sair. O nosso treinador olhou para o banco e não tomou nenhuma atitude. Olhou outra vez, e depois, de novo...

Aí viu o seu cabelão?
Que nada, naquele tempo eu nem cabeludo era (risos). O fato é que ele olhou para mim e me colocou no jogo. Mas não foi como eu imaginei...

O que aconteceu?
Em um contra-ataque, o nosso time tinha anotado um gol e vencia por 1 a 0. Mal entrei em campo e o PSG empatou o jogo. Mas o pior para mim ainda estava por vir. Passaram uns cinco minutos e em uma bola na nossa área, eles marcam o segundo gol. E eu estava no lance. Poderia ter cortado a bola, mas não fiz nada... E tomamos a virada. Acabou o primeiro tempo e desci para o vestiário arrasado, achando que no dia seguinte os caras iriam me colocar no primeiro avião de volta para o Brasil.

Qual era o clima no vestiário do Benfica?
Para mim, era o pior possível. Alguns jogadores olhavam para mim com raiva, outros tinham pena... Assim que me viu, o treinador veio falar comigo: "Você quer que eu o tire de campo?". Naquela hora, pensei em tudo o que eu já tinha passado para estar ali e que, apesar de eu ter vindo da Terceira Divisão, era tudo ou nada. Olhei para ele e disse: "Quero continuar". Pedi licença, fui para o banheiro e orei, sozinho. Pedi a Deus que me ajudasse, que me desse fé e tranquilidade, já que personalidade eu haveria de ter, naquela hora. E as coisas começaram a correr melhor para mim. A partida recomeçou e eu atuei bem na defesa, quase fiz um gol... Perdemos por 2 a 1, mas recuperei minha confiança: comigo mesmo, com o técnico e meus companheiros... Tive um contratempo por causa de uma bolada que tomei durante o jogo [NdR: vomitou o conteúdo do estômago e viajou horas mais tarde, depois de passar por exames em um hospital, em Paris]. Mas, no jogo seguinte, contra o Leiria, pelo Campeonato Português, entrei como titular, pela primeira vez. E fui bem, de novo. Dias depois, na partida de volta contra o PSG, atuei de novo. Nos classificamos, depois de vencer por 3 a 1, e eu fui considerado um dos melhores.

E, quando o Anderson voltou, você continuou no time como titular?
Sim. Passei a atuar, ao lado do Luisão, como titular. Conquistei o meu espaço e, no final daquele ano, o Benfica me ofereceu um contrato de cinco anos. E ainda tive uma oferta do Porto. Disseram que me pagariam em dobro sobre a melhor oferta que recebesse do Benfica. Mas preferi ficar em Lisboa. Não faz parte do meu estilo cuspir em prato em que comi. Ainda joguei quatro anos em Portugal e, a um ano do final do meu contrato, fui para o Chelsea. Para variar, no último dia da janela de transferências, em 2011.

"MEUS PAIS FIZERAM UM EMPRÉSTIMO NO BANCO PARA EU IR AO VITÓRIA..."

SuperFICHA

Nome completo: **David Luiz**
Pai: **Ladislau (instrutor do SENAI)**
Irmã: **Isabella**
Apelido: **Valderraminha, Paulistinha, Geezer (gíria para 'Velho', em inglês), Sideshow Bob**
Altura: **1,89 m**
Posição: **zagueiro central**
Data de nascimento: **22/4/1987**
Lugar: **Diadema, Grande São Paulo**
Estreia profissional: **Vitória-BA**
Total de jogos em clubes: **407**
Total de jogos na seleção: **56**

Sobrenome: **Moreira Marinho**
Mãe: **Regina Célia (professora)**
Namorada: **Sara Madeira**
Camisa Nº: **4 (na seleção brasileira), 23 (no Benfica), 32 (no PSG, era o número usado por David Beckham)**
Peso: **84 kg**
Pé bom: **direito**
Idade: **29 anos**
Nacionalidade: **brasileira**
Técnico da estreia: **Arthurzinho**
Total de gols em clubes: **28**
Total de gols na seleção: **3 a favor, 1 contra**

TRANSFERÊNCIAS

2007	Vitória (Salvador)	>	Benfica (Lisboa)	=	Empréstimo de 6 meses
2007	Vitória	>	Benfica (Lisboa)	=	Venda definitiva
2010	Benfica (Lisboa)	>	Chelsea (Londres)	=	Venda definitiva €30 milhões
2010	Chelsea (Londres)	>	Paris Saint-Germain (Paris)	=	€50 milhões

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL | CLUBES

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2006	Vitória (Salvador)	C. Baiano, Copa do Brasil e Série C	35	2	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
2006/2007	Benfica (Lisboa)	Campeonato Português + Uefa E.	44	5	s/i	1	s/i	1	0
2007/2008	Benfica (Lisboa)	Camp. Português + TP + TL + Uefa CL + Uefa C.	19	0	s/i	2	s/i	2	0
2008/2009	Benfica (Lisboa)	Camp. Português + TP + TL + Uefa EL	27	0	s/i	2	s/i	6	0
2009/2010	Benfica (Lisboa)	Camp. Português + TP + TL + Uefa EL	49	3	s/i	6	s/i	0	0
2010/2011	Benfica (Lisboa)	Camp. Português + TP + TL + ST + Uefa CL	26	0	s/i	0	s/i	0	0
2010/2011	Chelsea (Londres)	Campeonato Inglês	12	2	9	1	0	1	0
2011/2012	Chelsea (Londres)	Campeonato Inglês + LEC + FAC + Uefa CL	40	2	6	2	0	10	0
2012/2013	Chelsea (Londres)	Camp. Inglês + LEC + FAC + CMC + SCI + Uefa SCE + Uefa CL + Uefa EL	57	7	8	3	0	10	0
2013/2014	Chelsea (Londres)	Campeonato Inglês + LEC + FAC + Uefa CL + Uefa SCE	34	0	8	5	0	8	0
2014/2015	Paris Saint-Germain	Campeonato Francês + LEC + CdF + Uefa CL	45	5	s/i	2	s/i	10	0
2015/2016	Paris Saint-Germain	Campeonato Francês + LEC + CdF + Uefa CL + TdC	32	3	s/i	1	s/i	9	0
TOTAL			407	28	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i

* [illegible] | Estatísticas [illegible] até 21/3/2016

NOTAS: **CL** Champions League | **EL** Europa League | **TP** Taça de Portugal | **TL** Taça da Liga | **ST** Supertaça | **LEC** Copa da Liga | **FAC** FA Cup | **CMC** Mundial de Clubes | **SCI** Supercopa Inglesa | **SCE** Supercopa Europeia | **CdF** Copa da França | **TdC** Troféu dos Campeões

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL SELEÇÃO BRASILEIRA

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2010	4	0	1	0
2011	8	0	0	0
2012	7	0	1	0
2013	16	0	3	0
2014	14	3	2	0
2015	8	0	2	1
2016	1	0	1	0

TOTAL: 56 jogos, 4.984 minutos jogados, 3 gols, 1 gol contra, [illegible]
TOTAL GERAL: 463 jogos, 31 gols, 1 gol contra

PRÊMIOS INDIVIDUAIS

Bola de Prata (Mundial de Clubes da Fifa - 2012)
Melhor jogador (Liga Portuguesa - 2009/10)

TÍTULOS OBTIDOS

INTERNACIONAIS COM A SELEÇÃO BRASILEIRA
1 Copa das Confederações - 2013

INTERNACIONAIS CONQUISTADOS COM CLUBES
1 Liga Europa da Uefa - 2012/13
1 Liga dos Campeões da Uefa - 2011/12

NACIONAIS CONQUISTADOS COM CLUBES
2 Campeonato Francês - 2015/16, 2014/15
1 Copa da França - 2014/15
1 Copa da Liga Francesa - 2014/15
1 Copa da Inglaterra - 2011/12
1 Campeonato Português - 2009/10
2 Taça da Liga Portuguesa - 2008/09, 2009/10

DISTINÇÕES INDIVIDUAIS

- Incluído no **Dream Team** (Copa do Mundo) 2014
- Incluído na **seleção** (Copa das Confederações da Fifa) 2013
- Incluído na **seleção** (Premier League) 2012/13
- Incluído na seleção da Liga Portuguesa (2009/10)

Quem o chamou para jogar no Chelsea?
O italiano Carlo Ancelotti, na época o técnico do Chelsea. Como ele tinha treinado zagueiros como Paolo Maldini, Franco Baresi e Alessandro Nesta, nos tempos em que treinou o Milan, bancou a minha contratação. Naquela altura, o Benfica precisava colocar dinheiro no caixa e topou me vender para os ingleses. Eles precisavam de um zagueiro para substituir o português José Bosingwa, que tinha saído.

Você se habituou logo ao particular estilo inglês de jogar?
Não foi fácil. De cara, tive de me adaptar ao clima, muito diferente do de Portugal, de longe o melhor da Europa, sem invernos muito rigorosos, ao contrário do que ocorre na Inglaterra. E tinha também de entender e me habituar com a intensidade do jogo, muito maior do que a que estava acostumado. Os campos são sempre molhados, para que a bola corra mais rápida e o jogo é de muito contato físico. Na Inglaterra tem aquela filosofia que manda que se lute até o fim, sem desistir. Não é por acaso que quase sempre tem gols nos últimos minutos das partidas. Mas, como eu sempre gostei desse estilo de jogo mais disputado, logo entendi como deveria atuar: com atitude, garra e muita vontade.

Você se considera um zagueiro violento?
Eu entro nas disputas sempre com vontade e empenho. Tanto que minha expulsão de campo contra a Argentina foi uma das raras em minha carreira. Sei que se eu levar cartão vermelho prejudico o meu time.

Quando você chegou ao Chelsea, o time ainda não tinha a mesma tradição de um Manchester United ou de um Liverpool. Que tal era jogar lá?
Nós ainda não tínhamos conquistado a Liga dos Campeões. Mas éramos um time grande, com todas as condições. E eu pude fazer parte da melhor fase da história do clube. Ganhamos campeonatos, uma Liga dos Campeões, uma Copa da Uefa... Os torcedores entenderam esse meu respeito pelo clube, esse meu espírito de entrega. Mesmo quando vou a Londres jogando com outra camisa, como aconteceu este ano quando enfrentei meu ex-clube pelo PSG, muitos deles vêm falar comigo, me cumprimentar, tirar fotos comigo...

Como é no trato o magnata russo Roman Abramovitch, o dono do Chelsea?
Comigo ele sempre foi ótimo. Abramovitch se envolveu diretamente na minha contratação, quando o Chelsea me comprou do Benfica. E sempre nos deu condições de trabalho, dignas de um dos grandes clubes da Europa. Ele é um cara mais fechado, na

astilo russo, mas um tremendo profissional, apaixonado, que está ali para ajudar no que for preciso. Ele está sempre presente na vida do Chelsea.

Luiz Felipe Scolari, que treinou o Chelsea três anos antes de você chegar, reclamou que no clube havia igrejinhas e que jogadores como Didier Drogba e Petr Cech criaram problemas para ele. O ambiente era mesmo difícil?
Eu ainda não jogava no Chelsea nessa altura. Mas nunca tive problemas com Drogba, Cech ou com qualquer outro jogador da minha época. Simplesmente, cheguei ao clube como eu sou. Tento ser honesto nas minhas atitudes, com as minhas ações. Mostrei quem era o David Luiz. Tentei me dar bem com todo mundo e aprender sempre.

Por que, mesmo com um timaço, o Chelsea perdeu para o Corinthians, na decisão do Mundial de Clubes em 2012?
Talvez porque os clubes sul-americanos deem mais importância àquela competição do que os europeus...

Como assim?
Para o Chelsea, o fato de ter vencido a Liga dos Campeões contra o Bayern tinha sido o máximo. E aquela partida contra o Corinthians não tinha a mesma importância. Quando se falava do Campeonato Mundial no Japão, não se dava a mesma relevância na Inglaterra. Hoje, essa sensação mudou. Mas, em 2012, era assim.

Mesmo para o Chelsea, que era um time que precisava ganhar títulos?
Nós éramos campeões europeus, e a sensação era de que tínhamos atingido o topo. Não era o meu caso. Para mim era um sonho estar lá no Japão disputando o Mundial de Clubes. Queria ganhar e estava muito motivado, pronto para dar tudo em campo. Fiz um bom campeonato, tanto que fui escolhido como Bola de Prata, como segundo melhor jogador daquele Mundial. Quando aquele jogo acabou, com o Corinthians campeão, fiquei chateado. Apesar do prêmio individual, eu queria mais era ter levantado aquela taça com os meus companheiros.

O Corinthians mereceu o título?
Também jogaram bem e mereceram ficar com a taça, claro. Ainda que, naquela partida, o Chelsea tenha criado mais oportunidades para marcar. Lembre que o Cássio foi o melhor jogador em campo. Fez defesas incríveis, inclusive uma em que ele sentou na bola, por acaso, a poucos centímetros da linha do gol. Mas aquele título mundial estava destinado ao Corinthians...

Por que você brigou com o português José Mourinho e saiu do Chelsea?

> "AQUELE TÍTULO MUNDIAL ESTAVA DESTINADO AO CORINTHIANS..."

Nunca brigamos. Todos os jogos importantes do clube, durante o período em que ele foi técnico do time, eu joguei. Eu estava em campo quando ganhamos o título do Bayern, em Munique, quando o Chelsea ganhou a Liga dos Campeões, pela primeira vez. Naquele dia, fui um dos batedores de pênalti que nos levou ao título. Também estava na final da Copa da Uefa, que ganhamos contra o Benfica e em outras decisões... Vivi grandes momentos na história do Chelsea.

É verdade que você saiu do jogo contra o Bayern de Munique, na final da Liga dos Campeões, machucado?
Naquele dia tive uma ruptura muscular. Mas era uma dor suportável e deu para continuar em campo e bater o pênalti, como um dos cobradores do time, na série decisiva. Na minha opinião, nenhuma dor é maior do que um sonho.

E por que o Mourinho disse que você não faria falta nenhuma ao Chelsea, quando saiu para o Paris Saint-Germain?
Nada mais natural que ele falasse o que falou. Na minha opinião, era uma forma de ele motivar os jogadores de defesa que continuavam no clube. O que não tinha cabimento era dizer que o time dele tinha ficado mais forte depois da minha saída. Mas não teve bate-boca entre a gente. Tanto que, sempre que nos cruzamos, nos cumprimentamos e nos respeitamos.

Qual a diferença de estilo de Mourinho e do Laurent Blanc, seu atual técnico no PSG?
Apesar de ter sido um grande zagueiro, o Blanc gosta de um estilo de jogo mais ofensivo, com muita posse de bola e com muita marcação, já a partir do nosso campo ofensivo. Mourinho gosta de armar bem a defesa dos times que treina.

O que esperar da iminente Euro 2016?
A Euro será um grande evento, tenho certeza. Novos estádios foram construídos em Lyon, Bordeaux e Lille. E os franceses estão muito motivados para receber a competição. Será um belo campeonato.

A França terá um bom time?
Eles formaram uma ótima geração, muito talentosa e com um treinador, Didier Deschamps, que está fazendo um grande trabalho. Tanto que muitos jogadores franceses, mesmo jovens, estão atuando em grandes clubes europeus.

A Liga Francesa é um campeonato forte e competitivo?
Há jogadores com ótimas qualidades disputando-a, e em todas as posições. Não por acaso, há muitos franceses que se destacam em outros campeonatos da Europa.

Londres ou Paris?
Lisboa. Adoro a cidade e tenho meu apartamento no Campo Pequeno. Mas sou um cara abençoado, que teve a sorte de trabalhar e morar em três grandes cidades e me manter conectado ao Brasil. Moro em Neuilly-sur-Seine, uma cidade vizinha a Paris e sei de tudo o que se passa em meu país. Tenho TV brasileira em casa. Adoro ver futebol. Gosto de conhecer restaurantes.

Você está casado?
Tenho uma namorada portuguesa [NdR: a dentista Sara Madeira, que ele chama carinhosamente de 'Duda', em mensagens nas redes sociais, como a que postou no Dia dos Namorados pelo Instagram]. Nos conhecemos em uma festa da faculdade de odontologia, quando ela ainda era universitária e eu jogava no Benfica. Frequentamos a mesma igreja.

E que papo é esse de que você ainda é virgem?
Foi uma invenção pelo fato de estar apoiando um pastor amigo meu [NdR: Nelson Neto Júnior] no projeto dele, o 'Eu Escolhi Esperar', segundo o qual o sexo deve acontecer depois do casamento. Não era o meu caso, que já tive relações, mas algumas pessoas distorceram o que eu disse. Fiquei triste, já que sou um cara sempre disponível para falar. Eu não me escondi nem mesmo depois da derrota contra a Alemanha, em Belo Horizonte. Nesse caso da virgindade, criaram uma situação diferente da realidade. Infelizmente neste mundo nem sempre há pessoas com boa índole.

Veja em Placar.com.br a estatística completa, jogo a jogo, de David Luiz na seleção; números que demonstram como, com ele em campo e contrariamente ao que se pensa, o Brasil obtém melhores resultados.

Pertencente à edição 1414 da revista PLACAR

Em Nova Orleans Steinitz superou Zukertort

ABRIL

1886·1916·1941·1966·1991·2006·2015

ANTES DE TUDO... 1886

O CALOR AJUDOU A DEFINIR O PRIMEIRO CAMPEÃO MUNDIAL DE XADREZ

Nascido na cidade de Praga, atual capital da República Tcheca, em 17 de maio de 1836, Wilhelm Steinitz, o caçula de 13 filhos de um comerciante, aprendeu a jogar xadrez, como um passatempo, com apenas 12 anos de idade. Ao se mudar para Viena, em 1857, onde fora estudar matemática, seu ótimo desempenho nos torneios locais logo chamou a atenção, ainda mais por incluir algo inédito, até então, durante as disputas, a estratégia. Steinitz revolucionou o xadrez, que até o seu surgimento, costumava ter como estilo adotado pela maioria de seus jogadores a caça desenfreada ao rei adversário, técnica que fez o alemão Adolf Anderssen ser considerado um dos maiores jogadores do mundo. Os torneios realizados nas principais cidades europeias eram muito populares, sobretudo em Londres, onde moravam os principais competidores. Apesar disso, apenas em 1886 foi organizado aquele que seria considerado o primeiro campeonato mundial de xadrez. As cidades de Nova York, St. Louis e Nova Orleans foram escolhidas para abrigar as partidas entre dois dos melhores enxadristas, Steinitz e Johannes Zukertort, um pupilo de Anderssen. As partidas começaram a ser disputadas em 11 de janeiro daquele ano e aquele que vencesse primeiro dez partidas seria aclamado como campeão mundial. O confronto estava bem equilibrado, até que chegaram as partidas em Nova Orleans, quando Steinitz venceu quatro das cinco disputas, fechando o resultado final em 10 a 5. Em abril daquele ano, tão logo acabaram os confrontos, de volta a Londres, onde morava, Zukertort, declarou que só havia perdido a disputa por conta das condições climáticas, sobretudo o calor da cidade, que posteriormente passou a ser conhecida como a capital mundial do jazz. Coincidência ou não, após essa derrota, ele passou a ter sérios problemas de saúde e veio a falecer em 1888.

© REPRODUÇÃO

HÁ UM SÉCULO... 1916

O CAMPEÃO MUNDIAL DE BOXE JACK DILLON

Um dos maiores lutadores da categoria dos meio-pesados, entre 75 e 81 kg, da história do boxe, o norte-americano Jack Dillon, cujo nome verdadeiro era Ernest Cutler Price, conquistou o título mundial em 14 de abril de 1914 ao derrotar seu compatriota Battling Levinsky, na verdade, Barney Lebrowitz. Após inúmeras revanches dadas ao oponente, sempre levando a melhor, no dia **25 de abril de 1916**, Dillon venceria pela última vez Levinsky. Ainda naquele ano, em 13 de julho, Levinsky, enfim triunfaria tomando-lhe o cinturão de campeão mundial e o mantendo até 1920. Dillon jamais voltou a ser campeão mundial, e encerrou sua carreira em 1923, aos 32 anos, com um incrível cartel de 252 lutas, com 187 vitórias, 32 empates e 27 derrotas. Nessa categoria, o brasileiro com maior destaque é Yamaguchi Falcão, que conquistou as medalhas de prata nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara em 2011 e bronze nos Jogos Olímpicos de Londres em 2012.

Campeão mundial com mais de 250 lutas

HÁ 75 ANOS... 1941

Nasce o gentleman BOBBY MOORE

Inglaterra campeã mundial de 1966, o maior momento de Bobby Moore

Ser um dos melhores zagueiros da história do futebol mundial talvez seja muito pouco para expressar a importância de Robert Frederick Chelsea Moore, ou simplesmente, Bobby Moore. Nascido na cidade de Barking, Essex, em **12 de abril de 1941**, Moore começou no futebol, ainda com 15 anos, atuando na equipe londrina do West Ham. Seu estilo elegante e sua incrível visão de jogo o permitiam quase que antever as jogadas de seus adversários, qualidades que logo o fizeram a assumir a titularidade da equipe. Em 1960, foi convocado pela primeira vez para a seleção inglesa, o English Team, e três anos depois, com apenas 22 anos, tornou-se seu capitão, o mais jovem de toda a história. Na temporada 1963/64, conquistou o título de campeão da Copa da Inglaterra e, na seguinte, levantou a taça da Recopa Europeia, o título mais importante da história do West Ham. Alcançou o ápice da sua carreira em 1966, justamente no maior momento do futebol inglês, quando foi o capitão da seleção que conquistou a Copa do Mundo daquele ano, ao vencer a Alemanha por 4 a 2, na final realizada em 30 de julho no estádio de Wembley. A conquista inédita e única, até os dias atuais, alçou a imagem de Bobby Moore a ser sinônimo de sucesso, sobretudo em seu país. Com sua eterna elegância e lealdade incomum, era considerado um *gentleman* por seus adversários. Voltou a ser o capitão inglês de sua seleção durante a Copa do Mundo de 1970. O respeito de seus adversários pode ser comprovado ao final da vitória brasileira, por 1 a 0, em 7 de junho, quando ninguém menos que o Rei Pelé fez questão de ir em sua direção e presenteá-lo com sua camisa, em um momento marcante. Atuou em 108 partidas com a camisa do English Team, se despedindo em 14 de novembro de 1973, na derrota por 1 a 0 para a seleção italiana em partida amistosa. Em janeiro do ano seguinte, 1974, após quase 18 anos, se despediu da camisa 6 do West Ham, que, posteriormente, também seria 'aposentada'. Ainda defenderia o Fulham por mais quatro temporadas e outras equipes do futebol norte-americano, até se aposentar, em 1978. Bobby Moore faleceu em 24 de fevereiro de 1993, aos 51 anos, vítima de câncer.

HÁ 50 ANOS...1966

MENTOR DE FELIPÃO, CARLOS FRONER, CAMPEÃO COM A SELEÇÃO BRASILEIRA

O ano de 1966 era considerado por muitos torcedores brasileiros como o da futura conquista do tricampeonato da Copa do Mundo que seria disputada, a partir de julho, na Inglaterra. Infelizmente a desorganização de nosso futebol, muito por conta de equívocos de planejamento, acabou adiando essa conquista para 1970. Para ter uma ideia, as primeiras partidas de preparação do Brasil aconteceram nos dias **17 e 20 de abril**, pouco menos de três meses da estreia da equipe em campos ingleses. Ainda assim, representada por uma seleção gaúcha comandada por Carlos Froner, que anos depois se tornaria mentor e guru do técnico Luiz Felipe Scolari, a seleção enfrentou o Chile em duas partidas válidas pela Taça O'Higgins, em homenagem a Bernardo O'Higgins, considerado pelos chilenos o 'Pai da Pátria'. Em Santiago, com um gol do gremista João Carlos Severiano, o Brasil venceu por 1 a 0. Na segunda partida, em Viña Del Mar, os chilenos levaram a melhor, por 2 a 1. Devido à igualdade, os dirigentes decidiram dividir o título entre as seleções. Essa foi a última vez que a taça foi disputada.

Carlos Froner, sempre muito austero

HÁ 25 ANOS...1991

O retorno do sueco BJORN BORG

'Ice Borg' fracassou ao tentar voltar às quadras

Um dos maiores tenistas de todos os tempos, líder do Ranking Mundial da ATP, Associação de Tenistas Profissionais, por 109 semanas entre os anos de 1977 e 1981, o sueco Bjorn Borg, o Ice Borg, como costumava ser chamado por conseguir manter uma impressionante frieza, sobretudo nos momentos mais decisivos das partidas, conquistou ao longo de sua vitoriosa carreira mais de 50 torneios relevantes, dentre os quais se destacam 11 do Grand Slam, como costuma ser chamado o grupo de competições mais importantes do circuito profissional, composto pelo Aberto da Austrália, Roland-Garros, Wimbledon e US Open. Cinco deles foram vencidos de forma consecutiva em Wimbledon, entre os anos de 1976 e 1980, e seis em Roland Garros, em 1974, 1975 e entre 1978 e 1981. No ano de 1983, com apenas 26 anos, anunciou o encerramento, prematuro, de sua carreira, uma notícia que chocou os apaixonados pelo esporte. Segundo foi noticiado na época, dois casamentos desfeitos acabaram impondo ao sueco algumas dificuldades financeiras e teriam provocado a sua decisão de retornar às quadras em 1991, aos 34 anos. No dia **23 de abril** ele fez sua reestreia no circuito internacional no ATP de Monte Carlo. Ainda que tivesse contado com a torcida das 8 mil pessoas que fizeram questão de viver esse momento histórico, o sueco foi inapelavelmente derrotado pelo espanhol Jordi Arrese, 52º do Ranking Mundial, por 6/2 e 6/3. Infelizmente o seu tempo havia passado e Borg não conseguiu sequer vencer uma partida que disputou desde o seu retorno. Em 1993, abandonaria, de vez, a sua carreira. Posteriormente, às vésperas da final do torneio de Roland Garros de 1997, entre o brasileiro Gustavo Kuerten, o Guga, então 66º do mundo, e o espanhol Sergi Bruguera, que houvera sido bicampeão em 1993 e 1994, chegou a afirmar: "Kuerten é bom, mas já foi longe demais". Após a vitória do brasileiro por 3 a 0, com parciais de 6/3, 6/4 e 6/2, coube ao próprio sueco entregar a taça de campeão ao brasileiro. Guga voltaria a ser campeão do torneio em 2000 e 2001.

Mestre Telê Santana, um dos maiores técnicos da história do futebol mundial

HÁ 10 ANOS...2006

O imortal TELÊ SANTANA

Para muitos, nada acontece por mero acaso, talvez isso explique o fato de que justamente em 21 de abril, dia da morte de Tiradentes, o Mártir da Independência, o também mineiro, de Itabirito, Telê Santana da Silva tenha sido chamado para o 'andar de cima'. Nascido em 26 de julho de 1931, ele tinha apenas 17 anos quando chegou ao Fluminense do Rio, onde passou a ser conhecido, muito por conta de sua magreza, como 'Fio de Esperança'. Nas Laranjeiras, ficou por mais de dez anos e é, até os dias atuais, o terceiro jogador com maior número de atuações, 557 partidas, e terceiro maior artilheiro, com 165 gols marcados. Após atuar pelo Guarani, Madureira e Vasco da Gama, encerrou sua carreira como atleta e começou outra, a de técnico, que acabaria por fazer com que fosse chamado de Mestre. Além de conquistar inúmeros títulos estaduais, dos quatro campeonatos mais importantes do país, o paulista, carioca, gaúcho e mineiro, foi campeão da primeira edição do Campeonato Brasileiro, com o Atlético Mineiro em 1971, e ganhou definitivamente o reconhecimento nacional ao montar em 1979 um incrível time do Palmeiras. Adepto do futebol arte e inimigo número um da violência assumiu a seleção brasileira em 1980 e montou uma das maiores equipes de futebol de todos os tempos, que, surpreendentemente, não conquistou a Copa do Mundo de 1982 na Espanha. Voltaria a ser técnico do Brasil em 1986 na Copa do México, quando após novo fracasso passou a ser conhecido como 'pé-frio'. Daria a volta por cima a partir de 1990, quando assumiu o comando técnico do São Paulo. No Morumbi, Telê montou o melhor tricolor de todos os tempos, que conquistou mais de uma dezena de títulos importantes, dentre eles o bicampeonato da Taça Libertadores e do Mundial Interclubes de 1992 e 1993. Conhecido por sua teimosia, mas principalmente por sua correção moral, Telê é uma unanimidade entre os torcedores que amam o futebol, até mesmo por aqueles que jamais contaram com ele como técnico de suas equipes. Em janeiro de 1996, ao sofrer uma isquemia cerebral, se afastou do futebol, para virar definitivamente em uma lenda, o Mestre Telê.

HÁ 1 ANO...2015

KINDERMANN CAMPEÃ DA COPA DO BRASIL DE FUTEBOL FEMININO DE 2015

A equipe campeã em 2015

Após empatar por 3 a 3 na primeira partida da final, frente à Ferroviária, em Araraquara, o Kindermann goleou, de virada, a equipe paulista, que era a atual campeã da competição, por 5 a 2, no jogo de volta realizado na cidade catarinense de Caçador, no dia 8 de abril de 2015, e conquistou o título da Copa do Brasil. Os gols da equipe foram marcados por Djenifer Becker, Patrícia, duas vezes, Daiane Moretti e Byanca Brasil, que foi a artilheira da competição com nove tentos assinalados. Ao final do ano, em 11 de dezembro, o clube catarinense sofreu um trágico baque, com o assassinato de seu técnico, Josué Henrique Kaercher, que foi atingido por um tiro disparado por um ex-treinador de uma equipe rival. Por conta disso, o clube decidiu encerrar suas atividades por tempo indeterminado.

EDIÇÃO *H. S. Y ORTIZ*

Placar pédia

Os números e curiosidades que explicam o futebol

BUFFON NO PEDESTAL

GIANLUCCA BUFFON, da Juventus, talvez o melhor goleiro da história do Calcio junto ao mítico Dino Zoff, e um dos top-10 da história do futebol europeu, alcançou em março – na goleada de 4 a 1 no clássico contra o Torino –, o recorde de 973 minutos sem ser vazado no Campeonato Italiano. No minuto 974 o turinês Andrea Belotti deu fim a essa invencibilidade. Aos 38 anos, ele superou a marca do ex-milanês Sebastiano Rossi, que na temporada 1993/94 atingiu os 930 minutos sem sofrer gol (mas ainda não superou o goleiro Jairo, do Corinthians, que entre 1977 e 1978 se manteve 1132 minutos invicto no Campeonato Brasileiro). Só considerando as grandes Ligas europeias ele é o quinto no ranking de mais minutos sem ser vazado: o primeiro, com 1311 minutos é o holandês Van der Sar, do Manchester United (2008-09); o segundo, com 1275 minutos, o espanhol Abel Resino do Atlético de Madri (1990/91); o terceiro, com 1192 minutos, o português Vitor Baia no Porto (1991/92); e o quarto, com 1176 minutos, é o francês Gaetan Huard, do Bordeaux (1992/93). Aliás, eles são os únicos com mais de mil minutos invictos.

Buffon, que também é o quinto jogador que mais entrou em campo no torneio da Itália, já superou a Zoff em quantidade de jogos: até o domingo do recorde as cifras o favoreciam 583 a 570. Ele é o recordista de partidas disputadas pela seleção da Itália: 154, 14 deles em Mundiais onde ganhou o título máximo em 2006.

Essa lenda viva, que disputa sua 21ª temporada e está perto de conquistar seu sétimo escudeto, já ostentava, desde 2001, a marca de ser o goleiro mais caro da história do futebol, quando a 'Vecchia Signora' o comprou por 45 milhões de dólares junto ao Parma. Vale comentar que, em campo, ele ganhou nove títulos nacionais, um deles da Série B, sendo que os de 2005 e 2006 foram retirados da Juve por conta do escândalo de corrupção que salpicou, mais uma vez, o futebol italiano. Se valessem todos, Buffon seria o recordista de títulos na Série A, junto com Virginio Rosetta, Giovanni Ferrari e Giuseppe Furino, com oito escudetos.

NUMERALHA

As contas que Placar conta

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15	Bayern Munique	4	3	2
14	Barcelona	6	1	4
14	Real Madrid	6	0	4
13	Manchester United	3	2	2
5	Paris Saint-Germain	1	0	0
4	Atlético de Madri	1	1	0
4	Benfica	0	0	0
1	Manchester City	0	0	0

97,1 % DE EFICIÊNCIA

...é o que converte em favorito o **Real Madrid** na atual **Champions League**. Chega às quartas de final **invicto**, assim como o **Barcelona**, mas com sete vitórias e um empate (os catalães igualaram dois). Só o **Bayern** tem mais poder de fogo: **25** a **23** gols; mas o Real possui a melhor defesa junto com PSG e o Atlético de Madrid, que só sofreram **três** tentos. Outro destaque madridista é o artilheiro da competição, **Cristiano Ronaldo**, com **13** gols. Claro que o Bayern tem a seu favor a história que o apresenta como o clube que mais vezes esteve em quartas desde 1992, quando se adotou o atual sistema de disputa; e o Barça, a quantidade de títulos obtidos, quatro, como o Real, tal como mostra a **tabela acima**.

79% DE APROVEITAMENTO

...no **Paulista** – até a 11ª rodada – torna o **Corinthians** o melhor time do estadual. É quem mais pontos acumulou, **26**, com o melhor ataque (20 gols) e a melhor defesa (**seis** tentos sofridos). Só **amargou uma** derrota, no clássico com o Santos, 'na Vila', o que é muito pouco considerando que em paralelo disputa a **Copa Libertadores**. Sem dúvida, **Tite** conseguiu substituir, com ordem e treino, os craques que a China levou.

417 MINUTOS

Em tanto o gol anotado pelas Eliminatórias ante a Venezuela, na quinta-feira 24 de março, levou Paolo Guerrero a assumir o posto de maior artilheiro da seleção peruana com **27** gols.

...sem marcar um gol com a bola rolando foi o que completou o Flamengo quando, ao cair por 1 a 0 com o Atlético Paraná, quando eliminado da **Primeira Liga** na última semana de março. Somados, os minutos equivalem a mais de quatro jogos, nos quais só marcou um tento. Mas, foi na cobrança de um pênalti que **Emerson Sheik** converteu na vitória por 1 a 0 sobre o Madureira pelo Carioca. O último gol com bola rolando do time 'rubro-negro' o tinha anotado 14 dias antes, em 9 de março, quando a equipe de Muricy Ramalho igualou 1 a 1 com o Figueirense (o peruano **Guerrero**, aos 33 minutos do primeiro tempo, foi seu autor). Nesse período, fora dos citados, fez: 0 a 0 com o Fluminense e duas derrotas por 1 a 0 ante Confiança e Atlético-PR.

9 PARTICIPAÇÕES

...teve Paulo Henrique Ganso nos 17 gols que o São Paulo anotou desde o início do ano até quarta-feira, dia 23 de março. Foram **seis tentos e três** assistências. O craque vai na contramão do time, que, até a data citada, fazia a pior campanha de sua história na Copa Libertadores, com risco de ser eliminado ainda na fase de grupos, e paralelamente registrava seu pior início no Paulistão nos últimos 31 anos, desde 1985.

200 JOGOS

...com a camisa do São Paulo foram completados no sábado, 5 de março, ante o São Bernardo, pelo Paulista. O meia tricolor chegou ao clube no segundo semestre de 2012. Desde então o time entrou em campo 256 vezes e Ganso atuou em cerca de 80% delas.

R$ 400 MIL

...é o reajuste salarial que o meia, surgido no Santos, recusou para renovar o contrato, que acaba em setembro de 2017. Atualmente recebe R$ 300 mil mensais.

37 GOLS BRASILEIROS

...houve até aqui, passadas as oitavas de final, na atual edição da **Champions League**, número que nos coloca na primeira posição da artilharia por país na badalada competição de clubes: veja o **Top-10**

1º **Brasileiros** 37
2º **Franceses** 28
3º **Alemães** 25
4º **Argentinos** 20
Espanhóis 20
Portugueses 20
7º **Belgas** 9
Holandeses 9
Russos 9
10º **Ingleses** 8

O artilheiro isolado é **Cristiano Ronaldo**, do Real Madrid, com **13** tentos (dois de pênalti), mas a tabela dos **19** brasileiros que anotaram os **37** gols é a seguinte.

1º	Willian	Chelsea (ING)	5 (0)
2º	Hulk	Zenit (RUS)	4 (0)
3º	Alex Teixeira	S. Donetsk (UCR)	3 (1)
	Neymar	Barcelona (ESP)	3 (1)
5º	Diego Costa	Chelsea (ING)	2 (0)
	Douglas Costa	B. Munique (ALE)	2 (0)
	Jonas	Benfica (POR)	2 (0)
	Lucas	PSG (FRA)	2 (0)
	Naldo	Wolfsburg (ALE)	2 (0)
	Oscar	Chelsea (ING)	2 (1)
	Raffael	Borussia M. (ALE)	2 (0)
12º	Adriano	Barcelona (ESP)	1 (0)
	Anderson Talisca	Benfica (POR)	1 (0)
	David Luiz	PSG (FRA)	1 (0)
	Dentinho	S. Donetsk (UCR)	1 (0)
	Fernandinho	M. City (ING)	1 (0)
	Luisão	Benfica (POR)	1 (0)
	Maicon	Porto (POR)	1 (0)
	Moraes	Dínamo Kiev (UCR)	1 (0)

*Entre parênteses os tentos anotados de pênalti

Fla-Flu em Sampa

22 CLÁSSICOS

..."*Fla-Flu*" aconteceram fora da cidade do Rio de Janeiro. O histórico derby voltou a ser disputado em São Paulo, no domingo, **dia 20 de** março, quando, no estádio do Pacaembu, os **dois grandes** cariocas empataram sem gols. Aliás, essa foi a **segunda vez que** Flamengo e Fluminense se enfrentaram em São Paulo: a vez anterior – também 0 a 0, foi a primeira da história em que mediram forças fora do Rio - em **1942**, pelo ***Torneio Quinela de Ouro***, onde participaram junto com Corinthians, Palmeiras e São Paulo. Nos duelos fora de casa o Flamengo leva vantagem, venceu **seis** vezes; o Fluminense, **três**. Os outros **13** jogos terminaram igualados. Uma das **22** vezes que o clássico deixou sua cidade migrou para Espanha: aconteceu em 1978, pelo ***Troféu Teresa Herrera***, e também acabou sem gols, mas o 'Fla' se classificou para a final porque venceu a definição por pênaltis. Por fim, **nove** dos confrontos foram amistosos e **13**, como este último no Pacaembu, partidas oficiais. Flamengo ao todo converteu **29** gols e o 'Flu' menos, **23**. Os **22** '*Fla-Flus*' disputados **fora da cidade** do Rio de Janeiro foram:

CIDADE-ESTADO	PLACAR	ESTÁDIO	DATA	CARÁTER
São Paulo-SP	Emp. 0 x 0	Pacaembu	12/3/1942	Amistoso
Recife-PE	Emp. 1 x 1	Ilha do Retiro	13/7/1947	Amistoso
Fortaleza-CE	Flu 5 x 2	Presidente Vargas	06/01/1949	Amistoso
Porto Alegre-RS	Emp. 1 x 1	Cruzeiro	08/01/1949	Amistoso
Goiânia-GO	Fla 3 x 2	Pedro Ludovico	11/06/1966	Amistoso
Aracaju-SE	Emp. 0 x 0	Lourival Batista	28/11/1971	Amistoso
Brasília-DF	Emp. 0 x 0	Pelezão	27/01/1974	Amistoso
Juiz de Fora-MG	Flu 2 x 1	J. Procópio Teixeira	25/06/1977	Amistoso
La Coruña-GAL/ESP	Emp. 0 x 0	Riazor	12/08/1978	Teresa Herrera
Niterói-RJ	Emp. 1 x 1	Caio Martins	21/06/1987	Carioca
Juiz de Fora-MG	Fla 5 x 0	Mário Helênio	02/12/1989	Brasileirão
Juiz de Fora-MG	Fla 2 x 1	Mário Helênio	21/10/1990	Brasileirão
Niterói-RJ	Flu 3 x 2	Caio Martins	13/07/1993	Rio-São Paulo
Campina Grande-PB	Emp. 0 x 0	Ernani Sátiro	18/10/1995	Brasileirão
Brasília-DF	Fla 2 x 1	Mané Garrincha	07/06/1997	Amistoso
Brasília-DF	Emp. 0 x 0	Mané Garrincha	31/01/1998	Rio-São Paulo
Brasília-DF	Emp. 2 x 2	Mané Garrincha	14/02/1998	Rio-São Paulo
Volta Redonda-RJ	Emp. 0 x 0	Raulino de Oliveira	29/05/2005	Brasileirão
Volta Redonda-RJ	Emp. 2 x 2	Raulino de Oliveira	21/09/2005	Brasileirão
Volta Redonda-RJ	Fla 3 x 1	Raulino de Oliveira	14/04/2013	Carioca
Brasília-DF	Fla 2 x 1	Mané Garrincha	21/02/2016	Carioca
São Paulo-SP	Emp. 0 x 0	Pacaembu	20/03/2016	Carioca

8 RODADAS

...de antecedência: foi com essa brevidade que se sagrou campeão francês pela quarta vez consecutiva o PSG, equipe dirigida pelo ex-zagueiro Laurent Blanc, onde jogam os brasileiros **Thiago Silva**, **Maxwell** e **Lucas** (todos tetra), **Marquinhos** (tri) e **David Luiz** (bi). Todos eles ainda estão longe do inesquecível **Juninho Pernambucano**, que é o compatriota recordista com sete títulos franceses, seguido pelo menos renomado **Cláudio Caçapa**, com seis e, até este ano, por **Cris**, agora igualado com os antes citados com quatro títulos cada.

Lucas Moura, tetracampeão

253 TENTOS

...acumulou **Cristiano Ronaldo** no Campeonato Espanhol, no início de março, transformando-se no segundo maior artilheiro da história de 'La Liga', só atrás de 'Lio' **Messi**, que nesse momento registrava 305 gols (mas Cristiano, com **253** em **228** partidas, registra uma média de **1,11** gol por jogo, superando o argentino, que crava **0,91** - **305** gols em 337 jogos). O português chegou aos 253 gols depois de anotar quatro tentos na goleada do Real Madrid por 7 a 1 frente ao Celta de Vigo, e com eles superou por dois gols o mítico **Telmo Zarra**, do Athletic Bilbao, que entre 1940 e 1955 fez **251** tentos e, agora, passa a ser o terceiro do ranking, como mostra a tabelinha ao lado, esquerda, que lista os nove craques com mais de **200** gols:

1º Lionel Messi (ARG)	305
2º Cristiano Ronaldo	253
3º Telmo Zarra (ESP)	251
4º Hugo Sánchez (MEX)	234
5º Raúl (ESP)	228
6º Di Stéfano (ARG)	227
7º César (ESP)	221
[illegible]	219
[illegible]	211

11 PARTICIPAÇÕES

...em gols do Liverpool são o que colocam **Roberto Firmino** como número um da Premier League na atual temporada, nesse quesito. Na quarta-feira, 2 de março, em 'reedição' da final da Copa da Liga Inglesa, pela 28ª rodada da Premier League, os 'Reds' se vingaram da derrota em Wembley e venceram o Manchester City por 3 a 0. O brasileiro, de Maceió, deixou sua marca e manteve viva a esperança dos '*Diabos Vermelhos*' por uma vaga na próxima Champions League.

Roberto Firmino, aos poucos, começa a justificar o alto investimento do Liverpool e sua vaga no elenco de Dunga

Roberto Firmino - *Brasil*	Liverpool	11	(7 gols e 4 assistências)
Diego Costa - *Brasil/Espanha*	Chelsea	10	(6 gols e 4 assistências)
Sergio 'Kun' **Aguero** - *Argentina*	M. City	10	(9 gols e 1 assistência)
Wayne **Rooney** - *Inglaterra*	M. United	8	(5 gols e 3 assistências)
Jermain **Defoe** - *Inglaterra*	Sunderland	8	(7 gols e 1 assistência)

53 jogos
24 vitórias
11 empates
18 derrotas
1 título
52% de aproveitamento

53 partidas

...foi quanto resistiu **Marcelo Oliveira** no Palmeiras. Após derrota em casa, no dia 10 de março, para o Nacional-URU pela Libertadores, ele foi substituído por Cuca. Em nota oficial, o técnico agradeceu a diretoria, funcionários, jogadores e torcida.

Aos 37 anos Leandro Guerreiro é três vezes centenário...

100 jogos

...completou com a camisa do América mineiro, em 3 de março, o volante destro **Leandro Guerreiro** (no empate por 1 a 1 com o Atlético, no Independência). Sua estreia aconteceu em janeiro de 2014, em outro 1 a 1, contra o Tupi, também pelo Campeonato Mineiro. Foram 50 jogos naquele ano, 42 em 2015 e oito nesta temporada. Guerreiro tem números centenários em outros dois clubes: 220 jogos pelo Botafogo e 103 pelo Cruzeiro. Antes disso, o gaúcho começou em 1999 no Internacional, passou pelo Guarani, Salernitana, da Itália, Napoli, Ponte Preta, Pescara e Criciúma.

6ª POSIÇÃO

...é a que continua ocupando a seleção masculina de futebol do **Brasil** no ranking da Fifa, segundo atualização, em 3 de março, em que não houve novidades entre os **dez** primeiros (uma vez que foram disputadas apenas **14** partidas consideradas de 'nível A' em fevereiro e **58** jogos amistosos). A única seleção entre as **20** melhores ranqueadas a mudar de lugar foi a Itália, que subiu para o 14º lugar. A Bélgica continua em primeiro lugar, seguida pela Argentina. Em terceiro está a Espanha, em quarto, a Alemanha e em quinto, o Chile. Na listagem por Confederações entre os **50** primeiros também não houve modificação. A Uefa segue predominando com **31** seleções, enquanto a Conmebol tem oito, a Confederação Africana, seis, a Concacaf, quatro, e a Confederação Asiática, um.

R$ 10 mil

...é o 'simbólico' valor da multa aplicada, em 2 de março, pelo **Superior Tribunal de Justiça Desportiva** (STJD) aos clubes Atlético Mineiro, Cruzeiro, Vasco da Gama e Sport Recife pelo '***acordo de cavalheiros***' no Brasileirão de 2015. A punição para Cruzeiro e Vasco foi pelo acerto que impediu o colombiano **Riascos** de defender o time carioca em duelo com a equipe mineira. Já o Atlético e o Sport acertaram que **André** – hoje no Corinthians – não poderia defender os pernambucanos diante do 'Galo', então dono do passe.

Duvier Riascos estava impedido de enfrentar o Cruzeiro...

29 anos

Guy Roux dirigiu por 44 anos o Auxerre, na França

...era o tempo de permanência do norte-irlandês Ronnie McFall no Portadown, até ser demitido no sábado, 5 de março. Por isso, agora o francês **Arsène Wenger** se tornou o técnico há mais tempo no comando de um clube no futebol europeu, com 19 anos e seis meses no comando do Arsenal. O ex-zagueiro está desde setembro de 1996 no clube londrino, o qual já dirigiu em 1066 jogos (até esta data). Wenger no Arsenal acumula **613** vitórias, **249** empates e **204** derrotas, tendo **65,29%** de aproveitamento e estes títulos entre os principais: Campeonato Inglês 1997-98, 2001-02, 2003-04, Copa da Inglaterra 1997-98, 2001-02, 2002-03, 2004-05, 2013-14, 2014-15 e Supercopa da Inglaterra 1998, 1999, 2002, 2004, 2014, 2015. As quase duas décadas de Wenger, entretanto, estão longe de ser o maior período de todos os tempos. O feito pertence ao compatriota **Guy Roux**, que ficou 44 anos (1961 a 2005) no Auxerre. McFall já é passado...

R$ 13 mil

...terá que pagar a **Torcida Jovem do Sport** em indenização ao clube, por danos materiais e morais que possam ressarcir a punição aplicada ao '*Leão da Ilha*', em 2014, pelo **Superior Tribunal de Justiça Desportiva**. Na ocasião, o rubro-negro foi punido pela participação de sua torcida em briga generalizada no estádio Orlando Scarpelli, no dia 3 de agosto, quando perdeu por 3 a 0 para o Figueirense, em partida do Campeonato Brasileiro. Perdeu dois mandos de campo e recebeu uma multa de **R$ 10 mil**.

300 mil libras esterlinas

...por semana, foram oferecidas ao goleiro **Manuel Neuer**, destaque do Bayern de Munique e da seleção alemã para migrar à Inglaterra, segundo o jornal britânico *Mirror*. Isso significa cerca de **R$ 6 milhões** mensais. O destino seria o Manchester City, o mesmo de seu atual treinador **Pep Guardiola**, que mudará de clube na janela do verão europeu. Seu contrato com o Bayern de Munique termina em 2019.

Neuer, hoje é o goleiro mais bem cotado no mundo

4 brasileiros

...há na lista divulgada no sábado, 5 de março, pelo jornal francês *L'Equipe* com os **100 melhores jogadores da história da Champions League**. A publicação escolheu o argentino Alfredo Di Stéfano, do Real Madrid, como o melhor de todos. Aliás, o clube '*Merengue*' – maior ganhador da competição – é quem aporta o maior número de jogadores, 28 no total. Barcelona com 19 e Milan com 18 atletas ficam imediatamente atrás. Entre os critérios utilizados pelo tabloide estão estatísticas, número de prêmios e conquistas. O brasileiro mais bem colocado, ocupando a 27ª colocação, é o lateral esquerdo **Roberto Carlos**, campeão da competição pelo Real Madrid em 1998, 2000 e 2002. O segundo é **Daniel Alves** (54º), seguido por **Kaká** (62º) e **Mazzola** (74º).

Entre os dez melhores da história da Liga dos Campeões, segundo o *L'Equipe*, há três argentinos:

1º	Alfredo **Di Stéfano**	*Argentino* (Real Madrid)
2º	Francisco 'Paco' **Gento**	*Espanhol* (Real Madrid)
3º	Paolo **Maldini**	*Italiano* (Milan)
4º	Lionel **Messi**	*Argentino* (Barcelona)
5º	Cristiano **Ronaldo**	*Português* (M. United/ R. Madrid)
6º	Phil **Neal**	*Inglês* (Liverpool)
7º	Ferenc **Puskas**	*Húngaro* (Real Madrid)
8º	Héctor **Rial**	*Argentino* (Real Madrid)
9º	Gerd **Müller**	*Alemão* (Bayern de Munique)
10º	**Raúl** González Blanco	*Espanhol* (Real Madrid)

Roberto Carlos, talvez o melhor lateral esquerdo do Brasil, junto com o imortal Nilton Santos, deixou sua marca na famosa Champions League europeia

1940-2016

E agora, como é que eu fico nas tardes de domingo sem **Gildo**?

O maior nome da história de um dos mais populares clubes do futebol brasileiro, o Ceará Sporting Club. Gildo foi muito mais que sinônimo de gols e conquistas. Ele sempre foi a alma do Vozão de Porangabussu

Nasceu em Recife no dia 12 de janeiro de 1940 Gildo Fernandes de Oliveira. Assim como tantos outros, o pequeno menino fez da bola a sua vida. Com pouco mais de 15 anos lá estava ele treinando no Santa Cruz. A habilidade com a bola nos pés era tamanha que não demorou muito para que o Vasco da Gama o levasse para fazer testes na, então, capital federal. Ainda uma criança, a solidão foi sua maior companheira, que o fez retornar para Recife.

O ano de 1960 era promissor. Acabara de subir dos juvenis para o time principal do Santa Cruz. A concorrência, no entanto, era grande. Somada a isso, seus problemas crônicos no joelho o fizeram mudar para a cidade de Fortaleza, onde vestiria a camisa do Ceará Sporting Club.

O menino, cujos joelhos teimavam em doer, foi emprestado, com o valor de seu passe estipulado bem abaixo da qualidade do seu futebol. O que Gildo fez, logo na primeira temporada com a camisa do 'Vozão' foi inesquecível. Contratado em definitivo, o '*Pernambuquinho*' foi tricampeão cearense nos anos de 1961, artilheiro com 15 gols, 1962 e 1963, quando novamente foi o goleador maior com 16 gols.

Quanto ao estadual de 1962, se Gildo não foi artilheiro do campeonato, com 29 gols, teve um papel decisivo na final frente ao Fortaleza, do genial Mozart, em 14 de abril de 1963. Logo aos 2 minutos, o Ceará saiu na frente, depois de jogada espetacular do atacante alvinegro que driblou três adversários e tocou para o gol de Ivan Carioca. O Fortaleza chegou ao empate com um gol muito contestado pelos alvinegros. Logo na saída de bola, o 'Vozão' desempatou o placar em outro gol polêmico. A partida se tornou em uma verdadeira briga campal, após o craque tricolor, Mozart, ser expulso. Após o reinício, o jogador do Fortaleza, Haroldo, voltou a campo e agrediu o árbitro com socos e pontapés, sendo expulso. Quando o tricolor partiu para cima do alvinegro, em busca do empate, coube a Gildo, de cabeça, marcar o terceiro gol do 'Vozão', o tento que sacramentou o bicampeonato e desestabilizou de vez os rivais tricolores. Aos 30 minutos do segundo tempo, seus dirigentes decidiram retirar o time de campo.

Habilidoso, oportunista, um matador nato que cheirava a gol, Gildo acabou sendo contratado pelo América de São José do Rio Preto. Após ótimas atuações, foi sondado para defender as cores de outro alvinegro, o Corinthians. Coube ao seu joelho direito impedir sua ida ao Timão. Ainda assim permaneceu no interior paulista até 1969, quando voltou ao time pelo qual era apaixonado, o Ceará.

Foi o grande líder da equipe alvinegra que conquistou seu maior título até então, a Copa Norte-Nordeste de 1969. Nas finais frente à equipe paraense do Remo, Gildo fez história. Após perder a primeira partida, disputada em 17 de dezembro em Belém, por 2 a 1, o Ceará precisava vencer o segundo jogo, no dia 19, para levar a decisão para outra partida. O jogo estava próximo do seu final e o placar indicava empate em 2 a 2, quando aos 43 minutos do segundo tempo Gildo, de cabeça, marcou o gol da vitória. O 'Vozão' ficaria com o título ao golear o Remo na terceira partida por 3 a 0.

Em 1971, na primeira partida das finais do campeonato cearense, no dia 28 de julho, fez um gol antológico, ao devolver, de cabeça, quase da intermediária, a cobrança de tiro de meta feito pelo goleiro Cícero, do Fortaleza. Após um empate sem gols no segundo jogo, coube a Gildo voltar a ser decisivo, na terceira partida em 3 de agosto. Aos 44 minutos do segundo tempo, o tricolor vencia por 2 a 1, quando o atacante alvinegro sofreu uma falta na entrada da área, quase um pênalti para Victor, que empatou a partida e deu o título ao 'Vozão'. Campeão, aos 31 anos, acabou não tendo seu contrato renovado, uma tristeza com a qual passou a viver desde então. Encerrou sua história como jogador do Ceará com **261** gols marcados em **441** partidas disputadas, de acordo com números levantados pela dupla Eugênio Fernandes e Emanoel Cardoso. Uma incrível marca que faz dele o maior artilheiro da história do clube.

Ainda defendeu, por duas temporadas, o pequeno Calouros do Ar, onde encerrou a carreira. Antes disso, no entanto, em partida contra o seu querido alvinegro, foi aplaudido de pé pelos torcedores do então rival, ao entrar em campo e logo após marcar o gol no 'Vozão', na única vez na história em que os alvinegros comemoraram um gol sofrido. Gildo estava acima de tudo – aliás, sempre esteve.

Como bem afirmou o historiador do clube, Pedro Mapurunga: "*O Gildo está para o Ceará como o Pelé está para o Santos. Ele é o maior ídolo, o maior artilheiro, o homem das partidas decisivas. Foi o jogador do Ceará que mais fez gols no Fortaleza. Não existe nenhum jogador que chegue perto do que ele representa para o clube*".

Gildo foi chamado para o andar de cima em 9 de março de 2016. O 'Vozão' ficou menor sem ele.

Placarpédia

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe perfeita

O ESQUADRÃO DE

VALDIR APPEL

Ex-goleiro surgido no Paysandu, de Brusque, e consagrado no Vasco da Gama (65-73), hoje é empresário e escritor.

"Esta é a minha seleção dos sonhos. O esquema que escolho é o mais tradicional que eu vi e está adaptado aos craques que elegi"

ESQUEMA

4-2-4

TÉCNICO
PAULINHO DE ALMEIDA
Um grande disciplinador e muito estrategista. Variava eficazmente o esquema de jogo.

GOLEIRO
MANGA
Suas mãos seguras de dedos tortos jogavam sem luvas. Além disso, ele era elegante, muito atlético e quase intransponível.

ZAGUEIRO
BRITO
Liderança e classe para um zagueiro. Não por acaso, foi indicado por ter o melhor preparo físico da Copa do Mundo de 1970 no México.

ZAGUEIRO
EDINHO
Jogava com absoluta perfeição na quarta zaga, num tempo em que praticamente só se devia valer a virilidade e ao chutão pra frente.

LATERAL DIREITO
CARLOS ALBERTO TORRES
Overlapping direto coisa de criança no seu tempo. Conhecido como 'Capita', pela liderança que exercia dentro e fora de campo.

LATERAL ESQUERDO
RILDO
Ninguém marcava como ele, sabia muito bem encurtar os espaços de campo para o ponta e se posicionar na cobertura e marcação dos atacantes.

VOLANTE
CLODOALDO
Simplesmente inigualável na cobertura e desarme. Conseguia marcar e armar com extrema perfeição – algo, até hoje, raríssimo em um jogador.

MEIA
RIVELINO
Atarracado, atlético, desmontava goleiros e entortava com seus elásticos os adversários. Ídolo de Maradona, que invejava a sua habilidade com o 'elasticozinho'.

ATACANTE
NADO
O melhor ponta. Garrincha não conta. Ia ao fundo do campo em apenas um detalhe para colocar seus parceiros cara a cara com os goleiros adversários.

ATACANTE
SILVA
Subia verticalmente e a bola se aninhava no seu peito como se fosse uma almofada. Finalizava mortalmente com grande precisão e arte.

ATACANTE
PELÉ
É Gênio.

ATACANTE
EDU
Apelidado pelos colegas de 'Desemprego', canhoteiro, tamanho é sua versatilidade para driblar e colocar os colegas na boca do gol.

Placarpédia

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas pela Placar

Walney Gomes de Barros

Por que a maioria dos escudos dos times da Espanha tem a coroa no desenho?

R: A coroa sinaliza que clubes apoiam (ou recebem apoio) da Casa Real Espanhola. A origem desse apoio, porém, é mais complexa e necessita de um mergulho na própria história do futebol daquele país para entendê-la. É importante ressaltar que a presença da realeza no futebol espanhol não é notória apenas na coroa, estilizada ou não, no escudo dos clubes, mas na própria adoção do nome 'Real' em várias agremiações (Real Madrid, Real Betis, Real Valladolid, Real Zaragoza, entre outros), Federações Territoriais e na própria denominação da Federação Espanhola (Real Federación Española de Fútbol).

No final do século XIX, a tauromaquia era a diversão nacional na Espanha. Em contraposição a essa atividade, fortemente arraigada na cultura do país, cidades portuárias (ou bem próximas a portos) permitiam grande conexão internacional, principalmente com os britânicos, recebiam e adotavam as novidades vindas da grande ilha, entre elas esportes criados ali, como o cricket e o futebol. Era o caso de Bilbao e Barcelona (duas cidades pertencentes, respectivamente, ao País Basco e à Catalunha, regiões tradicionalmente separatistas). Na primeira, a alta integração entre nativos e funcionários de empresas britânicas em atividade na Espanha foi um dos motivadores para a criação de um clube local, o Athletic Bilbao, em 1898. E a administração de Barcelona, desde o final do século retrasado, investiu na formação da imagem da cidade como um polo de modernidade dentro da Espanha, sendo o futebol, esporte em plena ascensão, um símbolo de suas aspirações. Já a capital Madrid, grande centro financeiro espanhol, não era portuária, mas recebia muitos britânicos por conta de atividade comercial, o que também levou a cidade a incorporar as disputas futebolísticas em seu cotidiano. Outras cidades, menores, e sem esse grau de integração com o estrangeiro, apresentavam alta resistência ao novo esporte, mantendo as touradas como sua diversão principal. Portanto, na pré-história do futebol espanhol, a predominância era dividida entre as cidades de Bilbao, Barcelona e Madrid.

Onde entra a monarquia nessa história? Em 1902 foi disputado o primeiro torneio de futebol no país, a Copa da Coroação (atual Copa Del Rey), no reinado de Afonso XIII, bisavô do atual rei espanhol, Felipe VI. Carlos Padrós, presidente da Federação Madrileña de Futebol, organizou o campeonato com a finalidade de homenagear a coroação do monarca, que havia completado 16 anos e assumiria o trono. Foi disputada por cinco clubes: Barcelona, Madrid (o futuro Real Madrid), New Foot-Ball (de Madrid), Español (o atual Espanyol) e Viscaya (o Athletic Bilbao reforçado por jogadores do País Basco). Na final, o Bilbao venceu o Barcelona por 3 a 1 e ficou com o troféu.

O rei Alfonso XIII acabou se revelando um entusiasta do esporte, muito por motivações políticas. Com Barcelona e, principalmente, Bilbao, dominando o futebol espanhol no começo do século (sediados em regiões totalmente antimonarquistas), aproximou-se dos clubes que vinham surgindo em outras cidades, permitindo o uso do maior símbolo da monarquia, a coroa, em seus escudos, além da adoção do nome 'Real'.

FEDERAÇÕES TERRITORIAIS (11 DE 19 FEDERAÇÕES)

Andalucia · Aragão · Astúrias · Cantabria · C. La Mancha · I. Baleares · Madrid · Murcia · Navarra · Valencia

LIGA ADELANTE - SEGUNDA DIVISÃO (14 DE 22 CLUBES)

Real Valladolid · Osasuna · Real Zaragoza · Mallorca · Leganés · Gimnastic · Córdoba · Real Oviedo · Girona · Mirandés · Tenerife · Ponferradina · Huesca · Llagostera

antes da denominação oficial da agremiação. Em 1909, dirigentes do Club Deportivo de la Sala Calvet oferecem a presidência de honra ao rei Alfonso XIII, que retribui permitindo a utilização da coroa no escudo e o Real no nome, com o clube passando a se chamar Real Club Deportivo de La Coruña. No mesmo ano, depois de um racha no Sevilla, surge o Betis. Pedro Rodriguez de la Borbolla, parente do presidente do clube e ministro do rei Alfonso XIII, consegue que o rei outorgue ao clube o título de Real e autorize a coroa no escudo.

Nos anos seguintes a relação entre os clubes e a monarquia 'vira moda', e vários são autorizados a mostrar isso em seus nomes e escudos. Inclusive em território 'inimigo', como a Sociedad de San Sebastian (virou Real Sociedad) e o Español de Barcelona (hoje o Real Espanyol). O Madrid Football Clube, fundado em 1902 e que desde o início revelou sua simpatia pela monarquia, recebeu a agraciação tardiamente: virou Real Madrid somente em 1920. O caso extremo de simpatia ao regime político veio do Mallorca, que foi fundado em 1916 com o nome de Alfonso XIII FBC. Em 28 de junho daquele ano, o rei Afonso XIII honrou a equipe com o título de Real Sociedad, que passou a se chamar Real Sociedad Alfonso XIII.

Na tabela a seguir, os nomes de todos os clubes da primeira e segunda divisões espanholas que levam a coroa no escudo, além das Federações Territoriais simpáticas à monarquia.

PRIMEIRA DIVISÃO (9 DE 20 CLUBES)

Real Betis

Celta de Vigo

Espanyol

Real Madrid

Real Sociedad

Villarreal

La Coruña

Sporting Gijón

Las Palmas

Fred: certeza de gols

Francisco Mendes Fernandes *Desejo informação sobre os artilheiros do Brasileirão Série A de 2009, 10, 11, 12, 13 e 14 e da Copa do Brasil de 2010, 11, 12 e 13...*

R Os artilheiros e gols seguem nas listas abaixo. Atuando no futebol brasileiro e com presença garantida na Série A de 2016 está Fred, do Fluminense, artilheiro nas edições de 2012 e 2014 e oitavo maior goleador da história da competição, com 113 gols, ao lado de Dadá Maravilha, oito atrás de Serginho Chulapa, que é o sétimo. O craque do Fluminense também é o maior artilheiro da Copa do Brasil em atividade no país com 34 gols, em 39 jogos. Em toda a história da competição, está atrás apenas de Romário, que marcou 36 vezes em 45 partidas que disputou.

Artilheiros da Série A de 2009 a 2014		
Série A 2009	Adriano (Flamengo) e Diego Tardelli (Atlético-MG)	19 gols
Série A 2010	Jonas (Grêmio)	23 gols
Série A 2011	Borges (Santos)	23 gols
Série A 2012	Fred (Fluminense)	20 Gols
Série A 2013	Ederson (Atlético-PR)	21 gols
Série A 2014	Fred (Fluminense)	18 gols

Artilheiros da Copa do Brasil de 2010 a 2013		
Copa do Brasil 2010	Neymar (Santos)	11 gols
Copa do Brasil 2011	Adriano e Kléber (Palmeiras), Rafael Coelho e William Júnior (Avaí) e Alecsandro (Vasco da Gama)	5 gols
Copa do Brasil 2012	Luís Fabiano (São Paulo)	8 gols
Copa do Brasil 2013	Hernane (Flamengo)	8 gols

CHUTEIRA DE OURO

Placar premia o maior artilheiro do Brasil

GOLEADORES DE PRIMEIRA

Atacantes de equipes ausentes da Série A do Brasileiro, se destacam, pedem passagem e oportunidades

Quando a equipe do Campinense, participante da Série D do Campeonato Brasileiro, anunciou a contratação do atacante Rodrigão, então com 21 anos, junto ao Boa Esporte em junho de 2015, nem mesmo o mais fanático torcedor paraibano tinha ideia sobre o que ele seria capaz. Suas boas atuações e um raro faro de gol se evidenciaram e justificam a sua liderança no Chuteira de Ouro. Os sete gols marcados na Copa do Nordeste ajudaram muito a sua equipe a chegar as semifinais da competição e também chamou a atenção de dirigentes do Santos que foram rápidos e o contrataram. Pois é, em poucos meses, os gols na Série D, serão protagonistas na Série A.

Aliás, é interessante notar que entre os dez atacantes mais bem posicionados nenhum deles atua em equipes da Série A. Mais que isso, apenas o colombiano Riascos, do Vasco, e Hernane Brocador, do Bahia, pertencem a Série B. A maioria deles atua em equipes que ainda lutam por uma vaga na Série D, são os casos dos artilheiros dos dois campeonatos estaduais , considerados como os mais importantes do país, o Paulista, de Roger, ex-São Paulo e de tantas outras equipes, que veste a camisa do Red Bull Brasil, e o Carioca, onde o sinônimo de gol é Tiago Amaral, do Volta Redonda.

Rodrigão (Campinense)

Roger (Red Bull Brasil)

Tiago Amaral (Volta Redonda)

Almir (Bangu)

Chuteira de Ouro 2017 — RESULTADO PARCIAL

#	JOGADOR	TIME	S(3)	BRA(2)	CB/L(2)	CS(2)	CN/PL(2)	EST(2)	EST/B/CV(1)	TOTAL
1	RODRIGÃO	Campinense	0	0	0	0	14(7)	0	8(8)	22(15)
2	ROGER	Red Bull Brasil	0	0	0	0	0	20(10)	0	20(10)
3	TIAGO AMARAL	Volta Redonda	0	0	0	0	0	18(9)	0	18(9)
4	RODRIGO ANDRADE	Osasco Audax	0	0	0	0	0	16(8)	0	16(8)
4	ALMIR	Bangu	0	0	0	0	0	16(8)	0	16(8)
4	HELIARDO	São José (RS)	0	0	0	0	0	16(8)	0	16(8)
7	WILLIAM POTTKER	Linense (SP)	0	0	0	0	0	14(7)	0	14(7)
7	BRENNER	Juventude	0	0	0	0	0	14(7)	0	14(7)
7	RIASCOS	Vasco	0	0	0	0	0	14(7)	0	14(7)
10	HERNANE	Bahia	0	0	0	0	10(5)	0	3(3)	13(8)
10	ANSELMO	Fortaleza	0	0	0	0	6(3)	0	7(7)	13(10)
12	FRED	Fluminense	0	0	0	0	0	12(6)	0	12(6)
12	GUERRERO	Flamengo	0	0	0	0	6(3)	6(3)	0	12(6)
12	GANSO	São Paulo	0	0	4(2)	0	0	8(4)	0	12(6)
12	EDUARDO SASHA	Internacional	0	0	0	0	2(1)	10(5)	0	12(6)
12	EDGAR	Sampaio Corrêa	0	0	0	0	6(3)	0	6(6)	12(9)
12	EVERALDO	Água Santa (SP)	0	0	0	0	0	12(6)	0	12(6)
12	PEDRO CARMONA	Novorizontino	0	0	0	0	0	12(6)	0	12(6)
12	BOBÔ	Grêmio	0	0	0	0	0	12(6)	0	12(6)
12	JOÃO PAULO	Ypiranga (RS)	0	0	0	0	0	12(6)	0	12(6)
12	ALECSSANDRO	Palmeiras	0	0	0	0	0	12(6)	0	12(6)

S: SELEÇÃO BRA: SÉRIE A CB: COPA DO BRASIL L: LIBERTADORES CS: COPA E RECOPA SUL-AMERICANA CN: COPA DO NORDESTE PL: PRIMEIRA LIGA EST: PRINCIPAIS ESTADUAIS EST/B/CV: DEMAIS ESTADUAIS, SÉRIE B E COPA VERDE

AGENDÃO

Últimos 10 dias do mês de abril

19 – TERÇA-FEIRA

1ª Fase – Jogo de Volta
19h30 Brasília x Bragantino

1ª Fase – 6ª Rodada
17h00 A. Nacional (COL) x Huracán (ARG)
19h30 Peñarol (URU) x S. Cristal (PER)
21h45 San Lorenzo (ARG) x LDU (EQU)
21h45 Grêmio x Toluca (MEX)

Semifinal (16h)
Lorient x PSG

Semifinal (15h30)
Bayern de Munique x Werder Bremen

20 – QUARTA-FEIRA

1ª Fase – Jogos de Ida
19h30 Gama-DF x América-RN
19h30 Red Bull-SP x América-MG
20h30 Independente-PA x Paysandu
21h00 Comercial-MS x Joinville
21h00 Dom Bosco-MT x Nacional-AM
21h00 Galvez-AC x Rio Branco-AC
21h45 Campinense-PB x Cruzeiro

1ª Fase – Jogos de Volta
19h30 Goiás x River-PI
19h30 Sampaio Corrêa x Inter de Lages
19h30 Figueirense x Lajeadense-RS
20h30 ABC x Goianésia-GO
21h45 Flamengo x Confiança

Final
21h45 Fluminense x Atlético-PR

1ª Fase – 6ª Rodada
19h30 Bolívar (BOL) x Racing (ARG)
19h30 Boca (ARG) x Dep. Cali (COL)
20h45 Cerro P. (PAR) x Santa Fe (COL)
21h45 Corinthians x Cobresal (CHI)

Semifinal (16h)
Sochaux x Olympique de Marselha

Semifinal (15h30)
Hertha Berlim x Borussia Dortmund

21 – QUINTA-FEIRA

1ª Fase – Jogos de Ida (21h00)
Operário VG-MT x Avaí
Santos-AP x Santos-SP

2ª Fase – Jogos de Volta (19h15)
Paraná x Estanciano

1ª Fase – 6ª Rodada
20h45 The Strongest (BOL) x S. Paulo
21h45 River (ARG) x Trujillanos (VEN)

23 – SÁBADO

31ª Rodada (10h30) (destaque)
Hertha Berlim x Bayern

Semifinais

35ª Rodada (destaques)
11h00 Rayo Vallecano x Real Madrid
13h15 Atlético de Madrid x Málaga
15h30 Barcelona x Sporting Gijón

24 – DOMINGO

Taça Guanabara - Semifinais

Semifinais

Semifinais

9ª Rodada (16h00)
Criciúma x Chapecoense
Figueirense x Metropolitano
Guarani de Palhoça x Camboriú
Inter de Lages x Avaí
Joinville x Brusque

5ª Rodada (16h)
Luverdense x Araguaia
Cacerense x Dom Bosco
Cuiabá x União Rondonópolis
Sinop x Operário VG

Semifinais

Semifinais

35ª Rodada (destaque)
12h15 Leicester City x Swansea

31ª Rodada (13h) (destaques)
Rio Ave x Benfica
Acadêmica x Porto
Sporting x União da Madeira

25 – SEGUNDA-FEIRA

35ª Rodada
16h Tottenham x West Bromwich

26 – TERÇA-FEIRA

1ª Fase – Jogos de Volta
19h15 Bragantino x Brasília
19h15 Joinville x Comercial-MS
21h00 Juventude x Tocantinópolis-TO
21h00 Portuguesa x Parnahyba-PI
21h00 América-MG x Red Bull-SP

27 – QUARTA-FEIRA

1ª Fase – Jogos de Volta
19h00 América-RN x Gama-DF
19h00 Ceará x Resende-RJ
19h00 Coritiba x Guarany de Sobral-CE
19h00 Paysandu x Independente-PA
19h00 Vitória x Náutico-RR
21h00 Rio Branco-AC x Galvez-AC
21h00 Nacional-AM x Dom Bosco-MT
21h00 Cuiabá-MT x Juazeirense-BA
21h45 Vasco x Remo
21h45 Fluminense x Tombense-MG
21h45 Cruzeiro x Campinense-PB
21h45 Sport x Aparecidense-GO

Final – 1º Jogo

28 – QUINTA-FEIRA

1ª Fase – Jogos de Volta
19h15 Criciúma x Operário-PR
19h15 Fortaleza x Imperatriz-MA
19h15 Avaí x Operário VG-MT
20h30 CRB x Ivinhema-MS
21h00 Santos-SP x Santos-AP
21h00 ASA-AL x Genus-RO
21h00 Botafogo x Coruripe-AL

30 – SÁBADO

32ª Rodada (10h30) (destaques)
Bayern x B. Moenchengladbach
Borussia Dortmund x Wolfsburg

36ª Rodada (destaques)
11h Real Sociedad x Real Madrid
13h15 Atlético Madri x Rayo Vallecano
15h00 Betis x Barcelona

32ª rodada (13h) (destaque)
Porto x Sporting

32ª rodada (destaques)
13h00 Arsenal x Norwich

Final – 1º Jogo

TRANSMISSÕES

EUROPA

Inglês - ESPN e Fox Sports
Alemão - ESPN Brasil e Fox Sports
Espanhol - ESPN Brasil e Fox Sports
Italiano - ESPN Brasil e Fox Sport
Francês - SporTV (ESPN Brasil tem sublicença para transmitir)
Copa da França - SporTV e Esporte Interativo
Português - SporTV (sublicencia uma partida não exclusiva por rodada para a ESPN Brasil)
Liga Europa - ESPN Brasil, Fox Sports e Esporte Interativo
Champions League - Esporte Interativo, Globo e BAND

NACIONAIS

Brasileiro - Globo, BAND, SporTV, RedeTV (Série B), TV Brasil e EI (Série C)
Copa do Brasil - SporTV, ESPN e Fox Sports

REGIONAIS

Copa do Nordeste - Esporte Interativo. Sublicencia para a Globo transmitir três jogos por rodada, localmente
Copa Verde - Esporte Interativo
Copa Sul-Minas-Rio - SporTV

ESTADUAIS

Alagoano – TV Gazeta (AL) e Esporte Interativo Nordeste
Amazonense – A Crítica (AM)
Baiano - Rede Bahia (BA) e PFC
Brasiliense - Globo Brasília (DF)
Capixaba - TV Gazeta (ES), cinco jogos
Carioca - Globo, Band, SporTV e PFC
Catarinense - RBS (SC) e PFC
Cearense - Sistema Verdes Mares (CE) e Esporte Interativo Nordeste
Gaúcho - RBS (RS), SporTV e PFC
Goiano - Anhanguera (GO) e TV Goiânia (GO)
Maranhense - TV Guará (MA) Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste
Matogrossense – TV Centro América (MT)
Mineiro - Globo Minas (MG), SporTV e PFC
Paraibano - Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste
Paraense – TV Cultura (PA)
Paranaense - RPC (PR), Band e PFC
Paulista - Globo, Band, SporTV e PFC
Pernambucano – Globo Nordeste (PE) e PFC
Potiguar – Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste
Piauiense – TV Meio Norte (PI), Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste
Sergipano – TV Sergipe (SE) e Esporte Interativo Nordeste
Sul-Matogrossense – TV Morena (MS)
Rondoniense – RedeTV! (RO)
Demais – sem transmissão

PLACAR

CRUZADAS

POR *Rumilson Castro*

HORIZONTAIS: 1- Atacante da Caldense em 1981, presente na Copa de 1986. **2-** Clube madrilenho, anfitrião no Estádio Vicente Calderón. **6-** Goleiro argentino tricampeão carioca em 1953/54/55. **8-** Ponta-esquerda do Galo, na decisão do Brasileirão/1971. **9-** Atacante do Palmeiras, campeão brasileiro em 1994. **11-** Volante da Portuguesa na conquista do Paulistão em 1973. **15-** Autor de 3 gols pró "English Team", na decisão da Copa/1966. **17-** Goleiro do Brasil contra a Espanha (1x0) na Copa/1934. **18-** Saudoso banguense, bicampeão mundial em 1958/62. **19-** (?) Prunea, goleiro da Romênia na Copa de 1994. **21-** Johan (?), astro da Holanda nas Copas de 1974/78. **23-** Fez o único gol no jogo Vasco x Flamengo, no Brasileirão/1997. **25-** Autor do gol que decidiu a Copa do Mundo em 1990. **26-** Técnico do Brasil na conquista do "Tetra". **29-** Volante do Santos, bicampeão paulista em 1955 e 1956. **32-** Zagueiro da Argentina na conquista da Copa/1986. **33-** Reserva de Zózimo na disputa da Copa do Mundo em 1962. **35-** William (?), árbitro inglês na decisão da Copa de 1954. **36-** Argentino da "Juve", artilheiro do Calcio em 1960. **37-** Alberto (?), lateral-direito de Portugal na Copa/1966.

VERTICAIS: 1- Meia-direita do Santos no Brasileirão/1982, oriundo do XV de MG. **3-** Zé (?), lateral-direito do São Paulo, campeão do Brasileirão/1986. **4-** Massimo (?), lateral-direito Azzurra na conquista do "Tetra". **5-** (?) Cirino dos Santos, presidente do Coritiba no período de 2009 a 2011. **7-** Clube italiano defendido por Renato Gaúcho na temporada 1988/89. **10-** Oscar e (?), dupla de zaga do Brasil na Copa de 1978. **12-** (?) Luiz Villa, centromédio argentino do Palmeiras no período de 1950/53. **13-** El (?), apelido de Pedro Rocha, meia-esquerda do Uruguai nas Copas de 1966/70/74. **14-** (?) Brossi, árbitro argentino no jogo Santos x Milan (1x0), na decisão da Copa Intercontinental/1963. **16-** Paolo (?), o carrasco da "Batalha de Sarriá". **20-** (?) Allchurch, atacante do País de Gales na Copa/1958. **21-** (?) Cruz, atacante do Corinthians em 1966. **22-** Autor do 1º gol no Estádio Fonte Luminosa, no jogo Ferroviária x Vasco (0x5), em 10/06/1951. **23-** Autor do gol espanhol contra o México (1x0), na Copa/62. **24-** Chileno, autor do gol que decidiu o Brasileirão em 1975. **27-** Colombiano, campeão mundial de clubes com o Timão em 2000. **28-** Lateral-esquerdo do Internacional no período de 1963 a 1970. **30-** Português, autor do 1º gol sofrido por Manga na Copa de 1966. **31-** (?) e Marco Antônio, atletas do Fluminense na seleção do "Tri". **34-** Artilheiro do Paulistão em 1997, com 19 gols pró São Paulo.

A EVOLUÇÃO

© MARK THOMPSON /GETTYIMAGES

Nada é por acaso. Os câmbios desta temporada, que tanto surpreenderam, são consequência de um histórico de idas e vindas que também não acabará aqui; até porque a tecnologia, em cada avanço ou descoberta, empurra a F1 a outras experiências: e são elas as que ditam as regras hoje, como a segurança as ditou em outros tempos. A máxima categoria do automobilismo internacional, em 66 anos, mudou em 42. Mudou a potência dos motores, cilindradas e HP, também o sistema de pontuação e as velocidades, assim como proibiu e permitiu abastecimentos em corrida. Mudou pneus e treinos, o peso dos carros com e sem piloto e as classificações. Tanques e carburantes. Mudou quase tudo. Só em 24 temporadas não alterou nada fundamental...
O autor – Álvaro Teixeira – relata aqui, ano por ano, o que se foi trocando.

A EVOLUÇÃO DA FÓRMULA 1 ANO X ANO

ANO	Nº GPs	Sistema de pontuação Evolução	Pilotos Particip	Pilotos Pontuaram
1950	7	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 4 melhores resultados contam)	133	22
		Motores 4500cc ou 1500cc turbinados - 300 HP		
1951	8	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 4 melhores resultados contam)	124	19
1952	8	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 4 melhores resultados contam)	160	22
		Motores 2000cc ou 500cc turbinados (regulamento F2) - 220 HP		
1953	9	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 4 melhores resultados contam)	134	18
1954	9	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 5 melhores resultados contam)	125	26
		Motores 2500cc ou 750cc turbinados - 250 / 265 HP		
1955	7	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 5 melhores resultados contam)	110	25
1956	8	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 5 melhores resultados contam)	118	27
1957	8	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 5 melhores resultados contam)	88	22
1958	11	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 6 melhores resultados contam)	97	21
		Carburante AVGS de aviação. Motor atmosférico de 2500cc ou 750cc turbinado - 290 HP		
1959	9	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3 e 5º 2 pontos (Só 5 melhores resultados contam)	113	19
1960	10	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 6 melhores resultados contam)	105	27
1961	8	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 5 melhores resultados contam)	63	17
		Motores atmosféricos de 1500 ccc - Não autorizados a turbinas. Peso mínimo 450 KGs - 185 à 210 HPs		
1962	9	1º 8, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 5 melhores resultados contam)	60	19
1963	10	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 6 melhores resultados contam)	61	17
		Para classificarem-se os pilotos precisam ter feito 2/3 da prova		
1964	10	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 6 melhores resultados contam)	44	22
		Para classificarem-se os pilotos precisam ter feito 2/3 da prova		
1965	10	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 6 melhores resultados contam)	57	16
		Para classificarem-se os pilotos precisam ter feito 2/3 da prova		
1966	9	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 5 melhores resultados contam)	36	20
		Para classificarem-se os pilotos precisam percorrer 90% da distância		
		Motor atmosférico de 3000 cc ou 1500 cc turbinado - 260 à 360 HP. Peso mínimo 500 KGs		
1967	11	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 4 melhores resultados contam dos 5 últimos GPs)	45	21
1968	12	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 5 melhores resultados contam dos 6 primeiros GPs)	50	24
1969	11	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 5 melhores resultados contam dos 6 primeiros GPs)	35	18
1970	13	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 6 melhores resultados contam dos 7 primeiros GPs)	45	25
		Motor atmosférico de 3000 cc ou 1500 cc turbinado - 460 HP. Peso mínimo 530 KGs		
1971	11	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 5 melhores resultados contam dos 6 primeiros GPs)	54	22
1972	13	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 6 melhores resultados contam dos 7 primeiros GPs)	47	21
		Motor atmosférico de 3000 cc de 1500 cc com compressor 12 cilindros maxi. Peso mínimo 550 Kgs - 510 HP		
1973	15	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 7 melhores resultados contam dos 8 primeiros GPs)	45	21
		Motor atmosférico de 3000 cc ou 1500 cc compressor - 12 cilindros maxi. Peso mínimo 575 Kgs		
1974	15	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 7 melhores resultados contam dos 8 primeiros GPs)	68	20
1975	14	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 7 melhores resultados contam dos 8 primeiros GPs)	56	21
1976	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 7 melhores resultados contam dos 8 primeiros GPs)	58	20
1977	17	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 8 melhores resultados contam dos 9 primeiros GPs)	64	21
1978	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 7 melhores resultados contam dos 8 primeiros GPs)	48	21
1979	15	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 4 melhores resultados contam dos 7 primeiros GPs)	36	21

ANO	Nº GPs	Sistema de pontuação Evolução	Pilotos Particip	Pilotos Pontuaram
1980	14	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 5 melhores resultados contam dos 7 primeiros GPs) 540 HP	42	21
1981	15	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) 'Saias' proibidas a partir de 1981 - 560 HP. Peso Mínimo 585 Kgs	42	21
1982	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) 580 HP	42	26
1983	15	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) Proibidio o 'efeito de solo' (Wing Cars). Peso mínimo 540 KGs - 620 HP	37	20
1984	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) Proibido abastecimento - Máximo 220 litros de gasolina. Peso mínimo 540 Kgs - 680 HP	35	20
1985	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) 750 HP	37	20
1986	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) Máximo 195 litros - 850 HP	34	19
1987	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) Peso mínimo atmosféricos: 500 KGs / Peso mínimo turbos: 540 Kgs Consumo máximo: atmosférico livre; turbos 195 litros - 880 HP	35	21
1988	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) Consumo máximo: turbos 150 litros - 720 HP	36	17
1989	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) Peso mínimo para todos: 500 KGs. Consumo para todos: livre - 715 HP	48	29
1990	16	1º 9, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Só 11 melhores resultados contam) 680 HP	40	18

ANO	Nº GPs	Sistema de pontuação Evolução	Pilotos Particip	Pilotos Pontuaram
1991	16	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) Motor atmosférico de 3500 cc, 12 cilindros max. Peso Mínimo: 505 KGs - 710 HP	41	24
1992	16	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) 720 HP	40	19
1993	16	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) 740 HP	36	22
1994	16	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) Voltam os abastecimentos durante as corridas Motor atmosférico de 3500cc, 12 cilindros max - Peso Mínimo: 505 KGs	46	25
1995	17	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) Motor atmsférico de 3000cc, 12 cilindros max - 730 HP. Peso mínimo com piloto: 595 KGs	37	18
1996	16	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) Cada piloto só poderá dar 12 voltas no treino para o Grid Motor atmosférico de 3000cc, 12 cilindros max - 750 HP.	24	16
1997	17	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) Peso mínimo com piloto: 600 KGs	28	20*
1998	16	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) 790 HP Pneus estriados obrigatórios. Motor atmosférico de 3000cc, 12 cilindros max.	23	17
1999	16	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) 805 HP	24	18
2000	17	1º 10, 2º 6, 3º 4, 4º 3, 5º 2 e 6º 1 ponto (Todos os resultados contam) 815 HP	23	16

ANO	Nº GPs	Sistema de pontuação Evolução	Pilotos Particip	Pilotos Pontuaram
2001	17	1° 10, 2° 6, 3° 4, 4° 3, 5° 2 e 6° 1 ponto (Todos os resultados contam) 855 HP	26	18
2002	17	1° 10, 2° 6, 3° 4, 4° 3, 5° 2 e 6° 1 ponto (Todos os resultados contam) 855 / 860 HP Qualificação em apenas 1 só volta	22	18
2003	16	1° 10, 2° 6, 3° 4, 4° 3, 5° 2 e 6° 1 ponto (Todos os resultados contam) 855 / 860 HP	24	20
2004	18	1° 10, 2° 8, 3° 6, 4° 5, 5° 4, 6° 3, 7° 2, 8° 1 ponto (Todos os resultados contam) 900 HP	25	20
2005	19	1° 10, 2° 8, 3° 6, 4° 5, 5° 4, 6° 3, 7° 2, 8° 1 ponto (Todos os resultados contam) Proibido trocar de pneus durante a corrida Motor atmsférico 3000cc, 10 cilindros (1 motor para 2 GPs)	25	24
2006	18	1° 10, 2° 8, 3° 6, 4° 5, 5° 4, 6° 3, 7° 2, 8° 1 ponto (Todos os resultados contam) Os treinos para o grid organizam-se em três etapas: 1) Os 6 pilotos mais lentos na primeira bateria (15 min) classificam-se da 17ª à 22ª posição; 2) Os 6 mais lentos na segunda bateria (15 min) classificam-se da 11ª à 16ª posição; durante 20 minutos 3) A terceira bateria definirá o Grid entre os 10 restantes Permitido novamente troca de pneus na corrida Motor atmosférico de 2400cc, 8 cilindros em V ou Motor Atmosférico de 3000cc, 10 cilindros com limite entrada de ar Peso mínimo com piloto: 600 KGs - 735 / 820 HP	27	19

ANO	Nº GPs	Sistema de pontuação Evolução	Pilotos Particip	Pilotos Pontuaram
2007	17	1° 10, 2° 8, 3° 6, 4° 5, 5° 4, 6° 3, 7° 2, 8° 1 ponto (Todos os resultados contam) Treinos, se modificam as etapas dois e três Na segunda bateria os 6 pilotos mais lentos na segunda bateria (15 min) classificam-se da 11ª à 16ª posição automáticamente Na terceira bateria definirá o Grid entre os 10 restantes durante 15 minutos Peso mínimo com piloto: 605 KGs	25	19
2008	18	1° 10, 2° 8, 3° 6, 4° 5, 5° 4, 6° 3, 7° 2, 8° 1 ponto (Todos os Resultados contam)	22	18
2009	17	1° 10, 2° 8, 3° 6, 4° 5, 5° 4, 6° 3, 7° 2, 8° 1 ponto (Todos os Resultados contam) Os treinos para o Grid continuam organizando-se em três etapas, más... 1) Os 5 pilotos mais lentos na primeira bateria (20 min) classificam-se da 16ª à 20ª posição; 2) Os 5 mais lentos na segunda bateria (15 min) classificam-se da 11ª à 15ª posição; durante 10 minutos 3) A terceira bateria definirá o Grid entre os 10 restantes Motor, só atmosférico de 2400cc, 8 cilindros em V	25	19
2010	19	1° 25, 2° 18, 3° 15, 4° 12, 5° 10, 6° 8, 7° 6, 8° 4, 9° 2, 10° 1 ponto (Todos os Resultados contam) Os treinos para o grid prosseguem organizam-se em três etapas, mas... 1) Os 7 pilotos mais lentos na primeira bateria (20 min) classificam-se da 18ª à 24ª posição; 2) Os 7 pilotos mais lentos na segunda bateria (15 min) classificam-se da 11ª à 17ª posição; 3) A terceira bateria continua igual Proibido Abastecimento durante a corrida Peso mínimo com piloto: 620 KGs Motor atmosférico de 2400cc, 8 cilindros em V (8 motores por temporada)	27	19
2011	19	1° 25, 2° 18, 3° 15, 4° 12, 5° 10, 6° 8, 7° 6, 8° 4, 9° 2, 10° 1 ponto (Todos os Resultados contam) A terceira bateria definirá o Grid entre os 10 restantes durante 10 minutos Proibido abastecimento durante a corrida Peso mínimo com piloto: 640 KGs	28	19

ANO	Nº GPs	Sistema de pontuação Evolução	Pilotos Particip	Pilotos Pontuaram
2012	20	1º 25, 2º 18, 3º 15, 4º 12, 5º 10, 6º 8, 7º 6, 8º 4 9º 2, 10º 1 ponto (Todos os Resultados contam)	25	18
2013	19	1º 25, 2º 18, 3º 15, 4º 12, 5º 10, 6º 8, 7º 6, 8º 4 9º 2, 10º 1 ponto (Todos os Resultados contam) Os treinos para o Grid continuam em três etapas, mas... Os 7 pilotos mais lentos na primeira bateria (20 min) classificam-se da 17ª à 22ª posição; Os 7 pilotos mais lentos na segunda bateria (15 min) classificam-se da 11ª à 16ª posição; A terceira bateria não muda Peso mínimo com piloto: 642 Kgs	23	18
2014	19	1º 25, 2º 18, 3º 15, 4º 12, 5º 10, 6º 8, 7º 6, 8º 4 9º 2, 10º 1 ponto (Todos os Resultados contam) Os treinos para o Grid continuam em três etapas, mas... Os 6 pilotos mais lentos na primeira bateria (18 min) classificam-se da 17ª à 22ª posição; A segunda bateria não se altera; A terceira bateria definirá o Grid entre os 10 restantes durante 12 minutos Proibido abastecimento na corrida. Tanque com capacidade de 100 KGs de carburante Peso mínimo com piloto: 691 KGs - 600 HP térmico + 160 HP Elétrico Motor turbinado híbrido 1600cc, 6 cilindros em V (5 motores por temporada)	25	17
2015	19	1º 25, 2º 18, 3º 15, 4º 12, 5º 10, 6º 8, 7º 6, 8º 4 9º 2, 10º 1 ponto (Todos os Resultados contam) Os treinos para o grid continuam em três etapas, mas... Os 5 pilotos mais lentos na primeira bateria (18 min) classificam-se da 16ª à 20ª posição; Os 5 pilotos mais lentos na segunda bateria (15 min) classificam-se da 11ª à 15ª posição; A terceira bateria não muda Peso mínimo com piloto: 702 Kgs Motor turbinado híbrido 1600cc, 6 cilindros em V (4 motores por temporada)	22	18
2016	21	1º 25, 2º 18, 3º 15, 4º 12, 5º 10, 6º 8, 7º 6, 8º 4 9º 2, 10º 1 ponto (Todos os Resultados contam) Os treinos para o Grid organizam-se em três etapas:	22	?

ANO	Nº GPs	Sistema de pontuação Evolução	Pilotos Particip	Pilotos Pontuaram
		Q1		
		16 minutos de duração; Após sete minutos, o piloto mais lento é eliminado; Depois, a cada segmento de 1min30s o mais lento é eliminado, até a bandeira quadriculada; Sete pilotos eliminados, 15 avançam para o Q2.		
		Q2		
		15 minutos de duração; Após seis minutos, o piloto mais lento é eliminado; Depois, a cada segmento de 1min30s o mais lento é eliminado, até a bandeira quadriculada; Sete pilotos eliminados, oito avançam para o Q3.		
		Q3		
		14 minutos de duração; Após cinco minutos, o piloto mais lento é eliminado; Depois, a cada segmento de 1min30s o mais lento é eliminado até que, a 1min30s Depois, a cada segmento de 1min30s o mais lento é eliminado até que, a 1min30s do final, restarão os dois pilotos que lutarão pela pole position.		

Nota; *De 1950 a 1959 quem fazia a volta mais rápida somaba um ponto extra.*

Obs.: *As potências dos motores indicadas são 'oficiais' e são uma média entre as equipes. Na maioria das informações os valores reais são bem mais altos. E variavam dos treinos para as corridas quando o regulamento permitia usar motores 'classificatórios'.*

© MARK THOMPSON/GETTY IMAGES

EQUIPES PARTICIPANTES DA F1 EM CADA TEMPORADA

ANO	Equipes
1950	Alfa Romeo, **Alta**, Talbot Lago, **Maserati**, ERA, **Cooper**, Simca Gordini, **Ferrari**
1951	Alfa Romeo, **Alta**, Talbot Lago, **Maserati**, ERA, **Cooper**, Simca Gordini, **Ferrari**
1952	AAlfa Romeo, **Alta**, Talbot Lago, **Maserati**, ERA, **Cooper**, **Simca Gordini**, **Ferrari**
1953	Alfa Romeo, **Alta**, Talbot Lago, **Maserati**, ERA, **Cooper**, Simca Gordini, **Ferrari**
1954	Alfa Romeo, **Alta**, Talbot Lago, **Maserati**, ERA, **Cooper**, Simca Gordini, **Ferrari**
1955	Alfa Romeo, **Alta**, Talbot Lago, **Maserati**, ERA, **Cooper**, Simca Gordini, **Ferrari**
1956	Alfa Romeo, **Alta**, Talbot Lago, **Maserati**, ERA, **Cooper**, Simca Gordini, **Ferrari**
1957	Alfa Romeo, **Alta**, Talbot Lago, **Maserati**, ERA, **Cooper**, Simca Gordini, **Ferrari**
1958	Vanwall, **Ferrari**, Cooper Climax, **BRM**, Maserati, **Lotus Climax**,
1959	Cooper Climax, **Ferrari**, BRM, **Lotus Climax**
1960	Cooper Climax, **Lotus Climax**, Ferrari, **BRM**, Cooper Maserati, **Cooper Castellotti**, Porsche
1961	Ferrari, **Lotus Climax**, Porsche, **Cooper Climax**, BRM Climax
1962	BRM, **Lotus Climax**, Cooper Climax, **Lola Climax**, Porsche, **Ferrari**, Brabham Climax, **Lotus BRM**
1963	Lotus Climax, **BRM**, Brabham Climax, **Ferrari**, Cooper Climax, **BRP BRM**, Posche, **Lotus BRM**
1964	Ferrari, **BRM**, Lotus Climax, **Brabham Climax**, Cooper Climax, **Brabham BRM**, BRP BRM, **Lotus BRM**
1965	Lotus Climax, **BRM**, Brabham Climax, **Ferrari**, Cooper Climax, **Honda**, Brabham BRM, **Lotus BRM**
1966	Brabham Repco, **Ferrari**, Cooper Maserati, **BRM**, Lotus BRM, **Lotus Climax**, Eagle Climax, **Honda**, McLaren Ford, **Brabham Climax**, Brabham BRM, **McLaren Serenissima**
1967	Brabham Repco, **Lotus Ford Cosworth**, Cooper Maserati, **Honda**, Ferrari, **BRM**, Eagle Weslake, **Lotus BRM**, Cooper Cliax, **McLaren BRM**, Brabham Climax
1968	Lotus Ford Cosworth, **McLaren Ford Cosworth**, Matra Ford Cosworth, **Ferrari**, BRM, **Honda**, Cooper BRM, **Brabham Repco**, Matra, **McLaren BRM**
1969	Matra, **Brabham**, Lotus e **McLaren todos com Ford Cosworth**, BRM, **Ferrari**
1970	Lotus Ford Cosworth, **Ferrari**, March, **Brabham** e McLaren com Ford Cosworth, **BRM**, Matra, **Surtess Ford Cosworth**,
1971	Tyrell Ford Cosworth, **BRM**, Ferrari, **March Ford Cosworth**, Lotus Ford Cosworth, **McLaren Ford Cosworth**, Matra, **Surtess Ford Cosworth**, Brabham Ford Cosworth,
1972	Lotus Ford Cosworth, **Ferrari**, March Ford Cosworth, **Brabham Ford Cosworth**, BRM, **Matra**, Surtess Ford Cosworth
1973	Lotus Ford Cosworth, **Tyrrell Ford Cosworth**, McLaen Ford Cosworth, **Ferrari**, Surtess Ford Cosworth, **Marche Ford Cosworth**, Matra, **Brabham Ford Cosworth**
1974	McLaren Ford Cosworth, **Ferrari**, Tyrrell Ford Cosworth, **Lotus Ford Cosworth**, Brabham Ford Cosworth, **Hesketh Ford Coworth**, BRM, **Shadow Ford Cosworth**, March Ford Cosowrth, **Iso-Marlbor Fod Cosworth**, Surtess Ford Cosworth, **Lola Ford Cosworth**,
1975	Ferrari, **Brabham**, McLaren, **Hesketh**, Tyrrell, **Shadow**, Lotus, **March**, Williams, **Parnelli**, Hill, **Penske**, Ensign TODOS com o F Cosworth

ANO	Equipes
1976	Ferrari, **McLaren**, Tyrrel, **Lotus**, Penske com F Cosworth, **Ligier MATRA**, March, **Shadow com F Cosworths**, Brabham Alfa Romeo, **Surtess**, Copersucar, **Ensign** e Parnell com Cosworth
1977	Ferrari, **Lotus**, McLaren, **Wolf com Cosworths**, Brabham Alfa Romeo, **Tyrrell**, Shadow com Cosworths, **Ligier Matra**, Copersucar, **Ensign**, Surtess e **Penske com Cosworth**
1978	Lotus Cosworth, **Ferrari**, Brabham Alfa Romeo, **Tyrrell e Wolf com Cosworths**, Ligier MATRA, **Copersucar**, McLaren, **Williams**, Arrows, **Shadow com Cosworths**, Renault, **Surtess e En-sign com Cosworths**
1979	Ferrari, **Williams**, Ligier, **Lotus**, Tyrell com Cosworths, **Renault**, McLarem Cosworth, **Brabham Alfa Romeo**, Arrows, **Shadow**, ATS e **Copersucar com Coworths**
1980	Williams, **Ligier**, Brabham com Cosworths, **Renault**, Lotus, **Tyrrell**, Arrows, **Fittipaldi** e McLaren com Cosworths, **Ferrari**, Alfa Romeo
1981	Williams, **Brabham Cosworths**, Renault, **Ligier Matra**, ferrari, **McLaren**, Lotus e Arros com Cosworths, **Alfa Romeo**, Tyrrell, **Ensign**, Theodore e ATS com Cosworths
1982	Ferrari, **McLaren Cosworth**, Renault, **Williams**, Lotus, **Tyrrell com Cosworths**, Brabham BMW, **Ligier Matra**, Brabham Cosworth, **Alfa Romeo**, Arrows, **ATS**, Osella e Fittipaldi com Cosworths
1983	Ferrari, **Renault**, Brabham BMW, **Williams e McLaren Cosworth**, Alfa Romeo, **Tyrrell Cosworth**, Lotus Renault, **Toleman Hart**, Arrows Cosworth, **Williams Honda**, Theodore e Lotus Cosworth
1984	McLaren Tag Porsche, **Ferrari**, Lotus Renault, **Brabham BMW**, Renault, **Williams Honda**, Toleman Hart, **Alfa Romeo**, Ligier Renaut, **Arrows Cosworth**, Arrows BMW, **Osela Alfa Romeo**
1985	McLaren Tag Porsche, **Ferrari**, Williams Honda, **Lotus Renault**, Brabham BMW, **Logoer Renault**, Renault, **Arrows BMW**, Tyrrell Cosworth, **Tyrrell Renault**
1986	Williams Honda, **McLaren Tag Porsche**, Lotus Renault, **Ferrari**, Ligier Renault, **Benetton BMW**, Tyrrell Renault, **Lola Cosworth**, Arrows BMW
1987	Williams Honda, **McLaren Tag Porsche**, Lotus Honda, **Ferrari**, Benetton, **Tyrrell com Cosworths**, Arrows Megatron, **Brabham BMW**, Lola Cosowrth, **Zakspeed**, Ligier Megatron, **AGS e MARCH com Cosworth**
1988	McLaren Honda, **Ferrari**, Benetton Cosworth, **Lotus Honda**, Arrows Megatron, **March e Williams JUDD**, Tyrrell, **Rial e Minardi Cosworths**
1989	McLaren Honda, **Williams Renault**, Ferrari, Benetton, **Tyrrell com Cosworths**, Lotus JUDD, **Arrows e Dallara com Cosworths**, Brabham JUDD, **Onyx**, Minardi com Cosworths, **March JUDD**, Rial, **Ligier**, AGS com Cosworths, **Lola Lamborghini**
1990	McLaren Honda, **Ferrari**, Benetton Cosworth, **Williams Renault**, Tyrrell Cosworth, **Lola Lamborghini**, Leyton House JUDD, **Lotus Lamborghini**, Arrwos Cosworth, **Brabham JUDD**
1991	McLaren Honda, **Williams Renault**, Ferrari, **Benetton e Jordan Cosworth**, Tyrrell Honda, **Dallara Judd**, Brabham Yamaha, **Lola Cosworth**, Leyton House Ilmor
1992	Williams Renault, **Ferrari**, Benetton Cosworth, **Ferrari**, Lotus Cosworth, **Ferrari**, Footwork Honda, **Ligier Honda**, March Ilmor, **Dallara Ferrari**, Jordan Yamaha, **Minardi e Venturi Lamborghini**
1993	Willias Renault, **McLaren e Benetton Cosworth**, Ferrari, **Ligier Renault**, Lotus Cosworth, **Sauber**, Minardi Cosworth, **Foolwork Mugen Honda**, Jordan Hart e **Larrousse Lamborghini**
1994	Williams Renault, **Benetton Cosworth**, Ferrari, **McLaren Peugeot**, Jordan Hart, **Ligier Renault**, Tyrrell Yamaha, **Sauber Mercedes**, Footwork e **Larrousse Cosworth**

ANO	Equipes
1995	Benetton Renault, **Williams Renault**, Ferrari, **McLaren Mercedes**, Ligier Honda, **Jordan Peugeot**, Sauber Cosworth, **Footwork Hart**, Tyrrell Yamaha, **Minardi Cosworth**
1996	Williams Renault, **Ferrari**, Benetton Renault, **McLaren Mercedes**, Jordan Peugeot, **Ligier Honda**, Sauber Cosworth, **Tyrrell Yamaha**, Footwork Hart
1997	Williams Renault, **Ferrari**, Benetton Renault, **McLaren Mercedes**, Jordan Peugeot, **Prost Honda**, Sauber Petronas, **Arrows Yamaha**, Stewart, Tyrrell Cosworth
1998	McLaren Mercedes, **Ferrari**, Williams Mecachrome, **Jordan Honda**, Benetton Playlife, **Sauber Petronas**, Arrows, **Stewart Cosworth**, Prost Peugeot
1999	Ferrari, **McLaren Mercedes**, Jordan Honda, **Stewart Cosworth**, Williams Supertec, **Benetton Playlife**, Prost Peugeot, **Sauber Petronas**, Arrows, **Minardi Cosworth**
2000	Ferrari, **McLaren Mercedes**, Williams BMW, **Benetton Playlife**, BAR Honda, **Jordan Honda**, Arrows Supertec, **Sauber Petronas**, Jaguar Cosworth, **Minardi Fondmetal**, Prost Peugeot
2001	Ferrari, **McLaren Mercedes**, Williams BMW, **Sauber Petronas**, Jordan Honda, **BAR Honda**, Benetton Renault, **Jaguar Cosworth**, Prost Acer, **Arrows Asiatech**, Minardi European
2002	Ferrari, **Williams BMW**, McLaren Mercedes, **Renault**, Sauber Petronas, **Jordan Honda**, Jaguar Cosworth, **BAR Honda**, Minardi Asiatech, **Toyota**, Arrows Cosworth
2003	Ferrari, **Williams BMW**, McLaren Mercedes, **Renault**, BAR Honda, **Sauber Petronas**, Jaguar Cosworth, **Toyota**, Jordan Cosworth, **Minardi Cosworth**
2004	Ferrari, **BAR Honda**, Renault, **Williams BMW**, McLaren Mercedes, **Sauber Petronas**, Jaguar Cosworth, **Toyota**, Jordan e **Minardi Cosworth**
2005	Renault, **McLaren Mercedes**, Ferrari, **Toyota**, Williams BMW, **BAR Honda**, Red Bull Cosworth, **Sauber Petronas**, Jordan Toyota, **Minardi Cosworth**
2006	Renault, **Ferrari**, McLaren Mercedes, **Honda**, BMW, **Toyota**, Red Bull Ferrari, **Williams Cosworth**, Toro Rosso Cosworth, **Midland Toyota**, Super Aguri Honda
2007	Ferrari, **BMW**, Renault, **Williams Toyota**, Red Bull Renault, **Toyota**, Toro Rosso Ferrari, **Honda**, Super Aguri Honda, **Spyker Ferrari**
2008	Ferrari, **McLaren Mercedes**, BMW, **Renault**, Toyota, **Toro Rosso Ferrari**, Red Bull Renault, **Williams Yoyota**, Honda, **Force India Ferrari**, Super Aguri Honda
2009	Brawn Mercedes, **Red Bull Renault**, McLaren Mercedes, **Ferrari**, Toyota, **BMW**, Williams Toyota, **Renault**, Force India Mercedes, **Toro Rosso Ferrari**
2010	Red Bull Renault, **McLaen Mercedes**, Ferrari, **Mercedes**, Renault, **Williams Cosworth**, Force India Mercedes, **Sauber Ferrari**, Toro Rosso Ferrari, **Lotus**, HRT e **Virgin Cosworth**
2011	Red Bull Renault, **McLaren Mercedes**, Ferrari, **Mercedes**, Renault, **Force India Mercedes**, Sauber Ferrari, **Toro Rosso Ferrari**, Williams Cosworth, **Lotus renault**, HRT e **Virgin Cosworth**
2012	Red Bull Renault, **Ferrari**, McLaren Mercedes, **Lotus Renault**, Mercedes, **Sauber Ferrari**, Force India Mercedes, **Williams Renault**, Toro Roosso Ferrari, **Caterham Renault**, Marussia e **HRT Cosworth**
2013	Red Bull Renault, **Mercedes**, Ferrari, **Lotus Renault**, McLaren Mercedes, **Force India Mercedes**, Sauber Ferrari, **Marussia Cosworth**, Caterham Renault
2014	Mercedes, **Red Bull Renault**, Williams Mercedes, **Ferrari**, McLaren Mercedes, **Force India Mercedes**, Toro Rosso Renault, **Lotus Renault**, Marussia Ferrari, **Sauber Ferrari**, Caterham Renault
2015	Mercedes, Ferrari, Williams Mercedes, Red Bull Renault, Force India Mercedes, Lotus Mercedes, Toro Roso Renault, Sauber Ferrari, McLaren Honda, Marussia Ferrari

OS GRAND PRIX DE CADA TEMPORADA

ANO	Equipes
1950	Grã-Bretanha, **Mônaco**, USA, **Suiça**, Bélgica, **França** e Itália
1961	Suiça, **USA**, Bélgica, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Itália e **Espanha**
1952	Suiça, **USA**, Bélgica, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Itália e **Espanha**
1953	Argentina, **USA**, Holanda, **Bélgica**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Suiça** e Itália
1954	Argentina, **USA**, Bélgica, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Suíça, **Itália** e Espanha
1955	Argentina, **Mônaco**, USA, **Bélgica**, Holanda, **Grã-Bretanha** e Itália
1956	Argentina, **Mônaco**, USA, **Bélgica**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha e **Itália**
1957	Argentina, **Mônaco**, USA, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Pescara e **Itália**
1958	Argentina, **Mônaco**, Holanda, **USA**, Bélgica, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Portugal, **Itália** e Marrocos
1959	Mônaco, **USA**, Holanda, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Portugal, **Itália** e USA
1960	Argentina, **Mônaco**, USA, **Holanda**, Bélgica, **França**, Grã-Bretanha, **Portugal**, Itália e **USA**
1961	Mônaco, **Holanda**, Bélgica, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Itália e **USA**
1962	Holanda, **Mônaco**, Bélgica, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Itália, **USA** e África do Sul
1963	Mônaco, **Bélgica**, Holanda, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Itália, **USA**, México e **África do Sul**
1964	Mônaco, **Holanda**, Bélgica, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Áustria, **Itália**, USA e **México**
1965	África do Sul, **Mônaco**, Bélgica, **França**, Grã-Bretanha, **Holanda**, Alemanha, **Itália**, USA e **México**
1966	Mônaco, **Bélgica**, França, **Grã-Bretanha**, Holanda, **Alemanha**, Itália, **USA** e México
1967	África do Sul, **Mônaco**, Holanda, **Bélgica**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Canadá**, Itália, **USA** e México
1968	África do Sul, **Espanha**, Mônaco, **Bélgica**, Holanda, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Itália, **Canadá**, USA e **México**
1969	África do Sul, **Espanha**, Mônaco, **Holanda**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Itália**, Canadá, **USA** e México
1970	África do Sul, **Espanha**, Mônaco, **Bélgica**, Holanda, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Áustria, **Itália**, Canadá, **USA** e México
1971	África do Sul, **Espanha**, Mônaco, **Holanda**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Áustria**, Itália, **Canadá** e USA
1972	África do Sul, **Espanha**, Mônaco, **Bélgica**, Holanda, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Áustria, **Itália**, Canadá, **USA** e México
1973	Argentina, **Brasil**, África do Sul, **Espanha**, Mônaco, **Suécia**, França, **Grã-Bretanha**, Holanda, **Alemanha**, Áustria, **Itália**, Canadá e **USA**
1974	Argentina, **Brasil**, África do Sul, **Espanha**, Bélgica, **Mônaco**, Suécia, **Holanda**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Áustria**, Itália, **Canadá** e USA
1975	Argentina, **Brasil**, África do Sul, **Espanha**, Mônaco, **Bélgica**, Suécia, **Holanda**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Áustria**, Itália e **USA**

Ano	Equipes
1976	Brasil, **África do Sul,** USA Oeste, **Espanha**, Bélgica, **Mônaco**, Suécia, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Áustria, **Holanda**, Itália, **Canadá**, USA Leste e **Japão**
1977	Argentina, **Brasil**, África do Sul, **USA Oeste**, Espanha, **Mônaco**, Bélgica, **Suécia**, França, **Grã-Bretanha,** Alemanha, **Áustria**, Holanda, **Itália**, USA Leste, **Canadá** e Japão
1978	Argentina, **Brasil**, África do Sul, **USA Oeste**, Mônaco, **Bélgica**, Espanha, **Suécia**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Áustria**, Holanda, **Itália**, USA Leste e **Canadá**
1979	Argentina, **Brasil**, África do Sul, **USA Oeste**, Espanha, **Bélgica**, Mônaco, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Áustria, **Holanda**, Itália, **Canadá** e USA Leste
1980	Argentina, **Brasil**, África do Sul, **USA Oeste**, Bélgica, **Mônaco**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Áustria**, Holanda, **Itália**, Canadá e **USA Leste**
1981	USA Oeste, **Brasil**, Argentina, **San Marino**, Bélgica, **Mônaco**, Espanha, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Áustria, **Holanda**, Itália, **Canadá** e Las Vegas
1982	África do Sul, **Brasil**, USA Oeste, **San Marino**, Bélgica, **Mônaco**, USA Leste, **Canadá**, Holanda, **Grã-Bretanha**, França, **Alemanha**, Áustria, **Suíça**, Itália e **Las Vegas**
1983	Brasil, **USA Oeste**, França, **San Marino,** Mônaco, **Bélgica**, USA Leste, **Canadá**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Áustria, **Holanda**, Itália, **Europa** e África do Sul
1984	Brasil, **África do Sul**, Bélgica, **San Marino**, França, **Mônaco**, Canadá, **USA Leste**, USA, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Áustria**, Holanda, **Itália**, Europa e **Portugal**
1985	Brasil, **Portugal**, San Marino, **Mônaco**, Canadá, **USA**, França, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Áustria, **Holanda**, Itália, **Bélgica**, Europa, **África do Sul** e Austrália
1986	Brasil, **Espanha**, San Marino, **Mônaco**, Bélgica, **Canadá**, USA, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Áustria**, Itália, **Portugal**, México e **Austrália**
1987	Brasil, **San Marino**, Bélgica, **Mônaco**, USA, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Áustria**, Itália, **Portugal**, Espanha, **México**, Japão e **Austrália**
1988	Brasil, **San Marino**, Mônaco, **México**, Canadá, **USA**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Portugal, **ES**, Japão e **Austrália**
1989	Brasil, **San Marino**, Mônaco, **México**, USA, **Canadá**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Portugal, **Espanha**, Japão, **Austrália**
1990	USA, **Brasil**, San Marino, **Mônaco**, Canadá, **México**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Portugal, **Espanha**, Japão e **Austrália**
1991	USA, **Brasil**, San Marino, **Mônaco**, Canadá, **México**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Portugal, **Espanha**, Japão e **Austrália**
1992	África do Sul, **México**, Brasil, **Espanha**, San Marino, **Mônaco**, Canadá, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **Portugal**, Japão, **Austrália**
1993	África do Sul, **Brasil**, Europa, **San Marino**, Espanha, **Mônaco**, Canadá, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **Portugal**, Japão, **Austrália**
1994	Brasil, **Pacífico**, San Marino, **Mônaco**, Espanha, **Canadá**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Portugal, **Europa**, Japão, **Austrália**
1995	Brasil, **Argentina**, San Marino, **Espanha**, Mônaco, **Canadá**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Portugal, **Europa**, Pacífico, **Japão**, Austrália

Ano	Equipes
1996	Austrália, **Brasil**, Argentina, **Europa**, San Marino, **Mônaco**, Espanha, **Canadá**, França, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Portugal, **Japão**
1997	Austrália, **Brasil**, Argentina, **San Marino**, Mônaco, **Espanha**, Canadá, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **Áustria**, Luxemburgo, **Japão**, Europa
1998	Austrália, **Brasil**, Argentina, **San Marino**, Espanha, **Mônaco**, Canadá, **França**, Grã-Bretanha, **Áustria**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Luxemburgo, **Japão**
1999	Austrália, **Brasil**, San Marino, **Mônaco**, Espanha, **Canadá**, França, **Grã-Bretanha**, Áustria, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **Europa**, Malásia, **Japão**
2000	Austrália, **Brasil**, San Marino, **Grã-Bretanha,** Espanha, **Europa**, Mônaco, **Canadá**, França, **Áustria**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, USA, **Japão**, Malásia
2001	Austrália, **Malásia**, Brasil, **San Marino**, Espanha, **Áustria**, Mônaco, **Canadá**, Europa, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **USA**, Japão
2002	Austrália, **Malásia**, Brasil, **San Marino**, Espanha, **Áustria**, Mônaco, **Canadá**, Europa, **Grã-Bretanha**, França, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **USA**, Japão
2003	Austrália, **Malásia**, Brasil, **San Marino**, Espanha, **Áustria**, Mônaco, **Canadá**, Europa, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Itália**, USA, **Japão**
2004	Austrália, **Malásia**, Bahrein, **San Marino**, Espanha, **Mônaco**, Europa, **Canadá**, USA, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **Suíça**, Japão, **Brasil**
2005	Austrália, **Malásia**, Bahrein, **San Marino**, Espanha, **Mônaco**, Europa, **Canadá**, USA, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Turquia**, Itália, **Bélgica**, Brasil, **Japão**, Suíça,
2006	Bahrein, **Malásia**, Austrália, **San Marino**, Europa, **Espanha**, Mônaco, **Grã-Bretanha**, Canadá, **USA**, França, **Alemanha**, Hungria, **Turquia**, Itália, **Suíça**, Japão, **Brasil**
2007	Austrália, **Malásia**, Bahrein, **Espanha**, Mônaco, **Canadá**, USA, **França**, Grã-Bretanha, **Europa**, Hungria, **Turquia**, Itália, **Bélgica**, Japão, **Suíça**, Brasil
2008	Austrália, **Malásia**, Bahrein, **Espanha**, Turquia, **Mônaco**, Canadá, **França**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Europa**, Bélgica, **Itália**, Cingapura, **Japão**, Suíça, **Brasil**
2009	Austrália, **Malásia**, Suíça, **Bahrein**, Espanha, **Mônaco**, Turquia, **Grã-Bretanha,** Alemanha, **Hungria**, Europa, **Bélgica**, Itália, **Cingapura**, Japão, **Brasil**, Abu-Dhabi
2010	Bahrein, **Austrália**, Malásia, **Suíça**, Espanha, **Mônaco**, Turquia, **Canadá**, Europa, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Cingapura, **Japão**, Coréia, **Brasil**, Abu-Dhabi
2011	Austrália, **Malásia**, Suíça, **Turquia**, Espanha, **Mônaco**, Canadá, **Europa**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **Cingapura**, Japão, **Coréia**, India, **Abu-Dhabi**, Brasil
2012	Austrália, **Malásia**, Suíça, **Bahrein**, Espanha, **Mônaco**, Canadá, **Europa**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **Cingapura**, Japão, **Coréia**, India, Abu-Dhabi, **USA**, Brasil
2013	Austrália, **Malásia**, Suíça, **Bahrein**, Espanha, **Mônaco**, Canadá, **Grã-Bretanha**, Alemanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Cingapura, **Coréia**, Japão, **India**, Abu-Dhabi, **USA**, Brasil
2014	Austrália, **Malásia**, Bahrein, **Suíça**, Espanha, **Mônaco**, Canadá, **Áustria**, Grã-Bretanha, **Alemanha**, Hungria, **Bélgica**, Itália, **Cingapura**, Japão, **Rússia**, USA, **Brasil**, Abu-Dhabi
2015	Austrália, **Malásia**, Suíça, **Bahrein**, Espanha, **Mônaco**, Canadá, **Áustria**, Grã-Bretanha, **Hungria**, Bélgica, **Itália**, Cingapura, **Japão**, Rússia, **USA**, México, **Brasil**, Abu-Dhabi

EQUIPES CAMPEÃS*

Títulos	País	Escuderia
19		Ferrari
5		Lotus-Ford
5		Williams-Renault
4		Mercedes
4		McLaren-Honda
4		Red Bull-Renault
2		Cooper-Climax
2		Lotus-Climax
2		Alfa Romeo
2		Brabham-Repco
2		Williams-Ford
2		McLaren-Tag-Porsche
2		Williams-Honda
2		Renault
1		BRM
1		Maserati
1		Vanwall
1		Matra-Ford
1		Nino Farina
1		Tyrrell-Ford
1		McLaren-Ford
1		Benetton-Renault
1		McLaren-Mercedes
1		Brawn GP-Mercedes

*O CAMPEONATO DE CONSTRUTORES SÓ EXISTE DESDE 1958.

PILOTOS CAMPEÕES

Títulos	País	Campeão
7		Michael Schumacher
5		Juan Manuel Fangio
4		Alain Prost
4		Sebastian Vettel
3		Jack Brabham
3		Ayrton Senna
3		Jackie Stewart
3		Nelson Piquet
3		Lewis Hamilton
3		Nick Lauda
2		Emerson Fittipaldi
2		Jim Clark
2		Mika Hakkinen
2		Alberto Ascari
2		Graham Hill
2		Fernando Alonso
1		Mike Hawthorn
1		Nino Farina
1		John Surtees
1		Jochen Rindt
1		Phil Hill
1		Denny Hulme
1		James Hunt
1		Jody Scheckter
1		Keke Rosberg
1		Nigel Mansell
1		Jaques Villeneuve
1		Kimi Raikkonen
1		Damon Hill
1		Alan Jones
1		Jenson Button
1		Mario Andretti

SOMOS TIME, SOMOS POVO,
PRONTOS PRA VENCER.
PREPARADOS PARA FAZER ACONTECER.
Incentivar o esporte brasileiro é acreditar em um país capaz de superar seus desafios. O esforço de um atleta é motivo de orgulho e nos inspira a fazer sempre mais e melhor. Juntos somos mais fortes. Somos anfitriões.
PRATIQUE O ESPÍRITO OLÍMPICO.
brasil2016.gov.br
#SOMOSTODOSBRASIL
BRASIL
GOVERNO FEDERAL
BRA
7
PARCEIRO GOVERNAMENTAL
Rio2016
Rio2016

MARCO ZERO

Medalhas e legados

Para sermos um país top-10 nos Jogos do Rio o Brasil terá que coletar pelo menos sete ouros ou mais de 30 medalhas dos três metais. É possível? Sim. Mas difícil; tanto que em qualquer um dos casos estará duplicando as obtidas em 2012... A Austrália foi décima em Londres, com 35 medalhas, e a Hungria, nona, com metade, 18 (mas, teve um ouro a mais que os 'cangurus'). Então o número, para o ranking, não é tão relevante. Todos queremos que o sonho se transforme em realidade, e esta, por ser em casa, é a grande oportunidade. Mas não é o mais importante 'destes' Jogos; pois, esportivamente, a cada quatro anos haverá revanche. No mínimo o desafio de superar o conquistado na edição anterior... O que interessa 'esta vez' são os legados, porque eles nunca mais serão possíveis de obter: não haverá outra Olimpíada no Brasil no próximo século!

As medalhas vão e vêm dependendo de atletas excepcionais, de gerações predestinadas, de rivais mais ou menos poderosos, de dias bons ou ruins; envolvem muita sorte e bastante azar, são feitos abençoados e fatalidades; próprias e alheias. São fruto de construções que não dependem, às vezes, nem do próprio atleta. Se assim não fosse, como se explica, por exemplo, que um lançador de disco como Jürgen Schult tenha feito em Seul 88 um registro de 68,82 m – sua melhor marca olímpica –, mas quase 4 m inferior ao recorde feminino atual, e dois anos antes estabelecera o recorde mundial com 74,08, mais de 5 m à frente? O mesmo atleta cada dia é um atleta diferente. Há que entender isso e não criar fantasias nas expectativas. Não pode ser esse o objetivo dos Jogos do Rio. O foco é o famoso legado. Aquilo que a cidade herdará, como as Olimpíadas a transformarão, o que sua sociedade absorverá e tudo o que o país aproveitará. Isso é o que devemos aproveitar independentemente de César Cielo ser ouro ou nem sequer se classificar para as finais.

Coisa parecida falou o presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, quando expirava março: "*O resultado final não é uma questão de vida ou morte. O importante, no fim, é que o Brasil vai se transformar após a Olimpíada*". Que assim seja!

Edgardo Martolio
Publisher

SUMÁRIO

MARÇO/2016

RESUMÃO

O mais importante de cada dia no olimpismo

1º – TERÇA-FEIRA

DOPING | O Comitê Olímpico Internacional (COI) divulga que todos os casos de doping no Rio 2016 serão de responsabilidade da **Corte Arbitral do Esporte (CAS)**. Na semana anterior, o CAS assumiu oito processos de atletas russos. Até 2012, quem fazia a decisão era o próprio COI. ***"Esse movimento representa a nossa política de tolerância zero na luta contra o doping e na proteção dos atletas limpos"***, disse Thomas Bach, presidente do COI.

2 – QUARTA-FEIRA

VITÓRIA | No primeiro dia do **Mundial de Ciclismo de Pista**, a competição que define o ranking olímpico para determinar os atletas que disputarão os Jogos do Rio de Janeiro, o trio formado por Ethan Mitchell, Sam Webster e Eddie Dawkins, da Nova Zelândia, garante o ouro. A prata foi para a Holanda e o bronze ficou com a Alemanha. Já no feminino, o ouro foi para a Rússia, seguida pela China, prata, e Alemanha, bronze.

3 – QUINTA-FEIRA

CICLISMO | A Austrália leva o ouro no masculino de perseguição por equipes, no **Mundial de Ciclismo de Londres**. A Grã-Bretanha fica com a prata, enquanto a Dinamarca é bronze. No feminino individual, Kristina Vogel, da Alemanha, é ouro. Anna Meares, da Austrália, prata, e Becky James, da Grã-Bretanha, bronze.

OURO | O Brasil começa com quatro medalhas o GP de Orlando, competição que abre a temporada para nossos nadadores e reúne os principais atletas dos Estados Unidos. No primeiro dia de finais, o destaque verde-amarelo foi **João Gomes Jr**, que venceu os 100 m peito. No pódio o acompanhou **Felipe Lima**, que ganhou o bronze. Também levaram a medalha de bronze **Nicolas Oliveira**, nos 200 m livre, e **Henrique Martins**, nos 100 m borboleta.

4 – SEXTA-FEIRA

LUTA LIVRE | A equipe brasileira garante mais três vagas nos Jogos do Rio de Janeiro, no primeiro dia do Pré-Olímpico das Américas, com **Joice Silva** (categoria até 58 kg), **Lais Nunes** (63 kg) e **Gilda Oliveira** (69 kg). Essas serão as Olimpíadas com maior número de brasileiros no esporte, quatro até agora. **Aline Silva**, vice-campeã mundial em 2014, conquistou sua vaga no ano passado.

PERSEGUIÇÃO | No **Mundial de Ciclismo**, categoria perseguição feminina por equipes, os Estados Unidos ganham a medalha de ouro. Canadá e Grã-Bretanha ficam com prata e bronze, respectivamente.

BRONZE | **Etiene Medeiros** coloca o Brasil no pódio dos 100 m costas do GP de Orlando de natação, ao marcar 1m01s43, abaixando 16 centésimos seu tempo das eliminatórias, quando ficou na mesma colocação. A vencedora foi a americana Missy Franklin, 59s80, seguida por Dominique Bouchard, do Canadá, 1m00s70. Com essa medalha, a natação brasileira totaliza cinco na competição (um ouro e quatro bronzes).

5 – SÁBADO

PÓDIOS | O Brasil fecha sua participação no GP de Orlando com sete pódios. No último dia de competição, **Thiago Pereira** vence a prova dos 200 m medley, com **Henrique Rodrigues** levando a prata. Nossos nadadores velocistas tiveram desempenho abaixo do esperado, entre eles Cesar Cielo, que chegou à final, mas acabou em sexto lugar. Agora o foco se volta ao troféu Maria Lenk, que será disputado em abril, e serve como última seletiva para as Olimpíadas.

MUNDIAL | No penúltimo dia acontecem finais ciclísticas apenas no masculino. Na do sprint individual, **Jason Kenny**, da Grã-Bretanha, ganha o ouro – o medalhista olímpico não vencia um Mundial desde 2011. Matthew Glaetzer (prata), da Austrália, e Denis Dmitriev (bronze), da Rússia, completaram o pódio. Já na final do Omnium, **Fernando Gaviria**, da Colômbia, garante o bi mundial. O alemão Roger Kluge é prata e o australiano Glenn O'Shea, bronze.

6 – DOMINGO

FESTA | Nosso país comemora a classificação do ciclista **Gideoni Monteiro** para os Jogos do Rio na Omnium, prova de pista. A conquista ocorre no último dia do Mundial de Londres. Os 18 melhores países garantiam uma vaga olímpica. Monteiro conseguiu o 15º posto para o Brasil e, consequentemente, o lugar nos Jogos, depois de 24 anos.

8 – TERÇA-FEIRA

JUDÔ | O **evento-teste** do judô para Rio começa sem os principais judocas brasileiros. Acontece na Arena Carioca 1 do Parque Olímpico da Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio de Janeiro. Além do Brasil, estão na competição judocas da França, Alemanha, Grã-Bretanha, Japão, Hungria, Líbano e Papua-Nova Guiné.

GIDEONI MONTEIRO

GOLFE | **Evento-teste** inaugural do campo olímpico, na Barra da Tijuca, se inicia com a presença de brasileiros que sonham com sua classificação. ***"O campo está pronto faz algum tempo, mas ninguém atuou nele ainda. Será importante termos uma avaliação feita pelos atletas"***, disse Eduardo Vasconcellos, especialista de operações técnicas do Comitê organizador.

10 – QUINTA-FEIRA

FLAGRA | A velocista **Ana Claudia Lemos da Silva** testa positivo em um exame antidoping realizado pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD). Entretanto, não é divulgada a data da realização do exame e qual substância foi detectada no sangue. Após ser informada do caso, a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) convocou uma reunião de emergência. Ana Claudia, de 21 anos, é detentora do recorde sul-americano dos 200 m rasos e iria decidir entre os 100 m e os 200 m para competir nos Jogos. A atleta é uma das peças principais do revezamento 4x100 m, sexto em Londres 2012.

OBRA | O **Centro Aquático** do Complexo Esportivo Deodoro no Rio de Janeiro é entregue ao Comitê Organizador.

LESÃO | A romena **Larisa Iordache** está fora do Pré-Olímpico de Ginástica Artística. Lesionou um dos dedos da mão em treinamento e terá que passar por cirurgia. Sua recuperação pode levar cerca de seis semanas. Iordache foi vice-campeã do individual geral e do solo no Mundial de 2014. Há o risco de a Romênia ficar fora das Olimpíadas. Caso a equipe obtenha a classificação, Iordache ainda pode ser convocada. O Pré-Olímpico de Ginástica Artística ocorre entre os dias 16 e 24 de abril, no Rio de Janeiro.

ANA CLAUDIA LEMOS DA SILVA

12 – SÁBADO

PRATA | O brasileiro **Artur Nory** conquista a medalha de prata na Copa do Mundo de Ginástica, em Glasgow, na Escócia, após marcar 86.598 pontos. O ginasta iniciou sua sequência no solo e garantiu a prata no cavalo com alça.

TAEKWONDO | A União Pan-Americana de Taekwondo realiza o Pré-Olímpico do continente americano. O **Brasil**, por ter quatro vagas garantidas como país-sede, não disputa a competição. Todos os classificados: masculino, 58 kg, Edgar Contreras e Ignacio Morales; 80 kg, Steven López e Moisés Hernández; +80 kg, Rafael Castillo e Stephen Lambdin; feminino, 49 kg, Julissa Diez Canseco e Monica Pimentel; 57 kg, Carolena Carstens e Doris Patiño; 67 kg, Paige McPherson e Melissa Pagnotta; e +67 kg, Katherine Rodriguez e Crystal Weekes.

CENTRO AQUÁTICO COMPLEXO ESPORTIVO DEODORO

NOVOS UNIFORMES

13 - DOMINGO

Tiro com arco | O brasileiro **Marcus D'Almeida** conquista quatro medalhas em torneio preparatório para as Olimpíadas. Foram três de ouro e uma de bronze. O atleta foi vice-campeão da Copa do Mundo de 2014 e, ano passado, bronze nos Pan-Americanos na prova por equipes. Os resultados recentes o colocam como candidato ao pódio no Rio.

Badminton | As irmãs **Lohaynny e Luana Vicente** levam o bronze no circuito internacional de São Paulo. Com o resultado, elas somam 2.800 pontos no ranking mundial de duplas, mas ainda não se aproximam da briga pelas 16 vagas olímpicas.

15 – TERÇA-FEIRA

Ciclismo | **Gideoni Monteiro**, do Brasil, é confirmado como único representante do país no ciclismo de pista nos Jogos, em lista de classificados divulgada pela União Ciclística Internacional (UCI). A modalidade será disputada por 36 nações. Austrália, Alemanha e Nova Zelândia são os únicos países com presença em todos os dez eventos olímpicos. A Grã-Bretanha, país de melhor desempenho em Londres 2012, só não disputará a prova do sprint por equipes.

Paralimpíadas | No segundo dia da Copa do Mundo de tiro esportivo, o brasileiro **Geraldo Rosenthal** ganha o ouro na prova P5 (Pistola de Ar-10m Standard-Misto-SH1), marcando 549 pontos. Geraldo já assegurou sua vaga no Rio 2016 ao fazer 550 pontos na prova P1 (Pistola de Ar-10m-Masculino-SH1). O atleta bateu a pontuação mínima de classificação. ***"Este ouro que volta para o Brasil é, sem dúvida, a cereja do bolo. Por se tratar de uma forma mais dinâmica de tiro rápido, e por eu marcar um novo recorde brasileiro"***, diz Geraldo após ganhar o ouro na prova P5.

17 – QUINTA-FEIRA

Olimpíadas | A Nike apresenta em Nova York a linha de uniformes, inclusive de futebol, que serão utilizados nas Olimpíadas. Entre os países que tiveram os uniformes revelados estão **Brasil**, Estados Unidos, China, Canadá e Alemanha.

Ranking | A brasileira **Caroline Kumahara** surge na 105ª colocação do ranking mundial de tênis de mesa, divulgado pela Federação Internacional da modalidade. É a

TÊNIS

DIA 7 > Suspensão: a Federação Internacional anuncia que **Maria Sharapova** é suspensa preventivamente, após exame antidoping durante a edição deste ano do Open da Austrália. Segundo a ITF, a russa acusou uma substância proibida pela Agência Mundial de Antidopagem e pelo próprio programa antidoping da ITF, num controle realizado a 26 de janeiro. A ex-número 1 da WTA será suspensa até que o caso esteja resolvido.

MARIA SHARAPOVA

DIA 8 > Sharapova: a ***Nike*** anuncia que rompeu seu patrocínio com a tenista. A russa tinha vínculo com a fornecedora de materiais esportivos até 2018. O contrato valia cerca de R$ 32,8 milhões, o maior da *Nike* já feito com uma atleta. A tenista também perdeu o patrocínio da *Porsche* e da fabricante de relógios *TAG Heuer*. Os próximos a romper seus acordos com ela devem ser a *Avon*, a *American Express* e a água *Evian*, além das raquetes *Head*, todos apoiadores pessoais da jogadora. Sharapova se desculpou publicamente e disse não poder culpar ninguém, só um remédio que tomava e continha essa substância que ***"até o ano passado não estava na lista de drogas proibidas"***.

DIA 14 > Eliminado: o número 2 do mundo, **Andy Murray**, é eliminado por **Federico Delbonis** (53º do ranking) pela terceira rodada do Masters 1000 de **Indian Wells**. Em 2h46, o argentino vence por 2 sets a 1.

DIA 20 > Campeão: **Djokovic** atropela o canadense Milos Raonic na final de **Indian Wells** por 2 sets a 0. Pelo terceiro ano consecutivo e pela quinta vez na carreira, o Nº 1 do mundo ganha a competição. Este é seu 27º título em um Masters 1.000. Foi também o terceiro caneco levantado em 2016.

DIA 23 > Retorno: após quase dois anos parado por seguidas lesões no pulso, o argentino **Juan Martin Del Potro** volta bem e vence seu compatriota Guido Pella, no **Miami Open**, com direito a "pneu" no primeiro set: 6 a 0.

VÔLEI

DIA 9 > Mudanças: a Federação Internacional (FIVB) revela importantes mudanças para o **vôlei de praia** a partir deste ano. Os atletas passam a ter direito de rever as jogadas com base em imagens da televisão. Além disso, a partida terá um tempo a mais, para que as transmissões possam passar replays. Anunciou as mudanças o secretário-geral da FIVB, que disse que *"foram estudadas criteriosamente"*.

DIA 10 > Vitória: os atuais campeões mundiais **Alison Cerutti** e **Bruno Schmidt** (ES/DF), participam pela primeira vez de um evento internacional na temporada e vencem Casebeer/Dlson, dos Estados Unidos, por 2 sets a 0, pelo Grand Slam do Rio.

> Adeus: após derrota para os chilenos Marco e Esteban Grimalt, por 2 sets a 1, no Grand Slam carioca, **Emanuel** se despede do vôlei de praia. O atleta mais vitorioso da história do esporte se aposenta com três medalhas olímpicas, sendo uma de ouro, e recebe homenagem da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Emanuel é o jogador com mais títulos no vôlei de praia. Ao todo, 153 conquistas.

Principais títulos de Emanuel:
Medalha de ouro em Atenas 2004
Medalha de bronze em Pequim 2008
Medalha de prata em Londres 2012
10 vezes campeão do Circuito Mundial
Campeão mundial em 1999, 2003 e 2011
9 vezes campeão do Circuito Brasileiro
Medalha de Ouro nos Jogos Pan-Americanos de 2007 e 2011
Melhor jogador do Circuito Mundial de 2006 e 2011
Melhor jogador do Circuito Brasileiro em 2003, 2004, 2008 e 2010

> Drama: duas partidas abrem a primeira rodada das quartas de final da Superliga Feminina. Na vitória de Osasco sobre o Brasília, um susto: o treinador do time paulista, **Luizomar de Moura** sofre mal súbito e cai ao chão. É medicado e levado do Ginásio José Liberatti para um hospital da cidade, com suspeita de arritmia cardíaca.

DIA 14 > Absolutas: **Kerri Walsh** e **April Ross** vencem o Grand Slam do Rio. No primeiro torneio internacional de vôlei de praia no ano, a dupla teve sete vitórias em sete jogos. Na final, elas não tomaram conhecimento das polonesas Kinga Kolosinska e Monika Brzostek e venceram por 2 sets a 0. O título encerra um jejum de nove torneios internacionais disputados sem subir no lugar mais alto do pódio.

DIA 16 > Bom início: o **Open de Vitória** de Vôlei de Praia masculino começa com três vitórias brasileiras, em cinco jogos. O destaque é a dupla Alison/Bruno Schmidt (ES/DF), que passa pelos russos Liamin/Barsouk por 2 sets a 1.

DIA 21 > Rivalidade: o **Osasco** vence o **Rio de Janeiro** por 3 sets a 2, no primeiro jogo das semifinais da Superliga Feminina de Vôlei. As equipes fizeram dez das últimas 11 edições da final da Superliga e as paulistas quebraram um tabu de dois anos sem vencer as rivais cariocas. Na outra semifinal, o clássico mineiro, primeiro jogo da série entre Praia Clube e Minas, em Uberlândia, se decide no tie-break. Largando atrás, o Praia Clube consegue a virada no quinto set e vence por 3 sets a 2.

DIA 25 > Rio: força o **terceiro jogo** diante do Osasco pelas semifinais após vencer a segunda partida e igualar o duelo. As cariocas, comandadas por Bernardinho, vencem por 3 sets a 1.

DIA 26 > Taubaté: no primeiro jogo das semifinais da Superliga Masculina, o **Funvic Taubaté** vence o **Vôlei Brasil Kirin** por 3 sets a 1.

> Igualdade: tudo empatado nas semifinais da **Superliga Feminina**. A partida entre Minas e Praia Clube também terá terceiro jogo. O Minas vence por 3 a 1 e agora decide fora de casa quem irá para a final.

DIA 27 > Fora: do terceiro e decisivo jogo do clássico Rio de Janeiro e Osasco, está o árbitro **Anésio Leão**. Ele estava entre as opções da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) para a arbitragem da partida, mas a própria entidade confirmou o corte do árbitro, após analisar o vídeo em que ele parece comemorar o ponto decisivo da equipe do Rio na última partida.

EMANUEL

BASQUETEBOL

TIAGO SPLITTER

DIA 5 > Recorde I: na noite em que o Cleveland Cavaliers vence o Boston Celtics por 120 x 106, o astro **LeBron James** ultrapassa **Tim Duncan**, do San Antonio Spurs, como 14º maior cestinha da liga, superando os 26.378 pontos. Ele é também o mais jovem a passar dos 25 mil pontos.

DIA 6 > Kobe x Curry: no confronto entre a lenda **Kobe Bryant** e a nova fera do basquete mundial, **Stephen Curry**, quem se destaca é um brasileiro, **Marcelinho Huertas**, muito contestado em seu início no Los Angeles Lakers, realiza sua melhor atuação desde que chegou à NBA. Anota dez pontos, faz nove assistências e consegue uma roubada de bola e dois rebotes na vitória sobre o Golden State Warriors, por 112 a 95, no Staples Center. O técnico Bryan Scott, rasgou elogios ao brasileiro. *"O Marcelo foi o nosso MVP da noite"*, disse.

DIA 8 > Recorde II: **Stephen Curry** faz história, e se torna o primeiro jogador a fazer 300 chutes de três em uma só temporada, na vitória do Golden State Warriors acima do Orlando Magic, por 119x113 – jogo em que Curry marcou 41 pontos e os Warriors bateram recorde de invencibilidade em casa. O time chega a 45 vitórias consecutivas nos seus domínios, superando o registro anterior do Chicago Bulls.

DIA 10 > Lendas: na madrugada de quinta para sexta ocorre o último encontro entre as lendas **Kobe Bryant x LeBron James**, o 22º confronto direto entre os jogadores que por anos foram os melhores do esporte, no jogo Los Angeles Lakers x Cleveland Cavaliers. James e Bryant fizeram parte de duas seleções norte-americanas vencedoras de medalhas de ouro em Olimpíadas. Vale lembrar que Kobe Bryant anunciou sua aposentadoria em novembro de 2015. Comparativo entre as lendas:

KOBE X LEBRON

Estatística	Kobe	LeBron
Média de pontos	24,8	28,4
Média de rebotes	5,0	7,5
Média de assistências	5,4	7,3
Média de roubos	1,1	2,0
% de acerto nos chutes	41	46
MVP's	1	4
MVP's da Final	2	2
Títulos	5	2
Vitórias no confronto direto	6	15

DIA 11 > Sorteio: os **grupos** dos Jogos Olímpicos, ainda sem todos os classificados. A seleção brasileira masculina enfrentará países de ponta como Argentina e Espanha no grupo 'B'. A feminina está no 'A', com a Austrália, o Japão e mais três seleções do pré-olímpico, que será disputado em Nantes, na França, em julho. Os grupos:

Masculino	
Grupo A	**Grupo B**
1-Classificado 1	1-Argentina
2-Estados Unidos	2-Espanha
3-Venezuela	3-Brasil
4-Classificado 2	4-Lituânia
5-China	5-Classificado 3
6-Austrália	6-Nigéria

Feminino	
Grupo A	**Grupo B**
1-Classificado 1	1-Canadá
2-Japão	2-Classificado 4
3-Austrália	3-Estados Unidos
4-Brasil	4-Senegal
5-Classificado 2	5-Sérvia
6-Classificado 3	6-Classificado 5

DIA 12 > Inédito: na final da **Liga das Américas**, o desfalcado Bauru é derrotado por 89x74 pelo Guaros de Lara e não consegue o bicampeonato. É a primeira conquista do torneio por um clube da Venezuela. O terceiro lugar fica com o Mogi, que bate o Flamengo por 73x71.

DIA 14 > Knicks: no último segundo de jogo, o espanhol **José Manuel Calderón** faz cesta de três e decreta a vitória do **New York Knicks** diante do Los Angeles **Lakers** por 90 x 87 em pleno Staples Center. O jogo marca o último encontro entre Carmelo Anthony e Kobe Bryant. Carmelo foi o melhor jogador da partida, com 28 pontos e 12 rebotes. Kobe, por sua vez, anotou 14 pontos.

> Aniversário: **Stephen Curry**, atual MVP da NBA completa 28 anos.

DIA 16 > Warriors: o **Golden State Warriors**, atual campeão da NBA, chega à marca de 50 vitórias seguidas em casa, após bater o New York Knicks por 121 x 85. A sequência dos Warriors já era superior ao antigo recorde da liga, as 44 vitórias do Chicago Bulls entre 1994 e 96.

DIA 18 > Splitter: o técnico da seleção brasileira, o argentino **Ruben Magnano**, descarta a participação de **Thiago Splitter** nas Olimpíadas. Uma baixa para a equipe e uma tristeza ao jogador que foi submetido a uma cirurgia no quadril e ficará parado por até oito meses. *"A seleção perde uma grande referência. É um jogador taticamente muito inteligente, um grande pivô"*, disse o treinador.

DIA 19 > Estrelas: no **Jogo das Estrelas da NBB**, a equipe do NBB Mundo leva a melhor sobre o time do NBB Brasil, com vitória por 138 a 135. Destaque para Shamell, ala do Mogi, eleito o melhor do jogo.
NBB BRASIL: Larry Taylor [24], Marquinhos [28], Nezinho [10], JP Batista [10] e Giovannoni [14]. Entraram: Pedro [2], Davi [0], Ronald [15], Lucas Dias [12], Deryk [12], Teichmann [6] e Fulvio [2]. Técnicos: José Neto e Gustavo de Conti.
NBB MUNDO: Ron Harper [9], Dawkins [14], Shamell [14], Robert Day [14] e TyroneCurnell [13]. Entraram: Holloway [17], Bennett [12], Kojo [2], Ronald Ramon, [8], Simmons [6], Toyloy [10] e Calvo [0]. **Técnicos:** Demétrius Ferraciú e Alberto Bial.

DIA 21 > Desfalque: **Anthony Davis** está fora da temporada da NBA e dos Jogos Olímpicos Rio 2016. O New Orleans Pelicans decidiu retirar o astro de combate nos 14 últimos jogos da temporada regular devido a problemas no joelho e no ombro. O jogador será submetido a uma cirurgia. *"É duro. Tenho 23 anos, espero poder voltar a representar a seleção. Adorei disputar os Jogos de Londres. Foi uma decisão muito difícil, mas sei que as pessoas vão entender"* disse Davis.

> Recorde III: o **Golden State Warriors** vence o Minnesota Timberwolves por 107 x 103 e ainda persegue o recorde do Chicago Bulls conquistado em 1995/1996 de 72 vitórias e dez derrotas.
Campanhas até esta data:
Warriors: 63 vitórias, sete derrotas (1º do Oeste)
Timberwolves: 22 vitórias, 48 derrotas (13º do Oeste)

DIA 23 > [illegible]: o **San Antonio Spurs**, vestindo uniforme homenageando os soldados americanos, não teme conhecimento do rival **Miami Heat** e vence por 112 x 88. Os Spurs chegam a 60 vitórias na temporada, atrás somente dos Warriors. Kawhi Leonard iguala a maior pontuação de sua carreira, com 32, colabora com oito rebotes e é ovacionado.

DIA 24 > [illegible]: a Confederação Argentina anuncia que o 'bahiense' (da cidade de Bahia Blanca e com 'h') **Emanuel 'Manu' Ginóbili**, do San Antonio Spurs e 38 anos de idade, irá servir à seleção no Rio 2016, após rever sua aposentadoria. Pela Argentina, Ginóbili é medalhista de ouro em Atenas 2004 e bronze em Pequim 2008.

> Homenagem: o MVP Stephen Curry é eternizado em estátua no museu de cera **Madame Tussauds** e foi até lá para conferir. Nas redes sociais de seu time, o Golden State Warriors, é feita uma menção ao jogador e a estátua serem gêmeos. Curry se junta à lista de lendas que possuem estátua, como por exemplo, Michael Jordan, Magic Johnson, George Mikan e Shaquille O 'Neal, entre outros.

DIA 25 > Warriors: igualam o **recorde** que apenas o **Chicago Bulls** de Michael Jordan havia atingido em duas temporadas consecutivas: 65 vitórias. Com o triunfo por 128 a 120 sobre o Dallas Mavericks, o **Golden State** também chega a 52 vitórias consecutivas em casa.

melhor posição de uma mesa-tenista do país em todos os tempos. A antiga recordista era a própria Kumahara, no 106º posto, em julho de 2014. *"Estou muito feliz. Agora vou seguir lutando por mais, vou treinar ainda mais motivada para buscar posições melhores"*, diz Caroline, comentando a 105ª colocação do ranking mundial.

20 - DOMINGO

Nado | O **Brasil** encerra participação com ouro em todas as provas do nado sincronizado, no Sul-Americano de Esportes Aquáticos, realizado no Paraguai. Dueto, dueto misto, solo, rotina livre combinada e rotina livre de equipes foram as provas em que brilhou, com a equipe formada por Duda Miccuci, Luisa Borges, Lara Teixeira, Lorena Molinos, Maria Bruno, Maria Clara Lobo Coutinho, Branca Feres e Beatriz Feres, e as reservas Sabrina Lowy e Pamela Nogueira.

21 - SEGUNDA-FEIRA

Handebol | França, Holanda, Suécia, Romênia, Montenegro e Rússia garantem as últimas vagas olímpicas e se juntam a Espanha, **Brasil**, Noruega, Angola, Coreia do Sul e Argentina, fechando a lista de 12 seleções que competirão no handebol feminino no Rio. As grandes ausências são Sérvia, vice-campeã mundial em 2013, e Dinamarca, seleção tricampeã olímpica em Atlanta 1996, Sydney 2000 e Atenas 2004. A definição dos grupos sai em 29 de abril, na Arena do Futuro carioca. O handebol será o quarto esporte coletivo a ter grupos definidos para os Jogos.

Taekwondo | **Julia Vasconcelos**, **Venilton Teixeira** e **Maicon Siqueira** vencem seletivas e se somam à **Iris Sing** na seleção brasileira de Taekwondo que representará o país nos Jogos. A equipe brasileira, com titulares e reservas: masculino, 58kg, T: Venilton Teixeira (AP) e R: João Miguel Neto (PR); e +80kg, T: Maicon Siqueira (SP) e R: André Bilia (SP). Feminino, 49kg, T: Iris Tang Sing (AP) e R: Talisca Reis (PR); e 57kg, T: Julia Vasconcelos (SP) e R: Talita Djalma (AM).

23- QUARTA-FEIRA

Mundial | No feminino de polo aquático, na Holanda, os EUA mostram ser forte concorrente à vaga olímpica. A dona da casa, a Holanda, complica suas chances ao empatar duas vezes.
Classificação:
Grupo A: 1º Estados Unidos e Grécia, 6 pontos; 3º Espanha, Canadá e Japão, 2 pontos; e 6º África do Sul, 0 ponto.
Grupo B: 1º Rússia e Itália, 5 pontos; 3º Holanda, 4 pontos; 4º Alemanha e França, e 2 pontos, e 6º Nova Zelândia, 0 ponto.

24- QUINTA-FEIRA

Teste | No velódromo é cancelado, após o comitê organizador alegar atraso nas obras (é a mais atrasada para os Jogos). *"Foi uma decisão didática para preservar os atletas e o serviço que a gente entrega"*, disse **Mário Andrada**, diretor de comunicação do Comitê Rio 2016.

26 - SÁBADO

61 | É o número de medalhas que o brasileiro **Diego Hypolito** já conquistou em etapas da Copa do Mundo de Ginástica. Após levar o ouro na sexta-feira no solo, ele conquista o bronze no salto e atinge essa incrível marca. *"É início de temporada, tenho muito o que treinar e melhorar, mas estou bem satisfeito!"*, ressalta o atleta.

DIEGO HYPOLITO

350 PRIMEIRAS VEZES (QUE NUNCA SE ESQUECEM...)

TERCEIRA PARTE - POR EDGARDO MARTOLIO E EDUARDO COLLI

MÉXICO/1968

...a politização dos Jogos Olímpicos se torna inevitável pela grande visibilidade que começaram a ter os atletas; assim, pela **primeira** vez, os negros americanos - no caso, Tommie Smith e John Carlos, ouro e bronze dos 200 m rasos - reivindicaram a luta dos direitos civis em seu país, fazendo o sinal de protesto do movimento Black Power. O COI, por decisão de seu presidente, o americano branco Avery Brundage, com o pretexto de que isso agredia o espírito olímpico, suspendeu os atletas e os expulsou da vila olímpica. A partir daí os outros negros americanos, solidarizados com seus colegas, repetiam o gesto cada vez que subiam ao pódio ou usavam algum elemento identificador do movimento como as boinas que ostentaram Lee Evans, Larry James, e Ron Freeman quando venceram os 400 m rasos.

...o futuro presidente do Comitê Olímpico Internacional, o belga Jacques Rogge, participa dos Jogos pela **primeira** vez - de três competindo na vela.

...os 100 metros rasos foram a **primeira** prova na história dos Jogos Olímpicos em que todos os finalistas eram corredores negros.

...os 10 mil metros foram, até então, únicos: pela **primeira** vez, o pódio foi ocupado por três atletas africanos.

...pela **primeira** vez o atletismo, o remo, a canoagem, a natação e as competições equestres foram cronometrados manual e eletronicamente, mas pela **primeira** vez foram as marcações eletrônicas que se tornaram as oficiais.

...a norte-americana Wyomia Tyus tornou-se o **primeiro** atleta, homem ou mulher, a ganhar os 100 metros do atletismo em duas Olimpíadas consecutivas.

...pela **primeira** vez se supera a marca de 8,80 metros no salto em distância. Pela **primeira** e única vez em sua carreira, o americano Bob Beamon atingiu a prodigiosa distância de 8,90 metros. Considerado o recorde mundial do século XXI, foi quebrado apenas em agosto de 1991, quando Mike Powell fez 8,95 metros.

...os controles antidoping para os atletas são praticados pela **primeira** vez.

...pela **primeira** vez um atleta, o sueco do pentatlo moderno Gunnar Liljenwall, foi desclassificado pelo exame antidoping: deu positivo por excesso de álcool.

...pela **primeira** vez os Jogos se disputam numa altitude de 2.300 m.

...o arremessador de disco Al Oerter se torna o **primeiro** homem a ganhar quatro medalhas de ouro na mesma especialidade.

...antes da Olimpíada, os médicos controlam, pela **primeira** vez, todas as atletas femininas para verificar que se tratam efetivamente de mulheres.

...pela **primeira** vez o número de nações participantes passa da centena: 112 países, somando 5.516 atletas, dos quais 781 do sexo feminino.

...Akinori Nakayama, **primeiro** grande ginasta japonês a fazer história com a conquista de seis medalhas, sendo quatro de ouro.

...uma mulher, Enriqueta Basilio, atleta especializada nos 400 metros rasos, pela **primeira** vez acende a tocha olímpica.

...utilizando pela **primeira** vez sua revolucionária técnica de saltar de costas no salto em altura, seu inventor, o americano Dick Fosbury conseguiu 2,24 metros e a medalha de ouro.

...pela **primeira** vez os Jogos foram sediados na América Latina.

MUNIQUE/1972

...pela **primeira** e única vez um grupo terrorista - Setembro Negro - invade a Vila Olímpica, mata dois membros da delegação de Israel e faz outros nove de reféns.

...no basquete masculino, em uma final disputadíssima, quando falta pouco mais de um segundo para acabar o jogo contra os soviéticos, pela **primeira** vez os americanos assumiram a liderança do placar em 50 a 49. Após os protestos dos soviéticos que o cronômetro havia avançado quando seu treinador pediu um tempo técnico, pela **primeira** vez na história, William Jones o presidente da Fiba na época, interferiu e a partida recomeçou faltando três segundos. Tempo

...pela primeira vez um atleta conquista sete ouros e quebra sete recordes: o nadador norte-americano Mark Spitz. Duas dessas façanhas com minutos de diferença num mesmo dia.

suficiente para que os soviéticos virassem pela **primeira** vez o placar para 51 a 50. Pela **primeira** vez na história após 63 vitórias, a equipe de basquete masculino dos Estados Unidos perdeu uma partida. Após sete medalhas de ouro consecutivas, os americanos pela **primeira** vez ficaram apenas com a prata. Pela **primeira** vez no basquete, um time não compareceu para receber suas medalhas. Em protesto os americanos não subiram no pódio e até hoje nenhum atleta reclamou sua medalha.

...o torneio de handebol de quadra com setes jogadores em cada equipe é disputado pela **primeira** vez. A Iugoslávia é a **primeira** equipe a conquistar o ouro no masculino.

...uma mulher pronuncia o juramento olímpico pela **primeira** vez na história dos Jogos. Trata-se da atleta alemã Heidi Schuller.

...pela **primeira** vez, um soviético Valery Borzov, batizado de o homem foguete, venceu os 100 e os 200 metros rasos.

...pela **primeira** vez o juramento olímpico vai além dos atletas, a partir daqui também passou a ser parte do ritual obrigatório dos juízes.

...entre 1970 e 1977, o soviético Vasily Alekseyev se tornou o **primeiro** halterofilista a estabelecer 76 recordes mundiais na categoria superpesado. Nos Jogos, em Montreal 1976, o **primeiro** bicampeão olímpico dos superpesados.

...a amazona alemã ocidental Liselott Linsenhoff, competindo no adestramento, tornou-se a **primeira** mulher a conquistar a medalha de ouro individual do hipismo.

...pela **primeira** vez os Jogos Olímpicos foram transmitidos ao vivo para o Brasil.

...a australiana Shane Gould é a **primeira** e única pessoa que foi simultaneamente recordista mundial dos 100 aos 1.500 metros livre. **Primeira** nadadora com três ouros e recordes mundiais.

...o holandês Willem Ruska é o **primeiro** e único judoca olímpico que ganhou duas medalhas de ouro na mesma edição. Além de seu triunfo nos pesados, ele ganhou na categoria aberta ao derrotar, na final, o soviético Vitaly Kusnezov.

...pela **primeira** vez os Jogos apresentam uma mascote: o cachorrinho linguiça Waldi.

MONTREAL/1976

...Nadia Comaneci, a ginasta romena, consegue pela primeira vez que uma atleta seja qualificada com nota 10.

...montado pela **primeira** vez nos Jogos, um fantástico aparato de segurança com 15 mil policiais e que custou 8 mil dólares por atleta.

...pela **primeira** vez na história dos Jogos, o **primeiro** atleta filho de campeão olímpico torna-se também campeão olímpico: o húngaro Miklos Németh leva o ouro no lançamento de dardo, como 28 anos antes o tinha levado seu pai, Imre Németh, no lançamento de martelo em Londres 1948. Os Németh se abraçaram no estádio e há quem diga que foi o abraço mais emocionado que as Olimpíadas já testemunharam.

...**primeiros** testes antidopings para detectar o uso de esteroides anabolizantes.

...com um mecanismo ilegal na espada, o soviético Borys Onyshchenko pontuava de maneira fraudulenta. Pela **primeira** vez na competição do pentatlo moderno, um atleta e sua equipe foram expulsos das competições.

...Taro Aso, do Japão, que competiu nas provas de tiro, em 2008, foi o **primeiro** atleta olímpico a se tornar **primeiro**-ministro.

...o cubano Alberto Juantorena, chamado de 'El Cavallo' — o cavalo —, foi o **primeiro** atleta a ganhar os 400 e os 800 metros do atletismo numa Olimpíada. O cubano, um especialista nos 400 metros, ganhou os 800 metros com novo recorde mundial.

...pela **primeira** e única vez na história o país organizador não ganhou nenhum ouro.

...com grande partida de Tomasz Wójtowicz, que pela **primeira** vez na história, atacou uma bola da linha de três metros, a Polônia venceu a União Soviética e conquistou sua **primeira** e única medalha de ouro do vôlei masculino.

...foram os **primeiros** Jogos modernos marcados por um grande boicote geral. Lideradas pela República do Congo, 26 nações africanas, o Iraque - Ásia - e a Guiana - América do Sul - se recusaram a participar, em protesto pelo COI não suspender a Nova Zelândia, que havia autorizado sua seleção nacional de rúgbi, os 'All-Blacks', a jogar na África do Sul, país que nesse momento cumpria suspensão da comunidade internacional por sua declarada política racista, conhecida como 'apartheid'.

...pela primeira vez uma dupla brasileira ganha uma medalha olímpica: Reinaldo Conrad e Peter Ficker levam o bronze no iatismo.

MOSCOU/1980

...pela **primeira** vez na história olímpica, devido à invasão militar soviética no Afeganistão, os Estados Unidos não participam dos Jogos. Em razão disso, alguns Comitês Olímpicos Nacionais tradicionais, casos da Grã-Bretanha, França e Itália, pela **primeira** vez, enviaram suas delegações para Moscou, mas sem a bandeira e o hino desses países.

...o russo Wladimir Salnikov é o primeiro homem a nadar os 1.500 m livre e a maratona da natação, em menos de 15 minutos (em 1988, oito anos mais velho, ele faria um grande retorno às Olimpíadas de Seul, ganhando novamente os 1.500 m).

...Sri Lanka competiu pela **primeira** vez com seu novo nome (anteriormente tinha participado como Ceilão), assim como o Zimbábue estreou sua nova denominação (antiga Rodésia).

...ao ganhar sua 15ª medalha, o ginasta soviético Nikolay Andrianov assumiu a **primeira** posição no ranking masculino de medalhas. Foi superado pelo americano Michael Phelps em 2012.

...pela primeira vez uma dupla do Brasil é ouro (no caso, foram duas duplas, e ambas no iatismo): Alex Welter e Lars Björkström, na classe Tornado, e Marcos Soares e Eduardo Penido, na classe 470.

...pela **primeira** vez, atletas de uma delegação desistiram da competição após desfilarem na cerimônia de abertura: os da Libéria, África.

...o Chipre participou pela **primeira** vez nos Jogos de Verão, mas já havia estado, seis meses antes, nos Jogos de Inverno de 1980, em Lake Placid.

...pela **primeira** vez na história olímpica, durante a cerimônia de premiação da prova do dois sem do Remo, havia duas duplas de gêmeos, os alemães Bernd e Jörg Landvoight, bicampeões, e os soviéticos Yuri e Nikolai Pimenov, medalhas de prata.

...pela **primeira** e única vez os Jogos não foram transmitidos exclusivamente por uma rede de TV americana. A cadeia NBC

...outro cubano, Teófilo Stevenson, um dos maiores boxeadores olímpicos da história, torna-se o primeiro lutador a ganhar três vezes consecutivas a medalha de ouro na categoria dos pesos pesados. Apesar das muitas propostas para se profissionalizar Stevenson nunca aceitou, para não deixar a ilha de Fidel...

abriu mão das transmissões em virtude do boicote americano, limitando a cobertura a flashes em videotape. Um pool televisivo formado pela rádio e TV estatal da URSS com as cadeias Univisión, Eurovisión, Televisa mexicana e a CTV do Canadá, produziu e divulgou as imagens que, ao vivo, foram assistidas por todo o mundo.

...ainda com o boicote que ausentou a metade das nações, seis países tiveram sua **primeira** participação: Angola, Botsuana, Jordânia, Laos, Moçambique e Seychelles.

...o russo de 22 anos Alexander Ditiatin consegue o **primeiro** '10' masculino olímpico e estabelece ao mesmo tempo o recorde de maior número de medalhas numa mesma edição, com um total de oito (três de ouro, quatro de prata e uma de bronze).

...doze dias depois do triunfo nos 1.500 m, a soviética Tatyana Kazankina conseguiu quebrar seu próprio recorde, com o tempo de 3min52s47, tornando-se a **primeira** mulher a correr essa distância mais rápido que Paavo Nurmi, o 'Finlandês Voador' dos anos 20/30 (em 1984, Kazankina recebeu uma suspensão de 18 meses porque negou-se a realizar um exame antidoping, por ordem de seu treinador, após uma prova).

LOS ANGELES/1984

...após tropas americanas invadirem pela **primeira** vez Granada, pequeno país do caribenho, em maio de 1984, pela **primeira** vez desde 1952, a União Soviética declarou o boicote aos Jogos e foi acompanhada por 14 países – todos os estados-satélite soviéticos comunistas –, exceto a Romênia, que pela **primeira** vez, não acompanhou uma decisão da nave mãe do império socialista do leste europeu no olimpismo.

...pela **primeira** vez os atletas profissionais são autorizados a participar dos Jogos.

...depois de muitos anos, pela **primeira** vez os Jogos geram rentabilidade para os organizadores: 150 milhões de dólares foi o lucro declarado.

...a atleta marroquina Nawal El Moutawakel tornou-se a **primeira** campeã olímpica muçulmana, ao vencer a prova feminina dos 400 m com barreiras, modalidade estreante em Jogos.

...pela **primeira** vez, desde a maravilhosa performance de Jesse Owens em 1936, outro americano, Carlton "Carl" Lewis conquistou quatro medalhas de ouro no atletismo.

...como consequência do Protocolo de Lausanne, assinado em 1981, a República Popular da China participa pela **primeira** vez; assim, e a partir desses Jogos, a então República da China passaria a competir como Taipé Chinês (também conhecida como Taiwan e, antes, Formosa).

...pela primeira vez o Brasil conquista oito medalhas (uma de ouro, cinco de prata e duas de bronze), atingindo até aqui sua melhor participação olímpica. O meio-fundista Joaquim Cruz, campeão dos 800 metros rasos, que num sprint inesquecível superou o até então imbatível recordista mundial da prova Sebastian Coe, da Grã-Bretanha, conquistou a primeira medalha de ouro brasileira no atletismo desde as vitórias de Adhemar Ferreira da Silva no salto triplo, 30 anos antes.

...Mary Lou Retton se tornou a **primeira** norte-americana a conquistar o ouro da prova geral na ginástica e a **primeira** norte-americana que recebeu uma nota '10' (ela derrotou as romenas, tradicionais medalhistas na especialidade).

...o britânico Sebastian Coe (atual presidente da IAAF - Associação Internacional de Federações de Atletismo) torna-se o primeiro atleta, e único por enquanto, a ganhar duas vezes seguidas a difícil prova dos 1.500 m rasos.

...Valerie Brisco Hooks torna-se a **primeira** atleta a se impor nos 200 m e 400 m rasos na mesma Olimpíada.

...a esgrimista sueca Kerstin Palm tornou-se a **primeira** mulher a participar de sete edições consecutivas dos Jogos Olímpicos, sem conquistar medalhas em nenhuma delas.

...com a vitória de Carlos Lopes na maratona – recorde olímpico até 2008 – Portugal finalmente conquista sua **primeira** medalha de ouro da história.

...aos 48 anos de idade, após participar de três edições, o alemão Reiner Klimke conquistou sua **primeira** medalha de ouro individual no adestramento.

...pela **primeira** vez, o mundo assiste assustado, na maratona feminina, a cambaleante suíça Gabriela Anderson se arrastar por cinco angustiantes minutos para cobrir os últimos 200 metros.

...**primeira** competição de nado sincronizado.

...duas equipes brasileiras, ambas masculinas, pela primeira vez conseguem medalhas de prata, uma no futebol (com Gilmar Rinaldi, Ronaldo, Pinga, Mauro Galvão, Ademir, André Luís, Paulo Santos, Dunga, Kita, Gilmar Popoca, Silvinho, Luiz Carlos Winck, Davi, Tonho, Chicão, Milton Cruz e Luís Henrique) e outra no vôlei de quadra (equipe formada por Bernardinho, Xandó, Badalhoca, Montanaro, Ruy, Renan, William, Amauri, Marcus Vinicius, Domingos Maracanã, Bernard e Fernandão).

O BAIANO QUE DEIXA OS GRINGOS LOUCOS...

Atleta brasileiro com maiores chances de medalhas no Rio 2016 (ele irá disputar as três provas da canoa olímpica), nesta entrevista, Isaquias Queiroz conta seu início num programa do Ministério do Esporte e até o interessante significado do nome da sua cidade natal.

Isaquias não fala muito, prefere se expressar com os remos. Pois, como diz seu treinador, o espanhol Jesus Morlán, remando ele deixa os gringos loucos: "Na canoagem, ou você é de 1000 metros ou é de 200, ou rema individual ou rema dupla. O Isaquias rema C-1 1000, C-1 500, C-1 200, C-2 200, C-2 1000, ganhando medalha em tudo. Os gringos nem sabem em que categoria rema Isaquias. Dizem que ele 'está brincando com a gente'". Isaquias é da mesma cidade de Jefferson Lacerda que fez parte da primeira delegação brasileira a disputar a canoagem nas Olimpíadas. Talvez aí exista o gérme de tudo.

ISAQUIAS QUEIROZ DOS SANTOS

NASCIMENTO: 3 DE JANEIRO DE 1994 (22 ANOS)

LOCAL: UBAITABA, BA

PESO: 84 KG | ALTURA: 1,75 M

ESPORTE: CANOAGEM – VELOCIDADE

PROVAS: C-1 200 M, C-1 1000 M E C-2 1000 M

PLACAR – Como quase todos os garotos brasileiros, você queria ser jogador de futebol, mas se tornou um grande nome mundial na canoagem. Como você começou no esporte?

Isaquias – Meu primeiro contato com a canoagem foi aos 11 anos, através de um projeto social chamado Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, na minha cidade Ubaitaba, no Sul da Bahia. Gostava muito de brincar no Rio das Contas e comecei a frequentar as aulas com outros 200 meninos. O treinador Figueroa Conceição *(NdR: auxiliar técnico de Jefferson Lacerda)*, que tinha a seu cargo o projeto social, percebeu que eu tinha algum talento e começou a me incentivar. Logo depois, o programa Segundo Tempo acabou, mas o treinador disse que, se eu quisesse continuar, a canoagem estaria de portas abertas mesmo sem o projeto...

P – Incentivado por Figueroa Conceição, que sempre que você competia o colocava numa categoria acima, você continou...

I – Continuei, sim. E minha evolução na canoagem foi muito rápida; por isso, quando fui campeão sul-americano em 2009, tive que decidir entre continuar no esporte ou ajudar financeiramente minha mãe, Dilma, que, sozinha alimentava também meus nove irmãos *(NdR: Isaquias, na época – era princípio deste século –, trabalhava sextas e sábados na feira da cidade transportando um carrinho de compras, recebendo R$ 1 ou R$ 2 por viagem).*

QUANDO COMEÇOU, AOS 11 ANOS, NÃO IMAGINOU QUE SEU RARO TALENTO REVOLUCIONARIA O TRADICIONAL MUNDO DA CANOAGEM.

P - Não é necessário falar qual foi a escolha até porque é conhecida a bonita história de Jefferson Lacerda, que procurou você para exigir que não parasse, até ajudando economicamente... Talvez para cumprir o presságio que envolve o significado, em tupi-guarani, do nome da sua cidade natal, Ubaitaba, 450 km ao sul de Salvador. Você acredita que há, aí, um sinal de que um filho da terra seria canoísta e campeão mundial?

I - O significado da palavra Ubaitaba é o resultado da reunião dos vocábulos indígenas: 'ubá', que quer dizer 'canoa pequena', mais o 'y', que significa 'rio', mais 'taba', que se traduz como 'aldeia, ou cidade', ou seja 'aldeia onde o transporte é feito por canoas pequenas'. Não acredito em presságios, acredito em esforço. Tive a oportunidade de me iniciar em um projeto social na minha cidade, e, com muitas dificuldades, esforço, e algum talento, pude continuar e conquistar títulos.

P - Para se tornar um atleta de ponta você se mudou para Lagoa Santa, em Minas Gerais. Como é viver longe da sua família, especialmente de sua mãe?

I - Antes de morar em Lagoa Santa, no segundo semestre de 2013, morei em outros estados para treinar a canoagem. Mas eu sabia que a opção de viver longe da família era a única forma para continuar no esporte.

Essa foi a minha aposta.

P - Sua carreira foi meteórica, aos 17 anos você se tornou o primeiro brasileiro a conquistar uma medalha de ouro em competições internacionais da canoagem, no Mundial Júnior de 2011.

I - Sim, rapidamente fui bem, isso foi animador...

P - Quanto das suas performances é inspiração e quanto é transpiração?

I - 95% transpiração e 5% de inspiração em grandes atletas.

P - Em abril de 2013, o espanhol Jesus Morlán *(NdR: em seu currículo de treinador da canoagem, Morlán conquistou cinco medalhas em Jogos Olímpicos, sendo uma de ouro com seu compatriota David Cal no C-1 1000 em Atenas 2004 e 12 medalhas em campeonatos mundiais)* ***assumiu o comando técnico das canoas da seleção brasileira. Quanto ele contribuiu para seus resultados?***

I - Sem dúvida, ele contribuiu em todos os meus melhores resultados desde 2013.

P - Além do Jesus Morlán, alguns treinadores estrangeiros de elite, todos vencedores, trabalham em seleções brasileiras, como o dinamarquês Morten Soubak no handebol e o argentino Rubén Magnano no basquete; eles são exemplos bem-sucedidos. Em sua opinião, especificamente na canoagem, qual será o legado que o Morlán irá deixar?

I - Há uma coisa evidente: ele deixará os atletas melhores do que os encontrou, em todos os sentidos. Mas o maior legado que ele poderia deixar seria passar todo o conhecimento e vivência na canoagem que possui para algum treinador brasileiro que pudesse acompanhar os treinamentos desde o início. Assim haveria continuidade sem ele.

Erlon de Souza e Isaquias Queiroz, da Bahia para conquistar as águas do mundial de 2015

O MENINO 'SEM RIM'

Aos 2 anos de idade, Isaquias se queimou com gravidade e, após mais de um mês internado, mesmo com o infeliz prognóstico de que seu filho morreria fora do hospital, sua mãe, Dona Dilma, assinou um termo de responsabilidade e levou o filho para sua casa, onde, aos seus cuidados, melhorou rapidamente. Dois anos depois, o forte menino foi sequestrado, "as meninas queriam vender ele para esse povo de gente rica", contou alguma vez Dona Dilma. Uma desconhecida lhe diz que viu um menino de fralda, sentadinho dentro da roça de cacau. Para felicidade de Dona Dilma, Isaquias voltou sân e salvo para casa.

Em 2004, com 10 anos, desmaiou ao cair de uma árvore sobre uma pedra; operado às pressas, perdeu um rim, fato que na cidade lhe rendeu seu apelido: o 'Sem Rim'. No ano passado, outro susto. Após cochilar ao volante, Isaquias capotou o carro, mas felizmente ele e os dois passageiros nada sofreram. Como ele mesmo diz: "Sou um pouquinho abusado da vida, um pouco de superação nos treinos e no dia a dia da vida. A rivalidade com outros canoístas não é nada perto do que já passei. Tenho mais medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos (duas) que rins (um)" – (rs).

NdR: Isaquias não quis falar sobre os acontecimentos da sua infância, [illegible] respeitado pela revista. As narrativas e declarações referentes aos primeiros anos de sua vida foram extraídas de várias reportagens.

P - Em setembro de 2013, você se sagrou campeão mundial do C-1 500 m *(NdR: no ano seguinte, Isaquias foi bicampeão desta prova).* ***Até hoje sua mais importante conquista. Sim? Se não foi, qual foi?***

I - Para mim, minhas maiores conquistas foram o campeonato Mundial Junior no C-1 200m e a medalha de Prata no C-1 500m, em Brandemburgo, em 2011 aos 17 anos. Essas conquistas foram as maiores porque elas me deram a confiança necessária, aí percebi que era possível...

> "NÃO ACREDITO EM PRESSÁGIOS, ACREDITO EM ESFORÇO. TIVE A OPORTUNIDADE DE ME INICIAR EM UM PROJETO SOCIAL NA MINHA CIDADE, E, COM MUITAS DIFICULDADES, ESFORÇO, E ALGUM TALENTO, PUDE CONTINUAR E CONQUISTAR TÍTULOS."

P - A prova da C1 500 m não é olímpica. Em sua preparação para os Jogos do Rio, você irá se concentrar apenas nas provas olímpicas que disputará, C-1 200 m, C-1 1000 m e C-2 1000 m, ou seu plano é outro?

I - Sim, me concentro nas provas olímpicas, esse é o foco.

P - Em 2014, você perdeu a medalha de ouro do C-1 1000 m no final da prova. Apesar da frustração, você disse: "Isso não tira o meu sono nem vai tirar". Nesse momento, mesmo muito jovem, com 20 anos, você demonstrou muita maturidade. Sinceramente, chamou a atenção de todos. Você faz algum tipo de trabalho psicológico para competir?

I - Eu não tenho nenhum acompanhamento psicológico, mas confio muito no trabalho do meu técnico.

P - Sinceramente, pesa muito a responsabilidade de ser apontado como favorito a ganhar três medalhas olímpicas?

I - Na minha opinião, não.

P - Segundo o treinador Morlán, os canoístas optam por uma distância e por competir individualmente ou em duplas. Você disputa as primeiras posições nas três provas olímpicas e em outras provas. Além da distância, quais são as principais

OS TRÊS PRIMEIROS ATLETAS OU DUPLAS DO RANKING MUNDIAL 2015 (CANOAGEM VELOCIDADE - PROVAS DE CANOAS)

O ranking é computado com a colocação transformada em pontos (primeiro=10; segundo=8; terceiro=7, até nono=1) de cada atleta nas três etapas da Copa do Mundo disputadas em: Montemor/Portugal, Duisburgo/Alemanha e Copenhague/Dinamarca mais o campeonato mundial realizado em Milão/Itália

C-1 200 m			
	Nome	País	Pontos
1	**Qiang Li**	China	33
2	Alfonso Ayala	Espanha	17
3	Henrikas Žustautas	Lituânia	15
Obs.: Isaquias disputou apenas o mundial (3° colocado)			

C-1 1000 m			
	Nome	País	Pontos
1	**Sebastian Brendel**	Alemanha	34
2	Mark Oldershaw	Canadá	22
3	Henrikas Žustautas	Lituânia	15
Obs.: Isaquias disputou apenas uma etapa da Copa do Mundo (2° lugar)			

C-2 1000 m		
	País	Pontos
1	Polônia	23
2	Canadá	21
3	Alemanha	17
Obs.: a dupla brasileira formada por Isaquias e Erlon disputou apenas o mundial (1° lugar)		

diferenças técnicas das provas nas quais você atua?
I - São duas provas de resistência (1000 m) e uma de velocidade (200 m). Para cada tipo de prova, existem diferentes sistemas energéticos em que o aeróbio e anaeróbio se alternam. Os atletas de alto rendimento desenvolvem capacidades motoras tais como a força, a resistência e a velocidade, que são interdependentes. Para conseguir identificar com precisão a prova de um canoísta, leva bastante tempo, após muitas competições e treinos. Baseado em seu desempenho é definida a prova ou as provas desse atleta... Atualmente, para ser um canoísta em uma determinada distância, não basta simplesmente querer, é a genética que determina. O velocista possui uma musculatura de fibras brancas e rápidas e o meio fundista possui o meio de cada fibra, é nesta condição que me encaixo...

P - E um canoísta meio fundista...?
I - Um atleta de meia distância possui a velocidade do velocista e a resistência do fundista, possui um bom senso de ritmo e realiza longos trabalhos sem fadiga. Estas são as principais características do meio fundista... Nas provas de meia distância, o atleta precisa ter um maior preparo aeróbio, com diferentes níveis de velocidade e resistência. Os treinos são intervalados e exigem mais do condicionamento físico para que o corpo suporte esse esforço por um período maior de tempo.

P - Agora falemos de velocistas...
I - Nas provas de velocidade, o atleta precisa ter preparo anaeróbio, são provas de curta distância e têm como objetivo a explosão. O treino é mais focado na força e na potência muscular. O atleta é muito forte, usando o máximo que pode em pouco tempo. Atualmente, os atletas de alto nível técnico evoluíram especialmente com o treinamento baseado em técnica, parciais e frequência de remadas. É isso.

P - Ainda segundo Morlán: "Os gringos ficam loucos com você". Você se considera 'o cara a ser batido' no Rio 2016?
I - Não sei se sou 'o cara a ser batido', mas, como estou entre os três melhores atletas do mundo nas três provas classificadas, sei que estou na mira dos adversários.

P - Quais são seus principais adversários?
I - Não há dúvidas de que são os europeus...

P - Se você não conquistar uma medalha de ouro, lhe preocupam as críticas e até o carimbo de 'amarelão' que já foi colocado em alguns outros atletas que prometiam muito e não conseguiram ser ouro?
I - Vou ficar chateado apenas comigo, mas ainda sou jovem e posso tentar em outras edições olímpicas. Só isso, comigo estarei chateado, sim, porque não haverá outra Olimpíada no Rio enquanto eu estiver remando.

> "...COMO ESTOU ENTRE OS TRÊS MELHORES ATLETAS DO MUNDO, SEI QUE ESTOU NA MIRA DOS ADVERSÁRIOS."

P - Do ano passado até agosto deste ano, quando acontecem os Jogos, há quem estime que você reme mais de 700 horas. Qual é sua rotina diária de treinamentos?
I - Treino pela manhã e à tarde três dias por semana, segundas, quartas e sextas. Sábados, terças e quintas-feiras só treino pela manhã. E descanso aos domingos.

P - Você foi campeão mundial em dupla com o Erlon de Souza, outro baiano. Quando vocês começaram a remar juntos?
I - É normal testar parcerias; nós sempre nos testamos com um ou outro atleta da equipe para compor o melhor C-2 1000 m possível. Ano passado, após vários testes e treinos, nos decidimos e fizemos nossa primeira competição juntos nos Jogos Pan-Americanos de Toronto.

P - Você e outros membros da equipe brasileira, em 2015, protestaram contra os atrasos de pagamento da Confederação Brasileira de Canoagem. A situação está resolvida?
I - Sim, está resolvida.

P - Sobre as condições da Lagoa Rodrigo de Freitas, local das provas de canoagem no Rio 2016, você afirmou: "Não me preocupa, pois será a mesma água em que meus adversários estarão em busca de seus melhores resultados". Não é contraditório protestar contra a falta de pagamento, mas aceitar as péssimas condições do local das provas?
I - Uma coisa não tem nada a ver com a outra. A falta de pagamento era com uma entidade e a gente, no entanto a má condição do local das provas é um problema para os organizadores dos Jogos resolverem.

P - O que significou a conquista do Prêmio Brasil Olímpico de Melhor Atleta de 2015?
I - Significou o reconhecimento dos meus resultados, do meu trabalho e, também e muito importante, o reconhecimento da modalidade, que é pouco divulgada.

P - Em sua opinião, qual será o legado dos Jogos?
I - O legado é que os Jogos devem gerar uma grande transformação na cidade do Rio de Janeiro, uma transformação que beneficiará os moradores e também os visitantes, o que é importante, porque o Rio é uma cidade turística. E, no que diz respeito às instalações esportivas, o legado se verá mais tarde, se é que elas serão bem aproveitadas para um maior desenvolvimento dos esportes, que, a meu ver, são a grande ferramenta para conseguir uma melhor educação no país.

PRINCIPAIS RESULTADOS NA CARREIRA

MUNDIAIS		
Local - Ano	Prova	Medalha
Duisburgo (Alemanha) - 2013	C1 500 m	Ouro
Duisburgo (Alemanha) - 2013	C1 1000 m	Bronze
Moscou (Rússia) - 2014	C1 500 m	Ouro
Moscou (Rússia) - 2014	C2 200 m	Bronze
Milão (Itália) - 2015	C2 1000 m	Ouro
Milão (Itália) - 2015	C1 200 m	Bronze

MUNDIAL JUNIOR		
Local - Ano	Prova	Medalha
Brandemburgo (Alemanha) - 2011	C1 200 m	Ouro
Brandemburgo (Alemanha) - 2011	C1 500 m	Prata

JOGOS PAN-AMERICANOS		
Local - Ano	Prova	Medalha
Toronto (Canadá) - 2015	C1 200 m	Ouro
Toronto (Canadá) - 2015	C1 1000 m	Ouro
Toronto (Canadá) - 2015	C2 1000 m	Prata

A conquista do Prêmio Brasil Olímpico de Melhor Atleta em 2015, o reconhecimento do seu trabalho e da modalidade, que é pouco conhecida

GLOSSÁRIO OLÍMPICO

A B C D E F **G H I** J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Gaiola de proteção (ATLETISMO): grade metálica colocada atrás da área de lançamento/arremesso para proteger todas as pessoas que se encontram próximas. A gaiola deve ser projetada e conservada para ser capaz de suportar o impacto do disco se movendo a uma velocidade de 25 m/s e de um martelo se movendo a uma velocidade de 32 m/s.

Galão (HIPISMO): passo do cavalo quando está galopando.

Galope (HIPISMO e PENTATLO MODERNO): andadura em três tempos. Quatro tipos de galope: reunido, de trabalho, médio e alongado.

Game (TÊNIS): subdivisões de um set.

Game perfeito (TÊNIS): game em que o tenista vitorioso não dá nenhuma chance de ponto ao oponente.

Game point (TÊNIS): ponto que pode definir o game em favor de um tenista.

Game-set-match (TÊNIS): chamada do juiz de cadeira depois do último ponto do jogo.

Grama (TÊNIS): piso rápido, em que a bola desliza, favorecendo os jogadores de saque e voleio. Usada em Wimbledon, outros torneios ingleses e em poucos outros lugares, geralmente países do antigo Império Britânico, como Austrália e Índia.

Gam-jeon (TAEKWONDO): penalidade que retira um ponto do lutador.

Gancho (BASQUETE): arremesso feito com uma mão, com o corpo de lado entre a mão que está arremessando e a cesta.

Gancho (BOXE): movimento de braço a meia distância, de baixo para cima.

Gandula (FUTEBOL): Bernardo Gandulla era um meia argentino contratado pelo Vasco da Gama, em 1939. Como ele nunca jogava, ficava sempre à margem do campo, nos treinos, de onde devolvia as bolas que saíam.

Garlindéu (VELA): a junção que une a retranca ao mastro. Funciona como um elo giratório que permite a retranca mover-se para cima, para baixo e de um lado para o outro.

Garrafa (TIRO ESPORTIVO): fonte de ar comprimido de recarga do cilindro de ar das carabinas.

Garrafão (BASQUETE): a área delimitada entre a linha de lance livre e próxima à linha de fundo, onde os jogadores podem ficar apenas três segundos durante uma jogada.

Gatilho (TIRO COM ARCO): acessório que os atletas usam para o disparo nos arcos compostos.

Genoa (VELA): vela triangular usada na proa.

Gigante (GINÁSTICA ARTÍSTICA): uma rotatória em volta da barra de 360º, executada com braços estendidos e corpo na posição estendida.

Ginástica (GERAL): dividida em três modalidades (artística, rítmica e de trampolim), a ginástica é praticada desde a Antiguidade, mas sua concepção moderna foi desenvolvida pelo professor alemão Friedrick L. Jahn, no século XVIII.

Ginástica artística (GERAL): mesmo que ginástica olímpica, que é o nome que se dá a um esporte olímpico com normas oficiais de competição que se realiza em seis aparelhos masculinos (argolas, cavalo com alças, barra fixa, paralelas simétricas, salto sobre o cavalo e solo) e quatro femininos (paralelas assimétricas, salto sobre o cavalo, solo e trave de equilíbrio). A principal característica deste esporte é a realização de acrobacias, como rotações do corpo nos diferentes sentidos e direções, combinados com elementos ginásticos. Para realizá-los, o ginasta depende de todas as suas qualidades físicas e habilidades psicomotoras.

> **Gol de placa (FUTEBOL):** gol feito de maneira espetacular e incomum que merece uma placa comemorativa ao feito. A criação da expressão 'gol de placa' é atribuída ao jornalista Joelmir Beting.

Ginástica de trampolim (GERAL): saltando sobre um trampolim que é uma cama elástica, os ginastas realizam saltos acrobáticos no ar e são avaliados pela dificuldade, execução e tempo de voo.

Ginástica rítmica (GERAL): ao som de música, em prova individual e em conjunto, as ginastas se apresentam diante de um júri, num espetáculo de dança e movimentos, manipulando um dos cinco aparelhos: arco, bola, corda, fita e maças.

Girar (CICLISMO): sinônimo de pedalar.

Giro (CICLISMO): sinônimo de carga, porém utilizado para designar quantidade de resistência na roda, por exemplo 'carga pesada' é sinônimo de 'giro pesado'.

Giro (GINÁSTICA ARTÍSTICA): rotação em torno de um eixo fixo do aparelho, paralelo ao eixo transversal do corpo.

Giro chainé ballet (GINÁSTICA ARTÍSTICA): série de voltas rápidas, de um pé para o outro, na primeira posição na ponta ou na meia-ponta.

Giro combinado (NADO SINCRONIZADO): série de giros descendentes de no mínimo 360º, com igual número de giros ascendentes.

Giro combinado reverso (NADO SINCRONIZADO): série de giros ascendentes de no mínimo 360º, com igual número de giros descendentes.

Giro confuso (NADO SINCRONIZADO): giro descendente com uma rotação de no mínimo 720º.

Giro de quadris para trás (GINÁSTICA ARTÍSTICA): o corpo executa um giro completo em torno do eixo transversal. Movimento típico das barras assimétricas.

Giro descendente (NADO SINCRONIZADO): giro de 180º ou 360º que começa na posição vertical e termina com o calcanhar tocando a superfície d'água.

Giro gigante (GINÁSTICA ARTÍSTICA): elemento específico das barras assimétricas. Uma rotatória em volta da barra de 360º, executada com todo o corpo na posição estendida.

Giro livre com arco (GINÁSTICA RÍTMICA): um giro sem posicionamento das mãos no arco.

Goaltending - Interceptar na descendente (BASQUETE): mesmo que a violação de bola interceptada na descendente (entrando na cesta).

Gol de campo (HÓQUEI SOBRE GRAMA): é o gol que acontece com o jogo em andamento; após a sua marcação o jogo continua normalmente.

Gol (GERAL): 1. conjunto formado pelas traves superiores e inferiores. 2. ponto ou tento pela transposição da bola nas balizas do adversário.

Gol de letra (FUTEBOL): o jogador passa o pé que vai atingir a bola por trás do pé de apoio e, com ele, toca sutilmente na bola.

Gol olímpico (FUTEBOL): gol marcado num chute direto na cobrança de um escanteio. O primeiro gol olímpico aconteceu no campo do Centro Sportivo Barracas, em Buenos Aires, dia 2 de outubro de 1924, marcado pelo ponta-esquerda Cesáreo Onzari, da seleção argentina, no jogo contra o Uruguai, que havia conquistado o torneio de futebol na Olimpíada daquele ano e, por ter sido assinalado num jogo contra os campeões olímpicos, recebeu o nome de gol olímpico.

Goleiro (FUTEBOL): único jogador de um time que pode pegar a bola com as mãos, mas apenas dentro de uma área delimitada; seu uniforme deve ser diferente do de seus companheiros de equipe.

Goleiro (HANDEBOL): único jogador que pode se deslocar para qualquer posição da quadra. O goleiro também é o único que pode parar ou rebater a bola com os pés (mas isso apenas na sua área, fora dela deve jogar como qualquer jogador de linha).

Goleiro (HÓQUEI SOBRE GRAMA): é o jogador que defende o gol, só que usando taco e máscara.

Golfinhada (NATAÇÃO): o nadador faz uma "onda" com o corpo na água em movimento de pernas juntas parecido com o do estilo borboleta. Serve como impulso e existem situações em que esse movimento não é permitido.

Golfinho (NATAÇÃO): estilo de nado semelhante ao nado borboleta, com o nadador movimentando o corpo inteiro na forma de ondas.

Golpe de fundo (TÊNIS): rebatida de bola executada do fundo da quadra.

Golpe direto (ESGRIMA): ataque simples executado na linha em que a arma se encontra, em linha aberta.

Gramado (FUTEBOL): piso recoberto de grama onde se disputa uma partida de futebol.

Grampo de nariz (NADO SINCRONIZADO): acessório usado para fechar as narinas dos atletas em provas de natação, evitando a inalação de água.

Grand Slam (TÊNIS): cada um dos quatro torneios abertos mais importantes de tênis: Austrália (Austrália Open), França (Roland Garros), Inglaterra (Wimbledon) e Estados Unidos (US Open). "Fazer o Grand Slam" quer dizer ganhar os quatro torneios em um só ano. Os únicos que conseguiram tal proeza foram o norte-americano Donald Budge em 1938; o australiano Rodney Laver em 1963 e 1969; a norte--americana Maureen Connoly em 1953; a australiana Margaret Smith Court em 1970; e a alemã Steffi Graf em 1988.

Grande área (FUTEBOL): região do campo demarcada por listras de tintura branca ou cal, entre a parte central do campo, denominada intermediária, e a linha de fundo, medindo 39,32 m por 16,50 m, onde as infrações cometidas são penalizadas com um tiro livre direto, sem barreira, cobrado a uma distância de 9,15 m.

Grau de dificuldade (GINÁSTICA RÍTMICA): meio de avaliar a dificuldade de movimentos específicos, dividido dentro da pontuação total, após os juízes avaliarem a execução dos movimentos.

Grau de dificuldade (SALTOS ORNAMENTAIS): índice que varia entre 1,3 e 3,6, dependendo da dificuldade do salto.

Grécia (GERAL): mais do que a sede da primeira Olimpíada da era moderna, é o berço dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, por isso normalmente sua delegação entra em primeiro lugar nos desfiles de abertura (o restante das delegações o faz pela ordem alfabética).

Green (GOLFE): superfície de grama especialmente tratada e de corte muito baixo, onde se encontra o buraco assinalado com uma bandeira.

Grip (GOLFE): formas de como o golfista coloca as mãos na pega do taco. Corresponde também à pega do taco normalmente em couro ou borracha.

Grip (TÊNIS): 1. maneira de segurar o cabo da raquete. Pode ir do tradicional continental, que facilita o jogo de toques, até o radical western, para golpes com muito topspin. 2. fita absorvente que envolve o cabo da raquete para impedir que o suor faça a mão do tenista escorregar.

Gongo (BOXE): sinal sonoro que indica o início e o final de cada round.

Grua (NADO SINCRONIZADO): movimento no qual as pernas formam um ângulo reto e a cabeça fica sob a água.

Grupada (GINÁSTICA ARTÍSTICA): movimento em que o atleta flexiona partes do corpo, aproximando-as de um ponto central. As pernas devem estar dobradas e a testa deve tocar o joelho. A mão direita segura a perna direita e a mão esquerda, a perna esquerda.

Grupada (GIN. DE TRAMPOLIM): o atleta flexiona partes do corpo aproximando-as de um ponto central. Além disso, as pernas devem estar flexionadas, a testa deve tocar o joelho e cada mão deve segurar uma das pernas.

Grupada (SALTOS ORNAMENTAIS): posição na qual o corpo todo fica flexionado, com joelhos e pontas dos pés juntos.

Grupada (NADO SINCRONIZADO): posição na qual as pernas encostam no peito.

Grupos fundamentais de exercícios (GINÁSTICA RÍTMICA): saltos, ou movimento de elevação do centro de gravidade do corpo, e equilíbrios feitos mantendo apoio reduzido.

Guarnição (CANOAGEM, REMO e VELA): tripulação de uma embarcação.

Guidão (CICLISMO e TRIATLO): peça que serve para dirigir a roda da frente das bicicletas.

Guindaste (NADO SINCRONIZADO): posição na qual o corpo fica estendido na vertical com uma perna esticada, formando um ângulo de 90°.

Gut wrench (LUTA): tipo de movimento em que o lutador rola seu adversário pelas costas durante a aplicação de uma ponte (movimento defensivo em que o atleta se inclina com as costas no tapete).

H - paus (RUGBY): termo usado para o gol do rugby, que possui o formato da letra 'H'.

Hajimé (JUDÔ): ordem do árbitro para o início do combate.

Halterofilismo (LEVANTAMENTO DE PESO): nome técnico dado ao esporte de levantamento de peso.

Handebol (GERAL): 'o futebol jogado com as mãos' estreou nos Jogos de Berlim em 1936, depois foi excluído, retornando ao programa em 1972, outra vez na Alemanha, nos Jogos de Munique.

Handicap (PENTATLO MODERNO): vantagem que o atleta consegue antes da largada da corrida pelo número de pontos que fez nas outras quatro provas anteriores.

Hang time (BASQUETE): em inglês, é o tempo que um jogador consegue ficar no ar, durante um salto para arremesso ou enterrada.

Hang (LEVANTAMENTO DE PESO): suspensão, ou seja, é para o movimento ser iniciado com a barra fora do chão, normalmente à altura do joelho.

Hansoku-make (JUDÔ): penalidade grave dada pelo árbitro que desqualifica um dos judocas, dando ao adversário a vitória automaticamente.

Hantei (JUDÔ): julgamento dos árbitros para alguma ação ao movimento realizado na luta.

Headjudge (GINÁSTICA DE TRAMPOLIM): árbitro principal.

Heptatlo (ATLETISMO): versão feminina do decatlo. São sete provas disputada em dois dias, com as mesmas regras das provas individuais. Vence a competidora que somar o maior número de pontos nas provas de: 100 m com barreiras, salto em altura, arremesso de peso, 200 m rasos, salto em distância, lançamento de dardo e 800 m.

Hiki-wake (JUDÔ): decisão dos árbitros que determina o empate entre os dois judocas.

Hino olímpico (GERAL): hino executado quando a bandeira da Olimpíada é hasteada, na cerimônia de abertura, com letra de Kostis Palamás e música de Spyridon Samaras, ambos gregos. Foi executado pela primeira vez durante a cerimônia de abertura dos Jogos de 1896.

Hipismo (GERAL): a única modalidade olímpica que inclui animais conta com três provas: saltos, adestramento e concurso completo de equitação (CCE). Fez sua aparição olímpica em Paris 1900, mas é disputado regularmente desde a edição de Estocolmo 1912.

Hipotermia (NATAÇÃO): quando a temperatura central do corpo cai para muito baixa.

Hit (HÓQUEI SOBRE GRAMA): bater na bola.

Hit (TIRO ESPORTIVO): quando o prato é destruído nas provas de skeet ou fossa olímpica.

Hole in one (GOLFE): é acertar a bola no buraco com apenas uma tacada, mais fácil de acertar em buracos de par três. A probabilidade de a jogada acontecer é de aproximadamente 12500 para 1, ou seja, em 12500 tacadas, uma pode ser de 'hole in one'.

Homem a homem (BASQUETE e FUTEBOL): tipo de marcação, feita individualmente, em que cada defensor tem como incumbência impedir as manobras de um determinado adversário.

Homem do martelo pegou (CICLISMO): quando o ciclista literalmente cansou na estrada.

Hong (TAEKWONDO): lutador que usa o protetor (colete) vermelho.

Hook (GOLFE): golpe em que a bola descreve uma súbita curva da direita para a esquerda.

Hook (HÓQUEI SOBRE GRAMA): parte curva do taco e a denominação do taco longo.

Hooker - talonador (RUGBY): referente ao jogador que veste a camisa 2. Faz parte da chamada primeira linha do scrum.

Hóquei sobre grama (GERAL): já teve uma experiência no gelo dentro dos Jogos de Verão, mas fez sua estreia olímpica em Londres em 1908. A Índia é a maior força olímpica, mas não sobe no lugar mais alto do pódio desde Moscou 1980. O torneio feminino estreou em 1980.

Horizontal (NATAÇÃO): paralelo à superfície da água.

Ida à proa - feather (REMO): momento em que a pá está plana sobre a água. É a posição das pás para iniciar o movimento de afastamento.

Iguais - deuce (TÊNIS): termo usado quando um game está empatado em 40.

Imobilidade (ESGRIMA): ataque lançado sobre um adversário, a partir de uma atitude imóvel.

Impedimento (ATLETISMO): é uma infração quando um atleta se choca contra ou passa na frente de outro corredor, forçando o adversário a reduzir sua velocidade ou até mesmo a interromper seus movimentos e seu percurso.

Impedimento (FUTEBOL): o jogador está impedido se, no momento do passe, não houver pelo menos dois adversários entre ele e a linha de fundo (incluindo-se aí o goleiro).

Impressão artística (NADO SINCRONIZADO): efeito ou imagem após uma rotina, que tem três áreas: coreografia, interpretação da música e apresentação.

Impulso da pisada (ATLETISMO): tempo no qual o pé fica em contato com o solo durante a pisada.

Iatismo/vela (GERAL): também conhecido como o esporte da vela. Estreou na Olimpíada de Paris 1900, uma vez que em Atenas 1896, pensada para o alto-mar, devido ao mau tempo, não conseguiu ser disputada. Das classes que competem atualmente, a mais antiga é a finn, disputada desde 1924. O Brasil tem grande tradição na modalidade, com 12 medalhas (quatro ouros, duas pratas e seis bronzes).

Impulso (NADO SINCRONIZADO): movimento rápido, para colocar parte do corpo fora da água.

In (GINÁSTICA DE TRAMPOLIM): movimento em que o atleta, quando entra no salto, faz uma meia-volta no início.

In quartata (ESGRIMA): termo em italiano. Esquiva realizada escondendo a linha de quarta e contra atacando.

In touch (RUGBY): quando a bola está em jogo.

Inclinação para a frente (ATLETISMO): é o ângulo que o torso do atleta assume durante uma corrida ou caminhada, e que se inicia no quadril.

Indoor (GERAL): quando a partida ou o jogo é disputado em um local fechado e/ou coberto.

Infighting (BOXE): os boxeadores estão lutando a pequena distância ou mesmo se tocando (sem agarramento, que caracterizaria um clinch).

Infiltração (VÔLEI): deslocamento (após o saque) de um jogador de defesa em direção à rede.

Infiltração (BASQUETE): um jogador atacante corta a defesa adversária driblando a bola pelo garrafão até chegar à cesta. Geralmente termina com uma bandeja, uma enterrada ou uma assistência.

Infiltração (HANDEBOL): movimento ofensivo no qual o jogador entra pela defesa adversária em uma jogada criada por ele ou por seus companheiros de equipe.

Ippon (JUDÔ): semelhante ao nocaute no boxe, dá a vitória automaticamente ao judoca. Ele pode ocorrer de três formas: quando se atira o oponente ao chão com força, velocidade e controle, e ele cai de costas; imobilizando o adversário por 25 segundos; ou fazendo-o desistir da luta por uma imobilização, 'chave de braço' ou estrangulamento.

In-goal (RUGBY): área do campo onde são anotados os tries.

Ingressos (GERAL): são os tickets que dão direito a assistir na cidade-sede à disputa in loco dos diversos esportes, além das cerimônias de abertura e de encerramento. Para os Jogos do Rio 2016 serão colocados à venda, aproximadamente 7,5 milhões de ingressos.

Início falso (CICLISMO): uma saída ilegal para uma prova feita por um ou mais corredores, resultando em um reinício.

Inspetor de volta (NATAÇÃO): fiscal que checa se os atletas estão fazendo as viradas em conformidade com as regras.

Intensidade (ATLETISMO): grau de esforço exercido sobre um organismo.

Interceptação (HANDEBOL): movimento em que o jogador impede que um passe chegue ao adversário.

Interceptar na descendente (BASQUETE): evitar uma cesta quando a bola está descendo em direção ao aro. Trata-se de um movimento ilegal.

Invasão de quadra (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): ultrapassar a linha central com os pés ou as mãos.

Invasão de área (FUTEBOL): lance invalidado após a cobrança de uma penalidade máxima, por um ou mais jogadores adentrarem irregularmente a grande área antes da autorização do árbitro para a cobrança, pois deveriam se manter posicionados fora da meia-lua, ou seja, a uma distância regulamentar de 9,15 m do ponto da marca penal.

Invasão por baixo (VÔLEI e VÔLEI DE PRAIA): o jogador pode pisar na quadra do adversário se parte do seu pé estiver sobre a linha de meio de campo. Porém, se tocar com qualquer parte do corpo a quadra adversária ou colocar todo o pé do lado contrário, cometerá a violação.

Inversão 5/1 (VÔLEI): é o termo que indica uma dupla substituição. A inversão do 5/1, na maioria esmagadora das vezes, ocorre quando o levantador chega à posição 4, ataque esquerdo, e o oposto à posição 1, defesa direita. Neste caso, o treinador coloca um cortador na posição do levantador e, consequentemente, um levantador na posição do oposto, e a rede passa a ter novamente três jogadores atacantes.

Inverter o levantamento (VÔLEI): termo dado quando o levantamento é executado da posição 4, ataque esquerdo, para a posição 2, ataque direito, ou o levantamento da posição 2, ataque direito, para a posição 4, ataque esquerdo. Percebe-se que, nesse caso, o levantador está invertendo o levantamento de um extremo a outro da rede.

Ir à morte (CICLISMO): dar o máximo de empenho.

Ironman (TRIATLO): competição envolvendo 3800 m de natação, 180 km de ciclismo e mais 42 km de corrida (maratona). O tempo limite para completá-lo é de 17 horas.

ITF - Federação Internacional de Tênis: organização que regulamenta mundialmente o esporte.

ITTF - Federação Internacional de Tênis de Mesa: órgão internacional que regulamenta o esporte tênis de mesa.

ITU - União Internacional de Triatlo: organização que regulamenta o triatlo olímpico em todo o mundo.

MANUAL DOS ESPORTES

BASQUETEBOL

O QUE É O BASQUETEBOL? Uma partida de basquetebol é jogada por duas equipes com cinco jogadores cada, com o objetivo de colocar a bola dentro da cesta do adversário, marcando pontos. Vence a equipe que marcar mais pontos.

1ª fase classificatória: 12 equipes divididas em dois grupos de seis, classificando as quatro primeiras equipes de cada grupo. Na sequência, eliminatória simples (até as quartas) com: oitavas de final (1Ax4B, 2Ax3B, 3Ax2B, 4Ax1B), quartas de final, semifinais e disputa das medalhas de ouro e bronze.

TORNEIOS	
MASCULINO	FEMININO

BOLA Esférica na cor laranja.

MASCULINO	FEMININO
Circunferência: 75 e 78 cm	Circunferência: 72,4 e 73,7 cm
Peso: 650 g	Peso: 567 g

LOCAIS DE DISPUTA NO RIO 2016

PARQUE OLÍMPICO DA BARRA: ARENA CARIOCA 1

ARENA DA JUVENTUDE

QUADRA

Superfície rígida, plana, livre de obstruções, normalmente de madeira.

GARRAFÃO

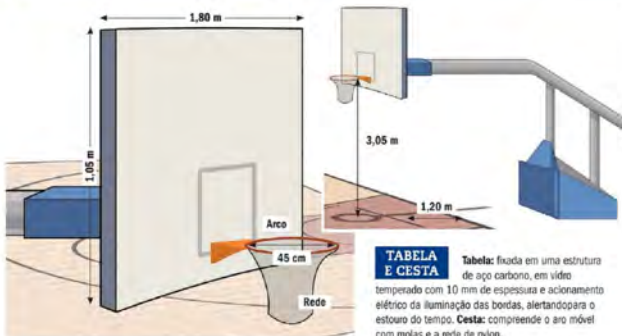
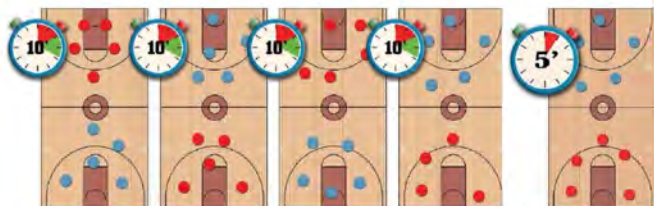



TABELA E CESTA

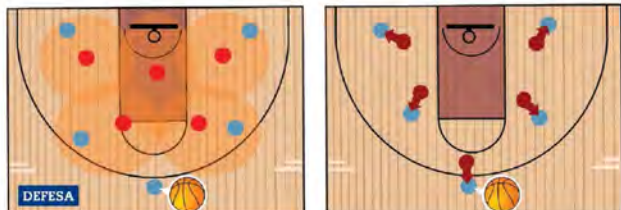
Tabela: fixada em uma estrutura de aço carbono, em vidro temperado com 10 mm de espessura e acionamento elétrico da iluminação das bordas, alertandopara o estouro do tempo. **Cesta:** compreende o aro móvel com molas e a rede de nylon.

DURAÇÃO DA PARTIDA

A partida é diputada em quatro quartos de dez minutos de bola em jogo. O cronômetro é parado a cada apito do árbitro ou quando o técnico solicita tempo. Em caso de empate, é jogada uma prorrogação de cinco minutos de bola em jogo. Se permanecer o empate, serão jogadas quantas prorrogações forem necessárias.

Tempos técnicos durante a partida – os tempos de um minuto para instruções podem ser solicitados pelos técnicos da seguinte forma: dois por equipe durante os dois primeiros quartos; três por equipe durante os dois últimos quartos; um por equipe em cada prorrogação.

PONTOS

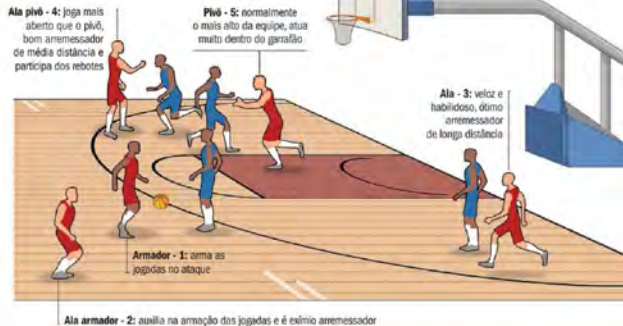
1 ponto: quando a bola é arremessada no lance livre. O atleta que executa o lance livre deve manter os dois pés no chão.

3 pontos: quando a bola é lançada com o jogador posicionado fora da área de 3 pontos.

DEFESA

Por zona: cada jogador defende uma parte específica da quadra

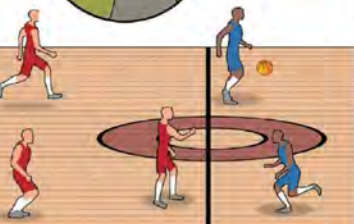
Homem a homem: cada jogador marca um jogador adversário

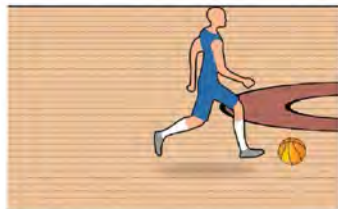
JOGADORES E SUAS POSIÇÕES

Ala armador - 2: auxilia na armação das jogadas e é exímio arremessador

PRINCIPAIS INFRAÇÕES

Andar com a bola: depois de parar de bater a bola no chão, o jogador não pode dar dois passos.

Pé de apoio: ele deve permanecer sempre no chão e o outro pé pode se mover livremente. Quando o pé de apoio sai do chão ou deslizar, o árbitro anota andada.

Retorno: após ultrapassar a linha de meio-campo é proibido retornar para seu campo de defesa.

Falta de ataque: quando o atacante empurra o adversário, o árbitro marca falta de ataque, exceto na zona onde esses contatos são permitidos.

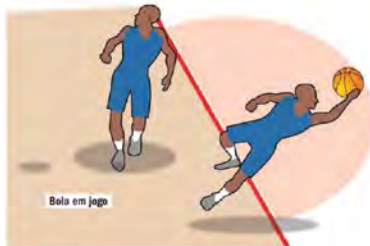
Dois dribles: um drible: o jogador com o controle de uma bola viva na quadra pode: jogá-la, dar-lhe tapas, rolá-la ou driblá-la na quadra e tocá-la novamente antes que a bola toque outro jogador.
Um jogador não pode driblar uma segunda vez depois que o primeiro drible tenha terminado.

LIMITES DE TEMPO

24 segundos: tempo máximo para a equipe atacante arremessar a bola à cesta. A cronometragem inicia quando a equipe obtém a posse da bola. Penalidade: lateral para a equipe adversária (perde a posse de bola).

8 segundos: tempo máximo para uma equipe passar a bola do seu campo de defesa para o seu campo de ataque, ultrapassando a linha central. Penalidade: lateral para a equipe adversária (perde a posse de bola).

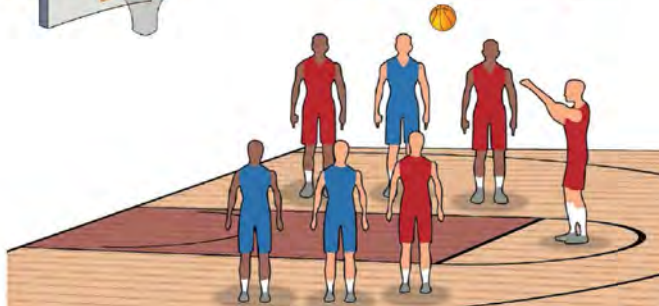
5 segundos: tempo para execução do lance livre; reposição de bola (lateral e fundo) e ao ser marcado sob pressão, jogador não realiza o drible, o passe ou o arremesso. Penalidade: no lance livre, perda da tentativa, nas outras situações, perda da posse de bola.

3 segundos: tempo máximo permitido para um atacante permanecer na área restritiva chamada de 'no charging', dentro do garrafão, quando sua equipe tem a posse de bola. Penalidade: lateral para a equipe adversária (perde a posse de bola).

BOLA EM JOGO E BOLA FORA DE JOGO

Bola fora: se tocar o chão fora das linhas da quadra ou quando o jogador com a bola pisa fora da quadra.

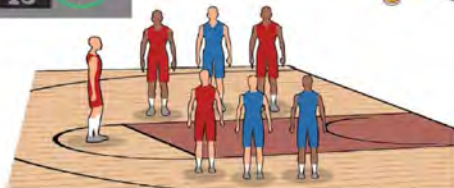
LANCE LIVRE

Quando um jogador está arremessando a bola à cesta e sofre uma falta, ele deve arremessar dois ou três lances livres (depende de onde aconteceu a falta). Se ele acertar o arremesso quando a falta acontece, os pontos são válidos e ele ganha um lance livre de bonificação.

Quando o último lance livre é desperdiçado, os jogadores podem disputar o rebote.

FALTAS PESSOAIS

O jogador que cometer cinco faltas pessoais é excluído do jogo, sendo substituído.

FALTAS DA EQUIPE

A cada quarto, a partir da quarta falta cometida por uma equipe, o adversário tem direito a dois lances livres para todas as faltas que receber.

ARBITRAGEM

Árbitro principal e dois assistentes: para assegurar o cumprimento das regras dos jogo. Um marcador: para preenchimento do boletim do jogo. Cronometrista: controla o tempo de jogo e os descontos de tempo. Operador de 24 segundos: controla os 24 segundos que a equipe tem para efetuar o arremesso.

VOCÊ SABIA?

OS PORTA-BANDEIRA DO BRASIL

Dezoito atletas e oito esportes já estiveram representados nas 21 olimpíadas nas quais o Brasil participou, e três esportistas tiveram essa honra por duas vezes consecutivas (os três pertencentes ao atletismo).

1920	Afrânio Antônio da Costa	Tiro esportivo
1924	Alfredo Gomes	Atletismo
1932	Antônio Pereira Lara	Atletismo
1936	Sylvio de Magalhães Padilha	Atletismo
1948	Sylvio de Magalhães Padilha	Atletismo
1952	Mário Jorge da Fonseca Hermes	Basquetebol
1956	Adhemar Ferreira da Silva	Atletismo
1960	Adhemar Ferreira da Silva	Atletismo
1964	Wlamir Marques	Basquetebol
1968	João Gonçalves Filho	Pólo aquático
1972	Luiz Cláudio Menon	Basquetebol
1976	João Carlos de Oliveira (João do Pulo)	Atletismo
1980	João Carlos de Oliveira (João do Pulo)	Atletismo
1984	Eduardo Souza Ramos	Vela
1988	Walter Carmona	Judô
1992	Aurélio Fernandes Miguel	Judô
1996	Joaquim Carvalho Cruz	Atletismo
2000	Sandra Pires	Vôlei de praia
2004	Torben Grael	Vela
2008	Robert Scheidt	Vela
2012	**Rodrigo Pessoa (foto)**	**Hipismo**

JUNTOS
SOMOS MAIS
FORTES.
TIME
PETROBRAS

CONHEÇA AS HISTÓRIAS DESSES CAMPEÕES.

DANIEL DIAS

NATAÇÃO

Nascido em Campinas, São Paulo, com má formação congênita, ingressou no esporte já com 16 anos. Além de colecionar conquistas internacionais, também é detentor de uma série de recordes mundiais. Por duas vezes, recebeu o maior prêmio de reconhecimento do esporte mundial.

FABIANA BELTRAME

REMO

A catarinense de 33 anos é pioneira no remo brasileiro. Nascida em Florianópolis, começou a remar aos 15 anos. Seu crescimento foi rápido e ela foi a primeira brasileira a vencer um campeonato mundial, disputando várias competições internacionais inéditas para nosso país.

ÂNGELO ASSUMPÇÃO

GINÁSTICA ARTÍSTICA

O paulista de 19 anos é acrobata, especialista em salto e solo. Quando era pequeno escalava muros e pulava carros na calçada, por isso começou a praticar o esporte na escola. Aos sete anos, já estava no seu clube atual. Com seu empenho, conquistou dois importantes títulos mundiais.

PEDRO SOLBERG E EVANDRO JR.

VÔLEI DE PRAIA

Filho da ex-jogadora Isabel, o carioca Pedro Solberg, 29 anos, começou nas quadras e foi para a praia seguindo os passos das irmãs. Se tornou o mais jovem atleta a conquistar o título mundial. Sua dupla atual, Evandro, 24 anos, também é do Rio de Janeiro e também coleciona títulos.

FERNANDO REIS

LEVANTAMENTO DE PESO

O paulista de 25 anos é o principal nome do levantamento de peso masculino do Brasil. Entrou para o esporte aos 11 anos pela influência do pai, Horácio Soares Reis, também halterofilista. Em competições internacionais, conseguiu conquistas inéditas para o país.

FLÁVIA FIGUEIREDO

BOXE

Nascida em Campinas, a atleta de 26 anos herdou do pai o amor pelo boxe. Correu atrás e começou a treinar com 17 anos. Após ser campeã brasileira, entrou para Seleção e conquistou também o título sul-americano na categoria até 75kg.

GABRIEL MORAES "GAEL"

REMO

Mais conhecido como Gael, o paulista de 26 anos começou relativamente tarde no esporte, aos 18 anos. Mas com treinamento focado e dedicação, teve uma rápida evolução, tornando-se campeão brasileiro da categoria skiff aberto e integrante da elite do remo nacional.

ISAQUIAS QUEIROZ

CANOAGEM DE VELOCIDADE

Nascido na Bahia, o canoísta de 20 anos entrou para a canoagem de velocidade por meio do programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte. Tudo começou como diversão, mas com seu talento, o atleta conquistou resultados inéditos para o Brasil, entre eles o campeonato mundial.

FLÁVIA SARAIVA

GINÁSTICA ARTÍSTICA

A carioca de 15 anos é considerada um fenômeno. Com apenas 1,33m de altura se destaca pela força e explosão nas acrobacias. O começo no projeto esportivo de uma ONG se transformou em uma vitória no campeonato mundial e em muitas conquistas internacionais por equipe e no individual geral.

IRIS TANG SING

TAEKWONDO

Nascida em Itaboraí, Rio de Janeiro, a atleta de 24 anos conquistou uma vitória em seu primeiro mundial, em 2015. Treinando desde os 15 anos, recebe a Bolsa Pódio do Ministério do Esporte e luta entre as categorias 46kg e 49kg. Determinada, coleciona vitórias internacionais.

JAQUELINE FERREIRA

LEVANTAMENTO DE PESO

Nascida em Duque de Caxias, Baixada Fluminense, a atleta de 28 anos é a maior referência feminina da modalidade do Brasil. Começou no heptatlo, que reúne sete provas de atletismo. Aos 16 anos foi para o levantamento de peso, onde acumula várias conquistas internacionais.

JOEDISON "CHOCOLATE"

BOXE

Nascido em Salvador, o baiano de 21 anos começou a lutar com incentivo do pai, que também foi pugilista. A família acompanhou as mudanças de cidade para treinar e deu certo: o atleta logo entrou para Seleção Brasileira e hoje luta na categoria até 64kg.

MARCUS VINICIUS D'ALMEIDA

TIRO COM ARCO

Considerado um fenômeno no tiro com arco, o atleta de 17 anos vem celebrando seguidas vitórias. Ele ingressou no esporte aos 12 anos, em Maricá, no Estado do Rio de Janeiro. Apenas quatro anos depois, já estava começando a colecionar títulos internacionais.

MAYRA AGUIAR

JUDÔ

Gaúcha de Porto Alegre, 23 anos, começou com apenas seis anos, incentivada pelos pais. Por um tempo conciliou judô e o balé. Aos 15 anos, começou a mostrar seu potencial no tatame. Desde então, coleciona conquistas, incluindo a de campeã mundial no meio-pesado (até 78kg).

TALITA E LARISSA

VÔLEI DE PRAIA

Larissa França, 33 anos, nasceu em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo. Talita Antunes da Rocha, 32 anos, nasceu em Aquidauana, Mato Grosso do Sul. As duas atletas já eram consagradas com títulos internacionais quando se juntaram, agora, vêm com força total.

MARQUINHOS

BASQUETE

Nascido no Rio de Janeiro e criado em São Paulo, começou a jogar basquete na escola aos nove anos. Após passar por alguns clubes no Brasil, seguiu carreira internacional, jogando inclusive nos Estados Unidos. Hoje é novamente uma das estrelas do basquete nacional.

NATHALIE MOELLHAUSEN

ESGRIMA

Italiana de nascimento, filha de uma brasileira com um alemão, a atleta de 29 anos passou a defender o Brasil em 2014. É uma homenagem à mãe e à avó. esgrimista desde os cinco anos, foi campeã mundial pela Itália, mas agora defende com garra e determinação as cores verde e amarela.

RAFAEL "BABY"

JUDÔ

Com 28 anos e nascido em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, começou no Karatê aos cinco anos. Aos 15 anos, entrou para o judô e foi nessa modalidade que acumulou várias conquistas inéditas para o Brasil na categoria pesado. E se depender da sua dedicação, vem mais por aí.

SERGINHO

VÔLEI DE QUADRA

Nascido no Paraná e criado em São Paulo, tem 39 anos e já é um veterano. Mas cheio de energia. Descobriu o amor pelo esporte ainda na escola. Apesar das dificuldades, chegou à Seleção Brasileira em 2001 e conseguiu muitas vitórias, incluindo vários títulos mundiais.

VERÔNICA HIPÓLITO

ATLETISMO

Praticante de esportes desde a infância, a paulista de São Bernardo do Campo, Verônica Hipólito, de 19 anos, se tornou atleta após um acidente vascular cerebral em 2011. Desde então, acumulou conquistas em diversas competições internacionais.

RENZO AGRESTA

ESGRIMA

Nascido em São Paulo, Renzo Agresta, 30 anos, é o principal esgrimista do Brasil. Começou no esporte com 12 anos e, para se aperfeiçoar, morou quatro anos na Itália, se dividindo entre os treinos e estudo. Com experiência, está pronto para novas conquistas.

VENILTON TEIXEIRA

TAEKWONDO

Nascido numa família com 17 irmãos, o amapaense de Macapá tem apenas 19 anos. Descobriu o esporte em um projeto social e passou a lutar aos 14 anos. Conseguiu o Bolsa Atleta e com18 anos já estava na Seleção Brasileira, conquistando vitórias importantes em campeonatos internacionais.

YANE MARQUES

PENTATLO MODERNO

A pernambucana Yane Marques, de 31 anos, surpreendeu e protagonizou conquistas históricas em competições internacionais. Começou na natação e pouco depois descobriu sua vocação para o pentatlo, que reúne cinco modalidades: natação, esgrima, hipismo, tiro e corrida.

#SOMOSTODOSBRASIL

TIME PETROBRAS

AQUI A GARRA DOS ATLETAS ENCONTRA A FORÇA DA TORCIDA.

O Time Petrobras é resultado da união de atletas consagrados e jovens promessas do esporte em busca de um só sonho. E a sua torcida é fundamental. Acredite e vibre com a gente. Com garra, união e persistência vamos mostrar para o mundo a nossa energia e juntos conquistar grandes resultados.

www.timepetrobras.com.br

o desafio é a nossa energia

MANUAL DOS ESPORTES

BADMINTON

Ilustrações Will Silva

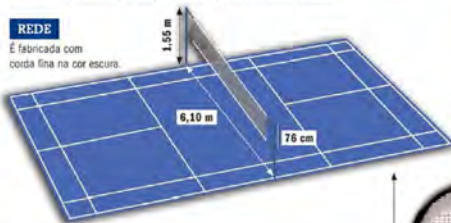
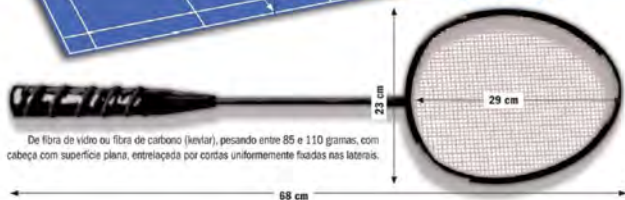
O QUE É O BADMINTON?

Utilizando raquetes, os atletas enviam uma peteca de um lado para outro por cima da rede, até que um atleta ou dupla cometa um erro. Vence o atleta ou a dupla que primeiro ganhar dois sets.

TORNEIOS		
MASCULINO	FEMININO	MISTAS
Individual	Individual	Duplas
Duplas	Duplas	

FORMA DE DISPUTA

Individual - 1ª fase: até 64 jogadores divididos em 16 grupos com três ou quatro jogadores que se enfrentam, classificando os 16 primeiros colocados de cada grupo. Na sequência eliminatória simples (até as quartas) com: oitavas de final, quartas de final, semifinais e disputa das medalhas de ouro e bronze.

Duplas - 1ª fase: dezesseis duplas divididas em quatro grupos de quatro duplas que jogam entre si, classificando as duas primeiras colocadas de cada grupo. Na sequência eliminatória simples (até as quartas) com: oitavas de final, quartas de final, semifinais e disputa das medalhas de ouro e bronze.

COMO ANOTAR UM PONTO

Um ponto é anotado quando a peteca: toca o chão da quadra adversária; toca fora dos limites da quadra; é jogada na rede ou toca o corpo do oponente. Um ponto é atribuído ao vencedor de cada troca de bola. Quem marcar o ponto saca na sequência.

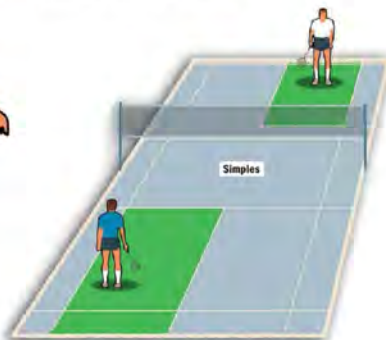
PARTIDA

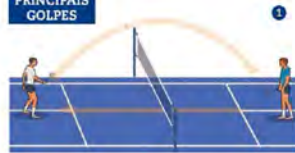
A partida é disputada em melhor de três sets de 21 pontos. Caso de empate em 20 a 20, é necessário que um jogador ou dupla tenha dois pontos de vantagem para vencer o set. Quando o placar apontar 29 a 29, vence o set quem pontuar primeiro.
Tempo técnico durante o jogo - Quando o jogador ou dupla atingir 11 pontos: tempo técnico de um minuto. O intervalo entre os sets é de dois minutos.

SAQUE

A peteca deve ser golpeada de baixo para cima, na altura da cintura, e a cabeça da raquete deve estar abaixo da outra mão no momento da batida na peteca. Quando o sacador anotar o ponto, ele muda o lado do serviço e continua sacando. Se ele perder o ponto, seu oponente passa a servir. Em duplas, se a dupla sacadora vence o ponto, o servidor muda de lado e continua sacando. Quando a dupla perde o ponto, o serviço é da dupla adversária.

Simples

Duplas

PRINCIPAIS GOLPES

1
2
3

1. Drive: batida muito rápida na horizontal, obrigando o adversário a rebater com um golpe mais lento.

2. Lob: a peteca é enviada ao fundo da quadra, encobrindo o adversário. O lob é usado para deixar o jogo mais lento e para afastar o adversário da rede.

3. Smash: golpe violento de cima para baixo, normalmente usado para concluir a jogada.

ARBITRAGEM

Árbitro de cadeira: conta os pontos, anuncia o placar e decide sobre os lances dúbios.
Juízes de linha: deliberam se a peteca tocou dentro ou fora da quadra.
Juiz de saque: aponta as faltas de serviço.

Árbitro de cadeira

10 juízes de linha

Juiz de saque

PAÍSES OLÍMPICOS

CABO VERDE - CPV

Continente: África
Capital: Praia
Extensão territorial: 4.030 km²
Idioma: português
População estimada: 520.502 - Fonte: ONU
Moeda: escudo cabo-verdiano (CVE)
IDH: 132º - 0,586 - médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 1.855.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUES: a melhor colocação olímpica de Cabo Verde é de **Nelson Cruz**, com o tempo de 2:23:47, a 48ª posição entre 98 competidores. Foram 17 minutos e 15 segundos atrás do vencedor da maratona, o queniano Samuel Wanjiru.

CURIOSIDADES: o maratonista **António Carlos Piña** é o atleta cabo-verdense com maior número de participações olímpicas. Em 1996, terminou a prova na 94ª posição, foi 67º colocado em 2000 e terminou na 78ª posição em 2004.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

CAMARÕES - CMR

Continente: África
Capital: Yaoundé
Extensão territorial: 475.440 km²
Idiomas: francês e inglês
População estimada: 23.344.179 - Fonte: ONU
Moeda: franco CFA (XAF)
IDH: 150º - 0,495 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 32.051.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1964

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
3	1	1	5

DESTAQUES:

FRANÇOISE MBANGO				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atenas	2004	Atletismo	Salto triplo	Ouro
Pequim	2008		Salto triplo	Ouro

CURIOSIDADES: em Sydney 2000, após um empate em 1 a 1 no tempo normal, Mbami marcou no segundo tempo da prorrogação e, mesmo com nove jogadores em campo, na partida de quarta de final, Camarões eliminou o Brasil, à época comandado por Vanderlei Luxemburgo. Com Samuel Eto'o jogando muito, os camaronenses superaram o Chile por 2 a 1 na semifinal e conquistaram a medalha de ouro ao vencer os espanhóis nos pênaltis na final.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

CAMBOJA - CAM

Continente: Ásia
Capital: Phnom Penh
Extensão territorial: 181.040 km²
Idioma: khmer
População estimada: 15.577.899 - Fonte: ONU
Moeda: riel (KHR)
IDH: 138º - 0,543 - médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 16.778.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1964

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUES: aos 20 anos em Londres 2012, a cambojana **Sorn Davin** foi a porta-bandeira na cerimônia de abertura. Lutadora de taekwondo, ela teve o azar de enfrentar e perder da mexicana Maria Espinoza (ouro na categoria até 67 kg) por 3 a 2 na primeira rodada.

CURIOSIDADES: os Jogos de 1956 foram realizados em Melbourne, na Austrália. Como as leis australianas exigiam uma quarentena dos animais, as provas do hipismo pela primeira e única vez, foram realizadas em Estocolmo, na Suécia. A participação dos ginetes **Isoup Ghanty** e **Pen Saing** na prova de saltos marcou a estreia do Camboja nas Olimpíadas.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

CANADÁ - CAN

Continente: América
Capital: Ottawa
Extensão territorial: 9.984.670 km²
Idiomas: inglês e francês
População estimada: 35.939.927 - Fonte: ONU
Moeda: dólar canadense (CAD)
IDH: 11º - 0,911 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 1.785.387.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1900

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
60	101	121	282

DESTAQUES:

KATHLEEN HEDDLE				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Barcelona	1992	Remo	Dois sem	Ouro
			Oito com	Ouro
Atlanta	1996	Remo	Double-skiff	Ouro
			Quadruple-skiff	Bronze

MARNIE MCBEAN				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Barcelona	1992	Remo	Dois sem	Ouro
			Oito com	Ouro
Atlanta	1996	Remo	Double-skiff	Ouro
			Quadruple-skiff	Bronze

CURIOSIDADES: em 1928, o então desconhecido canadense **Percy Williams**, de 19 anos, percorreu a pé metade de seu país arrecadando fundos para participar das

selelivas. Posteriormente, ele e seu treinador Bob Granger, trabalharam como garçons e lavadores de louça em um restaurante para comprar as passagens de navio para Amsterdã, na Holanda. Um exemplo do ideal olímpico.

PERCY WILLIAMS				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Amsterdã	1928	Atletismo	100 m rasos	Ouro
			200 m rasos	Ouro

É o atleta com mais participações em Jogos Olímpicos: dez, de 1972 a 2012. Não participou das Olimpíadas de 1980, por causa do boicote canadense.

IAN MILLAR				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Pequim	2008	Hipismo	Saltos por equipes	Prata

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 17

OURO: 2		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Brianne Theisen-Eaton	Heptatlo - feminino
Canoagem velocidade	Mark de Jonge	K-1 200 m - masculino

PRATA: 3		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Remo	Equipe	Oito com - feminino
Saltos ornamentais	Equipe	Plataforma sincronizada - feminino
Saltos ornamentais	Equipe	Trampolim sincronizado - feminino

BRONZE: 12		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Melissa Bishop	800 m rasos - feminino
Atletismo	Derek Drouin	Salto em altura - masculino
Atletismo	Shawnacy Barber	Salto com vara - feminino
Boxe	Ariane Fortin	Peso leve até 60 kg - feminino
Ciclismo velocidade	Equipe	Perseguição por equipes - feminino
Ginástica de trampolim	Rosie MacLennan	Individual - feminino
Judô	Antoine Valois-Fortier	Meio-médio de 73 a 81 kg - masculino
Ciclismo BMX	Catherine Pendrel	Individual - feminino
Luta livre	Genevieve Morrison	Até 48 kg - feminino
Natação	Ryan Cochrane	1500 m livre - masculino
Remo	Equipe	Double skiff peso leve - feminino
Rugbi	Equipe	Equipes - feminino

CATAR - KATAR - QAT

Continente: Ásia
Capital: Doha
Extensão territorial: 11.590 km²
Idioma: árabe
População estimada: 2.235.355 - Fonte: ONU
Moeda: rial (QAR)
IDH: 36º - 0,834 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 211.817.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1984

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	4	4

DESTAQUES: príncipe do Catar, **Nasser Al-Attiya** competiu em alto nível em dois esportes, no tiro esportivo e no rally. Ele participou do Campeonato Mundial de Rali de Automóveis de Produção e do Rali Dakar.

NASSER AL-ATTIYA				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Londres	2012	Tiro Esportivo	Skeet	Bronze

CURIOSIDADES: no campeonato mundial masculino de handebol em 2015, pela primeira vez na história uma seleção não europeia chegou à final (vitória da França por 25 a 22), o Catar. Dos dezesseis jogadores, nove nasceram em outros países e todos os nove receberam para representar este emirado do Oriente Médio.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 1

OURO: 1		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Mutaz Essa Barshim	Salto em altura

CAZAQUISTÃO - KAZ

Continente: Ásia
Capital: Astana
Extensão territorial: 2.724.900 km²
Idioma: cazaque
População estimada: 17.625.226 - Fonte: ONU
Moeda: tenge (KZT)
IDH: 69º - 0,754 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 216.036.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
16	17	19	52

DESTAQUES:

ILYA ALEKSANDROVICH ILYIN				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Pequim	2008	Levantamento de Peso	Até 105 kg	Ouro
Londres	2012	Levantamento de Peso	Até 105 kg	Ouro

CURIOSIDADES: Alexandre Vinokourov foi ciclista profissional, campeão da Vuelta a España (Volta da Espanha) em 2006 e vencedor de várias etapas do Tour de France (Volta da França), entre elas a vitória no Champs-Élysées em Paris, última etapa do Tour em 2005. Punido por doping em 2007, voltou a competir em 2009.

ALEXANDRE VINOKOUROV				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Sydney	2000	Ciclismo	Estrada	Prata
Londres	2012	Ciclismo	Estrada	Ouro

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 14

OURO: 2		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Boxe	Ivan Dychko	Superpesado acima de 91 kg - masculino
Levantamento de peso	Alexandr Zaichikov	Até 105 kg - masculino

PRATA: 5		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Boxe	Daniyar Yeleussinov	Médio de 69 a 75 kg - masculino
Levantamento de peso	Zulfia Tchinchanlo	Até 53 kg - feminino
Levantamento de peso	Nijat Rahimov	Até 77 kg - masculino
Levantamento de peso	Zhassulan Kydyrbayev	Até 94 kg - masculino
Luta	Almat Kebispayev	Greco-romana até 59 kg - masculino

BRONZE: 7		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Atletismo	Olga Rypakova	Salto triplo - feminino
Boxe	Kazakh Levit	Pesado de 81 a 91 kg - masculino
Boxe	Adilbek Niyazymbetov	Meio-pesado de 75 a 81 kg - masculino
Boxe	Zhanibek Alimkhanuly	Médio de 69 a 75 kg - masculino
Judô	Yeldos Smetov	Ligeiro até 60 kg - masculino
Levantamento de peso	Karina Goricheva	Até 63 kg - feminino
Levantamento de peso	Almas Uteshov	Até 94 kg - masculino

CHADE - CHA

Continente: África
Capital: Ndjamena
Extensão territorial: 1.284.000 km²
Idioma: árabe e francês
População estimada: 14.037.472 - Fonte: ONU
Moeda: franco CFA (XAF)
IDH: 184º - 0,340 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 12.791.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUES: Ahmed Senoussi é o principal nome olímpico do Chade. Com a marca de 2,09 foi o 12º colocado em Munique 1972, no salto em altura.

CURIOSIDADES: o esportista mais famoso e mais bem-sucedido do Chade é o atacante **Japhet N'Doram**, que atuou no futebol francês na década de 1990 e se destacou no Nantes, onde marcou 76 gols em 173 jogos.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

CHILE - CHI

Continente: América
Capital: Santiago
Extensão territorial: 756.096 km²
Idioma: espanhol
População estimada: 17.948.141 - Fonte: ONU
Moeda: peso chileno (CLP)
IDH: 40º - 0,819 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 258.061.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1896

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
2	7	4	13

DESTAQUES:

NICOLÁS MASSÚ				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atenas	2004	Tênis	Simples	Ouro
			Duplas masculino	Ouro

FERNANDO GONZÁLEZ				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atenas	2004	Tênis	Duplas masculino	Ouro
			Simples	Bronze
Pequim	2008	Tênis	Simples	Prata

CURIOSIDADES: de acordo com o Comitê Olímpico do Chile, **Luis Subercaseaux**, que era diploma e atleta, se inscreveu, mas não participou das provas dos 100, 400 e 800 m rasos do atletismo em 1896.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

CHINA - CHN

Continente: Ásia
Capital: Pequim
Extensão territorial: 9.600.000,5 km²
Idioma: mandarim
População estimada: 1.376.048.943 - Fonte: ONU
Moeda: yuan (CNY)
IDH: 101º - 0,699 - médio - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 10.430.590.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1932

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
201	144	128	473

DESTAQUES:

ZOU KAI				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Pequim	2008	Ginástica artística	Equipes	Ouro
			Solo	Ouro
			Barra fixa	Ouro
Londres	2012	Ginástica artística	Equipes	Ouro
			Solo	Ouro
			Barra fixa	Bronze

Especialista em dois aparelhos, o solo e a barra fixa, **Zou Kai** é o maior medalhista da China, um dos países líderes do quadro de medalhas dos Jogos, a partir de 2004.

LI NING				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Los Angeles	1984	Ginástica artística	Solo	Ouro
			Argolas	Ouro
			Cavalo com alças	Ouro
			Equipes	Prata
			Salto	Prata
			Individual geral	Bronze

Primeiro grande campeão olímpico e astro esportivo chinês, em 1973, ele fundou a Li Ning Company Limited, uma grande empresa que fabrica material esportivo e fatura mais 300 milhões de dólares por ano. Suspenso por cabos, **Li Ning** acendeu a pira olímpica na cerimônia de abertura dos Jogos de 2008.

CURIOSIDADES: A evolução chinesa no quadro de medalhas desde os Jogos de 1984 é notável:

Jogos	Ranking	Nº. de Atletas	Ouro	Prata	Bronze	Total
1984	4	216	15	8	9	32
1988	11	273	5	11	12	28
1992	4	244	16	22	16	54
1996	4	294	16	22	12	50
2000	3	271	28	16	15	59
2004	2	384	32	17	14	63
2008*	1	639	51	21	28	100
2012	2	396	38	27	23	88

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 82

OURO: 34		
Esporte	Atleta/ Equipe	Prova/Torneio/Categoria/ Classe
Atletismo	Liu Hong	Marcha atlética 20 km – feminino
Badminton	Equipe	Duplas - feminino
Badminton	Equipe	Duplas - misto
Badminton	Chen Long	Simples - masculino
Ciclismo	Equipe	Velocidade equipes - feminino
Esgrima	Equipe	Espada equipes - feminino
Ginástica de trampolim	Gao Lei	Individual - masculino
Ginástica de trampolim	Li Dan	Individual - feminino
Judô	Yu Song	Pesado acima de 78 kg - feminino
Levantamento de peso	Jiang Huihua	Até 48 kg - feminino
Levantamento de peso	Deng Wei	Até 63 kg - feminino
Levantamento de peso	Shi Zhiyong	Até 69 kg - masculino
Levantamento de peso	Xiang Yanmei	Até 69 kg - feminino
Levantamento de peso	Kang Yue	Até 75 kg - feminino
Natação	Ning Zetao	100 m livre - masculino
Natação	Sun Yang	400 m livre - masculino
Saltos ornamentais	Qiu Bo	Plataforma - masculino
Saltos ornamentais	Si Yajie	Plataforma - feminino
Saltos ornamentais	Equipe	Plataforma sincronizada - masculino
Saltos ornamentais	Equipe	Plataforma sincronizada - feminino
Saltos ornamentais	He Chao	Trampolim - masculino
Saltos ornamentais	Shi Tingmao	Trampolim - feminino
Saltos ornamentais	Equipe	Trampolim sincronizado - masculino
Saltos ornamentais	Equipe	Trampolim sincronizado - feminino
Taekwondo	Wu Jingyu	Mosca até 49 kg - feminino
Tênis de mesa	Ma Long	Simples – masculino
Tênis de mesa	Ding Ning	Simples – feminino
Tênis de mesa	Equipe	Equipes – masculino
Tênis de mesa	Ding Ning	Equipes – feminino
Tiro esportivo	Yang Haoran	Carabina de ar – 10 m masculino
Tiro esportivo	Yi Siling	Carabina de ar - 10 m feminino
Tiro esportivo	Zhang Jingjing	Pistola - 25 m - feminino
Tiro esportivo	Zhu Qinan	Carabina três posições - 50 m - masculino
Voleibol	Equipe	Equipes - feminino

PRATA: 31		
Esporte	Atleta/ Equipe	Prova/Torneio/Categoria/ Classe
Atletismo	Wang Zhen	Marcha atlética 20 km - masculino
Atletismo	Xiuzhi Lu	Marcha atlética 20 km – feminino
Atletismo	Chen Liu	Arremesso de Peso - feminino
Badminton	Equipe	Duplas - feminino
Badminton	Equipe	Duplas - misto
Badminton	Li Xuerui	Simples – feminino
Boxe	Li Qian	Médio de 69 a 75 kg - feminino
Ciclismo	Zhong Tianshi	Velocidade individual – feminino
Ginástica artística	Bai Yawen	Barra de equilíbrio – feminino
Ginástica artística	You Hao	Barras paralelas - masculino
Ginástica artística	Equipe	Equipes – masculino
Ginástica artística	Equipe	Equipes – feminino
Ginástica de trampolim	Liu Lingling	Equipes – feminino
Levantamento de peso	Wu Jingbiao	Até 56 kg - masculino
Levantamento de peso	Chen Lijun	Até 62 kg - masculino
Levantamento de peso	Liao Hui	Até 69 kg - masculino
Luta	Zhou Qian	Livre até 75 kg - feminino
Nado sincronizado	Equipe	Dueto – feminino
Nado sincronizado	Equipe	Equipes – feminino
Natação	Sun Yang	200 m livre - masculino
Natação	Equipe	Revezamento 4x100 m livre feminino
Saltos ornamentais	He Zi	Trampolim - feminino
Saltos ornamentais	He Chong	Trampolim - masculino
Saltos ornamentais	Yang Jian	Plataforma - masculino
Saltos ornamentais	Ren Qian	Plataforma - feminino
Taekwondo	Shuyin Zheng	Pesado acima de 67 kg - feminino
Tênis de mesa	Fan Zhendong	Simples – masculino
Tênis de mesa	Liu Shiwen	Simples - feminino
Tiro esportivo	Wang Zhiwei	Pistola - 50 m – masculino
Vela	Wang Aichen	RS:X - masculino
Vela	Chen Peina	RS:X - masculino

BRONZE: 17		
Esporte	Atleta/ Equipe	Prova/Torneio/Categoria/ Classe
Atletismo	Equipe	Revezamento 4x100 m rasos - masculino
Badminton	Lin Dan	Simples – masculino
Boxe	Hu Jianguan	Mosca de 49-52 kg - masculino
Boxe	Ren Cancan	Mosca de 48–51 kg - feminino
Boxe	Yin Junhua	Leve de 57 a 60 kg - feminino
Boxe	Liu Wei	Médio de 64 a 69 kg - masculino
Canoagem velocidade	Li Qiang	C-1 200 m – masculino
Ciclismo	Guo Shuang	Keirin - feminino
Ginástica artística	Deng Shudi	Barras paralelas - masculino
Ginástica artística	Liu Yang	Argolas - masculino
Ginástica artística	Fan Yilin	Barras assimétricas - feminino
Ginástica de trampolim	Tao Xiao	Individual - masculino
Levantamento de peso	Zhong Guoshun	Até 77 kg - masculino
Luta	Zhang Feng	Livre até 69 kg - feminino
Pentatlo moderno	Chen Qian	Individual - masculino
Tiro esportivo	Zhu Qinan	Carabina de ar - 10 m masculino
Tiro esportivo	Zhang Bowen	Pistola - 50 m - masculino

CHIPRE - CYP

Continente: Europa
Capital: Nicósia
Extensão territorial: 9.250 km²
Idiomas: grego e turco
População estimada: 1.165.300 - Fonte: ONU
Moeda: euro (EUR)
IDH: 31º - 0,848 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 23.077.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1980

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	1	-	1

DESTAQUES:

PAVLOS KONTIDES				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Londres	2012	Vela	Laser	Prata

CURIOSIDADES: representando a Grécia, nascido na cidade de Limassol (a segunda maior cidade do Chipre), **Anastasios Andreou** foi o primeiro cipriota a participar das Olimpíadas. Ele disputou os 110 metros com barreiras. Nesta época, Chipre era uma possessão britânica.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

COLÔMBIA - COL

Continente: América
Capital: Bogotá
Extensão territorial: 1.141.750 km²
Idioma: espanhol
População estimada: 48.228.704 - Fonte: ONU
Moeda: peso colombiano (COP)
IDH: 91º - 0,719 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 377.740.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1900

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
2	6	11	19

DESTAQUES:

MARIANA PAJÓN				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Londres	2012	Ciclismo	BMX	Ouro

CURIOSIDADES:

FRANCIS HENRIQUEZ DE ZUBIRÍA				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Paris	1900	Cabo de guerra	Equipes	Prata

Competindo pela equipe do Racing Club da França (nos primeiros jogos houve a participação de equipes de clubes e de universidades), **Francis** se tornou de fato o primeiro sul-americano a participar e ganhar uma medalha olímpica. Alguns historiadores sustentam que ele jogou na equipe francesa de rúgbi, que venceu o torneio olímpico.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

COMORES - COM

Continente: África
Capital: Brazzaville
Extensão territorial: 342.000 km²
Idioma: francês
População estimada: 4.620.330 - Fonte: ONU
Moeda: franco CFA (XAF)
IDH: 169º. - 0,429 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 648.000.000,00
Ano de estreia: 1996

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUES: Feta Ahamada venceu sua série na primeira rodada dos 100 metros rasos feminino em 2012 e foi eliminada na rodada seguinte. Melhor resultado de Comores nas Olimpíadas.

CURIOSIDADES: a seleção de Comores é atualmente a 173ª colocada no ranking da Fifa de futebol, o esporte mais popular nesse país.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

CONGO - CGO

Continente: África
Capital: Moroni
Extensão territorial: 1.861 km²
Idiomas: árabe, francês e comorense
População estimada: 788.474 - Fonte: ONU
Moeda: franco CFA (XAF)
IDH: 142º - 0,534 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 14.077.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de Estreia: 1964

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
-	-	-	-

DESTAQUES: o melhor atleta olímpico do Congo é **Rony Bakale**, que ficou com a 43ª colocação nos 50 m livres em Londres 2012. Sua irmã Monika Bakele ocupou a posição 46 da prova dos 100 m costas em Sydney 2000.

CURIOSIDADES: Tout Puissant Mazembe (que em francês significa "Todo Poderoso Mazembe") ou TP Mazembe é um time de futebol profissional do Congo que em 2010 se sagrou bicampeão africano de clubes. Na semifinal do campeonato mundial de clubes do mesmo ano, eliminou, por 2 a 0, o Internacional de Porto Alegre. Na final, foi derrotado pela equipe da Inter de Milão por 3 a 0.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

COREIA DO NORTE - PRK

Continente: Ásia
Capital: Pyongyang
Extensão territorial: 120.540 km²
Idioma: coreano
População estimada: 25.155.317 - Fonte: ONU
Moeda: won norte-coreano (KPW)
IDH: não divulgado - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 17.396.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1964

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
14	12	21	47

DESTAQUES:

KIM IL-GNG				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Barcelona	1992	Luta livre	Mosca-ligeiro	Ouro
Atlanta	1996	Luta livre	Mosca-ligeiro	Ouro

CURIOSIDADES: a Coreia do Norte possui um dos regimes de governo mais cruéis e violentos do mundo. Os norte-coreanos nunca participaram das Paralimpíadas. Nesse país, as pessoas com deficiência são confinadas em acampamentos distantes em condições sub-humanas. Graças às pressões da ONU esta situação aos poucos tem mudado. Em 1988, com o fracasso das negociações para que as duas Coreias organizassem os Jogos, a Coreia do Norte boicotou os Jogos.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 12

OURO: 5		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Ginástica artística	Ri Se-gwang	Salto - masculino
Ginástica artística	Hong Un-jong	Salto - feminino
Levantamento de peso	Om Yun-chol	Até 56 kg - masculino
Levantamento de peso	Kim Un-guk	Até 62 kg - masculino
Levantamento de peso	Kim Kwang Song	Até 77 kg - masculino

PRATA: 2		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Levantamento de peso	Ri Song-hui	Até 69 kg - feminino
Levantamento de peso	Kim Jong Sim	Até 75 kg - feminino

BRONZE: 5		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Levantamento de peso	Kim Ji Hyang	Acima de 75 kg - feminino
Levantamento de Peso	Kim Myong Hyok	Até 69 kg - feminino
Luta	Jong Myong sak	Livre até 53 kg - feminino
Luta	Yang Kyong Il	Livre até 57 kg - masculino
Saltos ornamentais	Kim Kuk-Hyang	Plataforma - feminino

COREIA DO SUL - COR

Continente: Ásia
Capital: Seul
Extensão territorial: 99.900 km²
Idioma: coreano
População estimada: 50.293.439- Fonte: ONU
Moeda: won sul-coreano (KRW)
IDH: 12º - 0,909 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 1.410.383.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1948

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
81	82	80	243

DESTAQUES: apelidada de "Viper", **Kim Su-Nyeong** é a maior arqueira da história olímpica.

KIM SU-NYEONG				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Seul	1998	Tiro com arco	Individual	Ouro
			Equipes	Ouro
Barcelona	1992	Tiro com arco	Individual	Prata
			Equipes	Ouro
Sydney	2000	Tiro com arco	Individual	Bronze
			Equipes	Ouro

CURIOSIDADES: Sohn Kee-Chung nasceu na cidade de Sinŭiju (atualmente Coreia do Norte), em 1912, quando o Japão dominava a Coreia. Com o nome Son Kitei e representando o Japão, ele venceu a maratona de 1936 em Berlim. Em 1988, o orgulho sul-coreano Sohn adentrou o estádio olímpico carregando a tocha na cerimônia de abertura.
Em Sydney 2000, as delegações do sul e do norte desfilaram juntas sob a bandeira da Coreia.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 23

OURO: 11		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Badminton	Equipe	Duplas – masculino
Golfe	Inbee Park	Simples - feminino
Judô	Gi-Ppeum Han	Médio de 81 a 90 kg - masculino
Taekwondo	Lee Dae-Hoon	Pena de 58 a 68 kg - masculino
Tiro com arco	Kim Woo-jin	Individual - masculino
Tiro com arco	Ki Bo-Bae	Individual - feminino
Tiro com arco	Equipe	Equipes - masculino
Tiro com arco	Equipe	Equipes - feminino
Tiro esportivo	Jin Jong-Oh	Pistola de ar – 10 metros - masculino
Tiro esportivo	Choi Jun-hong	Pistola de tiro rápido - 25 m - masculino
Tiro esportivo	Jin Jong-oh	Pistola - 50 m – masculino

PRATA: 4		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Tiro com arco	Choi Mi-sun	Individual – feminino
Judô	Kim Won-jin	Ligeiro até 60 kg - masculino
Judô	An Ba-Ul	Meio-leve de 60 a 66 kg - masculino
Taekwondo	Kim Tae-hun	Mosca até 58 kg – masculino

BRONZE: 8		
Esporte	Atleta/Equipe	Prova/Torneio/Categoria/Classe
Esgrima	Equipe	Espada Equipes - masculino
Judô	Kim Sung-min	Pesado acima de 100 kg – masculino
Judô	An Changrim	Leve de 66 a 73 kg - masculino
Luta	Han-Soo Ryu	Greco-romana até 66 kg - masculino
Taekwondo	Ha Min-Ah	Mosca até 49 kg - feminino
Tiro com arco	Lee Seung-yun	Individual – masculino
Tiro esportivo	Jung Jee-hae	Pistola de ar - 10 m – feminino
Tiro esportivo	Kim Jang-mi	Pistola de tiro rápido - 25 m - masculino

COSTA DO MARFIM - CIV

Continente: África
Capital: Abidjan (sede do governo) e Yamoussoukro (administrativa)
Extensão territorial: 322.460 km²
Idioma: francês
População estimada: 22.701.556 - Fonte: ONU
Moeda: franco CFA (XOF)
IDH: 168º - 0,432 - baixo - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 34.254.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1964

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
–	1	–	1

DESTAQUES:

GABRIEL TIACOH				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Los Angeles	1984	Atletismo	400 metros rasos	Prata

Gabriel nasceu no dia 10 de setembro de 1963 em Abidjan e faleceu no dia 2 de abril de 1992, vítima de meningite.

CURIOSIDADES: nos últimos anos, grandes jogadores de futebol com sucesso na Liga Inglesa vieram de Costa do Marfim: **Didier Drogba, Yaya Touré, Salomon Kalou, Emmanuel Eboué e Kolo Touré.** Campeão da Champions League com o Chelsea e maior jogador marfinense, **Didier Drogba** jogou 104 jogos pelos elefantes (apelido da seleção) e marcou 65 gols.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

COSTA RICA - CRC

Continente: América
Capital: São José
Extensão territorial: 51.100 km²
Idioma: espanhol
População estimada: 4.807.850 - Fonte: ONU
Moeda: colón costa-riquenho (CRC)
IDH: 62º - 0,773 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 49.553.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1936

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
1	1	2	4

DESTAQUES:

CLAUDIA POLL				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atlanta	1996	Natação	200 metros livre	Ouro
Sydney	2000	Natação	200 metros livre	Bronze
			400 metros livre	Bronze

CURIOSIDADES: todas as medalhas olímpicas da Costa Rica foram conquistadas pela família Poll na natação. Três por meio de Claudia e uma por Silvia, a irmã mais velha.

SILVIA POLL				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Seul	1988	Natação	200 metros livre	Prata

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: nenhuma

CROÁCIA - CRO

Continente: Europa
Capital: Zagreb
Extensão territorial: 56.590 km²
Idioma: croata
População estimada: 4.240.317 - Fonte: ONU
Moeda: kuna croata (HRK)
IDH: 47º - 0,805 - muito alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 57.137.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1992

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	Prata	Bronze	Total
6	7	10	23

DESTAQUES:

VENIO LOSERT				
Jogos	Ano	Esporte	Prova	Medalha
Atlanta	1996	Handebol	Equipes	Ouro
Atenas	2004	Handebol	Equipes	Ouro
Londres	2012	Handebol	Equipes	Bronze

CURIOSIDADES: quando a Iugoslávia acabou em 1991, surgiram os seguintes países: Bósnia e Herzegovina, Croácia, Eslovênia, Macedônia, Montenegro e Sérvia. Criado na Croácia, há mais de cem anos, o picigin é um esporte popular em águas croatas.
Formando um círculo, os cinco jogadores, com água do mar até os tornozelos devem tocar com as mãos uma pequena bola, com o objetivo de manter a bola no ar e, portanto, seca.

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 9

OURO: 3		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Sandra Perković	Lançamento do disco - feminino
Remo	Equipe	Duble-skiff - masculino
Tiro esportivo	Snježana Pejčić	Carabina três posições - 50 m - feminino

PRATA: 3		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Polo aquático	Equipe	Equipes - masculino
Vela	Equipe	470 - masculino
Vela	Equipe	Finn - masculino

BRONZE: 3		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Blanka Vlašić	Salto em altura - feminino
Boxe	Filip Hrgović	Superpesado acima de 91 kg - masculino
Tiro esportivo	Giovanni Cernogoraz	Fossa olímpica - masculino

CUBA - CUB

Continente: América
Capital: Havana
Extensão territorial: 109.890 km²
Idioma: espanhol
População estimada: 11.389.562 - Fonte: ONU
Moeda: peso cubano
IDH: 59º - 0,780 - alto - Fonte: Human Development Report 2014
PIB/14: US$ 82.775.000.000,00 - Fonte: ONU
Ano de estreia: 1936

MEDALHAS CONQUISTADAS			
Ouro	**Prata**	**Bronze**	**Total**
71	65	66	202

DESTAQUES:

RAMÓN FONST SEGUNDO				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Prova**	**Medalha**
Paris	1900	Esgrima	Espada individual	Ouro
			Espada mestre e amadores individual	Prata
St. Louis	1904	Esgrima	Florete individual	Ouro
			Florete equipes	Ouro
			Espada individual	Ouro

CURIOSIDADES: no boxe olímpico, apenas três boxeadores conquistaram três medalhas de ouro, o húngaro **László Papp** e os cubanos **Teófilo Stevenson** e **Félix Savón**.

TEÓFILO STEVENSON				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Munique	1972	Boxe	Pesado	Ouro
Montreal	1976	Boxe	Pesado	Ouro
Moscou	1980	Boxe	Pesado	Ouro

FÉLIX SAVÓN				
Jogos	**Ano**	**Esporte**	**Categoria**	**Medalha**
Barcelona	1992	Boxe	Pesado	Ouro
Atlanta	1996	Boxe	Pesado	Ouro
Sydney	2000	Boxe	Pesado	Ouro

PRINCIPAIS CHANCES DE MEDALHAS NO RIO 2016: 16

OURO: 5		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Boxe	Joseph Perez	Mosca-ligeiro de 46 a 49 kg - masculino
Boxe	Julio César La Cruz	Meio-pesado de 75 a 81 kg - masculino
Boxe	Lázaro Álvarez	Leve de 56 a 60 kg - masculino
Boxe	Arlen Cardona	Médio de 69 a 75 kg - masculino
Luta	Ismael Molina	Greco-romana até 59 kg - masculino

PRATA: 8		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Atletismo	Orlando Ortega	110 m com barreiras - masculino
Atletismo	Denia Caballero	Lançamento de disco - feminino
Atletismo	Yarisley Silva	Salto com vara - feminino
Atletismo	Pedro Pablo Pichardo	Salto triplo - masculino
Boxe	Yosvany Veitía Soto	Mosca de 49 a 52 kg - masculino
Boxe	Erislandy Savón	Pesado de 81 a 91 kg - masculino
Judô	Idalys Ortiz	Pesado acima de 78 kg - feminino
Luta	Mijaín López	Greco-romana até 130 kg - masculino

BRONZE: 3		
Esporte	**Atleta/Equipe**	**Prova/Torneio/Categoria/Classe**
Boxe	Yasniel Toledo	Meio-médio ligeiro de 60 a 64 kg - masculino
Judô	Asley González	Médio de 81 a 90 kg - masculino
Remo	Ángel Fou	Single-skiff - masculino

O militar britânico Wyndham Halswelle é o único atleta a conquistar uma medalha de ouro por desistência dos demais concorrentes... após suas reclamações.

DE HERÓIS E TRAPACEIROS

■ Um nome para recordar é o de Philip John Baker, o atleta norte-americano que participou das provas de 800 m e 1500 m nos Jogos Olímpicos de Estocolmo em 1912. Ele, 47 anos mais tarde, na mesma cidade, recebeu o prêmio Nobel da Paz em 1959 por seu trabalho em favor do desarmamento nuclear.

■ No primeiro dos três Jogos disputados em Londres, o de 1908, três atletas norte-americanos e um britânico se classificaram para a prova final dos 400 m rasos. Depois da corrida, vencida originalmente pelo yankee John Carpenter, o inglês Wyndham Halswelle (*foto*) reclamou que os concorrentes estadunidenses o tinham atrapalhado durante a competição. Os juízes resolveram punir os 'yankees' fazendo correr novamente a prova o dia seguinte. O britânico correu... sozinho, e assim levou um dos ouros mais fáceis de toda a história olímpica. Halswelle morreu, aos 32 anos, durante a batalha de Neuve Chappelle na Primeira Guerra Mundial.

■ Nos Jogos de 1920, o atleta Morris Kirksey, dos EUA, foi detido pela polícia de Antuérpia ao regressar a seu alojamento após celebrar sua medalha no revezamento 4x100 m. Ao encontrar a porta trancada da pensão, Kirksey escalou a parede para entrar pela janela, mas, com azar, foi flagrado por policiais que não acreditaram na história que contou, e menos ainda se convenceram de que ele fosse quem realmente era, aliás, muito famoso àquele dia, não só por essa vitória, pois ele também foi prata nos 100 m rasos e ouro no torneio de rúgbi. Não se sabe se dormiu no cárcere... Sim que anos depois foi médico-chefe da prisão de San Quintin em São Francisco, Califórnia.

■ Georges André foi o verdadeiro francês multifunção. Além de coletar a medalha de prata no salto em altura, em 1908, e a de bronze no revezamento 4 x 400 m em 1920, ele foi o eleito para prestar o juramento olímpico em Paris em 1924. Mas, como era um esportista completo, quando terminou sua carreira como atleta, o famoso jornal esportivo francês *L'Equipe* lembrou que ele tinha levado 20 títulos nacionais no atletismo, integrado sete vezes a seleção francesa de rúgbi e também a de futebol! Se isso tudo parece pouco, ele, ainda, em forma diletante praticou natação e boxe quase até falecer... E se não ganhou mais títulos, medalhas e honores foi porque morreu em ação durante a Segunda Guerra Mundial, enquanto vestia o uniforme de soldado da infantaria francesa na Tunísia, em 1943. Para completar, diz-se que o 'super-homem' tinha sido piloto da aviação na Primeira Grande Guerra.

■ Em Estocolmo 1912, pela primeira vez nas competições olímpicas de atletismo, se utilizou a cronometragem semielétrica. O sistema era simples: os cronômetros eram conectados à pistola de partida por um fio elétrico. Até então, o tempo era tomado pelos juízes que se paravam na linha de chegada e acionavam manualmente o cronômetro ao ouvir o disparo da partida e o detinham quando os atletas cruzavam a meta. Os próprios registros confirmam que com a nova técnica se ganharam quase dois décimos de segundo na apuração dos resultados. Nesses Jogos também foi usada pela primeira vez a técnica do chamado fotofinish, que é o mecanismo que capta uma fotografia do instante da chegada, o que serviu para determinar a renhida ordem dos classificados nos 1.500 m, os norte-americanos Abel Kiviat e Norman Taber, cronometrados originalmente com o mesmo tempo de 3min59s9.

"A PARALIMPÍADA É MAIS DIFÍCIL QUE O MUNDIAL"

De uma infância marcada pela intolerância e o preconceito familiar, Lúcia enfrentou a tudo e a todos e se tornou uma das melhores judocas do planeta. Realista e otimista, neste bate-papo ela revela até como a torcida – também no judô – pode influenciar os árbitros e os resultados. POR EDUARDO COLLI

LÚCIA DA SILVA TEIXEIRA ARAÚJO

NASCIMENTO: 17 DE JUNHO DE 1981 (34 ANOS)

LOCAL: SÃO PAULO, SP

PESO: 57 KG | ALTURA: 1,70 M

ESPORTE: JUDÔ | CATEGORIA: LEVE
CLASSE VISUAL: B2

PLACAR – ***Seu desafio pessoal é a toxoplasmose. Como foi sua infância com essa dificuldade?***
Lúcia – Tenho toxoplasmose congênita, mas fui criada como se não tivesse nenhuma deficiência. Desde criança eu tinha baixa visão, mas durante toda a minha infância me trataram como se não tivesse nada. Quando comecei a enfrentar a deficiência e aceitá-la, foi uma agressão para a minha família, algo que mexeu na ferida.

P - É comum, e sabido por todos, que a pessoa com deficiência tem mais dificuldades para se iniciar na prática desportiva. Isso ocorreu com você?
L - Sim, várias vezes ouvi isso: "para que levar a sério o esporte?!".

P - Qual foi a opinião da sua família quando você comunicou que iria praticar judô?
L - Preconceituosa... Minha família não acreditava que eu poderia fazer esporte de alto rendimento; por ser mulher fui até proibida de praticar o judô. Mesmo assim eu continuei e, com os resultados que fui obtendo, acabei com aquele argumento de "você não tem condições". Atualmente eles somente podem torcer por mim. Hoje o pensamento da minha família é totalmente diferente.

P – Você começou no judô regular aos 15 anos de idade e depois passou a treinar a modalidade paralímpica. Como descobriu o esporte paralímpico?
L - Em 2006, através de uma amiga que fazia goalball na associação da qual participo atualmente. Eles souberam que eu havia feito judô regular e me convidaram a voltar.

P - Quando surgiu a primeira convocação para a seleção brasileira?
L - Em janeiro de 2007, após ter sido campeã brasileira no ano anterior. Além disso, em 2007 eu fui muito bem, me sagrei campeã mundial por equipes nos Jogos Mundiais da IBSA e conquistei o bronze no Parapan do Rio. Impossível pedir mais...

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO JUDÔ

Utiliza-se a letra B de 'Blind', cego em inglês, e são três classes:

B1: judocas com cegueira total, sem nenhuma percepção da luz nos dois olhos, com incapacidade de reconhecer o formato de uma mão a qualquer distância.

B2: atletas que percebem vultos, com capacidade para reconhecer a forma de uma mão até a acuidade visual de 2/60 ou campo visual inferior a 5 graus.

B3: judocas que conseguem definir imagens. Acuidade visual de 2/60 a 6/60 ou campo visual entre 5 e 20 graus.

Marcada pelo equilíbrio e decidida nos detalhes, a judoca Afag Sultanova, do Azerbaijão, venceu Lúcia na final da categoria até 57 kg, em Londres 2012

ENTENDA A TOXOPLASMOSE

Toxoplasmose é uma doença infecciosa, congênita ou adquirida, causada por um cisto parasita (protozoário chamado *Toxoplasma gondii*), encontrado nas fezes – principalmente – de gatos e outros felinos. Ela pode ser adquirida por meio da ingestão de alimentos contaminados – em especial carne crua ou malpassada, sobretudo de porco e de carneiro – e vegetais. Esses cistos podem infectar quase todas as partes do organismo humano, incluindo cérebro, músculos e até mesmo o coração. Se a resistência do paciente não for boa ou tiver alguma doença que comprometa o sistema imunológico, a infecção pode causar várias complicações. Não é contagiosa entre humanos, mas também se pode adquiri-la usando utensílios de cozinha contaminados, comendo frutas e vegetais mal lavados e em transfusões de sangue ou transplantes de órgãos.

A doença, como no caso de Lúcia, pode ser congênita. Ou seja, transmitida da mãe infectada para o bebê, por meio da placenta. Se a mulher for diagnosticada com a doença um pouco antes ou durante a gestação, a chance de ela passar o parasita para o filho é de 30%, em média.

P – Como você analisa sua atuação na categoria até 63 kg nas Paralimpíadas em Pequim, em 2008?

L – A preparação para Pequim foi muito curta, quase sem planejamento. Sem a fase de polimento *(NdR: fase final de treinos antes de uma importante competição)* alguns atletas precisavam aprimorar a parte física e outros a parte técnica, eu trabalhar os dois aspectos, pois era estreante como atleta de alto rendimento, mas isso não é o ideal. Mesmo assim, lutei bem, apesar de não conseguir alcançar o pódio.

P – Sua chave também não ajudou, logo na primeira luta você enfrentou a espanhola Marta Arce, que ganhou o ouro?

L – Eu estava ganhando dela, mas no final vacilei e perdi. Fui para a repescagem contra a francesa Angelique Quessandier, novamente estava vencendo a luta por 'wazari', mas a falta de experiência pesou e sofri o 'ippon' *(NdR: o ippon é conquistado quando um judoca consegue derrubar o adversário, imobilizando-o, com as costas ou ombros no chão durante 30 segundos. Quando o ippon é concretizado o combate se encerra; vale ponto completo... O wazari é um ippon que foi aplicado de forma incompleta, ou seja, o adversário cai sem ficar com os dois ombros no tatame; vale meio ponto. Também existe o yuko, quando o adversário vai ao solo de lado, que vale um terço de ponto e o koka que é a menor pontuação).*

P – Qual a razão de trocar para uma categoria de peso inferior em 2010?

L – Meu peso era baixo para a categoria até 63 kg, enquanto que a Daniele Bernardes, que competia na categoria até 57 kg, tinha o problema de peso inverso. Então nós trocamos. No meu caso foi bom, normalmente estou 1 quilo acima do limite da categoria e facilmente perco esse quilo antes do início da competição.

P – No ciclo olímpico de 2008 a 2012, seus resultados foram consistentes, sempre lutando por medalhas. Quais as razões para esse crescimento?

L – A parceria com a Infraero proporcionou maiores condições de preparação da equipe paralímpica de judô, com mais treinamentos, maior número de viagens para competir e treinar fora do país e maior análise dos adversários... Em 2011 passei a integrar o Time São Paulo paralímpico, que, além da remuneração em dinheiro, provê uma estrutura que eu mal tinha: nutricionistas, fisioterapia e outras áreas de apoio, primordiais para a minha preparação para Londres.

P – Ou seja...

L – Houve um bom planejamento, com o trabalho dividido em fases, objetivando bons resultados em Londres. Além disso, me adaptei à nova categoria. E não posso esquecer que, para o ciclo paralímpico de 2012/2016, recebi também o Bolsa Atleta Pódio, programa do governo federal que remunera o atleta entre 5 e 15 mil reais, dependendo da sua posição no ranking, criado para incentivar atletas e melhorar seus resultados nos Jogos do Rio 2016.

P – Você foi medalha de prata nos Mundiais de 2010 e 2011 e nas Paralimpíadas de Londres, sempre derrotada pela mesma adversária, do Azerbaijão; quem é ela?

L – A Afag Sultanova, do Azerbaijão, é boa, mas na final em Londres perdi por falta de atenção. Tive a chance de jogá-la ao chão, mas não fiz. Quando voltei à pegada, entrei e parei na frente dela, como ótima judoca que ela é, depressa me jogou para trás.

P – Isso a frustrou?

L – Apesar disso, a medalha de prata coroou todo um trabalho de seis anos.

P – Quais as principais diferenças entre o judô convencional e o judô paralímpico?

L – No judô paralímpico a luta começa com a pegada; quando os judocas se desvencilham, o árbitro anuncia o 'matte' e interrompe a luta. Retornamos para o centro da área e o combate continua. Outra diferença é quando estamos saindo da área de competição, ele começa a dizer 'jogai', avisando que estamos saindo, que devemos voltar, caso contrário a judoca que sair da área recebe uma punição. No caso de combate em solo, a perda de contato dos judocas também interrompe a luta.

P – Quais foram os dolorosos aprendizados na derrota contra a ucraniana Inna Cherniak na semifinal do mundial de 2015?

L – A luta foi muito rápida, ela tomou conta do combate, não tenho nem como analisar. Você perde e tem que se preparar para a próxima luta. Saí perguntando: "O que eu fiz?". Então meu técnico disse, esquece, apaga, digere. Você vai chorar e gritar depois, agora você não tem tempo para isso... Na sequência, lutei e venci a japonesa Junko Miwa, fiquei com o bronze.

P – Como você se prepara psicologicamente para as competições? Existe ajuda psicológica na seleção brasileira?

L – Sim, os psicólogos estão à disposição. Eu trabalho com eles, e isso tem ajudado muito. Eles analisam tudo, criam várias situações. Esse trabalho ajudou a superar situações como a do Mundial. É um grande diferencial, hoje as judocas estão niveladas, as lutas são decididas em detalhes. O controle emocional pode ser o fator decisivo.

P – Os Jogos Paralímpicos do Rio estão se aproximando, como está sendo a sua preparação?

L – Acabamos de disputar o Grand Prix Internacional Infraero, com atletas de 15 países, oportunidade muito boa de desenvolvimento. Agora iremos para uma fase de treinamentos fora do país. No ano passado treinamos em Portugal, lutei pela primeira vez contra a sul-coreana Ha Na Seo, aprendi um pouco como enfrentá-la. Na paralimpíada são oito classificadas por categoria, e eu não tinha a enfrentado.

PRINCIPAIS RESULTADOS NA CARREIRA

JOGOS PARALÍMPICOS

Local - Ano	Categoria	Medalha
Londres (Grã-Bretanha) - 2012	Até 63 kg - B2	Prata

MUNDIAIS

Local - Ano	Categoria/Torneio	Medalha
São Paulo (Brasil) - 2007	Equipes	Ouro
Antalya (Turquia) - 2010	Até 57 kg - B2	Prata
Antalya (Turquia) - 2011	Até 57 kg - B2	Prata
Colorado Sprins (EUA) - 2014	Até 57 kg - B2	Prata
Seul (Coreia do Sul) - 2015	Até 57 kg - B2	Bronze

JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

Local - Ano	Categoria	Medalha
Rio de Janeiro (Brasil) - 2007	Até 70 kg - B2	Ouro
Guadalajara (México) - 2011	Até 57 kg - B2	Ouro
Toronto (Canadá) - 2015	Até 57 kg - B2	Ouro

OUTRAS COMPETIÇÕES

Local - Ano	Categoria	Medalha
Open da Alemanha - 2012	Até 57 kg - B2	Ouro
Campeonato Pan-Americano Colorado Sprint (EUA) - 2012	Até 57 kg - B2	Ouro
Open da Alemanha - 2014	Até 57 kg - B2	Prata
Open da Alemanha - 2016	Até 57 kg - B2	Prata

"MUITO TREINO E A CONSCIÊNCIA DE QUE NÃO VAI SER FÁCIL... TEMOS QUE FAZER MUITO BEM A LIÇÃO DE CASA"

Uma vitória sobre a intolerância e o preconceito representada na medalha de prata na Paralimpíada de Londres

P - Chama atenção que a pontuação da ucraniana Inna Cherniak no ranking mundial é muito superior à das outras judocas (ela tem 1140 pontos contra 650 de Lúcia, em terceiro). Ela é tão superior assim?
L - Ela entrou na categoria neste ciclo. E no ano passado disputou mais torneios que as demais, mas há que reconhecer que nesses torneios obteve grandes resultados.

> "...ESTAMOS TRABALHANDO PARA EVITAR ERROS, FAZEMOS UM TRABALHO INTENSIVO PARA CONSEGUIR O PÓDIO"

P - O resultado da equipe brasileira no último mundial foi modesto, quatro medalhas de bronze. O que fazer para melhorar no Rio?
L - Treinar. Muito treino e a consciência de que não vai ser fácil. No Mundial, as chaves têm mais judocas, na Paralimpíada são oito, e todas conhecidas. A Paralimpíada é mais difícil que o Mundial. Temos que fazer muito bem a lição de casa. Além de treinar, também descansar.

P - Qual a sua expectativa?
L - Queremos fazer o melhor possível, porque estamos trabalhando para evitar erros, fazemos um trabalho intensivo para conseguir o pódio. Essa é a expectativa, o pódio.

P - Competir em casa pode influenciar a arbitragem?
L - É complicado falar, mas pode influenciar, sim. Uma judoca pode cavar um 'shido' no último minuto. Isso já ocorreu em outras competições. A torcida pressiona e o árbitro marca o 'shido', evitando que a luta vá para o 'golden score'. Acontece, sim. A torcida pode influenciar, mas vai depender dos atletas. *(NdR: shido é uma penalidade aplicada para as faltas leves, como, por exemplo, falta de combatividade; o 1º shido é uma advertência, a partir do 2º shido se considera ponto para o adversário. Também está o hansoku-make para as faltas graves, como se dirigir ao árbitro com palavras de baixo calão; esta penalidade desclassifica o judoca).*

P - Em sua opinião qual será o legado dos Jogos no Rio?
L - Em São Paulo, o Centro de Treinamento Paralímpico será o maior legado, o nosso centro específico, a casa do atleta paralímpico. Também espero que os Jogos despertem um olhar diferente sobre os esportes. Se seu filho não joga futebol, ele pode fazer outro esporte. O legado pode ser que existam condições para todo mundo praticar todos os esportes.

P - E quanto à acessibilidade para os deficientes visuais?
L - Tem muita coisa a ser melhorada, talvez com as Olimpíadas isso mude...

Muito treino e força mental, a combinação para alcançar o lugar mais alto do pódio, como no Grand Prix Internacional Infraero de Judô para Cegos

A MARATONA MAIS LOUCA DA HISTÓRIA

■ A maratona de Saint Louis 1904 esteve cheia de curiosidades. Por exemplo, o vencedor, Thomas Hicks, era um operário na indústria do bronze em Massachusetts e, durante a corrida, foi reanimado com injeções de estricnina misturada com brandy.

■ Foi uma das poucas competições de St. Louis nas quais participaram atletas de vários países, já que a maioria das provas era disputada apenas por americanos e por um ou outro europeu. Entre os 'estrangeiros' correu um carteiro cubano de 1,52 metro de altura, Félix Carvajal de Soto, que chegou à prova depois de viajar de carona desde Nova Orleans, porto ao qual chegou de barco e onde perdeu todo o seu dinheiro e sua roupa de corrida em uma partida de baralho. Martin Sheridan - foto -, lançador de disco, cortou suas calças na altura dos joelhos e as emprestou para o cubano, que acabou em quarto lugar...

■ A França não participou oficialmente nessa Olimpíada, mas indiretamente acabou sendo representada por Albert Coray, um francês residente em Illinois que se inscreveu na maratona para a Chicago Athletic Association. Coray terminou na segunda colocação, seis minutos atrás do atleta 'finalmente' vencedor, o norte-americano Thomas Hicks. Coray tinha um histórico meio confuso, segundo alguns pesquisadores ele era um fura-greves profissional que tinha desembarcado em Chicago um ano antes para atuar numa greve de açougueiros.

■ O nova-iorquino Fred Lorz foi quem primeiro cruzou a linha de chegada dessa maratona, mas logo foi desmascarado: ao chegar no quilômetro 10, Lorz pegou carona num automóvel que o levou até perto do estádio onde chegou 'fresco', tão fresco que pareceu suspeito. Ele, que era atleta declarado e conhecido pela comunidade esportiva foi suspenso pelo resto da vida, mas acabou anistiado tempo mais tarde. Assim, e sem caronas, em 1905 logrou se sair vitorioso na já importante e hoje famosa maratona de Boston.

■ Um tal Lentauw (que durante a prova foi perseguido por um cachorro), que chegou em nono, e seu compatriota Yamasani foram os dois primeiros africanos a ser olímpicos: eles pertenciam à tribo zulu da África do Sul.

Martin Sheridan, lançador de disco americano e verdadeiro praticante do espírito olímpico que pregava Pierre de Coubertin. Seu gesto permitiu que o cubano Carvajal del Soto chegasse em quarto na maratona

As luzes do Ninho de Pássaros e os fogos iluminam e reluzem o céu de Pequim 2008 durante a espetacular cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, proclamando "Um mundo, um sonho"

Com os criativos esforços dos comitês organizadores das cidades-sede e a visão do seu criador, o barão de Coubertin, os Jogos Olímpicos, através das cerimônias de abertura e encerramento e suas competições, se diferenciam de outros eventos esportivos mundiais. Com o programa artístico contando um pouco da história, da cultura e do folclore do país-sede somado aos elementos do protocolo olímpico, a cerimônia de abertura é um espetáculo único e inesquecível.

QUE COMECEM OS JOGOS

Atualmente, a regra 55 da Carta Olímpica define o seguinte protocolo da cerimônia de abertura dos Jogos:

1 Entrada do chefe de estado do país anfitrião, que é recebido pelo presidente do COI

O presidente do COI recebe na tribuna de honra do estádio o chefe de Estado do país anfitrião. É o presidente do COI que encontra o chefe de Estado.

2 Execução do hino nacional com hasteamento da bandeira nacional do país-sede

Após a introdução do chefe de Estado, o hino nacional do anfitrião é tocado ou cantado e simultaneamente a bandeira do país anfitrião é hasteada.

3 O desfile dos atletas

Por tradição desde 1928, as delegações desfilam em ordem alfabética de acordo com o idioma do país-sede, exceto a Grécia, que abre o desfile, e do país anfitrião, que o encerra.

As delegações devem ser tratadas da mesma forma, e nenhum país deve receber maior atenção do que qualquer outro. Cada delegação é precedida por uma placa com o nome de seu país e por sua bandeira. Um atleta de destaque de cada país carrega a bandeira nacional, à frente da sua delegação.

O usual é que os atletas caminhem atrás da bandeira do seu país, contudo ocorreram exceções, quando a bandeira olímpica foi usada por algumas delegações, como a Grã-Bretanha em 1980, em Moscou; a equipe unificada em 1992; e o Timor-Leste em 2000.

Em outras ocasiões, uma bandeira especial tem sido usada por delegados, como no caso das duas Coreias, que marcharam juntas em 2000 e 2004, ou no dos atletas olímpicos independentes em Londres, em 2012, e que será utilizada pelos refugiados no Rio 2016.

4 Introdução simbólica de pombas

As pombas são símbolo de paz e o protocolo da cerimônia de abertura estabelece o lançamento simbólico dessas aves. De 1936 a 1988, a liberação das pombas era realizada antes da chegada da chama olímpica ao estádio. No entanto, após a morte de várias pombas que se sentaram a borda da pira olímpica na cerimônia de abertura dos Jogos de Seul, a utilização de aves reais foi substituída por uma libertação simbólica de pombas, que agora é realizada após o desfile de atletas e antes do acendimento da pira.

5 Abertura dos Jogos pelo chefe de Estado do país-sede

Inicialmente o presidente do Comitê Organizador dos Jogos discursa brevemente da tribuna de honra. Em seguida, o presidente do COI faz seu discurso e convida o chefe de Estado do país anfitrião a proclamar os Jogos abertos.

A frase a ser proclamada é: "Eu declaro abertos os Jogos de (nome da cidade-sede) comemorando a (número ordinal da Olimpíada) Olimpíada da era moderna". De acordo com o protocolo Carta Olímpica, o dever de declarar oficialmente abertos os Jogos é do chefe de Estado do país anfitrião.

Quem tem realizado essa tarefa são os membros da realeza e presidentes, ou seus representantes, como um vice-presidente, um membro da família real ou um governador-geral. Desde os Jogos da I Olimpíada de Atenas, em 1896, um total de 19 chefes de Estado abriram os Jogos Olímpicos. **(ver boxe 1)**

6 Hasteamento da bandeira olímpica com a execução simultânea do hino olímpico

Depois que o chefe de Estado abre os Jogos, oito pessoas, normalmente atletas de destaque no passado e no presente do país-sede carregam a enorme bandeira olímpica que será hasteada no grande mastro do estádio olímpico.

O hino olímpico é executado enquanto a bandeira é hasteada no topo do mastro. A bandeira olímpica deverá permanecer no mastro durante todo o período dos Jogos. Com música do compositor grego Spiros Samaras e letra de Kostis Palamas, o hino olímpico foi criado para os Jogos de 1896 e foi oficialmente adotado pelo COI em 1958. Oficialmente apresentada na 17ª Sessão do COI em junho de 1914, em Paris, a bandeira olímpica foi carregada pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de Antuérpia, em 1920.

7 Juramento olímpico por um atleta

O juramento dos Jogos da era moderna é semelhante ao juramento dos atletas na Grécia antiga, mas, nos Jogos Olímpicos da era moderna, os atletas realizam o juramento segurando a bandeira olímpica, e não nas entranhas de um animal sacrificado.

O primeiro atleta a pronunciar o juramento foi o belga Victor Boin (que competiu no polo aquático, natação e esgrima) em 1920, Jogos da Antuérpia.

Do juramento olímpico moderno, originalmente escrito por Pierre de Coubertin, algumas modificações ao longo do tempo refletem a mudança da natureza da competição desportiva. O primeiro juramento proferido pelo belga Victor Boin

foi: "Juramos que vamos participar nestes Jogos Olímpicos, no verdadeiro espírito esportivo, e que vamos respeitar e cumprir as regras que os regem, para a glória do desporto e a honra do nosso país". Em 1961, houve algumas alterações, de "juramos" para "prometo" e "pela honra de nossos países" por "em honra às nossas equipes". O texto do "doping" foi inserido em Sydney 2000.

Segurando em uma das pontas da bandeira olímpica, um atleta do país-sede declara: "Em nome de todos os competidores, prometo participar destes Jogos Olímpicos, respeitando e cumprindo com as normas que o regem, me comprometendo com um esporte sem doping e sem drogas, no verdadeiro espírito esportivo, pela glória do esporte em honra às nossas equipes". **(ver boxe 4)**

8 Juramento olímpico por um árbitro

Desde 1972, um juiz ou um oficial do país anfitrião também faz o juramento. "Em nome de todos os júris e árbitros, prometo que cumpriremos as nossas funções durante estes Jogos Olímpicos em total imparcialidade, respeitando e seguindo as regras que os regem, num espírito de esportivo." **(ver boxe 2)**

9 Juramento olímpico por um treinador

Introduzido nos Jogos Olímpicos da Juventude, em 2010, em Singapura, o juramento do treinador foi adicionado ao protocolo para os Jogos Olímpicos em 2012. O britânico Eric Farrell, treinador da canoagem teve essa honra.

"Em nome de todos os treinadores e de outros membros da delegação, prometo que o espírito esportivo e o fair play sejam integralmente respeitados e mantidos em conformidade com os princípios fundamentais do olimpismo." **(ver boxe 3)**

10 Revezamento da tocha e acendimento da pira olímpica

Os gregos antigos consideravam o fogo um elemento divino, mantendo constantemente acesa uma pira em frente de seus principais templos. Este era o caso do santuário sagrado de Olímpia, onde os Jogos Olímpicos da Antiguidade ocorreram. A chama queimava permanentemente no altar da deusa Héstia e nos altares de Zeus e Hera, onde atualmente a chama olímpica é acesa. Na Antiguidade, a chama era acesa com os raios do sol refletindo em uma 'skaphia', o antepassado do espelho parabólico, instrumento ainda usado nos dias de hoje para acender a chama olímpica. Acesa em Olímpia, a chama é levada por um revezamento até o seu destino final: o estádio olímpico na cidade anfitriã dos Jogos Olímpicos prestes a se iniciar.

O último portador da tocha deve dar uma volta pelo estádio antes de acender a pira, que deve permanecer acesa durante todo o período dos Jogos e extinguir-se apenas na cerimônia de encerramento.

Como os arautos, que anunciavam a trégua olímpica sagrada, os corredores do revezamento incentivam o mundo todo a depor as armas, virando-se para os Jogos. A escolha de Olímpia como ponto de partida enfatiza a ligação entre os jogos antigos e modernos e sublinha a profunda conexão entre os dois.

Apenas desde os Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, que o revezamento da tocha e a pira olímpica se tornaram partes essenciais dos Jogos e de sua abertura.

Inovação e simbolismo desempenham um papel importante na escolha do último portador da tocha, atleta que sempre será lembrado por acender a pira. **(ver boxe 5)**

Um dos maiores ícones mundiais, após ser carregado por oito pessoas, a enorme bandeira olímpica irá tremular triunfante durante os Jogos que se iniciam

1. CHEFES DE ESTADO QUE DECLARAM ABERTOS OS JOGOS OLÍMPICOS	
Atenas 1896	Rei Jorge I
Paris 1900	Não houve cerimônia de abertura
Saint Louis 1904	David Francis
Londres 1908	Rei Eduardo VII
Estocolmo 1912	Rei Gustavo V
Antuérpia 1920	Rei Alberto I
Paris 1924	Presidente Gaston Doumergue
Amsterdã 1928	Príncipe Hendrick of Mecklenburg-Schwerin
Los Angeles 1932	Vice-presidente Charles Curtis
Berlim 1936	Chanceler Adolf Hitler
Londres 1948	Rei Jorge VI
Helsinque 1952	Presidente Juho Kusti Paasikivi
Melbourne 1956	Duque de Edimburgo
Roma 1960	Presidente Giovanni Gronchi
Tóquio 1964	Imperador Hirohito
Cidade do México 1968	Presidente Gustavo Diaz Ordaz
Munique 1972	Presidente Gustav Heinemann
Montreal 1976	Rainha Elizabeth II
Moscou 1980	Presidente Leonid Brezhnev
Los Angeles 1984	Presidente Ronald Reagan
Seul 1988	Presidente Roh Tae Woo
Barcelona 1992	Rei Juan Carlos
Atlanta 1996	Presidente Bill Clinton
Sydney 2000	Governador-geral da Austrália William Deane
Atenas 2004	Presidente Kostis Stephanopoulos
Pequim 2008	Presidente Hu Jintao
Londres 2012	Rainha Elizabeth II

2. ÁRBITROS QUE REALIZARAM O JURAMENTO	
Munique 1972	Heinz Pollay - hipismo
Montreal 1976	Maurice Forget - atletismo
Moscou 1980	Aleksandr Medved - luta
Los Angeles 1984	Sharon Weber - ginástica artística
Seul 1988	Lee Hak Rae - judô
Barcelona 1992	Eugeni Asensio - polo aquático
Atlanta 1996	Hobie Billingsly - polo aquático
Sydney 2000	Peter Kerr - polo aquático
Atenas 2004	Lazaros Voreadis - basquetebol
Pequim 2008	Liping Huang - ginástica artística
Londres 2012	Mik Basi - boxe

3. TREINADOR QUE REALIZOU O JURAMENTO	
Londres 2012	Eric Farrell - canoagem

4. ATLETAS QUE REALIZARAM O JURAMENTO		
Antuérpia 1920	Victor Boin	Esgrima
Paris 1924	Georges André	Atletismo
Amsterdã 1928	Henri Denis	Futebol
Los Angeles 1932	George Calnan	Esgrima
Berlim 1936	Rudolf Ismayr	Levantamento de peso
Londres 1948	Donald Finlay	Atletismo
Helsinque 1952	Heikki Savolainen	Ginástica artística
Melbourne 1956	John Landy	Atletismo
Roma 1960	Adolfo Consolini	Atletismo
Tóquio 1964	Takashi Ono	Ginástica artística
Cidade do México 1968	Pablo Lugo Garrido	Atletismo
Munique 1972	Heidi Schüller	Atletismo
Montreal 1976	Pierre Saint-Jean	Levantamento de peso
Moscou 1980	Nikolay Andrianov	Ginástica artística
Los Angeles 1984	Edwin Moses	Atletismo
Seul 1988	Jae Han e Mi Na Son	Basquetebol e handebol
Barcelona 1992	Luis Doreste Blanco	Vela
Atlanta 1996	Teresa Edwards	Basquetebol
Sydney 2000	Rechelle Hawkes	Hóquei sobre grama
Atenas 2004	Zoi Dimoschaki	Natação
Pequim 2008	Yining Zhang	Tênis de mesa
Londres 2012	Sarah Stevenson	Taekwondo

5. ATLETAS E PESSOAS QUE ACENDERAM A PIRA OLÍMPICA		
Berlim 1936	Fritz Schilgen	Atletismo
Londres 1948	John Mark	Atletismo
Helsinque 1952	Hannes Kolehmainen	Atletismo
Melbourne 1956	Ron Clarke	Atletismo
Roma 1960	Giancarlo Peris	Atletismo
Tóquio 1964	Yoshinori Sakai	Estudante
Cidade do México 1968	Norma Enriqueta Basilio de Sotelo	Atletismo
Munique 1972	Günter Zahn	Atletismo (júnior)
Montreal 1976	Sandra Henderson e Stéphane Préfontaine	Atletismo (juniores)
Moscou 1980	Sergei Belov	Basquetebol
Los Angeles 1984	Rafer Johnson	Atletismo
Seul 1988	Chung Sun-Man, Kim Won-Tak, Sohn Mi-Chung	Atletismo
Barcelona 1992	Antonio Rebollo	Tiro com Arco
Atlanta 1996	Muhammad Ali	Boxe
Sydney 2000	Cathy Freeman	Atletismo
Atenas 2004	Nikolaos Kaklamanakis	Vela
Pequim 2008	Ning Li	Ginástica artística
Londres 2012	Callum Airlie	Vela
	Jordan Duckitt	Jovem embaixador de Londres 2012
	Desirée Henry	Atletismo
	Katie Kirk	Atletismo
	Cameron MacRitchie	Remo
	Aidan Reynolds	Atletismo
	Adelle Tracey	Atletismo

11 Programa artístico

Invariavelmente, o conteúdo do programa artístico é mantido em segredo até o último minuto.

Ao longo dos anos, os organizadores dos Jogos encontraram maneiras criativas de combinar protocolo olímpico com a quantidade certa de entretenimento, referências culturais, inovações tecnológicas e atmosfera festiva.

A apresentação em Sydney 2000 cobriu a história, a natureza e a cultura de toda a Austrália. Em Turim 2006, os organizadores ofereceram aos espectadores e aos telespectadores uma cerimônia na qual os atletas estiveram no centro dos holofotes, com um show inesquecível que ilustrou os valores da fraternidade e do diálogo entre povos e culturas, ao mostrar que "a paixão vive aqui".

A cerimônia de abertura dos Jogos de 2004 em Atenas, produzidos por Dimitris Papaioannou, ofereceu uma mistura memorável de protocolo olímpico e cultura grega. As várias cenas representavam os 3 mil anos desse legado histórico, com destaque para as conexões entre os Jogos da Grécia antiga e as primeiras Olimpíadas em solo grego do século XXI.

A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim foi espetacular, inesquecível e agitada. Foi celebrada a imaginação, a originalidade e o dinamismo do evento na China. Sob a liderança de Zhang Yimou, 22 mil atores deram vida ao lema "Um mundo, um sonho". A história do país foi refeita em um show grandioso que resgatou as invenções e a cultura chinesa.

A impressionante cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Londres 2012, dirigido por Danny Boyle e produzida por Stephen Daldry, Mark Fisher, Hamish Hamilton e Catherine Ugwu, foi intitulada "Isles of Wonder" (Ilhas da maravilha). Refletiu temas como esporte, inspiração, juventude e transformação urbana. Foi uma cerimônia 'para todos' e comemorou as contribuições do Reino Unido para o mundo através da inovação e revolução, bem como a criatividade e exuberância do povo britânico.

O ESPETÁCULO DO ENCERRAMENTO

A cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos de Atenas, em 1896, praticamente em nada se assemelha com as mais recentes. Alguns dos elementos do protocolo olímpico atuais foram gradualmente estabelecidos ao longo do tempo, por meio de uma série de adaptações desde as primeiras cerimônias que finalizam os Jogos.

O encerramento deve ser realizado no último dia dos Jogos, no Estádio Olímpico, normalmente depois de todos os eventos. **Confira abaixo os elementos do protocolo da cerimônia:**

1 Entrada do chefe de Estado

Inicia com a entrada do chefe de Estado do país anfitrião (ou seu representante), acompanhado do presidente do Comitê Olímpico Internacional - COI - e do presidente do Comitê Organizador Local dos Jogos Olímpicos.

2 Execução do hino nacional com hasteamento da bandeira nacional do país-sede

Após a introdução do chefe de Estado, o hino nacional do anfitrião é tocado ou cantado, simultaneamente a bandeira do país anfitrião é hasteada.

3 O desfile dos atletas

Por sugestão do australiano John Ian Wing, desde os Jogos de Melbourne 1956, os atletas de todos os países, juntos e misturados, invadem a pista, antes do programa artístico e se posicionam no campo. Antes desses Jogos, os atletas marchavam atrás do seu porta-bandeira como na Cerimônia de Abertura.

No dia 12 de agosto de 2012, ao lado do prefeito de Londres, Boris Johnson, e o então presidente do COI, Jacques Rogge, o eufórico prefeito do Rio, Eduardo Paes, agita a bandeira olímpica

4 Cerimônia da vitória

Após a entrada dos atletas, é realizada uma cerimônia de premiação de medalhas. O COI, com a ajuda do Comitê Organizador, decide qual evento terá a sua cerimônia de medalhas na cerimônia de encerramento. Nos Jogos de Verão, geralmente é da prova da maratona. Nas primeiras edições dos Jogos, todas as medalhas eram entregues no último dia.

5 Introdução dos novos atletas eleitos para a comissão de atletas do COI e reconhecimento dos voluntários

São apresentados os atletas eleitos por seus pares durante os Jogos, para a comissão de atletas do COI. Em seguida, em nome dos atletas, um desses novos membros entrega um buquê de flores para um representante dos voluntários, como uma homenagem e sinal de gratidão pelo trabalho realizado por estes durante os Jogos.

6 Execução do hino nacional grego

A bandeira nacional da Grécia é hasteada à esquerda da bandeira olímpica, com o hino grego executado simultaneamente. Simboliza a conexão entre os Jogos da Antiguidade e os da Era Moderna.

7 Arriamento da bandeira olímpica e cerimônia de passagem da bandeira entre os prefeitos

Em seguida, um momento solene. A bandeira olímpica é arriada ao som do hino olímpico. Os prefeitos da cidade-sede atual e da próxima cidade anfitriã se juntam ao presidente do COI, o prefeito da cidade anfitriã entrega a bandeira olímpica ao presidente do COI, que a entrega para o prefeito da próxima cidade anfitriã. A bandeira do próximo país anfitrião é então hasteada à direita da bandeira do país anfitrião atual, ao som do seu hino. Essa entrega possui um destaque simbólico, geralmente a bandeira olímpica será exibida na prefeitura da próxima cidade-sede ao longo dos próximos quatro anos.

8 Segmento artístico da próxima cidade-sede

Para marcar ainda mais a transição de uma cidade para outra, é apresentado um show artístico da próxima cidade-sede, com duração de oito minutos. Esse segmento é um convite para a juventude celebrar os próximos Jogos Olímpicos.

9 Discursos do presidente do Comitê Organizador e do presidente do COI

Após o segmento da cerimônia projetando o futuro, o presidente do Comitê Organizador local faz um breve discurso de agradecimento aos atletas e voluntários e dá a palavra ao presidente do COI, que declara encerrados os Jogos, convidando os jovens do mundo a se unirem para a próxima edição dos Jogos Olímpicos, quatro anos depois.

10 Extinção da chama olímpica

O último elemento do protocolo é sem dúvida o mais comovente, a chama olímpica é extinta no estádio. Com este último elemento, a certeza: os Jogos estão encerrados.

11 Programa artístico

Em clima de total descontração, um dos pontos altos da cerimônia são os shows musicais, como dos cantores de ópera Plácido Domingo e Song Zuyingem em Pequim 2008.

OS VOLUNTÁRIOS OLÍMPICOS

Um dos maiores fenômenos dos Jogos Olímpicos são os voluntários, pessoas de todas as idades, sexos, religiões e classes sociais que assumem o compromisso de colaborar com o melhor das suas habilidades na organização dos Jogos, realizando tarefas sem pagamento ou recompensa de qualquer forma.

De Atenas 1896 a Berlim 1936, o trabalho voluntário foi anônimo e realizado em federações e clubes, principalmente por soldados do exército e escoteiros.

Entre 1948 e 1976, ganharam impulso os crescentes esforços individuais. Nas edições da década de 1980, surgiu o modelo atual de voluntariado, que foi consolidado nos Jogos de Barcelona, em 1992.

Com o crescimento dos Jogos, transformados em megaeventos, a importância dessas pessoas se tornou vital e sem elas não é possível a realização das Olimpíadas.

EDIÇÃO	VOLUNTÁRIOS
Los Angeles 1984	28.742
Seul 1988	27.221
Barcelona 1992	34.548
Atlanta 1996	60.422
Sydney 2000	46.967
Atenas 2004	45.000
Pequim 2008	70.000
Londres 2012	70.000
Rio de Janeiro 2016	50.000

Explosão de sons e cores no estádio olímpico de Londres em 2012, marcou o adeus dos britânicos e o até breve dos brasileiros às Olimpíadas

A BANDEIRA

Em 1913, o Barão de Coubertin criou a bandeira olímpica. O projeto original incluía o símbolo olímpico – os cinco anéis – e o lema "Citius Altius Fortius". No entanto, a frase desapareceu rapidamente e somente os anéis permaneceram.

A flâmula é formada por cinco anéis entrelaçados: os três superiores da esquerda para a direita: azul, preto e vermelho e os dois inferiores: amarelo e verde, aplicados em um fundo retangular branco e sem bordas.

Segundo o Barão, o estandarte olímpico tratava-se de um projeto simbólico, que representava os cinco continentes do mundo unidos pelo olimpismo.

Ao contrário do que as vezes é escrito, os cinco anéis representam os cinco continentes, sem especificamente cada cor representar um continente. Na verdade, as seis cores representadas na bandeira olímpica – o fundo branco, além do azul, preto, vermelho, amarelo e verde dos anéis – foram escolhidas porque, pelo menos, uma dessas cores pode ser vista a época, na bandeira de cada nação do mundo.

Sua apresentação oficial ocorreu na 17ª Sessão do COI em junho de 1914, em Paris.

A bandeira tremulou pela primeira vez, no dia 20 de agosto de 1920, na cerimônia de abertura da VII Olimpíada da Era Moderna, realizada em Antuérpia, na Bélgica.

Na cerimônia de abertura dos Jogos, oito atletas do país-sede carregam a gigante bandeira olímpica que será hasteada no grande mastro do Estádio Olímpico e arriada apenas na cerimônia de encerramento. No encerramento, uma bandeira olímpica no tamanho normal é entregue pelo prefeito da cidade-sede dos Jogos que estão encerrando para o prefeito da cidade anfitriã dos próximos Jogos.

Ao final dos Jogos de 1920, a bandeira olímpica original sumiu. Em 1997, durante uma cerimônia promovida pelo COI, quando um repórter mencionou seu desaparecimento, o americano Hal Haig Prieste, bronze na prova da Plataforma dos Saltos Ornamentais, surpreendentemente disse: "eu posso ajudar, está na minha mala. Eu subi no mastro e levei para casa."

A bandeira original está exposta no Museu Olímpico com uma placa de agradecimento a Prieste pela "doação".